

**RUBENS BRAGA**

# **BASQUETE EM PIRACICABA**

**VOLUME 1**



RUBENS BRAGA

**HISTÓRIA DO  
BASQUETE EM  
PIRACICABA  
VOLUME I**

**INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE PIRACICABA**

**DIRETORIA (2010-2012)**

**PRESIDENTE**

**PEDRO CALDARI**

**VICE-PRESIDENTE**

**CEZARIO DE CAMPOS FERRARI**

**1º SECRETÁRIO**

**TOSHIO ICIZUCA**

**2º SECRETÁRIO**

**LUIZ NASCIMENTO**

**1º TESOUREIRO**

**VITOR PIRES VENCovsky**

**2º TESOUREIRO**

**JOÃO UMBERTO NASSIF**

**ORADOR**

**GUSTAVO JACQUES DIAS ALVIM**

**DIRETOR DE ACERVO**

**FRANCISCO DE ASSIS FERRAZ DE MELLO**

**SUPLENTES**

**ANTONIO MESSIAS GALDINO**

**VALDIZA MARIA CAPRANICO**

**CONSELHO FISCAL**

**ANTÔNIO ALTAFIN**

**FABIO FERREIRA COELHO BRAGANÇA**

**FELISBINO DE ALMEIDA LEME**

**ZILMAR ZILLER MARCOS**

**SUPLENTES – CONSELHO FISCAL**

**ELIAS SALUM**

**FLÁVIO RIZOLLO**

**GERALDO CLARET DE MELLO AYRES**

**ROSALY APARECIDA CURIACOS ALMEIDA LEME**

**TIMÓTHEO JARDIM**

RUBENS BRAGA

# HISTÓRIA DO BASQUETE EM PIRACICABA

VOLUME I



EQUILIBRIO  
editora



PIRACICABA  
Prefeitura do Município  
**Ação Cultural**  
Secretaria Municipal

Copyright © Rubens Braga

B813B

Braga, Rubens

Basquete em Piracicaba - Volume I. / Rubens Braga. – Piracicaba, SP: Equilíbrio, 2010.  
256 p.

Publicado com apoio da Secretaria de Ação Cultural de Piracicaba e do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba - IHGP

ISBN: 978-85-61237-29-5

1. Piracicaba – Basquetebol - História. 2. Eventos esportivos – Piracicaba – História. I. Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba. II. Secretaria de Ação Cultural de Piracicaba. III. Título.

CDU: 796.32 (816.12PI)



Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba  
Piracicaba – SP  
2011

COORDENAÇÃO EDITORIAL  
*Equilíbrio Editora Sociedade Ltda.*

DIREÇÃO  
*Carlos Terra*  
*Gustavo Alvim*

ARTE DA CAPA E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA  
*Marcel Yamauti*

IMPRESSÃO E ACABAMENTO  
*Printfit Soluções*

# SUMÁRIO

Apresentação.....	9	Fase Recreativa e Estudantil.....	29
Prefácio.....	11	1914.....	29
Introdução.....	13	1915.....	31
A Preservação da Memória e a Importância da Prática do Esporte.....	17	1916.....	32
A Origem do Basquetebol.....	18	1917.....	32
A Chegada do Basquetebol ao Brasil.....	20	1918.....	33
Os Clubes Esportivos e a Prática do Basquetebol em Piracicaba.....	21	1919.....	33
A Primeira Aparição do Basquetebol em Piracicaba....	23	1920.....	33
O Primeiro Jogo de Basquetebol em Piracicaba....	23	1921.....	34
Datas e Fatos Importantes Do Início do Século XX.....	26	1922.....	34
As Diversas Fases do Basquetebol Piracicabano.....	28	1923.....	35
Cronologia.....	29	1924.....	38
		1925.....	42
		1926.....	46
		1927.....	50
		1928.....	53

1929.....	55	1943.....	174
1930.....	58	1944.....	182
1931.....	60	1945.....	184
1932.....	67	1946.....	190
1933.....	73	1947.....	200
1934.....	94	1948.....	207
1935.....	97	1949.....	216
1936.....	108	1950.....	222
1937.....	121	1951.....	231
1938.....	127	1952.....	236
1939.....	136	1953.....	241
1940.....	146	1954.....	246
1941.....	157	<b>Final do Primeiro Volume.....</b>	<b>254</b>
1942.....	165		

## APRESENTAÇÃO

O Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba tem por objetivo, conforme dispõem seus Estatutos Sociais, promover o estudo, a pesquisa e a divulgação da História, da Geográfica e demais ciências correlatas, que digam respeito ao município de Piracicaba, cidade em que tem sua sede, bem como regiões vizinhas.

Com o fito de cumprir os seus objetivos, a entidade tem estimulado pesquisadores e estudiosos de temas dessas áreas do conhecimento, especialmente aqueles pertencentes ao seu quadro associativo, a elaborarem textos, para serem difundidos na forma de livros ou de artigos, estes em sua revista anual. Nos últimos anos, a revista tem circulado com regularidade, e mais de vinte livros já foram editados.

O presente trabalho, de autoria do associado Professor Rubens Leite do Canto Braga, tem como objeto de estudo o esporte em Piracicaba, com foco no basquetebol, que tem tradição em terras piracicabanas. Já há outros livros sobre o tema, porém ainda insuficientes para contar a gloriosa e longa história do esporte da cesta na “Noiva Colina”. O material, colhido pelo autor, é tão rico e abundante, que ele prevê, no mínimo, três volumes para cobri-la desde o surgimento do basquetebol em Piracicaba até os dias atuais. Pesquisando em jornais da época, ele relata, minuciosamente, torneios, campeonatos, jogos de diferentes categorias, com nome de atletas e contagens. Trabalho difícil, mas historicamente valioso.

Este livro, publicado com o apoio da Prefeitura Municipal, por meio da sua Secretaria de Ação Cultural, e com chancela do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba, é uma contribuição desta entidade aos pesquisadores, professores, estudantes e o público em geral, bem como aos esportistas, especialmente os aficionados do bola ao cesto.

*Pedro Caldari*

PRESIDENTE DO IHGP  
GESTÃO 2010-2012



**À MEMÓRIA DE MEUS PAIS**

**PARA MARIA CLEUSA - MINHA COMPANHEIRA  
MEUS IRMÃOS, FILHOS, NETOS E BISNETA**

## PREFÁCIO

**C**ostuma-se dizer que o título de um livro deve revelar algo sobre as intenções do autor. Não é diferente no caso deste desprezioso trabalho, conforme poderão os leitores se informar ao ler este prefácio. Contudo, em que pese *competição* significar confronto, subentendendo haver vencedores e vencidos, além de contemplar a honestidade ou o facciosismo dos participantes, juízes, dirigentes e do público espectador, entre os quais os fanáticos torcedores, o esporte nos proporciona inúmeras oportunidades para reflexões, como baluarte sólido e antigo da convivência civil em atividades prazerosas, que nada têm em comum com o mundo dos negócios ou com o mundo dos conflitos.

Minha vivência, ao longo de mais de cinco décadas, presenciando, praticando ou dirigindo os mais variados tipos de modalidades esportivas, desde as mais populares até aquelas de menor agrado das multidões, as de maior tradição olímpica e também as mais recentes que vieram aparecendo e ganhando força através dos tempos, me credencia a analisar as mudanças e os novos comportamentos sociais decorrentes do esporte e, até mesmo, abordar certas modas ou modismos importados tão divulgados pela mídia, que têm facilitado a imitação e provocado a formação de novos hábitos.

Como adepto das atividades atléticas, membro de clubes ou entidades oficiais que dirigem essas atividades, estou entre aqueles que julgam ser quase obrigatório dar a máxima atenção à memória do esporte, à sua preservação e à sua difusão, muitas vezes esquecidas pelos órgãos de divulgação e formação de opinião. Entendo que seja necessário incentivar todos os tipos de “bens culturais” e dentre eles o enredo da história esportiva, da crônica local, na qual Delphim da Rocha Neto<sup>(1)</sup> ocupou destaque especial. A esses motivos unem-se outros fatores, não marginais, como a paixão de atletas, lugares que são símbolos de competições, presença de patrocinadores, lembranças e protagonistas de tempos idos, que, reunidos com sabedoria e isenção, compõem o retrato completo de um território de nossa vida. Reunir histórias de nos-

---

(1) - DELPHIM FERREIRA ROCHA NETTO – (1913-2003), durante 80 anos dedicou-se a organizar um dos mais completos arquivo esportivo do país, composto de, aproximadamente, 50.000 fotografias e cerca de 30.000 textos de jornais e revistas especializadas, hoje no acervo do “Centro Cultural Martha Watts”, em Piracicaba (SP).

sos campeões, grandes feitos desportivos, títulos nacionais, estaduais ou municipais, conquistas internacionais, formar um conjunto de dados e datas que estimulem os jovens, fazem parte desse projeto de relatar e divulgar, com testemunhos, um modo de viver e praticar o esporte prazerosamente, que hoje cada vez menos se concebe.

Depois do futebol, considerado por todos como "o esporte das multidões" em todo o Brasil e também no mundo, em Piracicaba é o basquetebol a modalidade que mais tem atraído a atenção de seus filhos e o mais praticado nas diferentes idades. Por meio de seu cultivo e sua prática, a nossa terra tem sido lembrada em todos os rincões do Brasil e do exterior, graças a inúmeros sucessos de suas equipes ou de seus praticantes individualmente, ao longo dos anos. É justamente por isso que entendo ser importante e necessário lembrar e registrar a sua trajetória gloriosa, desde os períodos precursores de sua implantação, divulgação e prática, até os dias mais recentes. É o que tento fazer, com muita satisfação e alegria. A publicação deste livro, fruto de longa e minuciosa pesquisa em jornais e revistas, tomada de depoimentos, realização de entrevistas, garimpagem de fotografias, concretiza uma intenção antiga e materializa o sonho acalentado há muito tempo, de quem tem sido fervoroso adepto do basquetebol.

Esta obra é uma modesta contribuição para a divulgação da belíssima trajetória do basquetebol em Piracicaba, por certo incompleta e com inevitáveis equívocos, porém concebida com as melhores das intenções, esperando que seja um trabalho útil e proveitoso, como leitura daqueles que gostam desse esporte, para pesquisa de estudiosos desse tema ou ensaio para trabalhos de maior fôlego, por parte de outros interessados. (R. L. C. B.)

**NOTA DO AUTOR** — Uma das grandes dificuldades, que encontrei ao escrever este livro, tem a ver com grafia dos nomes de pessoas citadas, sobretudo de atletas, técnicos e dirigentes. Pesquisando em jornais, deparei-me com nomes publicados de maneira diversa, em diferentes datas e periódicos. Infere-se, em muitos casos, que são as mesmas pessoas, porém não se tem certeza disso, e nem se pode concluir como seria a forma correta de escrevê-los. Atribuo esse fato, sobretudo quando são mencionados nomes de atletas, cuja origem para a redação de notícias é a súmula de jogos, feita por amadores voluntários. Estes, geralmente, não tiveram a preocupação de esclarecer com o próprio jogador como se escreve, se com z ou s, se têm um h ou não, etc. No caso daqueles que eu conheci ou conheço, pude fazer as devidas correções. Quanto aos demais, peço desculpas aos leitores por um equívoco cuja responsabilidade não me cabe.

## INTRODUÇÃO

**D**urante toda esta longa vida, que a Divina Providência me tem proporcionado, procurei incentivar a juventude para a prática das mais diferentes modalidades esportivas, porque, desde muito cedo, fui alertado para os benefícios físicos, morais, disciplinares e educativos, que o esporte proporciona ao contribuir para a formação do cidadão prestante e de uma sociedade mais justa, tolerante e solidária.

A experiência adquirida, graças às funções que tive a oportunidade de exercer, seja como professor do ensino secundário e normal, do ensino superior nas Faculdades de Educação Física da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), assim como Inspetor de Educação Física do Estado de São Paulo, Delegado Regional de Esportes e Secretário Municipal de Esportes Lazer e Atividades Motoras, em Piracicaba, e, ainda, como membro do Panathlon Clube<sup>(2)</sup> dessa cidade, me deu a condição e ensejo de criar e implantar incontáveis torneios e campeonatos, certames entre alunos de grupos escolares, colégios e universidades e também outros de caráter regional para adultos, como foram os “Jogos da Paulista” (que o Departamento de Educação Física do Estado de São Paulo - DEFE entendeu por bem transformá-lo em “Zona Leste”, depois da sua nona realização) me credencia também a afirmar, com toda convicção, que, excluindo o futebol, é o basquetebol o esporte que mais agrada o piracicabano.

Em todos os eventos poliesportivos, que têm sido realizados em Piracicaba, tanto pela Inspeção de Esportes do Estado, Secretaria Municipal de Lazer e Atividades Motoras (SELAM), bem como por iniciativas particulares ou de associação de clubes locais, depois do esporte bretão, é o basquetebol que tem apresentado o maior número de equipes participantes, principalmente no que se refere ao masculino, enquanto, entre as mulheres, o voleibol é o esporte

---

(2) - PANATHLON INTERNACIONAL – é um clube social formado por desportistas, que tenham se destacado na luta pelo ideal desportivo, seus valores morais e culturais, e ter exercido atividades relacionadas com o esporte seja como atleta, dirigente, prestadores de serviços, profissionais de diferentes áreas, tais como medida, fisioterapia, jornalista, dentre muitas outras. Essa associação tem por objetivos o incentivo da solidariedade entre os homens e os povos, bem como a defesa da ética, a pregação do ideal olímpico. Seu lema é “Ludis Jungit” – o esporte une.

preferido e o que leva atualmente grande vantagem no número de praticantes.

O gosto pelo esporte da cesta é muito antigo em Piracicaba. Desde a década dos anos 20 já se jogava, nessa cidade, o “bola ao cesto”, como então era chamado. Naquele tempo, era praticado no Grêmio Normalista, agremiação estudantil da Escola Normal Oficial, expandindo-se depois para a A. A. Ginásial do Colégio Piracicabano, Clube de Regatas de Piracicaba, A. A. Luiz de Queiroz, que, com o Colombo, Parque Clube, E. C. XV de Novembro, Náutico e Meu Rink fundaram, em 1933, a primeira Liga Piracicabana de Bola ao Cesto.

Depois da realização de vários campeonatos, Piracicaba representada pela A. A. Luiz de Queiroz teve a oportunidade de participar, em 1936, na cidade de Monte Alto (SP), da primeira edição dos Jogos Abertos do Interior, criada pelo esportista Baby Barioni<sup>(3)</sup>, torneio que, inicialmente, apenas tinha a modalidade do bola ao cesto, mas que foi crescendo até tornar-se o maior certame poliesportivo da América Latina. Piracicaba foi nessa ocasião a melhor equipe do interior paulista, perdendo apenas para a representação mineira de Uberlândia (MG).

Piracicaba participou de quase todos os Jogos Abertos, chegando sempre entre os primeiros; foi campeã em 1942, em Ribeirão Preto (SP), voltando a brilhar de maneira espetacular a partir de 1955, quando formou uma das melhores equipes do Brasil, que jogava pelo E. C. XV de Novembro. Por mais de dez anos, foi a vencedora do tradicional torneio interiorano e de campeonatos estaduais. O E. C. XV de Novembro brilhou no exterior, jogando na Argentina, como representante da Confederação Brasileira de Basquetebol. O time feminino, no Paraguai, então campeão sul-americano, venceu um torneio internacional, tornando-se a primeira equipe estrangeira a sair invicta daquele país. Aliás, ser campeã passou a ser constante, para essa equipe, no Torneio das Estrelas, competição realizada em Piracicaba, sempre com grande sucesso.

As equipes femininas do Clube de Regatas, Clube Atlético Piracicabano, E. C. XV de Novembro, Associação Desportiva UNIMEP e BCN também orgulharam seus fãs e torcedores, propiciando exibições maravilhosas e conquistando inúmeros

---

(3) - HORÁCIO BABY BARIONI - foi atleta e dirigente esportivo, idealizador dos “Jogos Abertos do Interior”, organizado por ele na cidade de Monte Alto (SP), iniciando esse evento com um Torneio de Bola ao Cesto”, que contou com a participação de equipe piracicabana, no ano de 1936. Atualmente, é uma competição poliesportiva, a maior da América Latina.

## HISTÓRIA DO BASQUETE EM PIRACICABA

títulos. Suas atletas sempre estiveram presentes nas seleções nacionais, em Jogos Pan-americanos e Olimpíadas. Foram vencedoras em Jogos Abertos, Campeonatos Estaduais, Mundial Interclubes, Torneios das Estrelas, dentre outros. As equipes juvenis e infantis também conquistaram títulos muito importantes, tanto no feminino como no masculino, destacando-se o Clube de Regatas de Piracicaba, Clube de Campo de Piracicaba e Centro Cultural e Recreativo “Cristovão Colombo”.

Os campeonatos estudantis sempre alcançaram sucesso em Piracicaba, marcando época os grandes embates entre o Grêmio Normalista e a Associação Atlética Esportiva do Colégio Piracicabano, que constituíram o primeiro “derby” do bola ao cesto noivacolinense. Passou-se a chamá-lo de “Gin-Gre” e, mais tarde, “Sud-Pira”. As equipes dos Colégios “José de Mello Moraes”, “C. L.Q – Curso Luiz de Queiroz”, “Dom Bosco”, “Assunção”, “Jerônimo Galo”, “Industrial”, “Mello Ayres” e “Jorge Coury” sempre se apresentaram bem nos Campeonatos Intercolegiais, bem como os garotos, de 11 anos, dos grupos escolares, que demonstraram, muito cedo, grande aptidão para a prática dessa empolgante modalidade esportiva, nos Jogos Infantis. A participação dos estudantes da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ) também foi marcante na história do basquetebol.

Esses eventos e muitos outros serão contados neste livro, para refrescar a memória daqueles que tiveram a felicidade de presenciá-los ou deles terem participado como atletas, técnicos ou dirigentes, e, principalmente, para conhecimento de muitos outros que não os vivenciaram de perto, especialmente a nossa juventude de hoje, na esperança de que venham se despertar para a prática desse esporte, visando não só ao seu fortalecimento físico e moral, mas também para engrandecer e perpetuar essa gloriosa história do basquetebol em Piracicaba.

## A PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA E A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DO ESPORTE

**J**á se tornou lugar-comum a afirmativa: “o Brasil é um país sem memória”. Apesar dos grandes avanços e extraordinários recursos tecnológicos da informática, disponíveis atualmente, ainda está difícil superarmos a amnésia que grassa nas mais diferentes áreas, quando se trata da preservação da memória. Por entender ser absolutamente necessário que cada qual dê o seu depoimento para a posteridade e que seja, cada vez mais, incentivado e ampliado o memorialismo entre nós, é que me dispus a relemburar, pesquisar e registrar os grandes feitos dos cestobolistas de todos os tempos, para servirem de exemplos para as gerações mais novas.

O esporte é um fenômeno sócio-cultural de real importância e um povo sem memória não pode desenvolver a sua cultura. Vejo na prática do bola ao cesto uma enorme contribuição para a educação de nossos filhos, dentre as quais, a formação de um indivíduo “campeão de si mesmo”, consciente dos próprios limites e pronto para competir, não para agredir ou vencer, mas para reunir condições de propiciar-lhe a obtenção dos melhores resultados, sem se utilizar de “auxílios” ilícitos.

A prática do basquetebol, tal como a de outros esportes coletivos, também significa a transmissão de valores como a amizade, a tolerância, a solidariedade, a integração e a justiça, o confronto e o respeito pelo adversário, a capacidade de aceitar a derrota e o “flair play”. O basquete tornou-se um componente importante da vida de todas as faixas etárias, um passatempo inteligente e também uma terapia preventiva para a manutenção da forma, o bem-estar e a saúde, respeitando o antigo lema “mente sã em corpo sã”.

A prática do “esporte da cesta” deveria estar entre as prioridades de qualquer proposta educativa, pois, por meio dela, é possível conscientizar e aproximar os jovens dessa atividade, como seguro instrumento para reforçar a coesão social.

São por essas e muitas outras razões que, durante toda minha longa carreira profissional, nunca deixei de destacar a grande responsabilidade de nossos governos, no sentido de garantir o esporte para todos, jovens, menos jovens e idosos como disciplina escolar, como atividade de lazer e até mesmo como trampolim para uma carreira profissional.

## A ORIGEM DO BASQUETEBOL

**N**o ano de 1891, em Springfield, Massachusetts (USA), o professor de educação física da Associação Cristã de Moços (ACM)<sup>(4)</sup> daquela cidade, o canadense James Naismith<sup>(5)</sup>, atendendo um pedido de seu diretor, o Dr. Luther Gulick, para que inventasse um tipo de jogo que pudesse ser praticado no inverno, para preencher o tempo entre as temporadas do futebol americano e o baseball, esportes que mais chamavam a atenção do povo norte-americano, criou o magnífico esporte denominado de bola ao cesto e, atualmente, mais conhecido como basquetebol ou, simplesmente, basquete.

Este jogo hoje é praticado por milhões de jovens e foi incluído, em 1936, nas disputas dos Jogos Olímpicos, em Berlim, justamente o ano em que Baby Barione criava, em Monte Alto (SP), os Jogos Abertos do Interior, que são, pelos “caipiras” ou interioranos, considerados a nossa Olimpíada, e que teve entre os participantes, na sua primeira realização, uma equipe piracicabana, A. A. Luiz de Queiroz.

James Naismith esteve presente em Berlim, como espectador, e é muito importante conhecer, em suas próprias palavras, o motivo que o levou a inventar esse esporte. Ei-las:

---

(4) - A. C. M. - ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS - foi criada em 1844, na Inglaterra, e ganhou o mundo, chegando aos Estados Unidos da América do Norte em 1851, onde, além de oferecer alternativas saudáveis para a juventude, colocou a prática esportiva como maneira de cultivar as virtudes do caráter, o espírito de disciplina do corpo e, principalmente, os aspectos comunitário e humano. Chegou ao Brasil em 1893. Foi na A. C. M. norte-americana que foram criados o basquetebol e o voleibol.

(5) - DR. JAMES NAISMITH - natural de Almonte, Canadá, nasceu em 1861. Ficou órfão aos oito anos de idade, tendo sido criado por um tio. Graduou-se na Mc Gill University, de Montreal, em 1884. Inventou o basquetebol, em 1891, no Colégio da A. C. M. de Springfield, EUA. Faleceu em 1939, em Berlim, Alemanha. Em 1936, quando o basquetebol foi incluído nas Olimpíadas, Naismith foi homenageado, levantando a bola, simbolicamente, na primeira partida dessa modalidade.



## HISTÓRIA DO BASQUETE EM PIRACICABA

*O Dr. Luther Gulick, diretor do colégio da A.C.M., chamou-me, certo dia, ao seu escritório, e pediu-me que lhe fizesse uma demonstração de uma afirmação que eu fizera, a saber, que as coisas novas nada mais eram do que combinações de coisas velhas. Os dezoito rapazes que, na ocasião, estavam sendo submetidos a treino, a fim de se tornarem secretários da A.C.M., constituíam um grupo bastante vivo e muito difícil de tomar interesse pelos trabalhos do ginásio. Desejavam ação, porém as atividades desportivas ao ar livre eram excessivamente grosseiras para o desempenho interno; pus-me a trabalhar.*

*Lembrei-me dos meus dias de menino no Canadá, quando conheci o jogo "pato-no-rochedo", jogo esse em que se notava que, sempre que fosse lançada com aspereza, a pedra levava o 'pato' cada vez mais longe, ao passo que, quando atirava por cima, atingia seguramente o alvo. Resolvi que, para o meu jogo, haveria de arranjar um gol horizontal. Se fosse colocá-lo no chão, porém, a corrida para o mesmo poderia causar dificuldades, de maneira que decidi colocá-lo por cima da cabeça dos jogadores.*

*"Imaginei, então, que haveria possibilidade de ferir-se um jogador que corresse no campo, de posse da bola. Determinei, por conseguinte, que tal jogador deveria passá-la a algum companheiro de quadro; que corresse os outros. Assim foi criado o passe à frente.*

*As pelotas de baseball seriam demasiadas pequenas para serem atiradas para cima, de sorte que me servi da nossa velha camarada, a bola do "foot-ball". Lacrose sugeriu a colocação dos jogadores nas posições de "forwards" e "guardas".*

*O zelador ofereceu-me um par de cestos de pêsesgos, quando lhe pedira caixas, e como o balcão daquele velho ginásio se elevava três metros do chão, passou essa distância a ser a altura padrão.*

*E foi assim que se inventou o basquetebol.*

Com essas palavras simples que demonstram sua humildade e boa formação cristã, Naismith organizou as regras que, com o tempo foram se adaptando às necessidades de sua evolução, que foi ininterrupta, culminando com o seu reconhecimento internacional em 1935, quando foi anunciado que o jogo havia sido incluído nas competições desportivas das Olimpíadas designadas para Berlim, em 1936.

O Dr. Naismith, natural de Almonte, Canadá, onde nasceu em 6 de novembro

de 1861, ficou órfão aos oito anos de idade, sendo criado na casa de um tio. Graduou-se na Mc Gill University, de Montreal, em 1887, e preparou-se para o pastorado. Convenceu-se, porém, de que grande benefício poderia ser prestado na orientação de jovens para se tornarem fisicamente fortes e jamais ingressou no campo ministerial. Passou, entretanto, vários meses entre as tropas de Kansas, na qualidade de capelão na fronteira mexicana, e, durante a grande guerra, trabalhou com a A.C.M. na França.<sup>(6)</sup>

## A CHEGADA DO BASQUETEBOL AO BRASIL

**Q**uando Auguste F. Shaw, o precursor do basquetebol no Brasil, desembarcava na capital paulista, para lecionar no famoso Instituto Mackenzie, em São Paulo, esse norte-americano da cidade de Clayville, região de Nova Iorque, já trazia em sua bagagem uma preciosidade – uma bola de basquetebol – e na cabeça, um sonho: ver o esporte, criado pelo professor James Naismith, implantando no país onde então passava a morar.

O professor Shaw era bacharel em artes pela Universidade de Yalle, lugar em que teve contato, pela primeira vez, com o basquete. Formou-se em 1892 e, dois anos depois, recebeu o convite para lecionar no Brasil.

Inicialmente, parecia que ele não teria muita dificuldade para implantar a novidade. O basquete foi logo aprovado pelas alunas. Mas, em vez de ajudar, a aceitação feminina atrapalhou a difusão do esporte entre os rapazes, até então movidos pelo machismo arraigado da época.

O professor Shaw teve pela frente um longo e perseverante trabalho, pois, além de convencer os alunos de que se tratava de um esporte praticado tanto por mulher como por homem, precisava também vencer a forte concorrência do futebol, trazido por Charles Müller, em 1894, e que se tornara um grande modismo que, até hoje, domina a atenção da maioria da juventude brasileira. Trabalhando com muita paciência e abnegação, conseguiu quebrar a resistência masculina e a primeira equipe do Instituto Mackenzie foi formada ainda em 1896. Jogaram os alunos: Horácio

---

(6) Extraído da Revista "Educação Physica, nº 12, 1937.

Nogueira, Edgar de Barros, Augusto Marques Guerra, Theodoro Joyce, José Almeida e Mário Epinghauss.

O professor Shaw continuou morando no Brasil até 1914 e teve ainda a oportunidade de acompanhar a difusão do esporte no país, retornando aos Estados Unidos em 1939, onde faleceu. A difusão dessa nova modalidade, ao nível nacional, teve o apoio do professor Oscar Thompson, da Escola Nacional de São Paulo, e de Henry J. Sims, então diretor de Educação Física da Associação Cristã de Moços (ACM) do Rio de Janeiro.

Coube ao América, do Rio de Janeiro, ser o primeiro clube brasileiro a adotar o basquetebol. Em 1913, quando a seleção chilena de futebol se encontrava nessa cidade, a convite do clube carioca, seus integrantes, membros da A.C.M. de Santiago, passaram a frequentar o ginásio da Rua Quitanda. Os dirigentes do América foram convencidos por Henry Sims a introduzirem o basquete naquela agremiação da Rua Campos Salles, estreando num jogo contra os chilenos. O América foi representado por uma equipe da ACM, que vestiu o uniforme do clube carioca, vencendo o jogo por 5 a 4. É necessário esclarecer que, nesse período inicial, não havia as tabelas e suas regras permitiam a presença de um defensor que ficava junto à cesta, para impedir que as bolas entrassem, como verdadeiro goleiro do futebol; daí as contagens tão reduzidas da época.

## OS CLUBES ESPORTIVOS E A PRÁTICA DO BASQUETEBOL EM PIRACICABA

**Q**uando começou a surgir um grande movimento pela criação de clubes esportivos, nos quais a juventude pudesse ter o seu espaço de lazer e prática, principalmente, do futebol, que chegava com toda força ao Brasil, em Piracicaba, rapazes e senhores, no dia 15 de setembro de 1903, se reuniram com a intenção precípua de se conseguir, para Piracicaba, uma entidade que viesse a concretizar os seus desejos e aspirações.

Conta-nos Romeu Ítalo Rípoli, em seu livro “Quarenta Anos de Glórias”<sup>(7)</sup>, que,

---

(7) - QUARENTA ANOS DE GLÓRIAS – livro escrito por Romeu Ítalo Rípoli, publicado em 1943, em que conta, minuciosa e detalhadamente, a história da Associação Atlética Luiz de Queiroz, entidade dos estudantes da ESALQ – USP, sediada em Piracicaba (SP).

graças ao desdobrado esforço de Antonio Mendes Filho, em 20 de setembro, conseguiu-se reunir um bom número de interessados, dentre os quais muitos alunos da recém-fundada Escola Prática de Agricultura “Luiz de Queiroz” e destacadas figuras da sociedade piracicabana, aos quais coube, em seu início, a direção da futura agremiação que havia sido fundada.

Foi, então, escolhida uma comissão, composta dos senhores Licínio Machado, Fernando Lopes, Carlos Nehring e Otto Behmer, para organizar os estatutos da nova entidade. Em reunião, realizada no dia 27 do mesmo mês, os estatutos foram aprovados, surgindo assim o Clube Sportivo Piracicaba, inegavelmente um dos primeiros clubes esportivos do Brasil.

Nessa mesma ocasião, foi eleita sua primeira diretoria, que apresentava Jorge Gooda como presidente, Antonio Mendes Filho como 1º secretário, Fernando Lopes como 2º secretário e Licínio Machado como seu tesoureiro.

Desde seu início teve como principais atletas participantes os alunos da Escola Agrícola, podendo mesmo ser considerada essa entidade a precursora da Associação Atlética “Luiz de Queiroz”. Pertenciam também ao Clube Sportivo Piracicaba diversos rapazes da Escola Complementar que, desentendendo-se com seus companheiros da Agrícola, provocaram uma cisão, fundando uma nova agremiação, cujo nome escolhido foi Club Atlético Piracicabano. Essa nova entidade, criada nos primeiros meses de 1906, pode ser considerada precursora do Grêmio Estudantil Normalista, e viria a ser o principal responsável pela difusão da prática do basquetebol em Piracicaba. Nascia, dessa maneira, a primeira rivalidade no esporte piracicabano, embora se circunscrevesse tão somente ao futebol, já que este era o único esporte coletivo que entusiasmava a juventude local.

No dia 24 de agosto de 1907, nascia o Clube de Regatas e Natação de Piracicaba que, logo mais, passaria a chamar-se Clube de Regatas Piracicaba, o qual foi, por longo tempo, o maior e mais importante núcleo esportivo noivacolínense, conhecido e respeitado em todo o Estado de São Paulo, principalmente no remo e natação. Foi também um dos maiores incentivadores do basquetebol, pois era lá que se reunia a maioria dos praticantes dessas modalidades, principalmente estudantes da Agronomia, Escola Normal, Ginásio Piracicabano, Assunção, Cristóvão Colombo e demais escolas que foram surgindo na cidade.

## A PRIMEIRA APARIÇÃO DO BASQUETEBOL EM PIRACICABA

**S**egundo Romeu Ítalo Rípoli, grande esportista piracicabano e considerado por muitos um dos melhores presidentes que o E. C. XV de Novembro já teve, as primeiras disputas de bola ao cesto em Piracicaba se deram num quintal da residência de um aluno da Escola Agrícola, chamado Otto Behmer, onde era a sede do Sport Club Internacional, constituído em sua maioria por estudantes. Praticado de forma recreativa, ainda como jogo e não desporto, as disputas eram realizadas entre turmas infantis de sexos opostos e que quase sempre terminavam com vitória das meninas, as quais, inicialmente, apresentaram um interesse maior pela modalidade que estava chegando.

É bom repetir que, devido principalmente às suas regras iniciais e desconhecimento de sua evolução, o bola ao cesto foi considerado, tanto em Piracicaba como em todo o Brasil, um esporte próprio para as mulheres, razão pela qual demorou um pouco para ser adotado pelos atletas do sexo masculino.

Veremos, mais adiante, que se deve à Escola Normal, por intermédio do seu Grêmio Esportivo Normalista, da Escola Normal Oficial, período inicial da prática do esporte da cesta em Piracicaba, onde, com o apoio e incentivo de seus professores, muitas crianças e jovens o conheceram e aprenderam a jogá-lo; durante muitos anos, foram realizados treinos, jogos e concorridos campeonatos internos nesse educandário.

É interessante lembrar que, em junho de 1908, os alunos da Escola Complementar fundaram um novo clube, o “Esperança Futebol Clube”, tendo na presidência Sud Menucci, destacada figura da educação nacional, e que, mais tarde, teve o seu nome dado à Escola Normal Oficial de Piracicaba.

## O PRIMEIRO JOGO DE BASQUETEBOL EM PIRACICABA

**E**ncontramos no “Jornal de Piracicaba” notícia sobre a inauguração do Sport Club Internacional de Piracicaba, fundado em 20 de agosto de 1906, cuja sede era no local onde existiu o Hotel Lago, e que, naquele tempo, era

apenas quintal da casa do Behmer, onde foi realizado o primeiro jogo de bola ao cesto em Piracicaba. Esse clube teve em sua primeira diretoria: Pedro Dória (presidente), Dr. Oscar Furquim Werneck, Pedro Miranda Ornelis, Otaviano Pinto, Rafael Banchetti, João Granner, Batista Zanotta e Prof. Augusto Salgado (todos como diretores).

Sua inauguração oficial deu-se em 7 de setembro de 1906, constando das festividades: homenagem à Bandeira Nacional, no Largo da Matriz, pelo Batalhão Escolar Piracicaba, e um jogo de "basket-ball" entre os "teams" do mesmo grupo de meninas. As equipes estavam assim formadas: a "Azul" com Minervina e Ida ("guards"); Dalila, Alice, Oybelia, Sebastiana, Elvira, Maria Elisa e Josefa ("forwards"); Maria Júlia ("center"). A equipe "Vermelha" com Palmira e Antonieta ("guards"); Ana, Vicentina, Rosa, Ilda, Dília, Elisa e Maria ("forwards"); Isabel Ritter ("center"). Como "referee": cap. Felinto de Mattos Brito e juizes de "goal": Dr. Oscar Werneck e E. A. Pimentel. Como se vê, o inglês predominava na nomenclatura desse novo esporte importado.

Como essa partida havia terminado empatada, no dia 12 de outubro desse mesmo ano, essas equipes voltaram a se defrontar, vencendo a equipe "Azul" por 12 a 8. Numa de suas crônicas, no "Jornal de Piracicaba", Romeu Rípoli levantou a dúvida sobre o antigo orgulho dos rapazes do Grêmio Normalista de terem sido os introdutores do bola ao cesto em Piracicaba, pois essas partidas, acima mencionadas, foram realizadas muito antes da existência daquela valorosa agremiação estudantil.

No dia 18 de novembro de 1906, houve um jogo que, em nossos dias, seria curioso acontecer, pois os dois "teams", um feminino (Aida, Lucila, Cecília, Irene, Angelina, Paula, Antonieta e Sebastiana) e outro masculino (Álvaro, Luiz, Zanotta, Prado, Antoninho, P. Pompeu, J. Silveira e Pinheiro) formadas por elementos do Sport Club Internacional, se defrontaram. A partida terminou empatada em 6 pontos. O "sexo forte" insistiu pela revanche, que foi efetuada no dia 25, na semana seguinte, mas venceu a equipe feminina por 11 a 9.

Até 1.908, o Internacional Sport Club, sediado na casa do Sr. Behmer, colaborou muito para o progresso esportivo de Piracicaba, vindo a encerrar as suas atividades nesse ano, dando oportunidade de, em sua sede, ser criado o Clube Natação e Regatas, que logo mais passaria a chamar-se Clube de Regatas Piracicaba, tornando-se uma das mais tradicionais e prestigiosas agremiações do Estado de São Paulo.

Preocupados com a dúvida sobre qual a entidade merecia ser reconhecida como a precursora da prática do "esporte da cesta" em Piracicaba, pois as informações que

foram encontradas tinham sido unicamente aquelas publicadas nas páginas do “Jornal de Piracicaba”, que noticiavam a apresentação de um grupo de meninas na inauguração da sede do Sport Club Internacional, foi preciso dar continuidade às pesquisas, já que a importante informação não esclarecia de onde vinham aquelas jovens pioneiras, que, supõe-se, já deveriam estar praticando ou se iniciando na prática dessa modalidade em algum lugar, provavelmente numa escola. A indagação era: de onde seriam aquelas meninas? Da Escola Normal Oficial, onde, mais tarde, houve um período rico dessa prática esportiva ou elas se iniciaram em outra entidade estudantil?

Quando já me preparava para ir até a Escola Normal, (mais tarde, denominada Instituto de Educação “Sud Mennucci”), a fim de tentar descobrir se os nomes daquelas meninas constavam dos registros como alunas daquele tradicional estabelecimento de ensino, consegui achar o “fio da meada”, na “Gazeta de Piracicaba”, do dia 4 de setembro de 1906, que registrava: “A Sociedade Internacional Sport Club resolveu fazer a inauguração solene no dia 7 de setembro. Na sua festa inaugural, tomarão parte alunos do Grupo Escolar ‘Piracicaba’, que jogarão um ‘match’ de ‘basket-ball’ e apresentarão seu Batalhão Escolar.”

Grupo Escolar “Piracicaba” era o que eu procurava. Estava descoberta a origem daquelas meninas que jogaram a primeira partida do basquete em Piracicaba ou, pelo menos, qual fora o primeiro jogo desse esporte noticiado pela imprensa local, fato que, por si só, permite avaliar a enorme importância da imprensa, principalmente a escrita, na preservação da memória.

Passei, então, a me interessar por esse Grupo Escolar, que não conhecia. Encontrei, num relatório apresentado pelo Dr. João Sampaio, inspetor municipal de ensino, publicado na “Gazeta de Piracicaba”, de 24 de março de 1907, que o prédio dessa instituição de ensino foi inaugurado em 13 de maio de 1897, sob a direção do prof. Antonio de Mello Cotrim e funcionava em belo edifício construído pelo Governo do Estado, em terreno para esse fim doado pela municipalidade, situado na Rua “Ypiranga”, esquina da Rua do Comércio. Hoje se chama “Barão do Rio Branco”.

Em 1906, ano anterior ao desse evento, que marcou o início da prática do basquete em Piracicaba, o Grupo Escolar “Piracicaba” era dirigido pelo prof. Militão Affonso de Azevedo e de seu corpo docente constavam 10 professores; nesse ano letivo, matricularam-se 395 alunos. Faziam parte de seu quadro docente as professoras Anna Joaquina Bueno, Eugênia da Silva, Olívia Bianco, Maria Isabel da Silva, Maria

de Meira Rocha, Antonia Azevedo, Domitila Menezes e os professores Adolpho Carvalho e Felinto de Brito.

Em 17 de junho de 1906, foi criado o Clube Esportivo Infantil. Na "Gazeta" desse dia, lê-se: *Dá se hoje, às 14 horas, com um "match de futebol", a inauguração do "Clube Esportivo Infantil", criado entre os alunos do Grupo Escolar Piracicaba. A inauguração teria lugar no "ground" da Rua Quinze de Novembro.*

Em 24 de julho de 1906, noticiava-se que o operoso diretor do Grupo Escolar "Piracicaba", prof. Militão Afonso de Azevedo, acabava de organizar, junto ao "team" de futebol daquele estabelecimento de ensino, um "team" de "basket-ball" para as meninas. Foi também noticiada a organização de um "batalhão infantil" para participar das solenidades cívicas.

Por aí se pode deduzir que o extraordinário entusiasmo dos meninos com a prática do futebol, que caía tão a gosto da petizada, deve ter despertado certo ciúme da parte das meninas, que também desejavam uma atividade esportiva semelhante para se movimentar e dar vazão ao entusiasmo próprio da infância. Apareceu então o basquetebol, que há pouco chegara ao Brasil, para a diversão do setor feminino do Grupo Escolar.

Embora não se saiba se outros estabelecimentos de ensino ou clubes imitaram esse belo exemplo do Grupo Escolar "Piracicaba", é motivo de satisfação conhecer tal feito e constatar que foram as entidades, que tiveram a felicidade de ter, em seu meio, grandes mestres e educadores, como os professores Militão de Azevedo, Eugênia da Silva, Adolpho Carvalho, Olívia Bianco e muitos outros desse quilate, jamais esquecidos pelos piracicabanos, as que tomaram a iniciativa de prestigiar a prática esportiva. Por esse motivo merecem o respeito, a gratidão e o afeto imorredouros.

## DATAS E FATOS IMPORTANTES DO INÍCIO DO SÉCULO XX

**EM DIA NÃO REGISTRADO** pela imprensa do mês de novembro de 1913, resultante de uma fusão entre dois clubes piracicabanos, o "12 de Outubro" e o "Vergueirense", foi fundado o Esporte Clube XV de Novembro de Piracicaba, agremiação repleta de glórias, vitórias e conquistas no basquetebol e no futebol.



## HISTÓRIA DO BASQUETE EM PIRACICABA

**EM 5 DE JULHO DE 1913**, aconteceu o lançamento do concreto fundamental de novo edifício para a Escola Normal Oficial de Piracicaba. Foi ao meio-dia, no antigo “ground” do Club Sportivo, na velha chácara Moreira. As obras seriam executadas sob a eficiente direção do engenheiro Dr. Eduardo Kiehl, da Diretoria de Obras Públicas. O local era chamado também de Chácara Laport, situado entre as Ruas São João, 15 de Novembro, Bom Jesus e Rangel Pestana, fazendo frente para a São João. O seu diretor era o Prof. Honorato Faustino.

**EM 23 DE NOVEMBRO DE 1913**, tomou posse a nova diretoria do Grêmio Normalista, um dos pioneiros do basquetebol; no início da reunião, o presidente que encerrava seu mandato, Benedito Costa, prestou conta de sua gestão. Foi orador o Sr. Tito Lívio Ferreira fazendo a despedida e desejando felicidades à diretoria que se empossava, assim constituída: presidente – Walfredo A. Fogaça; vice-presidente- Cecília Carvalho; 1º secretário – Pedro Negreiros; 2º secretário – Diva Marques; tesoureiro – José Toledo Piza; tesoureira – Lucila de Oliveira; orador – Joaquim Toledo de Camargo.

**EM 12 DE FEVEREIRO DE 1914** – foi fundada, na Vila Rezende, a Associação Atlética Sucrierie, que mais tarde viria chamar-se Rezendópolis Futebol Clube, retomando o seu antigo nome de Sucrierie até o ano de 1942, quando, em consequência da Guerra Mundial, teve de mudar de nome, passando a se denominar Clube Atlético Piracicabano, que, já com essa denominação, veio a possuir uma bela equipe de basquetebol feminino, representante de Piracicaba em muitas competições da Federação Paulista de Basquetebol.

O basquetebol foi jogado, na sua criação, em 1891, com nove atletas de cada lado, porém suas regras foram sendo constantemente aperfeiçoadas. Em 1897, surgiu a obrigatoriedade de as equipes se apresentarem apenas com cinco jogadores. Em 1908, foi introduzida na regra a proibição de dois dribles e a exclusão do jogador que cometesse cinco faltas, e, em 1923, a exigência de a falta ter de ser cobrada pelo atleta que a recebeu. Em 1932, instituiu-se a regra dos 10 segundos. Em 1937, foi abolida a bola ao alto no centro da quadra após a cesta. Muitas outras modificações de regras serão apresentadas, posteriormente, neste livro.

## AS DIVERSAS FASES DO BASQUETEBOL PIRACICABANO

Nestes mais de cem anos de basquetebol em Piracicaba, a modalidade passou por períodos tão diferentes que, para melhor entendimento da sua rica história, resolvi dividi-la em quatro fases: a primeira denominada de **RECREATIVA e ESTUDANTIL**, constituída de jogos ou lazer, praticados por estudantes, com a predominância do sexo feminino em seu início; a segunda chamada **COMUNITÁRIA**, referindo-se ao desporto amador praticado nos clubes e escolas; a terceira, a **PROFISSIONALIZADA**, quando houve formação de equipes de alto nível, tanto masculinas como femininas, com substanciais patrocínios; e a quarta fase, a de **MANUTENÇÃO**, com equipes de porte médio, sustentadas, em parte, com bolsas de estudo e pequena ajuda de custo.

## CRONOLOGIA

### FASE RECREATIVA E ESTUDANTIL

# 1914

**E**M 25 DE JANEIRO DE 1914, Samuel de Castro Neves, então presidente do Piracicaba Foot Ball Club propôs, em reunião realizada nessa data, ligeira **mudança no nome do clube**, tendo em vista novas modalidades que deveriam ser praticadas, dentre as quais o bola ao cesto, e também pela entrada de numerosas pessoas da sociedade piracicabana em seu quadro de sócios. **Associação Piracicabana de Sports Atlético**s foi o nome escolhido em substituição ao de Piracicaba Foot Ball Club.

Foi nesse recém-formado clube que o bola ao cesto piracicabano teve os seus primeiros momentos de prática; essa dedução decorre do fato de, após alguns anúncios de treinamento, ter sido publicada, nas páginas do “Jornal de Piracicaba” e da “Gazeta”, a notícia de que, em 23 de junho desse mesmo ano, houve a realização de festas populares promovidas pela Associação Piracicabana de Sports Atlético - A.P.S.A juntamente com o Clube de Regatas Piracicaba, nas dependências do primeiro.

Foram anunciados em seu programa **jogos de bola ao cesto feminino** e futebol masculino, além de jogos ginásticos. Na partida de bola ao cesto, entre duas equipes de gentis senhoritas da melhor sociedade, houve uma partida equilibrada, tendo as litigantes a seguinte formação: a “Vermelha” com Lúcia, Nena, Cândida, Géssia, Alice, Cacilda, Dulce e Belinha. A “Azul” com Victória, Lila, Nenê, Benedita, Dília, Nayde, Alzira e Maria Eliza.

**EM 4 DE JULHO DE 1914**, o “Jornal de Piracicaba” anunciava que, devido às festas religiosas, a **partida, antes citada, de “basket” tinha sido antecipada** para aquele dia, no campo da Associação Piracicabana de Sports Atléticos, com início marcado para as 17 horas, e que as equipes deveriam estar assim formadas: a “Vermelha” com Cacilda, Nena, Gelsia, Alice, Cândida, Dulce e Belinha; e a “Azul” com Nayde, Dília, Victoria, Olinda, Antonia, Tita e Jandira.

**DURANTE O MÊS DE JULHO**, muitos treinos das equipes de moças e as de crianças foram anunciados nos jornais locais, **acontecendo em 26 desse mês, mais uma rodada de bola ao cesto feminino** e futebol masculino da A.P.S.A, sendo que os times das moças foram assim escalados: o “Vermelho” com Cacilda, Mimi, Géssia, Alice, Lucila, Dulce e Glória; o “Azul” com Ema, Nenê, Victória, Olinda, Antonia e Jandyra. O Sr. Antonio Toledo Godinho, presidente da A.P.S.A, informava pelos jornais que, para melhor regularidade, os treinos de “basketball” de suas equipes femininas obedeceriam aos seguintes dias: terças, quintas e domingos para as senhoritas e segundas, quartas e domingos para as meninas.

**EM 2 DE AGOSTO DE 1914**, houve **novo certame esportivo patrocinado pela Associação Piracicabana** e, desta vez, além da partida de futebol, foram realizadas duas de “basketball” feminino, uma entre as moças e outra entre as meninas. Nas equipes das crianças, pela “Vermelha” apareciam: Anna, Leonina, Anelinda, Lúcia, Iracema e Antonia. Pela “Azul”: Iracema, Holanda, Lourdes, Garula e Yayá. Entre as senhoritas, a “Vermelho” com Dulce (cap.), Cândida, Géssia, Alice, Lucilla, Mimi e Cacilda. Na equipe “Azul: Ema, Victória, Nayde, Jandyra, Bene, Antonia e Olinda. **Os resultados desses jogos** foram os seguintes: entre as meninas um empate de zero a zero e, entre as senhoritas, vitória da equipe “Vermelha” por 1 a 0, ponto feito pela jogadora Géssia (é bom lembrar que, naquele tempo, não havia tabela, nem garrafão, e permitia-se que um defensor ficasse como goleiro, impedindo que a bola entrasse).

**EM 19 DE DEZEMBRO DE 1914**, o “Jornal de Piracicaba” estampava uma matéria sobre o entusiasmo e o interesse que esse esporte vinha despertando entre os esportistas piracicabanos acrescentando que a esperada festa beneficente de Natal, que seria realizada

no dia 24, além dos “matches” de futebol entre os rapazes, contaria com um encontro de “basketball” entre duas destemidas equipes de senhoritas da melhor sociedade local.

# 1915

Consultando os exemplares dos matutinos piracicabanos, o “Jornal de Piracicaba” e “Gazeta”, **nenhuma referência** foi encontrada sobre o bola ao cesto **durante praticamente todo o primeiro semestre de 1915**. Aliás, pode-se verificar adiante, que no período que vai **de 1915 até 1922**, muito **pouco se encontra, na imprensa piracicabana, a respeito do basquetebol**. As notícias sempre se referiam às atividades do futebol, natação, remo ou ping-pong. De vez em quando, algumas provas atléticas, mormente as corridas pedestres.

**EM 18 DE JUNHO DE 1915**, a Gazeta trazia o primeiro informe desse ano, com o título “Início do Basket Ball”. A Associação Piracicabana de Sports Atléticos anunciava, para o dia anterior, o **início dos treinos de “basketball” por um conjunto de distintas senhoritas** da “melhor sociedade” e que estaria servindo de instrutor o professor David Muller, lente da Escola Normal Oficial, razão pela qual se pode deduzir que se tratava de alunas daquele tradicional estabelecimento de ensino.

**EM 19 DE JUNHO DE 1915**, além de informar a continuidade dos treinamentos desse “utilíssimo” esporte principalmente para aquela estação, **o professor David Muller solicitava às senhoritas** que desejassem tomar parte nos “trainings”, **o obséquio de comparecerem no campo da Associação** a fim de tratar da organização dos “teams” que deveriam jogar já no próximo domingo. Para esse “match” amistoso deveriam ser formadas as equipes “Azul” e “Vermelha”, que estariam se apresentando numa preliminar dum jogo de futebol intermunicipal, da “Associação Piracicabana de Sports Atléticos” contra Capivari.

**EM 20 DE JUNHO DE 1915**, foram realizadas as festividades anunciadas, que contavam com os **jogos de “basketball” feminino** e futebol masculino, além da animação de uma afinada banda de música. As moças, treinadas pelo professor David Muller, estiveram

assim divididas: equipe “Vermelha” com Nena, Dília, Aparecida, Laura, Nenê, Nayde e Chiquinha. A “Azul” com Lila, Victória, Sodero, Gêssia, Licy, Maria, Emma e Eliza. **Esse primeiro jogo** do ano das gentis senhoritas, apesar da grande animação das participantes bem como da torcida, **terminou empatado** sem abertura de contagem, demonstrando quanto difícil era conseguir cestas naquele início do “basketball” em Piracicaba.

**EM JORNAIS DE 25 DE JUNHO DE 1915 EM DIANTE**, há apenas convocações para treinos da equipes das senhoritas e os das meninas ou crianças, dando a entender que os mesmos continuavam regularmente suas atividades, apesar de não ter aparecido notícia de mais nenhum jogo naquele ano.

## 1916

**EM JORNAIS DE 1916**, muito pouco foi achado sobre a prática do bola ao cesto em Piracicaba. Tudo faz crer que se tenha resumido à atividade escolar, em suas aulas de educação física.

## 1917

**EM 13 DE AGOSTO DE 1917**, foi fundado o “Grêmio Sportivo Normalista”. Isso aconteceu em reunião realizada na casa de Oswaldo Bueno de Camargo. Ali foi eleita sua primeira diretoria, que ficou assim constituída: presidente – Erothides de Campos; vice-presidente – José Matheis; 1º secretário – Octávio de Barros; 2º secretário – Sebastião do Canto; tesoureiro – Antonio Lopes; capitão – Waldemar Gil; 2º capitão – Oscar (?); procurador – Luiz Leite; fiscal – Oswaldo Bueno; e, diretor sportivo – Antonio Belmudes.

**EM 11 DE NOVEMBRO DE 1917**, foi encontrada uma notícia na “A Gazeta de Piracicaba” sobre o primeiro treino de “basketball” no Sport Club XV de Novembro, a qual informava que, em vista do jogo de futebol que seria realizado

naquele dia, no campo da rua do Conselho, em benefício da Cruz Vermelha, **ficava transferido** para o domingo seguinte, dia 18, o primeiro treino de “basketball” entre os sócios do alvinegro piracicabano.

# 1918

**EM 29 DE ABRIL DE 1918**, portanto somente meses depois, foi **realizado esse primeiro treino do “basket” feminino do Sport Club XV de Novembro**, anunciado no parágrafo anterior, cujo instrutor técnico era o prof. David Muller. Por aí se constata que, também nesse clube, o **basquetebol feminino iniciou-se antes do masculino**.

**EM 1º DE AGOSTO DE 1918**, foi **eleita a diretoria do “Grêmio Sportivo Normalista”**, que ficou assim constituída: presidente honorário – Prof. Erothides de Campos (mestre da Escola Normal e autor da canção internacionalmente famosa “Ave Maria”); presidente – Antonio Trajano; vice-presidente – José Ferraz de Toledo; 1º secretário – Octacílio de Barros; 2º secretário – Antonio Lopes; tesoureiro – José Domingues Rodrigues; procurador – João Vizioli; 1º “captain” – Oscar Hoepfner; 2º “captain” – João Guimarães; fiscal – Sebastião Leite do Canto; diretor esportivo – Prof. David Muller.

# 1919

**NADA ENCONTRADO** nesse tempo que diga respeito ao basquetebol.

# 1920

**EM 23 DE JULHO DE 1920**, foi publicada uma notícia sobre o Sport Club 15 de Novembro (até então, era assim que se escrevia o nome do XV), relativa a

uma reunião da diretoria em que haviam sido tomadas inúmeras resoluções, dentre as quais uma chamava a atenção: **“Oficiar ao Sr. David Muller, convidando-o para organizar as turmas de “basketball” que tomariam parte nas festas futuras”**. Depois disso, não houve mais nenhuma matéria que explicasse a finalidade daquele convite: se era para formar equipes no clube ou trazê-las da Escola Normal, apenas para participar do festival esportivo.

**EM 20 DE AGOSTO DE 1920, o Clube de Regatas Piracicaba elegeu sua nova diretoria**, assim formada: presidente – Dr. Eduardo Kiehl; vice-presidente – Luiz Barbosa Nogueira; tesoureiro – José Felício Laprete; secretário – Darwin Cortebrillo; diretor esportivo – Sylvio Tricânico.

**NESSE DIA, também o XV de Novembro escolhia seu novo corpo diretor**, tendo como presidente o Dr. Eugênio Vasconcellos Calmon; vice-presidente – Emílio Bertozzi; 1º tesoureiro – José Vicente Pedreira; 2º tesoureiro – Julio Porta; 1º secretário – Antonio dos Santos Veiga; 2º secretário – Mario Graner; fiscais: José Vieira e Antonio Fischer Filho; direção esportiva – Esmeraldo Lopes Muller, João Antonio Fischer e José Pereira da Silva; orador – Prudente da Silveira Mello.

## 1921

**EM 5 DE ABRIL DE 1921, em comemoração do aniversário da Escola Normal**, o seu diretor, prof. Honorato Faustino, organizou a festa que **contou com interessante apresentação de ginástica esportiva**, sob a direção do Prof. David Muller, e, também, importante **“match” de “basket ball”** entre alunas dos 3º e 4º anos daquele estabelecimento. Isso mostra que, naquela escola, continuava a prática do esporte da cesta, pelo menos entre as moças.

## 1922

**NADA ENCONTRADO**, nesse ano, na imprensa piracicabana sobre o basquetebol.



# 1923

EM 17 DE MARÇO DE 1923, foi realizada na Escola Normal uma rodada de bola ao cesto com duas partidas: uma entre as turmas masculinas e outra entre as femininas dos 3º e 4º anos daquele estabelecimento. Elas jogaram com as seguintes formações: 3º Feminino – Nenê, Ângela, Cida, Nair, Dolita e Olga; 4º Feminino – Aidée, Justina, Lourdes, Corina, Cacilda e Adélia. O 3º Masculino jogou com Ahmés, Júlio Moraes, Aulo, Mendes e Zezé; o 4º Masculino com Egydio, Dutra, Lacerda, Gastão, Miúdo e Lulu. **No jogo feminino, a vitória foi do 4º ano, por 2 a 1, e no masculino venceu também o 4º ano, por 4 a 0.** Dirigiu as partidas o Prof. David Muller.

EM 25 DE MARÇO DE 1923, novamente no pátio da Escola Normal houve mais três partidas de bola ao cesto, “esse apreciado jogo que vinha conquistando numerosos adeptos no meio estudantil”. Tomaram parte nesses jogos as treinadas turmas da Complementar X 1º Normal feminino; 2º Normal X 3º Normal feminino e 4º Normal X 2º Normais masculinos. **Os resultados foram** no feminino: Normal - 2 X 2º Normal - 0; Complementar - 4 X 1º Normal - 0. No masculino: 3º Normal - 3 X 1º Normal - 1. Nesse jogo, sobressaíram as figuras do defensor Frota e dos alas Dutra e Ricardo.

EM 16 DE MAIO DE 1923, por iniciativa de um grupo de rapazes da Escola Normal Oficial, fundou-se, em Piracicaba, uma sociedade esportiva sob a denominação de Grêmio Esportivo Normalista, que veio a se tornar um dos maiores responsáveis pelo início e crescimento da prática do basquetebol nessa cidade. **A sua primeira diretoria foi assim constituída:** presidente honorário, Prof. Honorato Faustino de Oliveira; presidente, Prof. Thales Castanho de Andrade; vice-presidente, Prof. David Muller; 1º secretário, Flávio Toledo Piza; 2º secretário, José Estevam Teixeira Mendes; 1º tesoureiro, Anísio Godinho; 2º tesoureiro, Annes Pinto Viégas; procurador, Sebastião Oliveira Gusmão; diretores de esportes, Benedito Prado Junior e Ulisses Gil. Para o primeiro treinamento dos jogadores de bola ao cesto do clu-

be recém formado foram convocados: Ulisses, Chico, Bruno, Júlio, Dudu, Colibri, Cintra, Stolf, Zacarias, Tônico, Moraes, Arruda, Dutra, Conceição, Miguel, Pedreira, Sachs, Miúdo, Társia, Matteus, Quito e Pádua.

**EM 5 DE AGOSTO DE 1923**, um domingo, na Escola Normal, iniciou-se o “Campeonato Interno de Bola ao Cesto” do Grêmio Esportista Normalista, que se tornaria tradicional nesse estabelecimento de ensino, uma vez que voltou a ser realizado por muitos anos seguidos, numa de suas áreas de recreio. A assistência que comparecia ao certame esportivo era seleta, predominando o elemento feminino, que emprestava ao festival um brilhantismo invulgar.

O jogo das moças, orientadas pelo diretor esportivo Dudu, entre as equipes do 1º e 3º Normal, vencido por esta última pela contagem de 5 a 2, foi o mais disputado. Todas as jogadoras brilharam, com destaque especial, no entanto, da extrema Nenê que, por quatro vezes, fez alinhar a bola na cesta. No jogo masculino, a vitória pertenceu aos capitaneados por Sachs e apitou a peleja o jovem Antonio Dutra.

**EM 8 DE AGOSTO DE 1923**, o Grêmio Normalista obteve a cessão do campo do XV para realizar um festival esportivo em prol de sua caixa social. Houve um Torneio de Futebol entre os rapazes e foi marcado para o dia 12 de agosto um interessante confronto de bola ao cesto entre duas equipes de graciosas moças.

**EM 10 DE AGOSTO DE 1923**, em continuação ao Campeonato Interno de Bola ao Cesto instituído pelo Grêmio Esportivo Normalista, foram realizadas três partidas. No primeiro jogo feminino, entre os 3º e 1º anos da Escola Complementar, saiu vitorioso o 1º ano por 1 a 0. O segundo jogo, entre as equipes masculinas “Campos” e “Modestos”, terminou com vitória dos “Modestos”, por 5 a 1, graças à grande exibição de Archimedes Dutra, que por cinco vezes alinou a bola na cesta. Na terceira partida, entre as equipes “Verde” e “Amarela”, saiu vencedora a “Verde”, por 3 a 1. Atuaram essas partidas os esforçados normalistas Dudu, Miúdo e Sachs.

**EM 15 DE AGOSTO DE 1923**, o Festival do Grêmio Normalista realizado nessa data, no campo do XV de Novembro, excedeu à expectativa pela animação

atingida. Selera assistência lotou as arquibancadas da praça de esporte da Rua Regente Feijó. Depois de uma partida de futebol entre a equipe do Grêmio Normalista e do Juvenil XV, vencido por este por 4 a 0, entraram as equipes “Verde” e “Vermelho” das moças, dirigidas pelo Dudu. O “Verde” apresentou-se com: Maria, Florinda, Helina, Iracema e Irma. O “Vermelho” com: Áurea, Olga, Carlina, Odete e Zenaide. Foi uma luta bem equilibrada na qual a vitória pertenceu ao “Vermelho” por 2 a 1, com dois pontos obtidos por Zenaide e Carlina para as vencedoras, e Iracema para as vencidas.

**EM 12 DE SETEMBRO DE 1923**, o “**Jornal de Piracicaba**” publicou um artigo assinado por “Kuntz” com o título “**Jogo da Cesta ou Basket Ball**” – que passamos a transcrevê-lo:

*É um jogo de recente invenção atribuída a James Naismith, da A. C. M. nos Estados Unidos. Trata-se de um jogo com uma bola redonda e disputado por dois grupos, procurando cada qual atirá-la dentro de uma cesta do bando adversário. A bola é jogada com as mãos, sendo proibido o uso dos pés e das mãos fechadas assim como correr quando se tem a bola. A partida é ganha pelo grupo que tiver maior número de pontos obtidos. Sobre o futebol tem uma vantagem de poder jogar em um campo pequeno, no quintal da escola ou na sala de ginástica, devendo ser muito aceito nas escolas.*

**Tinha razão o autor**, pois em Piracicaba foi justamente na **Escola Normal** que ele se desenvolveu, passando logo mais para outros estabelecimentos de ensino, tendo se iniciado no Grupo Escolar Piracicaba.

**EM 23 DE SETEMBRO DE 1923**, o “**Jornal de Piracicaba** trouxe uma notícia sob o título “**Bola ao Cesto na Escola Normal**” em que anunciava a continuação dos animados e entusiastas **jogos de bola ao cesto realizados no pátio do recreio** daquela tradicional casa de ensino. Para aquele fim de semana, pela manhã, estavam programadas quatro partidas sendo suas femininas e duas masculinas. Entre as moças haveria os encontros do 1º “B” Complementar e o 2º Normal e do 1º Complementar e o 1º Normal. Para os rapazes os jogos seriam: o “Canjas” contra o “C. R. P.” e o

“Modestos” contra os “Esquecidos”. Os vencedores destes jogos masculinos foram o “Clube de Regatas Piracicaba” e os “Modestos”.

**EM 30 DE SETEMBRO DE 1923, o Grêmio Normalista realizou mais três encontros de cestobol, com dois femininos e um para os moços.** As turmas se defrontaram com as seguintes constituições: o 3º Normal, com Nenê, Nair, Cida, Olga (cap.), Yolanda e Ângela, versus o 2º Complementar, com Odília, Dulce (cap.), Zizinha, Odília, Victaline e D. Kiehl; o 2º Normal, com Oscarlina, M. Camargo, Zoraide (cap.), Negreiros e Jaçaná, versus o 1º Complementar com Dinah, Octávia, Julieta, Lourdes, Marina (cap.) e Eunice. Entre os rapazes, o “Canjas” com Bruno, Lacerda (cap.), Paulo, Dutra e Gastão enfrentou o “Modestos” com Julio (cap.), Fernando, Miudinho, Archimedes e Annés. Apitaram as partidas Archimedes, Moraes e Godoy.

## 1924

**EM 23 DE FEVEREIRO DE 1924, a primeira notícia do Grêmio Normalista, nesse ano, foi no “Jornal de Piracicaba” dessa data, anunciando o treino para o dia seguinte (24), para quatro turmas da divisão normal, através da qual se teve conhecimento do início dos treinos de bola ao cesto daquela temporada.**

**EM 23 DE MARÇO DE 1924, exatamente um mês após o início dos treinamentos, o Grêmio Normalista anunciava para esse dia, para um dos recreios da Escola Normal, três interessantes jogos de bola ao cesto.** O primeiro jogo seria entre as “Casamenteiras” x “Celibatárias”, sendo a primeira formada por Ângela, Olga, Florinda, Bandiera e Elisa. A segunda formada por Bellica, Dulce, Hellodília, Zélia, Joly e Carlinha. Em seguida jogariam dois quadros da divisão complementar e dois da divisão normal.

**EM 30 DE MARÇO DE 1924, o “Jornal de Piracicaba”, além de anunciar os costumeiros treinamentos, comunicava também a formação da nova diretoria do**

**Grêmio Normalista** que acabara de ser eleita e ficara assim formada: presidente, Prof. Lourenço Filho; vice-presidente, Prof. Thales de Andrade; secretário, Flávio Moraes Piza; secretária, Jaçaná Pereira; tesoureiro, Prof. Anísio Godinho; tesoureira, Florinda Gatti; diretora técnica, Prof<sup>a</sup>. Olivia Bianco; diretores esportivos. 1º - Alberto Vollet Sachs, 2º - Osvaldo Godoy e Maria Isabel Canto (secção feminina).

**EM 13 DE ABRIL DE 1924, o Grêmio Normalista anunciava** para esse dia um puxado **treino obrigatório** para quatro turmas previamente assim distribuídas: “A”: Zoraide, Lila, Olga (cap.), Ângela e Florinda. Reserva Marina; “B”: Nair, Lula, Nenê (cap.), Cida e Yolanda; “C”: Marina, Julieta, Dulcinha, Heliodília (cap.) e Tizinha; “D”: Dulce, Joly, Bellica (cap.), Zélia e Bella. Haveria para as demais sócias, que jogavam bola ao cesto, um treino em seguida aos jogos, sendo que para os rapazes o mesmo estava marcado para a segunda-feira.

**EM 8 DE MAIO DE 1924, o Grêmio Esportivo Normalista anunciava** para o próximo dia 13, uma **excursão** da Escola Normal **para a cidade de Casa Branca (SP)**, ocasião na qual as suas equipes de bola ao cesto deveriam medir forças com os seus colegas daquela cidade, representadas pelo Grêmio Estudantil “Sete de Abril”. Achava-se encarregado de organizar uma caravana de torcedores o Sr. Benedito de Almeida Prado Jr. (Dudu).

### **PRIMEIRO JOGO INTERMUNICIPAL**

**EM 13 DE MAIO DE 1924, uma embaixada do Grêmio Esportivo Normalista rumou para Casa Branca (SP) para jogar** duas partidas de bola ao cesto **com a Associação Normalista “7 de Abril”**, grêmio recém fundado na Escola Normal desse município. A embaixada esteve formada pelas jogadoras: senhoritas Zoraide de Moraes Barros, Lila K. Ferraz, Ângela Muller, Olga Furlani, Florinda Gatti, Zélia Mendes de Moraes e Aparecida de Almeida Prado; e pelos jogadores: Alberto Vollet Sachs, Fernando Febeliano da Costa Filho, Benedito de Almeida Prado Junior, Archimedes Dutra, Osvaldo Godoy, Sebastião Gusmão e Flávio Moraes Piza. Acompanhando a embaixada seguiram o Dr. Honorato Faustino, Prof. Thales de Andrade, Prof. Sud Mennucci, Deputado Samuel Neves, Prof. Fabiano Lozano, Cel. Fernando Febeliano

da Costa, Dr. Sebastião Nogueira de Lima, Prof. Benedito Dutra, Senhorita Jaçanã Pereira e Prof<sup>a</sup>. Olívia Bianco, diretora técnica do Grêmio Normalista. Como árbitros viajaram o Prof. Benedito Prado Junior e Israel Gil, presidente do Clube de Regatas de Piracicaba e convidado especial.

**EM 16 DE MAIO DE 1924**, o “**Jornal de Piracicaba**” trouxe longa reportagem sobre a excursão a Casa Branca (SP) e a magnífica recepção por parte do prefeito, professores e alunos daquela famosa Escola Normal, abordando as diversas solenidades e os jogos realizados. **A turma feminina**, apesar do cansaço da viagem e da diferença de altura entre as litigantes, **conseguiu apertada vitória** por 3 a 1, graças ao desempenho da Zoraide que comandou a equipe e o da Florinda que marcou os três pontos. **No jogo entre os rapazes**, no qual a preocupação dos piracicabanos era maior, **a equipe visitante se portou muito bem**, jogando com calma e **também vencendo** pela contagem de 11 a 6. **Na viagem de volta**, muitos foram os comentários sobre a acolhida carinhosa e fraterna que os casabranquenses ofereceram, bem como no tocante às boas apresentações das equipes vitoriosas. Ao passar por Campinas, **o Dr. Sebastião Nogueira de Lima ofereceu um suculento jantar a toda a embaixada**, no Hotel Paulista. A chegada em Piracicaba esteve muito concorrida, notando-se grande entusiasmo pelas vitórias do Grêmio Esportivo Normalista nesses encontros intermunicipais.

A “**Gazeta de Piracicaba**” também relatou esse primeiro jogo intermunicipal de bola ao cesto da seguinte maneira:

*Conforme noticiamos, seguiu terça-feira para Casa Branca uma embaixada do Grêmio Esportivo Normalista, que ali foi disputar jogos de bola ao cesto com a Associação “7 de Abril” daquela localidade.*

*A comitiva foi composta de: alunos da Escola Normal, Prof<sup>a</sup> Olívia Bianco, diretora técnica do Grêmio e professora de ginástica, Dr. Honorato Faustino, diretor da escola e presidente de honra da agremiação, Dr. Sebastião Nogueira de Lima, presidente da Câmara Municipal, Cel. Fernando Febeliano da Costa, prefeito municipal, deputado Samuel Neves, Israel Gil, presidente do Clube de Regatas Piracicaba, além de várias famílias.*

*As equipes piracicabanas foram representadas: no feminino por – Zo-*

## HISTÓRIA DO BASQUETE EM PIRACICABA

*raide, Lila, Ângela, Olga e Florinda, tendo como reservas Cida e Zélia; no masculino por – Sachs, Fernando, Dudu, Archimedes e Osvaldo Godoy, tendo com reservas Flávio e Gusmão.*

**EM 30 DE MAIO DE 1924** era criado, entre os alunos da agronomia Associação Atlética “Luiz de Queiroz”, com a finalidade exclusiva de incentivar o atletismo entre eles. A agremiação teve pouco tempo de vida e todo o material adquirido passou a pertencer ao “Elite”, que com o “Ceres” representavam a parte esportiva da “Escola”. Em 1927, entretanto, o centro acadêmico, no seu 18º aniversário, criaria, definitivamente, a associação atlética “Luiz de Queiroz” que foi muitas vezes Campeã Piracicabana de bola ao cesto e representou brilhantemente piracicaba nos primeiros Jogos Abertos do Interior. Tudo isso, Romeu Ítalo Rípoli nos conta em seu livro “Quarenta Anos de Glórias”.

**EM 28 DE JUNHO DE 1924**, o Grêmio Normalista anunciava, para esse dia, um jogo **treino**, na Escola Normal, **entre a “equipe de hoje”** formada por Fernando, Julinho, Archimedes, Gusmão e Godoy e a **“equipe de ontem”** com Miguel, Tonico, Dudu, A. Dutra e Lacerda e mais os reservas Clovis, Olavo, Cezar e Cera.

**EM 26 DE JULHO DE 1924**, após um período em que foram realizados apenas treinos regulares semanais do Grêmio Normalista, divulgou-se, nesse dia, uma **relação nominal dos convocados**, ou seja: seção feminina – Marina, Dulce, Nair, Julieta, Moretti, Dulcinha, Lila, Olga, Florinda, Zoraide, Zélia, Cida, Carmen e Ângela; seção masculina – Mendes I e II, Clóvis, Cera, Ulisses, Olavo, Gusmão, Fernando, Flávio, Archimedes, Benedito, Godoy, Alberto, Miguel, Conceição, Cezar, Albuquerque e Carvalho. A notícia dizia que nesses treinos seriam classificados os primeiros quadros do Grêmio.

**EM 10 DE SETEMBRO DE 1924**, após o mês de agosto em que houve apenas treinos do bola ao cesto feminino, três vezes por semana, todos dirigidos pelo Sr. Osvaldo de Godoy, o Grêmio Normalista anunciou os **escalados para rigoroso treinamento**. Foram chamadas, no setor feminino, Ângela, Litz, Zoraide, Olga, Florinda,

Zélia, Cida, Mateis, Carmem, Heliodília, Gioconda e Marina; no setor masculino foram convocados: Oswaldo, Archimedes, Dudu, Fernando, Alberto, Gusmão, Clovis, Miguel, Joaquim, Bruno e os demais que deveriam se preparar para uma festividade e futuro jogo contra Casa Branca.

**EM 12 DE OUTUBRO DE 1924**, a delegação da Associação Estudantil “7 de Abril”, de Casa Branca (SP), campeã de bola ao cesto da Zona Mogiana, retribuindo a visita que Piracicaba (SP) lhe fizera, chegou a esta cidade, pelo primeiro trem da Companhia Paulista, para enfrentar, logo mais à tarde, em partidas femininas e masculinas, as equipes do Grêmio Normalista.

Assim que terminaram as festas realizadas na sede do Clube de Regatas Piracicaba, que naquele dia comemorava a passagem do seu 17º aniversário, e o almoço oferecido à delegação casabranquense, os esportistas dirigiram-se para o campo do E. C. XV de Novembro, onde foram realizados os esperados jogos de basquetebol. As partidas foram muito equilibradas, tanto no feminino como no masculino, e as representações piracicabanas não conseguiram sair com a vitória, já que as moças perderam por 6 a 5 e os rapazes empataram em 3 a 3. A equipe feminina local formou com: Zélia, Zoraide, Florinda, Lila, Cida, e Lucila, sendo cestinhas Florinda (4) e Cida (1). Os rapazes se apresentaram com Miguel, Sachs, Dudu, Archimedes e Godoy, fazendo os pontos de Piracicaba, Godoy (2) e Dutra (1).

**EM 5 DE NOVEMBRO DE 1924**, o “Jornal de Piracicaba”, publicava matéria informando que, no dia anterior, os jogadores do Grêmio Esportivo Normalista, de passagem por Casa Branca (SP), haviam disputado uma partida amistosa de bola ao cesto, contra a Associação Normalista “7 de Abril” daquela cidade e que depois de um jogo emocionante e renhido os piracicabanos conseguiram vencer pela contagem de 10 a 9.

## 1925

O bola ao cesto foi por um bom tempo um esporte praticado exclusivamen-



te nas escolas e, por isso, as primeiras notícias referentes a ele encontradas nos jornais da época apareciam sempre depois das férias de fim de ano e reinício das aulas.

**EM 7 DE MARÇO DE 1925**, o “Jornal de Piracicaba” publicou a primeira nota sobre essa modalidade e, como sempre, enviada pelo Grêmio Esportivo Normalista, anunciando, para esse dia, o primeiro jogo do bola ao cesto daquela temporada. Nesse encontro, muito esperado, tomaram parte as graciosas senhoritas: Zoraide, Dyonette, Lucilla, Florinda, Lila, Heliodília, Estelinha, Julieta, Odila, Nenê, Otacília, Nair, Belica, Zizinha, Cida, Zezé, Ildinha, Carmem e Gioconda, componentes das quatro equipes participantes: “Veteranas”, “Caloiras”, “Rouge” e “Baton”. Encontrar-se-iam também duas representações masculinas, “Saturno” e “Estrangeiros”, para os quais estavam escalados: Quim, Conceição, Mede, Miguel, Chico, Ferdinando, Vollet, Lentz, Gusmão e Oswaldo.

**EM 8 DE MARÇO DE 1925**, foi realizado um torneio de bola ao cesto na Escola Normal, em homenagem ao Prof. Dr. Luiz Gonzaga muito digno delegado de ensino da região de Piracicaba.

**EM 22 DE MARÇO DE 1925**, em continuidade à prática do esporte da cesta na Escola Normal, com três treinos por semana, para ambos os sexos, o Grêmio Normalista marcou para esse dia mais um torneio feminino entre as equipes assim formadas: “Melindrosas” – Cida, Dinah, Carmen, Heliodilia e Zizinha; “Matutas” – Lucila, Dyonette, Zoraide, Gi e Branca; “Pica-pau” – Dulce, Odila, Estelinha, Julieta e Santinha; “Andorinhas” – Florinda, Nenê, Lila, Nair e Bella.

**EM 29 DE MARÇO DE 1925**, teve lugar o Torneio de Bola ao Cesto do Grêmio Normalista com a participação das seguintes equipes: “Casamenteiras” – Odila, Santinha, Estelinha, Branca e Zizinha; “Celibatárias” – Dulcinha, Florinda, Nair, Cida e Lila; “Sogrinhas” – Dyonette, Lucilla, Gi, Linota e Zoraide; “Norinhas”: Nenê, Dinah, Heliodilia, Encarnação e Guerrini. Entre os rapazes os “Batutas” com: Fernando, Miguel, Gusmão, ZI, Sachs e Chico e os “Canjas” com: Quim, Luiz, Oswaldo, Dutra e Ary.

**EM 24 DE ABRIL DE 1925, houve novo torneio feminino no pátio da Escola Normal, com quatro equipes participantes e redistribuição das jogadoras de cada equipe.**

**EM 1º DE MAIO DE 1925, houve mais duas partidas de bola ao cesto num dos pátios de recreio da Escola Normal.** No setor feminino, duas equipes se defrontaram, a “Júpiter” com: Odila, Santinha, Zoraide, Heliódila, Lucila e Estelinha; e o “Saturno” com: Lila, Branca, Florinda, Nair e Nenê. No jogo masculino, os “Baturas” ofereceram uma revanche à equipe dos “Canjas”.

**EM 13 DE MAIO DE 1925, depois de duas semanas de treinamentos, as moças e os rapazes voltaram a realizar jogos na Escola Normal.** Entre as moças, defrontaram-se o “Integração”, com Florinda, Ilda, Estelinha, Lila e Julieta; e o “Exclamação” com Lucila, Dyonette, Heliódilia, Zoraide e Branca; entre os rapazes, o “Nervosos” com Sachs, Fernando, Oswaldo, Miguel e Jach; e os “Neurastênicos” com Oscar, Quim, Moacyr, Archimedes, Hércules e Chico.

**EM 24 DE MAIO DE 1925, o Grêmio Normalista realizava o seu torneio eliminatório** para a formação dos quadros que deveriam disputar seu tradicional “Campeonato Interno” de 1925 e para isso solicitava a presença de todos os interessados.

**EM 14 DE JUNHO DE 1925, o diretor de Esportes do Grêmio solicitou o comparecimento de todos os seus jogadores, das equipes masculinas e femininas, para um rigoroso treino, anunciado** que tomariam parte do mesmo, **o veloz atacante Oliveira e o formidável jogador de defesa Conceição**, os quais estavam voltando a defender as cores daquela agremiação.

**EM 25 DE JULHO DE 1925, por iniciativa dos meninos da Escola Complementar e Modelo, foi criada uma “Liga Infantil de Bola ao Cesto”,** cuja diretoria ficou assim constituída: Dr. Honorato Faustino, seu presidente de honra; Oscar Sachs, vice-presidente; Odilon F. de Souza, secretário; Clóvis M. de Carvalho, 2º secretá-

rio; Milton Garboggini, tesoureiro; Godofredo de Camargo, 2º tesoureiro. Para o seu primeiro campeonato se inscreveram oito quadros, ou seja, “15 de Novembro”, “Arrepiados”, “Elite”, “Democrata”, “Paulistano”, “Rio Branco”, “Tic-Tac” e “Bandeirantes”.

**EM 26 DE JULHO DE 1925, teve início o Campeonato Infantil**, com a apresentação dos quadros e realização dos três primeiros jogos na seguinte ordem: 1º Jogo – 9 h – “15 de Novembro” (E. Complementar) X “Arrepiados” (4º ano); 2º Jogo – 09:30 – “Democratas” (4º ano) X “Elite” (3º ano da manhã); 3º Jogo – 10hs – “Paulistano” (3º ano da tarde) X “Rio Branco” (4º ano). Atuou em todos os jogos o Sr. Alberto Sachs.

**EM 15 DE AGOSTO DE 1925, as moças do Grêmio Normalista foram convidadas para um rigoroso treino**, no campo do XV de Novembro, na Rua Regente Feijó, tendo em vista futura partida amistosa. Foi solicitado o comparecimento pontual das seguintes senhoritas: Zoraide, Heliódila, Lucila, Dyonette, Maria, Lila, Florinda, Cida, Santinha, Odila, Ângela, Julieta, Amelinha e Stelinha.

**EM 16 DE AGOSTO DE 1925, foi realizada mais uma rodada do Campeonato da Liga Infantil de Bola ao Cesto**, arbitrada pela graciosa senhorita Florinda Gatti.

**EM 30 DE AGOSTO DE 1925, o Grêmio Normalista anunciou**, para esse dia, uma renhida partida de bola ao cesto entre duas equipes femininas que haviam brilhado, na semana anterior, no campo do XV, provocando grande entusiasmo na numerosa assistência que então enchia a praça de esportes da Rua Regente Feijó. Às 9h30 foi realizada mais uma rodada do campeonato da Liga Infantil de Bola ao Cesto, com três jogos, todos arbitrados pela gentil senhorita Lucilla Matteis.

**EM 5 DE SETEMBRO DE 1925, aconteceu a realização de nova rodada da Liga Infantil de Bola ao Cesto**, com três jogos arbitrados pelo Sr. Clóvis Piza (Chupetinha).

**EM 10 DE SETEMBRO DE 1925**, a direção do Grêmio Normalista resolveu, em reunião, **nomear as senhoritas** Zoraide de Moraes Barros, Santinha Mendes, Florinda Gatti, Prof<sup>a</sup>. Ana Pedreira e Carlinha Ribeiro **capitães dos quadros femininos**, convidando-as a comparecer, no domingo, às 8 horas, na Escola Normal, para o sorteio das jogadoras para cada equipe. Resolveu também mandar cunhar as medalhas de prata para oferecê-las aos vencedores do “Campeonato Interno Feminino”, marcando o próximo dia 20 para início do mesmo.

**EM 20 DE SETEMBRO DE 1925**, teve início o **Campeonato Interno Feminino de Bola ao Cesto do Grêmio Normalista**, com a participação das equipes assim formadas: “Vermelho” – Heliodilia, Zoraide (cap.), Bellica, Vera, Dyonette e Zoraidinha; “Verde” – Carolina, Santinha (cap.), Lucilla, Carmen e Gioconda; “Amarelo” – Elizinha, Florinda (cap.), Dulce, Bella, Cidinha e Vicentina; “Alvirrubro”: Ana, Ângela (cap.), Ida, Amalinha, Zezé e Idinha.

**EM 2 DE OUTUBRO DE 1925**, terminado o primeiro turno do Campeonato da Liga Infantil de Bola ao Cesto dos meninos das Escolas Complementar e Modelo, a classificação das equipes participantes obedeceu à seguinte ordem: Em 1º lugar, empatados, “Arrepiados” e “Elite” com 9 pontos. 3º lugar “Bandeirantes” com 8 pontos. 4º lugar “XV de Novembro” com 7 pontos. 5º lugar empatados, “Tic-Tac” e “Paulistano” com 4 pontos e 7º lugar, “Democrata” com 2 pontos.

## 1926

**EM 24 DE FEVEREIRO DE 1926**, depois de longa temporada de descanso, o valoroso Grêmio Esportivo da Escola Normal Oficial de Piracicaba iniciou a temporada do ano com os seus costumeiros jogos, **pondo em quadra nessa data duas pujantes esquadras femininas para se defrontarem, no pátio da instituição, que, naquele tempo, era reservado para os rapazes.** As equipes estavam assim constituídas: “Branco” – Zoraide, Zizinha, Lila, Santinha, Carmem e Carolina e o “Amarelo” – Guida, Dulce, Bella, Dulcinha, Florinda e Vicentina.

**NESSA MESMA NOTÍCIA sobre o Grêmio**, publicada no “Jornal de Piracicaba”, **estava estampada a seguinte gozação:**

*“O simpático Dudu, não querendo que a seção masculina ficasse esquecida, está disposto a levar dois quadros de marmanjos, onde, por certo, irão figurar o magro Archimedes, o gordo Godoy, o sisudo Chupetinha e o valente Sachs para deleitarem os admiradores desse fino ramo de esporte.”*

**EM 6 DE MARÇO DE 1926**, aconteceu o confronto amistoso de bola ao cesto entre a Escola Normal e a Escola Cristóvão Colombo. Parece ter sido este o primeiro encontro de escolas secundárias aqui em Piracicaba. Foi realizado na Escola Normal, com início às 7h30, e as equipes contaram com os seguintes atletas: **Escola Cristóvão Colombo**, com Valério, Zanin, Adalberto, Dutra, Chico, Nassar, Cervellini e Colli; **Escola Normal** com Archimedes, Júlio, Conceição, Oswaldo, Sachs, Gusmão, Carlito e Oscar. Porém, nessa esperada partida, as duas equipes compareceram desfalcadas de grandes valores, como Dudu e Julinho pela Normal e Adalberto, Zanin e Valério pelo Colombo. A mesma transcorreu de forma equilibrada, **saindo vencedora a normalista pelo placar de 12 a 8**. Os ganhadores formaram com Gusmão, Conceição, A. Sachs, O. Godoy e O. Sachs, e os perdedores, do Cristóvão, com Colli, Nassar, A. Vollet, A. Dutra e F. Godoy.

**EM 28 DE MARÇO DE 1926**, realizou-se, num dos recreios da Escola Normal, **uma festa organizada pelas normalistas**. Após dois interessantes torneios de bola ao cesto, para as quais foram escaladas as melhores jogadoras, houve também a execução de exercícios ginásticos e apresentação de novos jogos.

**EM 31 DE MARÇO DE 1926**, foi eleita, em assembléia, a nova diretoria do Grêmio Normalista para reger os destinos dessa entidade esportiva durante esse ano, que ficou assim constituída: presidente honorário, Dr. Honorato Faustino; presidente, Prof. Santos Veiga; vice-presidente, Prof. Alberto Vollet Sachs; secretário, Prof. Sebastião Avelino Lordelo; secretária, senhorinha Vicentina Godinho; tesoureiro, Sr. Oswaldo de Godoy; tesoureira, senhorinha Dulce Kiehl; diretores esportivos, Sr. Archimedes Dutra e senhorinha Florinda Gatti; diretora técnica, Prof<sup>a</sup> Olívia Bianco. Essa diretoria tomou posse no dia 5 de abril.

**EM 5 DE ABRIL DE 1926**, nas festividades comemorativas do aniversário da Escola Normal e posse da diretoria do Grêmio Normalista, foi levado a efeito intenso programa, do qual constaram a entrega de medalhas aos vencedores do campeonato anterior, apresentação de saltos atléticos e jogos de bola ao cesto entre as equipes “Anísio Godinho” X “Santos Veiga”, “Assis Veloso” X “Honorato Faustino” e “Thales de Andrade” X “Adolfo Carvalho”. Formaram os quadros acima, respectivamente, os seguintes esportistas: Dutra, Oscar, Júlio, Luiz e Fernando; Alberto, Dudu, Mendes, Chico, Vollet e Dorival; Santinha, Nenê, Dulce, Zizinha e Alkmin; Elizinha, Regina, Vicentina, Rava e Carmen; Odila, Maura, Florinda, Cida e Dulcinha; Guida, Ayde, Lila, Zoraide e Bella.

**EM 1º DE MAIO DE 1926**, por iniciativa da diretoria de esportes do Grêmio Normalista, treinaram, nas dependências da Escola Normal, as equipes masculinas e femininas do Grêmio Normalista e da Escola Cristóvão Colombo.

**EM 9 DE MAIO DE 1926**, foi realizado o segundo encontro do Campeonato Interno Masculino do Grêmio Normalista, defrontando-se as seguintes equipes de cestobolistas: o “Myosotis” com Sachs I, Sachs II, Conceição, Fernando e Bueno, e o “Canjas” com Plínio, Godoy, Olênio, Dutra e Osiris. Atuou a partida o valoroso participante do Grêmio, contadorando Oswaldo de Godoy.

**EM 8 DE JULHO DE 1926**, treinaram na Escola Normal as equipes masculinas “A” com Mendes, Losso, Osiris, Dutra e Vollet, e a “B” com Julinho, Sachs, Oswaldo, Chico e Olênio. Para o treino da equipe feminina foram chamadas todas as inscritas.

**EM 14 DE JULHO DE 1926**, num festival esportivo em benefício das obras do hospital da Santa Casa de Misericórdia, além do futebol humorístico e provas de atletismo, houve também, para melhor animá-lo, uma partida de cestobol feminino, na qual se defrontaram o Grêmio Normalista com Elizinha, Guida, Vicentina, Olga, Branca e Aurora, e o Clube de Regatas Piracicaba, com Dulce, Cornélia, Carmen, Mariquinha, Munhoz e Dóca.

**EM 8 DE AGOSTO DE 1926**, pela primeira vez, um jogo de bola ao cesto foi disputado no campo do Tênis Clube, no bairro Vila Rezende, entre o conjunto dessa novel agremiação tenista e o “Flor de Lys” do Grêmio Normalista. Este se apresentou com: Miguel, Julinho, Sachs, Dudu, Godoy e Archimedes. Os normalistas venceram por 39 a 20. Dos tenistas salientaram-se Ghattas e Rehder, o primeiro pela ligeireza e controle da equipe e o segundo pela boa pontaria.

**NESSE MESMO DIA**, na Escola Normal, teve continuidade o Campeonato Interno Feminino do Grêmio Normalista com a realização de duas partidas: “Vermelho” contra a “Verde” e “Xadrez” contra a “Lilás”.

**EM 2 DE SETEMBRO DE 1926**, uma comunicação do Piracicaba Tênis Clube informava que sua diretoria, devendo organizar duas turmas definitivas de bola ao cesto, convidava para o treino daquela tarde, os seguintes sócios: Archimedes, Ghattas, Rehder, Sansígolo, Elias, Antoninho, Guaraldo, Elejalde, Ricardo, Jacob, Aguiar, Estácio, Santos, Mário, Gatti, Ovídio e Tuffy.

**EM 10 DE SETEMBRO DE 1926**, o São João da Montanha, pelo “Jornal de Piracicaba”, além de convocar os seus juvenis para o treino de futebol, mencionava também o bola ao cesto no São João, declarando ser: *“muito provável que até o domingo próximo, fossem iniciados os primeiros ensaios de bola ao cesto, que a diretoria do campeão local acabava de introduzir no seu aparelho desportivo”*.

**EM 25 DE SETEMBRO DE 1926**, dando continuidade ao seu Campeonato Interno o Grêmio Normalista realizou mais uma rodada, com dois jogos: o “Spartano” com Godoy, Leontino, Losso, Valério e Vollet, contra o “Chops” formado por Mendes, Júlio, Gusmão, Oscar e Baldiezzi, tendo como árbitro o Sr. Alberto Sachs; na outra partida, o “Canjas” de: Olênio, Godoy, Dutra, Plutão e Osíris, enfrentou o “Myosotis” com: Sachs, Carlito, Luiz, Bueno e Fernando, tendo como juiz o Sr. Oswaldo Godoy.

**EM 20 DE OUTUBRO DE 1926**, o Grêmio Normalista foi a Casa

**Branca (SP)**, a convite da **Sociedade Casabranquense de Cultura Física**, com suas equipes masculinas e femininas, **onde enfrentaram, mais uma vez, os campeões da Mogiana**. Desta feita, **as equipes de Casa Branca** demonstraram estar melhor preparadas, pois **venceram ambas as partidas**. No feminino, a contagem foi de 5 a 4 e, no masculino, 10 a 6. A equipe masculina piracicabana esteve formada com A. V. Sachs, J. S. Diehl, Dudu Prado, A. Dutra, O. Godoy e Zi Mendes como reserva.

**EM 7 DE NOVEMBRO DE 1926**, pelo **Campeonato Interno de Bola ao Cesto do Grêmio Normalista**, o **“Canja”** venceu o **“Chops”** por 16 a 13. Fizeram as cestas do time vencedor: Archimedes (6) e Godoy (4) e o pontos do perdedor: Sachs (5), Júlio (5) e Mendes (3).

## 1927

**EM 13 DE FEVEREIRO DE 1927**, o **Grêmio Esportivo Normalista** programara, para esse domingo, o **início da sua temporada** esportiva do ano que estava se iniciando, **com uma partida feminina e outra masculina** com os melhores praticantes de bola ao cesto da Escola Normal. **Esperava-se muita alegria por parte de todos**, não só pelo entusiasmo que reinava entre os praticantes dessa modalidade, mas, também, porque esses jogos eram dedicados aos calouros de 1927.

**EM 29 DE MARÇO DE 1927**, o **Grêmio Normalista** anunciou para os dias futuros **um festival comemorativo do aniversário da Escola Normal** em que, dentre outros números de seu programa, **figuraria importante partida de bola ao cesto** entre as aguerridas turmas da Normal e do Tiro de Guerra 542.

**NESSE MESMO DIA**, o **“Jornal de Piracicaba”** fez este comentário sobre o **“Esporte da Cesta”**, que julgamos interessante reproduzir:

*É inegável que o chamado esporte do bola ao cesto, criado com inteiro sucesso na América do Norte pelos amadores da Associação Cristã de Moços, está hoje atraindo a atenção dos bons esportistas. Aqui, no Brasil, quem primeiro conheceu foram os meninos das escolas e grupos escolares. A falta de elementos de técnica e*



*de conhecimento próprio, entretanto, impediram que as suas regras e disposições definitivas primassem pela uniformidade. A constituição das quadras era feita à revelia dos professores escolares. De local para local, de grupo para grupo, ela sofria uma diferença notável. O bola ao cesto, porém, estava fadado a vencer.*

*Na Capital da República ele adiantou-se mais depressa. Clubes de nomeada como o Fluminense, o Flamengo, o Vasco e a A.C.M. organizaram brilhantes campeonatos que passaram para os anais da vida esportiva carioca. Já em São Paulo saía ele do ineditismo de suas escassas quadras aparecendo com brilho no salutar esporte. Dezenas de clubes tradicionais foram fundados por essa modalidade. Os principais clubes que o praticavam com ardor foram o Espéria com Estevam Stratta, Cristovão Sanches, Romeu Chioca e irmãos Vailatti; a Associação Atlética São Paulo, com os irmãos Gibin, Júlio de Castro e Jorge Gomes de Lima; a A .C. M. com: Jair Mostrandea, Raul Kaniefsky, Francisco Montenegro e Francisco Lani; o Palestra Itália com Orácio Baby Baroni, Checchia Contatori, o veterano Quilin e os Paolilo e outros em menor escala.*

*Essa é a nova modalidade de cultura física que se recomenda pela simplicidade de sua adaptação e pelos reais benefícios que sua prática apresenta.*

**EM 21 DE ABRIL DE 1927, o Grêmio Normalista anunciou a realização do Torneio Início do seu Campeonato desse ano, que seria disputado pelas seguintes turmas: “Amarelo” com Florinda, Regina, Cesira, Bella e Zizinha; “Verde” com Santinha, Olga, Lila, Zezé e Mariquinha; “Branco” com Quida, Zoraide, Elizinha, Carmen e Dulce; “Vermelho” com Dulcelina, Ida, Vicentina, Branca e Carmen. Os primeiros jogos seriam: “Amarelo” X “Verde” e “Branco” X “Vermelho”.**

**EM 25 DE ABRIL DE 1927, o “Jornal de Piracicaba” deu a notícia de um grande jogo de bola ao cesto, para esse dia, entre as equipes masculinas dos “Spartanos” e do “Chops”, informando que no time dos primeiros estaria o atilado e serelepe Godoy, o campeão dos “embiladores” em cesto. A chefia do “Chops” estaria a cargo de Mendes que prometia vencer o prélio. Preliminarmente, jogaram as “Bichas” e “Veteranas” da Escola Normal, cujas equipes estiveram assim formadas: “Bichas” com Guida, Adelina, Didyna, Elisa e Leontina. As “Veteranas” com: Carmen,**

Cornélia, Jandira, Hilda e Antonieta. **Os quadros do jogo principal estavam assim formados:** “Escola Normal” com Archimedes, Losso, Moreno, Chico e Surubí, e o “Tiro 542” com Fernando, Redher, Godoy e Sachs.

**EM 23 DE ABRIL DE 1927**, os jornais da terra informaram que no dia 21 havia sido definitivamente fundado, em Piracicaba (SP), o Grêmio Esportivo 542, formado por jovens soldados do Tiro de Guerra local, cujo objetivo seria o de praticar o futebol, o atletismo e o bola ao cesto. A sua primeira Diretoria ficou assim constituída: presidente, Sargento José Leite Ribeiro; secretário, Augusto Frota de Souza; tesoureiro Raphael Raya; diretor geral, Alberto Vollet Sachs; diretor de futebol, Hans Ehder; diretor de atletismo, Júlio Soares Diehl e diretor de bola ao cesto, Oswaldo de Godoy.

**EM 1º DE MAIO DE 1927**, o Grêmio Esportivo 542 convocava todos os seus jogadores de bola ao cesto para um treinamento, que seria realizado no campo do bairro Vila Rezende, convidando também outros jogadores interessados.

**NESSE MESMO DIA**, comemorando o feriado, houve pela manhã, na Escola Normal, jogos masculinos e femininos de bola ao cesto, entre os quartos e terceiros anos da Escola Complementar.

**EM 13 DE MAIO DE 1927**, dando continuidade ao Campeonato de Bola ao Cesto da Escola Normal, jogaram pela manhã os quadros do “Audaz” X “Guaycurus” e “Morenas” X “Anhanguera”. No dia seguinte, ainda pelo campeonato do Grêmio, se defrontraram “João de Barros” X “Tabajaras” e “Tamoyos” X “Cri-Cri”.

**EM 22 DE MAIO DE 1927**, em sequência ao campeonato feminino do Grêmio Normalista, se enfrentaram, “Guaicurus” X “Aymorés” e “Audaz” X “João de Barros”, capitaneadas, respectivamente por: Cornélia, Florinda, Guida e Elizinha. Houve também jogos das equipes masculinas.

**EM 17 DE JULHO DE 1927**, a Associação Atlética Luiz de Queiroz

realizou o Torneio Início do seu Campeonato Interno de Futebol, em comemoração da criação dessa entidade que resultara da fusão do “Ceres” e “Elite”, e que passara, daí em diante, a representar as cores da Escola Agrícola em todas as atividades esportivas. Nessa ocasião, para maior brilho da festa, o Grêmio Normalista gentilmente aceitou o pedido para que dois quadros femininos dessa agremiação, disputassem um jogo de bola ao cesto (o primeiro a ser realizado na quadra da Escola).

**EM 25 DE SETEMBRO DE 1927**, houve um jogo-treino amistoso na Escola Agrícola, entre os quadros da “República dos Noivos” X “Combinado Luiz de Queiroz” e, no intervalo do mesmo, um embate de bola ao cesto para o qual a diretoria solicitava a presença de todos os atletas, pois serviria de preparação para a partida contra a Faculdade de Direito de São Paulo.

**EM 2 DE OUTUBRO DE 1927**, iniciou-se o VI Campeonato Interno do Grêmio Normalista, sob a direção do cestobolista Oswaldo de Godoy, diretor da entidade, e que, naquela ocasião, alertava os seus colegas para a necessidade do apuro técnico, tendo em vista, principalmente, o fato de a nova A. A. Luiz de Queiroz arremeter forças para a formação de uma equipe de bola ao cesto, a fim de conseguir a supremacia, nesse município, nessa modalidade esportiva. As moças também eram convidadas a reiniciarem os seus treinos que “andavam muito devagar”. **Quatro equipes disputaram o VI Campeonato Interno** do Grêmio Normalista, capitaneados por: Archimedes Dutra, Oswaldo Bueno, Júlio Diehl e Oswaldo de Godoy e estiveram assim organizadas: “Anhanguera” com Godoy I, Hilário, Jorge, Treu e J. Barros; “Morenos” com Losso, Chico, Bueno, Vollet e Germano; “Sopa” com Archimedes, Plínio, Mendes, Nestor e Cyro; “Terra Rocha” com: Júlio, Osiris, Alberto, Oscar e Olênio.

# 1928

**EM 25 DE MARÇO DE 1928**, recomeçaram os treinos para os “cestis-

tas “do Grêmio Normalista e sua diretoria convidava Archimedes, Bueno, Sachs I e II, Godoy I e II, Olênio, Portella, Kalifa, Losso, Treu, Armando, Big Bance, Nelson, Júlio e outros remanescentes. Foi anunciado, ainda como provável, um “arranca-to-co” contra os “Aquáticos” do Clube de Regatas Piracicaba. O repórter da “Gazeta de Piracicaba” aconselhava esses “cestistas” que se adestrassem bem para não correrem o risco de “naufragarem” nesse próximo encontro.

**EM 1º DE ABRIL DE 1928, novo treino de bola ao cesto do Grêmio Normalista foi anunciado pelo “Jornal de Piracicaba”, a fim de se prepararem para o esperado encontro frente ao Clube de Regatas Piracicaba.** Os “vermelhinhos” seriam comandados pelo “formidável” Archimedes e o Normalista pelo “simpático” Godoy, terrível encestador piracicabano. Deveriam estar presentes na Escola Normal para esse treino os seguintes jogadores: Godoy I, II e III, Losso, Armando, Olênio, Hilário, Treu, Oscar, Bueno, Plínio, Lara, Spala, Kalifa e Atletas.

**EM 1º DE MAIO DE 1928, feriado, houve no campo do E. C. XV de Novembro, em homenagem ao Dia do Trabalho, um festival que se iniciou, pela manhã, com um encontro de bola ao cesto entre o Grêmio Normalista e o Clube de Regatas de Piracicaba,** cujas turmas estavam bem treinadas e cheias da natural “garganta” que sempre precedia as disputas entre as duas equipes. **A partida realmente foi muito equilibrada e o Grêmio Normalista, vencedor, “de virada”, por 6 a 4.** O juiz, correto e imparcial, foi o Sr. Alberto Vollet Sachs, o antigo “cimento armado” do Grêmio e do Regatas.

**EM 10 DE AGOSTO DE 1928, o “Diário da Manhã” anunciava para esse dia, na quadra do Ginásio Piracicabano, a continuação do campeonato interno de bola ao cesto dessa agremiação com um jogo entre as equipes assim formadas:** turma “A”- Armando, Felipe, Goular (cap.), Luiz e Ometto; turma “B”- Celso, Clóvis, Verderezi, Costa (cap.) e Alonso.

**EM 25 DE AGOSTO DE 1928, sobre o bola ao cesto feminino da Escola Normal, o “Jornal de Piracicaba” publicava:**

*“com o fim de provar mais uma vez que os pequenos não são pedaços, as componentes do “Jeff”, sob o comando da mignone Antonieta, defrontar-se-ão pela manhã, com o valeroso “Mutt” capitaneada por Dulce, a terrível atacante normalista.”* Em seguida, haveria treino para a secção masculina.

# 1929

**EM 14 DE ABRIL DE 1929**, na Escola Normal, **reiniciaram-se os treinos de bola ao cesto para os componentes do Grêmio Normalista**, que havia sido recentemente reorganizado. **No dia anterior**, às 15 horas, **havia sido empossada a sua nova diretoria** que ficou assim constituída: presidente de honra, Prof. Lourival Pereira de Queiroz; presidente, Osvaldo Bueno; vice-presidente, José Paulo Spallini; 1º secretário, Achiles Pinto; 2º secretário, Pedro Treu Netto; tesoureiro, Plínio Portella; diretor esportivo, Francisco Godoy; orador oficial, Dargo Pinto Viegas.

**EM 3 DE MAIO DE 1929**, jogaram Grêmio Normalista e Ginásio Piracicabano.

**EM 24 DE MAIO DE 1929**, a Escola Normal ganhou da Escola Agrícola, de 26 a 10. Esta foi a primeira partida da equipe da Agronomia na modalidade do bola ao cesto.

**EM 1º DE JUNHO DE 1929**, foi reaberto, na Escola Complementar, o clube de bola ao cesto, sob o nome de G. E. Complementar. Os jogadores dessa escola que desejassem inscrever-se deveriam dirigir-se ao Sr. Mario Romanelli. Para o treino desse dia foram convidados: Abramides, Mário, Treu, Argino, Alceu, Buzatto, Bonini, Marcelo, Lara, Appezato, Ary, Orlando, Léo, Bôscolo, Oscar, Alcides, Sady, Ruffino, Ayrton, Bonilha e outros.

**EM 18 DE JUNHO DE 1929**, no campo da Escola Normal, foi realizada uma partida cestobolística em que a equipe do Grêmio Normalista venceu a dos

“Veteranos” pelo placar de 29 a 16. Jogaram para o Grêmio: Ruy, Hilário, Oscar, Vadico e Chico. Para os “Veteranos”: Sachs, Archimedes, Gusmão, Godoy e Dudu.

**EM 21 DE JUNHO DE 1929, o Grêmio Normalista abriu a inscrição para o seu VII Campeonato Interno de Bola ao Cesto**, informando que os interessados deveriam se dirigir a um dos seguintes membros da diretoria: Francisco Godoy, Plínio Portella ou Osvaldo Bueno para qualquer informação sobre o evento. **No domingo, pela manhã, foi realizado um festival de apresentação dos inscritos** e, como as equipes não estavam ainda formadas, **houve um encontro entre os “Veteranos” e os “Normalistas”**. Estes últimos, demonstrando estarem mais treinados, levaram a melhor por 26 a 14. A partida foi dirigida pelo Sr. Guaracy Torres.

**EM 4 DE AGOSTO DE 1929, pela primeira rodada do Campeonato de Bola ao Cesto do Grêmio Normalista**, os resultados foram os seguintes: “Tamoyos” 16 X “Aymorés” 6; os “Tamoyos” jogaram com Homero, Padovani, Portella (cap.), Ary e Armando; os “Aymorés” com Treu (cap.), Pinto, Ruy, Costa e Jason; “Tymbiras” 23 X “Anhanguera” 8; os vencedores atuaram com Achilles, Walder, Sachs II (cap.), Olênio e Nelson; o “Anhanguera” com Valério, Spallini, Godoy I (cap.), Godoy III e Godoy IV.

**EM 18 DE AGOSTO DE 1929, aconteceu a segunda rodada do Campeonato do Grêmio Normalista**, cujas contagens foram as que se seguem: “Anhanguera” 21 X “Aymorés” 11; “Tymbiras” 2 X “Tamoyos” 1.

**EM 25 DE AGOSTO DE 1929, ocorreu a terceira rodada do Campeonato do Grêmio Normalista**, apresentando os placares: “Aymorés” 16 X “Tymbiras” 14 e “Anhanguera” 22 X “Tamoyos” 18. **O primeiro turno terminou com a seguinte classificação:** 1º lugar, empatados, “Tymbiras” e “Anhanguera” com 4 pontos cada; em 3º lugar, também empatados, “Tamoyos” e “Aymorés” com 2 pontos cada.

**NESSE MESMO DIA, teve um encontro de basquetebol feminino na Escola Normal, enfrentando-se as equipes da Normal e da Complementar**, que terminou

com empate de 5 a 5. Jogaram e marcaram para a Complementar: Ermelinda, Sachs, Maura, Cynira (5) e Carvalho; e para a Normal: Josephina (3), Aurora (2), Eunice, Narche, Guida e Nair (nesse tempo ainda existia o empate no basquete, pelo menos em Piracicaba).

**EM 22 DE SETEMBRO DE 1929, pelo 2º turno do Campeonato do Grêmio Normalista, foram os seguintes os resultados dos embates havidos:** “Tymbiras” 23 X “Anhanguera” 14. Jogaram e fizeram os pontos do time vencedor: Sachs (10), Achilles (8), Nelson (5), Walder e Olênio; “Aymorés” 18 X “Tamoyos” 14, marcaram para a equipe vencedora: Treu (8), Costa (8), Ruy (2), Pinto e Jason.

**EM 30 DE SETEMBRO DE 1929, na segunda rodada do retorno Campeonato do Grêmio Normalista, as disputas terminaram assim:** “Anhanguera” 12 X “Aymorés” 7 e “Tymbiras” 19 X “Tamoyos” 12.

**EM 12 DE OUTUBRO DE 1929, o Grêmio Normalista venceu o Colégio “Joaquim Ribeiro”, de Rio Claro (SP), por 19 a 15, em partida intermunicipal.** A vitória também foi da equipe de Piracicaba (SP), entre as equipes B, por 26 a 10.

**EM 28 DE OUTUBRO DE 1929, já na terceira rodada do Campeonato Interno do Grêmio Normalista, foram estas as contagens:** “Aymorés” 26 X “Tymbiras” 12 e o “Tamoyos” não compareceu para enfrentar o “Anhanguera”, perdendo por WO.

**EM 3 DE NOVEMBRO DE 1929, como o “Tymbiras” e o “Aymorés” terminaram empatados, com 8 pontos cada, tiveram de jogar mais uma partida, por sinal bastante renhida, para decidir o campeonato. A vitória pertenceu ao “Tymbiras” por 16 a 10.** Jogaram e marcaram para os campeões: Olênio (10), Oscar (6), Achilles, Walder, Nelson e Sachs; para os vice-campeões: Oswaldo (8), Cary (2), Valério, Spallini, Godoy III e Godoy IV.

**EM 30 DE NOVEMBRO DE 1929, durante um belo festival de en-**

cerramento do ano letivo, no Grupo Modelo, foram entregues as medalhas aos campeões de bola ao cesto de 1929, que defenderam com brilhantismo o time do “Tymbiras”.

## 1930

**EM 12 DE FEVEREIRO DE 1930**, para dirigir os destinos do Grêmio Normalista, durante o ano de 1930, foi eleita a seguinte diretoria, que tomou posse em 13 de fevereiro de 1930: presidente, José Paulo Spallini; vice-presidente, Oscar V. Sachs; secretário, Glauco Viégas; tesoureiro, Ruy Costa; diretor esportivo, Pedro Treu; orador, Edásio T. Castanho,

**EM 23 DE FEVEREIRO DE 1930**, o Grêmio Normalista marcou para o domingo seguinte, pela manhã, o reinício de sua vida esportiva com a realização do Torneio Início do seu tradicional certame cestobolístico. Quatro equipes se apresentaram para essa disputa: “Los Boêmios”, “Mosqueteiros”, “Fuzileiros” e “Sununga”.

**EM 9 DE MARÇO DE 1930**, aconteceu a primeira rodada do Torneio Início do Campeonato do Grêmio Normalista, que teve os seguintes jogos e resultados: “Sununga” 16 X “Los Boêmios” 14, formando a equipe do “Sununga” com: Olênio (10), Cary (4), Gentil (2); “Mosqueteiros” 16 X “Fuzileiros” 12. Os “Mosqueteiros” jogaram com: Oscar (6), Walder (6), Spallini (4) e os “Fuzileiros” com Treu (4), Ruy (2), Wadico (2) e Ary (2).

**EM 23 DE MARÇO DE 1930**, na segunda rodada do Torneio Início do Campeonato do Grêmio Normalista a contagem do primeiro jogo foi a seguinte: “Los Boêmios” 28 X “Fuzileiros” 16. Em relação do cotejo “Mosqueteiros” X “Sununga”, não foi possível saber o resultado.

**EM 25 DE MARÇO DE 1930**, pela terceira rodada do Torneio Início do Campeonato do Grêmio Normalista jogaram “Sununga” 18 X “Fuzileiros” 13 e



“Mosqueteiros” X “Los Boêmios”. O “Sununga” saiu-se vencedor do primeiro turno desse campeonato.

**EM 6 DE ABRIL DE 1930**, numa agradável excursão a São Carlos (SP), enfrentando os seus colegas daquele município, os **estudantes piracicabanos** confirmaram na quadra a sua potencialidade, pois **venceram** com a equipe titular por 36 a 10. Na partida entre os segundos quadros a vitória também pertenceu à equipe piracicabana, por 23 a 15.

**EM 21 DE ABRIL DE 1930**, numa **partida** realizada na Escola Normal, **entre as equipes dos “Normalistas” e de um “Selecionado”**, depois de muita luta a vitória ficou com o “Selecionado” pelo placar de 20 a 16. Para o “Selecionado” jogaram e marcaram: Archimedes (10), Treu (6), Godoy I (4), Hilário, Cary e Oswaldo. Para os “Normalistas” Vadico (8), Oscar (6), Spallini (2), Ruy e Alemão.

**NESSE MESMO DIA 21 realizou-se**, também na Escola Normal, uma **partida de bola ao cesto entre as moças daquele estabelecimento de ensino** com as equipes denominadas “Lé” e “Cré”, vencida pela primeira por 8 a 6. “Lé”, a vencedora, atuou com: Paolieri, Zaide, Josephina, Sibila e Cecília. Enquanto que “Cré”, a perdedora, jogou com: Eunice, Maura, Gertrudes, Cavaliere e Ignezinha.

**EM 15 DE MAIO DE 1930**, num jogo em que foi prestada uma homenagem ao Prof. Thales Castanho de Andrade, o **Grêmio Normalista conseguiu uma vitória acachapante sobre a A. A. Luiz de Queiroz**, pelo placar de 25 a 0. Essa partida foi dirigida pelo acadêmico Thomas Whateley. Também, entre os segundos quadros, prevaleceu a superioridade técnica dos normalistas, ao vencerem por 16 a 4. Jogaram para o Grêmio Normalista: Hilário (cap.), Walder, Olênio, Cary, Nelson, Vado, Ulisses e Juju; e para a A. A. Luiz de Queiroz: M. Barros, Edgard, Victor, Lacerda e Christiano.

**EM 8 DE JULHO DE 1930**, os torcedores do Grêmio Normalista não se conformaram com a crítica que o cronista Sérgio havia feito ao seu “bola ao

**cesto**", no "Jornal de Piracicaba", ao escrever que essa equipe se achava, naquele momento, "fora de forma". Ao "Jornal de Piracicaba", desse dia, **um dirigente normalista afirmou que isso não era verdade** e convidava o jornalista a locomover-se até o pátio esportivo da Escola Normal, pela manhã, aos domingos, pois lá ele assistiria, infalivelmente, a uns "exercíciozinhos" dos seus bravos cestobolistas.

**EM 27 DE SETEMBRO DE 1930, realizou-se um jogo de bola ao cesto no campo de jogos das Escolas Reunidas de Santa Rosa**, entre os quadros das duas seções dessa escola e as do Guamiú. Após festiva e carinhosa recepção feita aos visitantes, o jogo teve início às 10h30, desenvolvendo-se animadíssimo e sem o menor incidente, com as turmas apresentando uma boa forma e lances bonitos. **No jogo das meninas, venceu a equipe de Santa Rosa** pela contagem de 5 a 3. **No embate das turmas masculinas, venceu Guamiú** por 6 a 4. Os visitantes voltaram bem impressionados com a distinção com que foram acolhidos.

**EM 7 DE DEZEMBRO DE 1930, o Grêmio Normalista, por intermédio do seu diretor de bola ao cesto, solicitava a presença, nesse dia, para seu costumeiro treinamento, os seguintes jogadores: Sachs, Ruy, Godoy, Agenor, Cotrim, Wolf, Guido, Moacyr e Orlando.**

## 1931

**EM 1º DE JANEIRO DE 1931, foi realizado, no campo do E. C. XV de Novembro, organizado pelo "28 de Setembro", um grandioso festival desportivo, do qual constou uma partida de cestobol entre o Clube de Regatas e o Clube Náutico, vencida pelo Regatas por 23 a 14. Jogaram por esta equipe: Ruy, Walder, Oscar, Carryvaldo e Treu; e pelo Náutico – Cooper, Bacchi, Rodrigues, Luiz I e Luiz II.**

**EM 6 DE JANEIRO DE 1931, o Clube de Regatas Piracicaba, tendo em vista a partida a ser realizada nessa cidade, no dia 18, convocava para treinamento, os cestobolistas de suas equipes. A "A" composta de: Ruy, Archimedes, Chico e Oscar,**

## HISTÓRIA DO BASQUETE EM PIRACICABA

mais Molina e Lázari como reservas. A "B" com: Walder, Chedid, Vado, Guará e Caryvaldo, mais os reservas Lino, Esteves, Gramat e Agenor.

**EM 18 DE JANEIRO DE 1931**, nos esperados **encontros** de bola ao cesto realizados nesse dia, em Piracicaba, **entre as primeiras e segundas turmas do Clube Regatas Piracicaba e do Clube Campineiro, de Campinas (SP)**, verificaram-se belas vitórias dos locais em ambos os jogos, que foram muito disputados. **As equipes titulares venceram** por 24 a 15, jogando com os seguintes cestobolistas: Ruy, Julinho, Caryvaldo, Treu e Oscar. **Entre as equipes "B", também os piracicabanos ganharam** de 19 a 14, atuando com: Walder, Chedid, Vado, Archimedes e Guaracy. Repercutiu muito bem entre os esportistas piracicabanos essa vitória frente à equipe do Clube de Regatas Campineiro de Natação pelo fato de a mesma ser a campeã campineira de bola ao cesto.

**EM 15 DE FEVEREIRO DE 1931**, o **Grêmio Normalista**, pelo seu diretor esportivo, **solicitou** o pontual **comparecimento** de todos os seus jogadores de bola ao cesto, das secções masculina e feminina, no Campo de Escola Normal, **para o reinício de seus treinamentos**.

**EM 21 DE FEVEREIRO DE 1931**, **para a partida de futebol**, realizada entre os quadros "Branco" e "Preto", no campo do E. C. XV de Novembro, **anunciava-se uma preliminar de bola ao cesto feminino** entre as equipes do Grêmio Normalista e Ginásio Piracicabano. Entretanto, essa partida **foi substituída por um encontro masculino** entre os "Veteranos" e "Calouros" da Escola Normal, na qual os neófitos levaram a pior por 10 a 4.

**EM 1º DE MARÇO DE 1931**, o **Clube de Regatas Piracicaba** realizou uma reunião para a escolha das equipes que deveriam participar do seu **Campeonato Interno de Bola ao Cesto**. Para isso, o diretor dessa modalidade pediu o comparecimento dos seguintes sócios, escolhidos para capitanear os quadros: Godoy, Molina, Razzieri, J. Gatti, Lino, Agenor, Flora, Quinzinho e Durval. As inscrições seriam encerradas pouco antes de se dar a escolha das equipes.

**NESSE DIA, realizou-se,** também na Escola Normal, o **Festival Esportivo do Grêmio Normalista** que constou de dois jogos de bola ao cesto: o primeiro entre “Veteranos” e “Bichos” da Escola Complementar e o segundo entre as “Veteranas” e “Calouras” da Escola Normal. Pela Complementar, os “Veteranos” se apresentaram com: Lineu, Tito, Hernani, Ayrton e Millen; e os “Bichos” com: Godoy, Kronka, Dante, Carlos e Fernandes. Entre as garotas da Escola Normal, as “Veteranas” estiveram com: Mariana, Paoliere, Malvina, Zaide (cap.) e Cecília; e as “Calouras” com: Narche, Bueloni, Olga, Azevedo (cap.) e Zenaide.

**NESSA DATA, igualmente, o Clube de Regatas Piracicaba anunciou a composição das oito equipes que iriam participar de seu Campeonato Interno de Bola ao Cesto de 1931,** todas com denominação de tribos indígenas brasileiras, a saber:

“Carijós” - Quinzinho (cap.), Fagundes, Flora, Ferrari, Paquito, Caryvaldo e Munhoz;

“Guaranys” - Saul, Pinto, Carlito, Olindo, Getúlio Vargas e Agenor (cap.);

“Tupys” - Rizzierri (cap.), Guido, Alcides, Lineu, Osmar e Zequita;

“Tymbiras” - Molina (cap.), Eduardo, Aroldo, Jason, Bechara e Armando;

“Aymorés” - Lino (cap.), Esteves, Darcy, Lelé, Carlito, Mattos e Pettinazzi;

“Gayapós - Pelais (cap.), R. Consentino, Tolaine, Osiris, Sant’Anna e Brasil;

“Caetés” - João Gatti (cap.), Og, Righi, Califa, Sheffaner e Sbrissa;

“Tamoyos” - Gramático, Piza, Sebastião, Tito e C. Sachs (cap.).

**EM 6 DE MARÇO DE 1931, o Grêmio Normalista pedia a presença dos seguintes jogadores para o seu treino de bola ao cesto na Escola Normal:** rapazes - Renato, Calil, Ayrton, Bononi, Alceu, Marcelino, Messias, Lino, Achilles, Gentil, Cary, Cássio, Bôscolo, Fernandes, Mattos, Carlos Vieira, Jacson e Ary; moças - Paolieri, Zaide, Malvina, Cynira, Mariana, Júlia, Cecília, Ercila, Bueloni e Zenaide.

**EM 8 DE MARÇO DE 1931, no Torneio de Início do Campeonato de Bola ao Cesto do Clube de Regatas, saiu-se vencedora a equipe do “Carijós”,** aparecendo como **vice-campeã a representação do “Tamoyos”.** A partir dessa data, as equipes concorrentes se revezavam em treinamentos, durante toda semana, preparando-se para as rodadas marcadas para os sábados e domingos.

**EM 22 DE MARÇO DE 1931, o Grêmio Normalista**, fazendo jus às suas tradições, também **iniciou seus preparativos para a realização de seu campeonato, interno e anual**, de bola ao cesto. Para isso solicitava a presença de todos os jogadores, a fim de formar as equipes, a saber, entre os rapazes: Achilles, Bononi, Bôscolo, Mó, Thomaziello, Durval, Calil, Sbrissa, Cary, Vollet, Lineu, Bruno, Renato, Gentil, Ayrton, Alceu, Vieira, Nucci, Joly, Marcelo, Lazari, Fernandes, Piedade, Franco, Ary, Saul, Ollira, Oliveira, Messias, Mendes, Estrácio, M. Mattos, Fonseca, Lara, Marcondes, Diehl, Prado e Padovani; entre as moças: Zenaide, Edila, Dilceia, Anna, Pinheiro, Regitano, Tacla, Bueloni, Elvira, Olga, Bueno, Zaide, Ercila, Cotrim, Barbosa, Frances, Philomena, Godoy, Ely, Sampaio, Simão, Cynira, Mariana, Julia, Lourdes, Moraes e Massaude.

**DURANTE O MÊS DE ABRIL**, encontramos nos jornais piracicabanos **apenas notícias de treinos das equipes do Clube Regatas de Piracicaba e do Grêmio Normalista**, que participavam de seus respectivos campeonatos internos.

**EM 24 DE MAIO DE 1931, o Clube Náutico realizou, em Campinas (SP), uma disputa de bola ao cesto frente à Associação dos Ex-alunos do Dom Bosco**, apresentando, nessa oportunidade, a sua nova equipe dessa modalidade, que acabara de ser formada. A delegação do clube contou com a participação dos diretores: Dr. Sylvio Tricânico, Docler de Castro, João Jorge Aguiar e Eduardo Catalão, bem como dos cestobolistas Librío, Mó, Antoninho, Laerte, Luizinho, Edgard e Thomazzi. Enfrentando uma equipe supertreinada e muito mais experiente, além de uma quadra estranha, “toda cimentada”, **o clube visitante foi derrotado pela contagem de 21 a 15**, vendendo caro a vitória dos campineiros e representando condignamente o desporto piracicabano.

**EM 11 DE JUNHO DE 1931, encerraram-se os jogos do Campeonato Interno do Clube de Regatas Piracicaba e duas equipes terminaram empatadas na primeira colocação, “Caryjós” e “Guaranys”, havendo a necessidade de um jogo para o desempate e decisão do título.**

**EM 13 DE JUNHO DE 1931, o Clube Náutico havia acabado de fazer uma**

**completa reforma em seu campo de bola ao cesto**, oferecendo aos seus jogadores as mesmas condições que apresentavam as melhores quadras de Campinas (SP) e São Paulo (SP). O terreno foi convenientemente nivelado e comprimido; sobre ele foi adicionada uma camada de material próprio, um tanto elástico, de modo que os jogadores, caindo, não se machucassem como acontecia comumente nos campos de terra ou de cimento. As tabelas também passaram por **uma reforma completa, achando-se, então, inteiramente de acordo com as regras exigidas pela Federação Paulista de Bola ao Cesto.**

**EM 12 DE JULHO DE 1931**, a diretoria do Grêmio Normalista convidou todos os seus sócios **para assistirem o Torneio Início de seu Campeonato Interno**, anunciando as equipes participantes e seus respectivos capitães: “Los Turunas” - capitão Marcelo; “Los Terribles” - capitão Gentil; “Los Fidelis” - capitão Olitta; “Los Futuristas” - capitão Caryvaldo; “Los Desprezados” - capitão Achilles e “Los Colinas” - capitão Ary.

**EM 19 DE JULHO DE 1931**, o Colombo Quadro jogou, em Rio Claro (SP), enfrentando em partida amistosa de bola ao cesto a equipe do Atlético local. O jogo teve um primeiro tempo bem disputado, que terminou 20 a 18 para os rioclarenenses, os quais **melhoraram muito na fase derradeira, vencendo o jogo por 41 a 26.** O Colombo jogou com: Léo, Carlito, Laerte, Agenor e Alcides.

**EM 23 DE JULHO DE 1931**, a A. A. Ginásial convocou os seus jogadores de bola ao cesto **para um jogo treino contra o Círculo Italiano**, que foram assim distribuídos: primeiro quadro - Antonio, Ted, Cillo, Carrasco e Cooper; segundo quadro - Luiz, Vaz, Moraes, Lombardi e João, dando como praticamente certas essas escalasções para o jogo que fariam contra o Náutico.

**EM 25 DE JULHO DE 1931**, com uma assistência numerosa e entusiasta, **realizou-se**, na quadra de bola ao cesto do Náutico, uma **esplêndida partida cestobolística entre os valorosos quintetos de A. A. Ginásial e do Clube Náutico.** Depois da equilibrada partida, durante a qual as equipes se revezaram na liderança do placar, a vitória pendeu para o “Ginásio”, nos últimos instantes, por 23 a 22. Jogaram e marcaram para o time vencedor: Cillo (12), Bacchi (6), Luizinho (3), Antoninho (2), Ted e Mister

Cooper. Para o Náutico Nelson (8), Laerte (6), Fernandes (6), Mó (2), Mario e Libório. Na preliminar, entre os quadros secundários, a vitória pertenceu ao Náutico por 25 a 11. Marcaram para os vencedores: Thomé (9), Lula (8), Nelson (6) e Sylvio (2); e para os vencidos: Milton (4), Lombardi (4), Goulart (2) e Ometto (1).

**EM 31 DE JULHO DE 1931, o Círculo Italiano Cristóvão Colombo elegeu sua diretoria** para dirigir os destinos da promissora seção de bola ao cesto dessa agremiação para a gestão 1931/1932, que ficou assim formada: presidente honorário, Prof. Pedro Zanin; presidente, Guilherme Ribeiro; vice-presidente, Pasqual Gatti; secretário, Cont. Atilio Zanin; tesoureiro, Nestor Soares Germano; diretor esportivo, Laerte Ramos de Moura.

**EM 28 DE AGOSTO DE 1931, visitando a progressista cidade de “Jahú” (SP), a forte equipe piracicabana do “Colombo Quadro” enfrentou o Texaco Jahú Bola ao Cesto**, tendo sido, depois de uma equilibrada partida, derrotada pela contagem de 12 a 11. O Colombo jogou com: Léo, Agenor, Laerte, Luiz e Ary. O Texaco com Buccerino, Florindo, Toninho, Pedra e Makafi.

**EM 12 DE SETEMBRO DE 1931, o Ginásio Piracicabano enfrentou, em sua quadra, o Instituto “Joaquim Ribeiro” de Rio Claro (SP)**, jogando de igual para igual, porém a vitória pertenceu à representação visitante pela contagem de 28 a 25. O Ginásio jogou com Antonio, Theodoro, Cillo, Cooper e Bacchi na equipe principal e com Mário, Ometto, Toledo, Luisinho, Quim, Vaz, Baguá, Júlio e Marcolino na equipe secundária, que, na preliminar, foi também derrotada pelos rioclarenses, por 14 a 11.

**EM 24 DE SETEMBRO DE 1931, o jornal “O Momento” anunciou a fundação** em Piracicaba, por iniciativa de um grupo de senhoritas entusiastas pelo esporte da cesta, da Associação Feminina de Cestobol. Segundo esse periódico, a nova entidade já contava com um terreno gentilmente cedido pelo Sr. Aureliano Mendes Junior, situado na Rua Moraes Barros, esquina com a Rua Alferes José Caetano, afirmando ainda que a construção da quadra seria iniciada na segunda feira seguinte e que receberia feérica iluminação.

**EM 3 DE OUTUBRO DE 1931**, o **Clube Náutico** recebeu, em sua quadra, a **representação do Atlético de Rio Claro (SP)** e foi derrotado pelos vizinhos pela contagem de 19 a 12. Jogaram e marcaram para o Atlético Rioclarense: Zozeno (12), Juliano (6), Saliola (1), Quim e Arlindo; e para o Náutico: Edgard (6), Laerte (4), Mó (2), Zambello e Mário. Contudo, no jogo entre as equipes secundárias, a vitória pertenceu aos piracicabanos. Dirigiu a partida Mr. Cooper com boa atuação.

**EM 24 DE OUTUBRO DE 1931**, realizou-se, em Piracicaba, a esperada **partida entre o Ginásio Piracicabano e o Liceu Botucatuense**. Foi uma luta bem equilibrada, **vencida pela equipe piracicabana** pelo apertado score de 15 a 14. Marcaram para o Ginásio Piracicabano: Cillo (9) e Bacchi (6); e para o Liceu: Gérson (6), Fernando (4), Amaral (2) e Quico (2). **Na preliminar**, entre as equipes secundárias, **venceu a equipe visitante**, por 13 a 10.

**EM 3 DE NOVEMBRO DE 1931**, retribuindo a visita, **o conjunto do Clube Náutico** esteve na vizinha cidade de Rio Claro (SP), onde **enfrentou o Clube Atlético Rioclarense** que, mais uma vez, demonstrou sua maior experiência, **voltando a vencer a equipe piracicabana**, por 35 a 22, numa bela partida. Na disputa entre as equipes secundárias, o Atlético conseguiu a desforra da derrota que sofrera em Piracicaba (SP), vencendo pelo placar de 26 a 14.

**EM 7 DE NOVEMBRO DE 1931**, **crescia o interesse** dos Clubes de Piracicaba **pela prática do esporte da cesta** e os jornais locais davam todo apoio, publicando, quase todos os dias, as convocações para os treinamentos das diferentes equipes bem como o resultado de seus jogos. Nesse dia, **o Moraes Barros Cestobol Quadro**, por intermédio de seu capitão, **pedia o comparecimento**, naquela tarde, na quadra do Clube de Regatas, dos seguintes jogadores **para treinamento**: Claudionor, Mattos, Guido, Alcides, Kronka, Adino, Arlindo e Rinaldo. Também a **A. A. Sucrierie convocava para o seu primeiro treino** dessa modalidade os seguintes cestobolistas: Osmar, Agenor, Perossi, Furlan, Oswaldo, Darcy, Rude, Zanin, Millen, Oriente, Rheder, Jones, Pescarin, Trombani, Caroles e os demais interessados.

**EM 22 DE DEZEMBRO DE 1931**, a recém fundada **Associação Piracicaba-**



na de **Bola ao Cesto** marcava treino para suas jogadoras, a realizar-se na quadra do Ginásio Piracicabano, solicitando a presença das seguintes cestobolistas: Malvina, Lídia, Nair, Paolieri, Cinira, Cosete, Olga, Carmen, Mariana, Esther, Maria, Laura, Ruth E Ondina.

**EM 24 DE DEZEMBRO DE 1931**, a diretoria do clube rezendino, A. A. **Sucrierie**, alertava seus atletas para o fato de estar se aproximando o dia da inauguração de sua quadra de bola ao cesto e, por isso, **solicitava o máximo empenho de seus cestobolistas nos treinamentos** que estavam sendo dirigidos pelo Sr. Zambello. Também a **equipe feminina** dessa agremiação **continuava treinando com muito afinco**, sob a orientação do Sr. Oswaldo Libório, visando à uma boa apresentação na festa da inauguração da quadra. A comissão pró-cestobol dessa agremiação era formada pelas senhoras; Isolina Petra, Euphenia Tonon, Nair Barbosa e os senhores Hans Redher, Oswaldo Libório e A. Lazzari.

## 1932

**EM 15 DE JANEIRO DE 1932**, a A. A. **Sucrierie** marcou, para esse dia, **treino para a sua seção feminina** como preparo para os próximos jogos, convidando as seguintes cestobolistas: Nair, Izola, Euphigenia, Elza, Jandira, Ulda, Olga, Julia, Mariana, Nelly, Florinda, Carmen, Mariquinha e demais interessadas no progresso dessa seção.

**EM 16 DE JANEIRO DE 1932**, o Colombo Cestobol Quadro noticiou que estava definitivamente marcada, para o dia 23 desse mês, a **ida das turmas de bola ao cesto a Rio Claro (SP)**, a fim de enfrentar o Cruzeiro daquela localidade. Para se prepararem, o seu treinador, Sr. Chedid, convocou, para o treino a ser realizado naquela tarde no Regatas, os seguintes cestobolistas: Antoninho, Agenor, Laerte, Luizinho, Cary, Mario, Walter, Carlito, Bacchi, Guido, Fagundes, Og, Zidany e outros.

**EM 19 DE JANEIRO DE 1932**, houve nova convocação para treino do Co-

**lombo Quadro**, visando aos jogos contra Rio Claro (SP) e Ponte Preta (Campinas - SP), convidando, além dos atletas citados na nota anterior, mais os cestobolistas Walder, Cillo, Omar, Grangean, Oscar e Alarico, informando ainda, que possivelmente haveria a participação da equipe feminina nessas excursões.

**EM 17 DE FEVEREIRO DE 1932**, o **Clube Náutico Piracicaba convocou para treinos** os seguintes basquetebolistas: Antonielo, Viana, Lula, João, Rato, Quinzinho, Lingard, Mário, Zambelo, Carlos, Thomaz, Laerte, Paulo e Tricânico. **O Clube de Regatas também convocou** os seus jogadores para o treino de bola ao cesto nesse mesmo dia. Eis os convocados: Agenor, Marcelo, Léo, Wú, Calica, Molina, Lino, Fagundes, Luizinho, Guido, Pinha, Cary, Esteves, Brasil e Marcelino.

**EM 19 DE FEVEREIRO DE 1932**, a fim de preparar seus defensores para o jogo do dia seguinte, **foram convidados a comparecer ao treino, na pista do Meu Rink Cestobol Quadro**, para representar essa agremiação, os seguintes atletas: Antoninho, Agenor, Marcelo, Léo, Cary, Mário, Fagundes, Bacchi, Guido, Chedid, Og, Lino e Omar.

**EM 24 DE FEVEREIRO DE 1932**, o **Meu Rink Cestobol Quadro realizou**, em sua pista, **treino da equipe feminina** com a participação de: Nair, Nize, Botene I e II, Malvina, Zaide, Sibília, Aida, Esther, Vera, Beatriz, Leny, Ondina, Gatti I e II, e demais pertencentes à seção feminina. Dirigiu o treino o Sr. Carivaldo de Godoy Filho. O **Meu Rink** era um clube de patinação, no qual se praticava, também, basquetebol sobre patins. Sua quadra coberta foi **a primeira com esse conforto usada por cestobolistas piracicabanos**.

**EM 5 DE MARÇO DE 1932**, a fim de preparar sua equipe para jogos de bola ao cesto sobre patins, todos de grande responsabilidade, os **diretores do Meu Rink Cestobol Quadro chamaram para treino** os seguintes defensores: Mário, Ruy, Paulo, Laerte, Luizinho, Alarico, Binho, Forby, Hoepfener, Nivaldo, Léo, Ary e demais inscritos.

**EM 6 DE MARÇO DE 1932, o Clube de Regatas Piracicaba enfrentou o Santa Maria de Vila Americana (SP) em partida de cestobol**, jogo que fazia parte do festival do clube ribeirinho. As equipes “A” e “B” do Regatas venceram as de Americana com relativa facilidade. A equipe “B” venceu por 18 a 8, jogando com: Carlito, Molina, Calica (cap.), Fagundes, Guido, Brasil, Esteves e Fernandes. A equipe “A” venceu o jogo principal, dirigido pelo Sr. Dimas Rodrigues de Almeida, pela contagem de 33 a 10, mantendo a sua invencibilidade.

**EM 8 DE MARÇO DE 1932, foi realizada uma partida de bola ao cesto sobre patins, entre o Meu Rink Cestobol Quadro e o Piracicaba Rink.** Nessa partida revanche, saiu-se mais uma vez vencedora a equipe do Meu Rink, pela contagem de 34 a 18. Jogaram e marcaram para a vencedora: Ruy (1), Mário, Alarico (12), Luizinho (15) e Paulo Rosa (6); e para o Piracicaba Rink: Vianna (1), Milton, Lula (10), Kfiau (3) e Lingard (4). A partida foi dirigida pelo Sr. Carlos Augusto Filho.

**EM 10 DE MARÇO DE 1932, teve início o Campeonato Interno de Bola ao Cesto do Clube de Regatas de Piracicaba** com a realização de dois jogos; “Tietê” X “Corinthians” e “Bandeirantes” X “Atlética”.

**EM 13 DE MARÇO DE 1932, houve eleição no Grêmio Esportivo Normalista.** Ficou assim organizada a diretoria dessa entidade para o ano corrente: presidente de honra, Prof. Fausto Lex; presidente, Antonio Santos Veiga; vice-presidente, Armando Vollet Sachs; secretário, M. Sysmankez; tesoureiro, Ary Camponez do Brasil; diretor esportivo, Gentil Godoy; diretora esportiva, Philomena Paolieri; diretor técnico, Octávio Camelho.

**NESSE DIA, teve prosseguimento o Campeonato Interno do Clube de Regatas** que contava com as seguintes equipes: “Tietê” (Vicente, Armando, Léo (cap.), Odilon e Zequita; “Corinthians”: Poty, Made, Saul, Esteves e Fagundes (cap.); “Paulistano”: Bechara, Claudinor, Munhoz, Durval, Guido (cap.); “Atlética”: Gentil, Biorônico, Pinho, Cary (cap.) e Fernandes; “Bandeirantes”: Maluf, Zidany, Lino (cap.), Pelais e Walder; “Espéria”: Gangean, Calica (cap.), Tolaine, Gramático, Flora, Mussolini e Vassoura.

**EM 29 DE MARÇO DE 1932, foi anunciado o Torneio Início do Campeonato Interno de Basquetebol do Clube Náutico de Piracicaba.** As equipes participantes desse evento foram assim formadas: “Mercúrio” – Bento, Gaúcho, Titico, Paulo Rosa, Santana, Dr. Sylvio (cap.) e T. Bastos; “Venus” – Herculano, Gostos, Oscheri, Mário, Thompson, Thomé (cap.) e Peru; “Marte” – Viana, Braço, Libório (cap.), Zé Goulart, Chaves, Laerte e Cajado; “Júpiter” – Zambello, Dr. Carneiro (cap.), Lula, Tozello, Grife, Polêmica e o Libório; “Saturno” – Alemão, Toninho, Nenezinho, Taquara, Moraes Barros (cap.), Washington e Rato; “Urano” – Rubens, Granjena, Bambino, Lingard, O. Correa, Edgard (cap.) e Português. **Esse torneio foi vencido pelo “Júpiter”, tendo o “Saturno” como vice.**

**EM 22 DE ABRIL DE 1932, o Tiro de Guerra 542, em preparativos para enfrentar o Cruzeiro E. C., de Rio Claro (SP), convocou os seguintes elementos de sua equipe:** Agenor Lazzari, Carlos Maluf, Carivaldo Godoy Junior, Luiz de Moraes, Odilon Lara, Bento Gonzaga Neto, Omar da Silva Pinto, Antonio Rodrigues Filho, Paulo Consentino, Júlio Soares Diehl, Luiz Bacchi, Manoel Sampaio Mattos e Joaquim Alves de Moraes.

**EM 30 DE ABRIL DE 1932, em seu festival esportivo, o Tiro de Guerra 542, jogando na quadra da A. A. Gimnasial, enfrentou e venceu, com relativa facilidade, a equipe do Cruzeiro E. C. da cidade de Rio Claro (SP), pela contagem de 34 a 9.** Jogaram e marcaram para o Tiro de Guerra 542: Léo (2), Bacchi (4), Luizinho (10), Caryvaldo (10) e Agenor; e para o E. C. Cruzeiro: Rico (2), Décio (2), Dota, Quim (1), Carlos (4) e Bento. **Na preliminar, as equipes secundárias do Clube de Regatas Piracicaba e da A. A. Luiz de Queiroz se defrontaram, saindo vitoriosa a representação ribeirinha por 16 a 12.** Jogaram pelo Regatas: Julinho (2), Sachs (4), Gramático (2), Fagundes (8), Calica e Walder; e para a A. A. Luiz de Queiroz estiveram na quadra: Ratto (6), Lula (2), Thomé (2), João (2), Antoninho e Fernandes. Serviram de juízes os Srs. Carlos A. Folho e M. Cooper.

**EM 7 DE MAIO DE 1932, na primeira disputa intermunicipal de bola ao cesto sobre patins, foram realizadas, na quadra do Meu Rink Cestobol Quadro, duas partidas, uma masculina e outra feminina, contra as equipes do Nosso Rink**

da cidade de Rio Claro (SP). **No feminino, o time de Piracicaba foi mais uma vez derrotado**, pela contagem de 7 a 6, jogando os rioclarenses com: Carmem (2), Ruth (2), Campanhã (3), Marina, Edith e Marcela; o Meu Rink com: Cynira (2), Bueno (2), Esther (2), Zaide, Paolieri e Natalina. **Entre os rapazes, o Meu Rink saiu vitorioso**, por 16 a 12, jogando com: Laerte (8), Lula (4), Luizinho (4), Mário, Ruy e Rosa, e o “Nosso Rink” com: Rico (6), Carlos (4), Décio (2), Zeca e Quim.

**EM 17 DE MAIO DE 1932, numa segunda disputa intermunicipal do bola ao cesto sobre patins**, a equipe piracicabana do Meu Rink esteve na vizinha cidade de Araras (SP) para enfrentar o Santa Helena local. Mostrando total superioridade, **os rapazes do Meu Rink venceram** facilmente pelo alto placar de 20 a 2. A equipe vencedora jogou com: Ruy, Mário, Laerte, Luizinho e Lula, tendo apenas Hoepfner como reserva. A partida foi dirigida pelo Sr. Carlos Augusto Filho.

**EM 20 DE MAIO DE 1932, foi eleita a diretoria do Meu Rink**, para a prática do patimbol e do bola ao cesto, para o ano fluente, que ficou assim constituída : presidente honorário, José Bóttene; presidente, Pedro Sansígolo; vice-presidente, Paulo Grangean; 1º secretário, Nestor S. Germano; 2º secretário, Agenor R. Ferraz; tesoureiro, Renato Benatti; diretor esportivo, Felipe Signorelli Neto; juiz oficial, Carlos Augusto Filho; capitão da turma, Laerte Ramos de Moura; madrinha, Marita de Godoy.

**EM 26 DE MAIO DE 1932, Piracicaba ganhou uma bela quadra de bola ao cesto**, graças à iniciativa da família Medina, e que passou a ser considerada **uma das melhores do interior do estado de São Paulo**. Foi realizada uma bonita festa para a inauguração da **Quadra do Parque Clube** e o Sr. Antonio Medina ofereceu uma “brincadeira” a todos os torcedores e esportistas presentes

**EM 28 DE MAIO DE 1932, o Grêmio Esportivo Normalista**, pela sua diretoria, **convidou todos os seus atletas inscritos a comparecerem na Escola Normal**, às 8 horas, a fim de serem organizados os quadros para o próximo Campeonato Interno, que se iniciaria no dia 5 de julho. Pedia o comparecimento de todos os jogadores, principalmente dos já escolhidos como capitães.

**EM 5 DE JUNHO DE 1932, teve início, na Escola Normal, o tradicional Campeonato Interno do Grêmio Normalista, realizado anualmente nesse estabelecimento de ensino, considerado pioneiro na prática do esporte da cesta em Piracicaba. O certame teve a participação de oito equipes, com a denominação de marcas de automóveis, e a sua primeira rodada apresentou os seguintes jogos: “Studebaker” X “Buick” e “Dodge” X “Lincoln”.**

**DAÍ PARA FRENTE houve uma paralisação completa das atividades esportivas, em razão da Revolução Constitucionalista de 32, e as mesmas só voltariam a aparecer nos jornais piracicabanos, no último mês desse ano. Os jovens cestobolistas, principalmente os universitários, formaram o grosso do 1º Batalhão Piracicabano que, sete dias após o início da revolução, seguiu para a linha de frente.**

**EM 1º DE DEZEMBRO DE 1932, houve uma festa no Parque Clube, na qual foram prestadas homenagens aos clubes de Piracicaba que cultivavam o bola ao cesto, ou seja, o Náutico Clube, o Clube de Regatas Piracicaba e o Ginmásio Piracicabano, nas pessoas de seus presidentes, Dr. Orlando Carneiro, Dr. Jacob Diehl Netto e Mr. C. L. Cooper, que tiveram seus nomes dados às turmas de revezamento das provas aquáticas desse dia. Merecida homenagem pelo muito que esses clubes e essas pessoas fizeram pelo engrandecimento do esporte piracicabano.**

**EM 20 DE DEZEMBRO DE 1932, foi publicado que estava marcado para o dia 27 um atraente festival de cestobol, na pista do Meu Rink, entre as turmas principais dos “Ex-Alunos do Dom Bosco” de Campinas (SP) e as do Colombo Quadro de Piracicaba. Para tanto a diretoria do clube local estava convocando os seguintes cestobolistas para treinamento: Léo, Mó, Agenor, Antoninho, Mário, Larte, Cary, Luizinho, Fagundes, Rosa, Cillo, Carlito e demais inscritos. As práticas preparatórias seriam realizadas na pista do Meu Rink.**

**EM 26 DE DEZEMBRO DE 1932, o “Jornal de Piracicaba” anunciou para o dia seguinte grande “match” de bola ao cesto entre as turmas “Veteranos” e Meu Rink. O time “Veteranos” era formado por pessoas que ajudaram a implantar**

o cestobol em Piracicaba e a equipe do Meu Rink Cestobol Clube por jogadores que vinham honrando o bom nome esportivo dessa cidade. Os quadros estavam assim escalados: “Veteranos” – Oscar, Walter, Ruy, Dudu, Julinho, Archimedes e Treu; **Meu Rink:** Mó (cap.), Agenor, Léo, Caryvaldo, Luizinho, Laerte, Fagundes e Guido.

**EM 27 DE DEZEMBRO DE 1932, o Colombo Quadro local venceu a equipe dos “Ex – Alunos do Dom Bosco” de Campinas (SP), em belíssima partida de cestobol realizada nas bonitas instalações do Meu Rink, pela contagem de 24 a 21. A representação piracicabana esteve formada com: Léo, Mó, Agenor, Cary, Guido, Luizinho e Laerte, enquanto o “D. Bosco” jogou com: Norberto, Mário, Pena, Oliveirinha, Junks e Ernani. Houve uma preliminar entre os segundos quadros das mesmas entidades, assim escalados: Colombo Quadro com Oscar, Mário, Walder, Fagundes, Lino e Rato; e o “Dom Bosco” com: Waldomiro, Oliveirinha, Lombello, Renato, Tupy, Gimnasio e Japur. Não foi encontrado o resultado dessa partida preliminar nos jornais.**

# 1933

O bola ao cesto continuava caindo no gosto do povo piracicabano, principalmente com a ajuda das escolas e de seus professores de Educação Física, pois sempre foi um esporte de difícil aprendizado para o povo em geral, por causa de suas regras mais complexas e dado o pequeno número de instalações apropriadas onde o mesmo pudesse ser praticado. Foram, indiscutivelmente, fundamentais as atividades desenvolvidas na Escola Normal Oficial, com as atividades do Grêmio Esportivo Normalista e o apoio de seus professores David Muller, Olívia Bianco e, mais tarde, dos professores Francisco Godoy e Mariquinha Mó, para que o bola ao cesto, para ambos os sexos, tivesse extraordinário impulso em Piracicaba, propiciando, dessa forma, a conquista de grandes vitórias e fazendo dessa modalidade a detentora das maiores glórias do esporte piracicabano.

Embora Piracicaba já tenha obtido também muito destaque em outras especialidades atléticas e continue ainda tendo o futebol como o esporte que possui o maior número de participantes, não se pode deixar de reconhecer que, nessa cidade, o basquetebol, tanto masculino como feminino, é aquele que, até hoje, mais títulos

importantes conseguiu, projetando-a no cenário nacional e até mesmo internacional.

Justamente no ano de 1933, o bola ao cesto de Piracicaba atingiu ponto alto em sua popularidade, pois já havia nada menos do que onze equipes oficialmente formadas, de boa qualidade técnica para a época, haja vista que dificilmente eram derrotadas em suas inúmeras excursões constantemente realizadas, para municípios que igualmente praticavam o esporte da cesta, bem como recepcionando-os na Noiva da Colina.

Além das quadras da Escola Normal e do Ginásio Piracicabano, havia também a do Meu Rink, uma excelente quadra para a época, pois era assoalhada, forrada e iluminada, onde grandes partidas foram realizadas, praticando-se nela até mesmo basquete sobre patins. O Parque Clube da família Medina, o Regatas, o Náutico, a Sucrierie e outras entidades também planejavam a construção de suas quadras. O Colégio Piracicabano comprou da família Medina as dependências esportivas do Parque Clube, constituídas de "rink" de patinação, piscina e quadra de tênis, ampliando-as com a construção da quadra de basquetebol.

O desenvolvimento dessa modalidade crescia de tal maneira que foi necessário criar uma entidade especializada para ajudar na organização de seus torneios ou campeonatos. Foi então **fundada a primeira Liga Piracicabana de Bola ao Cesto** para dirigir os certames locais.

**EM 12 DE JANEIRO DE 1933, Leandro Guerrini, Tufy Coury e Júlio Diehl, presidente, secretário e auxiliar, respectivamente, formaram a mesa da primeira reunião para a formação da Liga Piracicabana de Bola ao Cesto** e que contou com a presença de representantes das seguintes agremiações: Clube de Regatas, Sucrierie, E. C. XV de Novembro, Parque Clube, Colombo Quadro e A. A. Luiz de Queiroz. Na reunião seguinte, compareceram também o Meu Rink, o Náutico e Associação Ginasial, do Colégio Piracicabano, além dos já citados. **O primeiro diretório provisório ficou assim formado:** presidente, Leandro Guerrini; vice-presidente, Mr. L. Cooper; tesoureiro, Carlos Augusto; 2º tesoureiro, Virgílio Fagundes.

**EM 14 DE FEVEREIRO DE 1933, em assembléia geral, foram aprovados os Estatutos e eleita a diretoria definitiva para dirigir a primeira Liga Piracicabana de Bola ao Cesto, que ficou assim constituída:** presidente de honra, Leandro

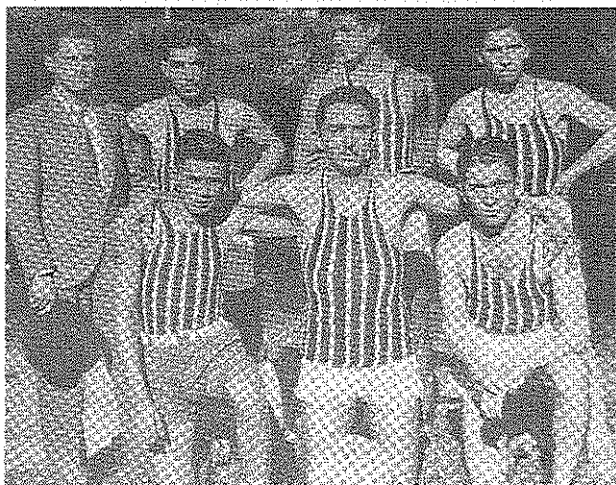


## HISTÓRIA DO BASQUETE EM PIRACICABA

Guerrini; presidente, Mr. L. Cooper; vice-presidente, Edgard Fernandes Teixeira; 1º secretário, Júlio Soares Diehl; 2º secretário, Agenor Righi Ferraz; tesoureiro, Antonio Rodrigues Filho e 2º tesoureiro, André Tozello.

**EM 3 DE JANEIRO DE 1933, o Colombo Cestobol Quadro convocou os seus cestobolistas para treino** a ser realizado na quadra do Clube de Regatas Piracicaba, nominando os seguintes participantes: equipe “A” – Léo, Oscar, Walder, Lino, Guido, Fagundes, Mário, Rato e Lula; equipe “B” – Mó, Agenor, Cary, Luizinho, Laerte e Chedid. Alertava ainda que esse treinamento visava ao preparo para os jogos de grande responsabilidade que teriam pela frente, e que o mesmo seria arbitrado pelo Sr. Chedid, do Mackenzie College.

**EM 9 DE JANEIRO DE 1933, na redação do “Jornal de Piracicaba”, foi realizada a reunião dos desportistas que se achavam empenhados na fundação da Liga Piracicabana de Bola ao Cesto.** Além desses, compareceram: Felipe Signorelli Neto, pelo Colombo Quadro; Júlio Soares Diehl, pelo Clube de Regatas; Carlos Augusto Filho, pelo Parque Clube; André Tozello, pela A. A. Luiz de Queiroz; Agenor Righi Ferraz, pelo E. C. XV de Novembro e Oswaldo Libório, pela Sucrierie.



*Seleção da Liga Piracicabana de Bola ao Cesto, em 1933*

*Em pé: Agenor Righi Ferraz (técnico), Jamil Maluf, João Abramides Neto, Eduardo Fernandez Filho  
Ajoelhados: Celso Silveira Mello (Malasca), Laerte Ramos de Moura e Felipe Signorelli*

**EM 10 DE JANEIRO DE 1933, enfrentando o Guarani de Campinas (SP), líder do campeonato campineiro de bola ao cesto, a equipe piracicabana do Colombo Quadro foi derrotada** pela contagem de 30 a 15. Os noivacolinenses jogaram com os seguintes atletas: M6, Agenor, Oscar, Laerte, Luizinho, Cary e Guido. Os campineiros com: Ferra, Mel6o, Soares, Rey, Aloysio e Camisola. Na preliminar, **entre as equipes secund6rias, a vit6ria pertenceu ao Colombo**, por 36 a 16.

**EM 12 DE JANEIRO DE 1933, o Meu Rink programava realizar um formid6vel campeonato de bola ao cesto de car6ter interno.** Esse certame deveria reunir as melhores equipes de Piracicaba, podendo nele se inscrever todos os cestobolistas locais que o desejassem. **Era uma oportunidade para se prepararem para os futuros jogos da Liga de Bola ao Cesto**, que j6 havia marcado o seu primeiro campeonato para o m6s de mar6o. Achavam-se abertas as inscri6es e os interessados poderiam faz6-la por interm6dio dos Srs. Felipe Signorelli e Jo6o Gatti. Cada inscri6o custava 3\$ e seriam oferecidas medalhas de prata e bronze aos dois primeiros colocados, respectivamente.

**EM 29 DE JANEIRO DE 1933, o Colombo Quadro recebeu a visita do Gr6mio Jundiaense** para um jogo, realizado na quadra do Meu Rink, que contou com muito entusiasmo dos atletas e da grande assist6ncia presente. **A vit6ria pertenceu ao quadro de Piracicaba** pela contagem de 21 a 15. Os vencedores jogaram e marcaram com Cary (10), Luizinho (7), Laerte (2), L6o (2), J6lio, M6 e Agenor; e os perdedores com: Renato (6), Jo6o (5), Waldemar (4), Osvaldo, Camargo, Ribeiro e Lilo. Na preliminar tamb6m venceram os locais pela contagem de 32 a 13.

**EM 13 DE FEVEREIRO DE 1933, encerraram-se as inscri6es dos atletas interessados em participar do Campeonato Interno de Bola ao Cesto do Clube de Regatas Piracicaba.** No dia seguinte, foi realizada a reuni6o para a distribui6o do grande n6mero de inscritos, em 10 equipes e seus respectivos capit6es.

**EM 15 DE FEVEREIRO DE 1933, foi divulgada a constitui6o das dez equipes para o Campeonato Interno do Clube de Regatas Piracicaba:**

## HISTÓRIA DO BASQUETE EM PIRACICABA

- 1- Guido (cap.), Calica, A. Furlani, Cássio, Adino, Louro e A. Pizelli;
- 2 - J. Gatti (cap.), D. Piza, Biotônico, Foguinho, Chico Diabo, Mauro e Felipe;
- 3 - Agenor (cap.), Ayrton, Farid, Godinho, M. Leme, A. Porto e Og;
- 4 - Dudu (cap.), Alceu, Abramides, O. Regitano, J. Brasil, R. Ramos e O. Tolaine;
- 5 - Wagner (cap.), Munhoz, Omar, Pelaes, Fonseca, N. Flora e M. Mattos;
- 6 - Fagundes (cap.), Musculoso, Vargas, Flora, Dante, Bexara e Muleta;
- 7 - Molina (cap.), Fernandes, A. Regitano, C. Maluf, Zequira, Mussolini e Sachs;
- 8 - Lino (cap.), Darcy, Gentil, Olindo, Frankstein, Pedroca e Marangoni;
- 9 - Léo (cap.), Gramático, Pinho, Petinazzi, A. Brasil, Dinho e Hernani;
- 10 - Júlio (cap.), Margarida, D. Tolaine, Vassoura, Poty, Lineu e Romanelli.

Haveria mais uma reunião para a escolha dos nomes das equipes e elaboração da tabela dos jogos.

**EM 2 DE MARÇO DE 1933**, realizou-se, no Ginásio Piracicabano, a **eleição da nova diretoria da Associação Atlética Ginásial**. Eis os novos dirigentes dessa aguerrida associação, eleitos por unanimidade de votos: presidente, Theodoro de Almeida Puppo; vice-presidente, Oswaldo B. Menezes; secretário, Jamil Maluf; e tesoureiro, Orlando Ometto.

**EM 5 DE MARÇO DE 1933**, dia dos mais festivos, **foi realizado o Torneio Início do Campeonato Interno do Clube de Regatas Piracicaba**. Os jogos foram assim distribuídos: 1º - "Itararé", do Fagundes X "Cruzeiro", do Gatti; 2º - "Bury", do Léo X "Santos", do Agenor; 3º - "Guará", do Lino X "Bariry", do Dudu; 4º - "Queluz", do Guido X "Piracicaba", do Molina; 5º - "Piraju", do Moraes X "Barreiros", do Júlio; 6º - Vencedor do 1º jogo X Vencedor do 2º jogo e assim por diante. Depois de partidas equilibradas, chegou-se à **final vencida pela turma do "Bury", capitaneada pelo Léo**, derrotando na decisão a equipe "Queluz", do Guido.

**EM 15 DE MARÇO DE 1933**, realizou-se, na excelente quadra do Meu Rink Cestobol Clube, o **Torneio Início do Primeiro Campeonato da Liga Piracicabana de Bola ao Cesto**, considerado o festival de apresentação das equipes concorrentes a esse certame. Nada menos que **oito equipes** bem constituídas, otimamente treinadas

e possuidoras de um entusiasmo invulgar, **exibiram-se** para gáudio dos administradores do basquetebol, **inaugurando a temporada oficial do esporte da cesta** em nossa cidade desse ano.

Os quintetos de cada equipe participantes foram formados, como segue:

A. A. Luiz de Queiroz: Fernando e Antoninho, Ratto, Luizinho e Laerte;

C. Regatas Piracicaba: Agenor e Léo, Caryvaldo, Guido e Fagundes;

Meu Rink Cestobol Clube: Maluf e Abramides, Alceu, Pinto e João Gatti;

E. C. XV de Novembro: Gentil e Benoni, Og, Marcelino e Odilon;

A. A. Parque Clube: Carlito e Cotrim, Oreste, Nucci e Sant Anna;

Clube Náutico Piracicaba: Vizioli e Zambello, Edgar Mó, Libório, Lety e Alemão;

A. Atlético Gimnasial: Ted e Ary, Orlando, Osvaldo e Júlio;

Grupo Esportivo C.R.P.: Farid e Olênio, Chico, Pelaes e Amadeu.

Os jogos desse torneio início tiveram os seguintes resultados: Luiz de Queiroz 11 x Grupo Esportivo C.R.P. 5; Clube de Regatas 12 x Meu Rink 2; XV de Novembro 11 x Parque 6; Náutico 11 x Gimnasial 6; Clube de Regatas 18 x Luiz de Queiroz 7; XV de Novembro 10 x Náutico 8. **Na partida final, o Clube de Regatas venceu o E. C. XV de Novembro** por 28 a 6, com pontos conquistados por Caryvaldo (14), Fagundes (8) e Guido (6). Para o XV marcaram: Cássio (2), Marcelino (2) e Hernani (2). Jogaram também para o C.R.P. Léo e Agenor, e para o XV, Gentil e Og.

**EM 17 DE MARÇO DE 1933, teve início**, na quadra do Meu Rink, **o Campeonato da Liga** com a realização de um jogo entre os rivais ribeirinhos, Clube de Regatas e Náutico. No embate das equipes principais, o Regatas ganhou pela contagem de 50 a 12, o mesmo acontecendo entre os segundos quadros, com os "vermelhinhos" vencendo por 39 a 02. Marcaram para o time vencedor: Fagundes (24), Caryvaldo (18), Guido (6), Léo (2) e Júlio. Pelo Náutico atuaram: Vizioli (5), Lety (5), Mó (2), Libório e Bento, depois Maneco.

## HISTÓRIA DO BASQUETE EM PIRACICABA

**Eis a tabela dos jogos e seus resultados** relativos ao primeiro turno do Campeonato da Liga Piracicabana de Bola ao Cesto.

<b>MARÇO</b>	
<b>DATA</b>	<b>PLACAR</b>
17/03	C.R.P. - 50 X Náutico - 12
22/03	Bloco CRP - 23 X Parque - 2
24/03	Meu Rink - 17 X XV - 15
29/03	L. Queiroz - 30 X Gimnásial - 8
31/03	C.R.P. - 82 X Parque - 14
17/05	Bloco C.R.P. - 13 X Meu Rink-10
<b>ABRIL</b>	
<b>DATA</b>	<b>PLACAR</b>
05/04	Náutico - 22 X Bloco CRP -20
07/04	L. Queiroz - 48 X XV - 16
12/04	Meu Rink - 15 X Gimnásial - 14
14/04	Náutico - 46 X Parque C. - 18
19/04	C.R.P. - 65 X Bloco CRP - 10
21/04	Meu Rink - 22 X L. Queiroz - 8
26/04	Gimnásio - 23 X XV -06
28/04	L. Queiroz - 20 X Bloco CRP -14
<b>MAIO</b>	
<b>DATA</b>	<b>PLACAR</b>
03/05	XV - 13 X Náutico - 22
04/05	Gimnásial - 14 X Bloco CRP - 0
05/05	Gimnásio - 42 X Parque - 2
10/05	C.R.P. - 31 X Meu Rink - 14
12/05	Gimnásial - 16 X Náutico - 15
15/05	Parque Clube - 12 X XV - 7
19/05	C.R.P. - 35 X L. Queiroz - 17
26/05	Meu Rink -22 X Parque C. - 16

JUNHO	
DATA	PLACAR
02/06	L. Queiroz - 34 X Náutico - 9
07/06	C.R.P. - 40 X XV - 23
09/06	L. Queiroz - 28 X Parque - 15
16/06	Meu Rink - 10 X Náutico - 2
21/06	XV - 14 X Bloco CRP - 13

**EM 19 DE MARÇO DE 1933, pelo Campeonato Interno do Clube de Regatas, foram realizadas três partidas com os seguintes resultados:** o "Santos" do Agenor venceu o "Piracicaba" do Molina por 24 a 15; o "Barreiros" do Julinho venceu o "Bariry" do Dudu, por 26 a 21; e o "Bury" do Léo venceu o "Cruzeiro" do João Gatti, por 26 a 20.

**EM 20 DE MARÇO DE 1933, de acordo com as notícias ventiladas pela imprensa local, dentro de breves dias, Piracicaba teria mais uma quadra de bola ao cesto, aparelhada para jogos noturnos.** Tratava-se de ótima quadra que a A. A. Gimnasial estava construindo, dotada de instalação elétrica de qualidade superior, para iluminar para os jogos da Liga Piracicabana de Bola ao Cesto. Ao que parecia, o Sr. Mr. Cooper, presidente da Liga Piracicabana de Bola ao Cesto, iria mandar construir também arquibancadas para melhor acomodação dos assistentes.

**EM 27 DE MARÇO DE 1933, em mais uma rodada do Campeonato Interno do Clube de Regatas Piracicaba, houve os seguintes jogos** na quadra dos "vermelhinhos": o "Queluz" do Guido venceu o "Piraju" do Munhoz; o "Itararé" do Fagundes venceu o "Piracicaba" do Molina por 19 a 15 e por último, o "Santos" do Agenor venceu o "Guará" do Lima, pela contagem de 16 a 15.

**EM 9 DE ABRIL DE 1933, ainda pelo Campeonato Interno do Clube de Regatas de Piracicaba, os resultados de nova rodada foram os seguintes:** o "Santos" ganhou do "Itararé", por 27 a 16; o "Queluz" venceu o "Guará" por 26 a 4 e, na terceira partida, o "Bury" do Léo venceu o "Bariry" do Dudu, por 24 a 14.

## HISTÓRIA DO BASQUETE EM PIRACICABA

**EM 3 DE MAIO DE 1933**, em jogo intermunicipal, realizado em Vila Americana (SP), a equipe piracicabana do Meu Rink Cestobol Clube foi derrotada pela equipe local, que jogou reforçada por três jogadores da Ponte Preta de Campinas (SP), por 9 a 5. A representação visitante jogou com os seguintes cestobolistas: Maluf, Abramides, Alceu, Pinho e Caryvaldo.

**EM 22 DE MAIO DE 1933**, depois de um longo período de descanso, o Grêmio Esportivo Normalista, implantador do cestobol em Piracicaba, reiniciou suas atividades esportivas, realizando, em sua quadra, o Torneio Início entre os quadros que disputariam o seu tradicional Campeonato da temporada. Assim, defrontaram-se os quadros do “Piauí” e “Pará”, sendo vencedor o último, por 5 a 2; a seguir encontraram-se as turmas do “Maranhão” e “Ceará”, vencendo o primeiro por 16 a 06. Logo mais, o “Acre” venceu a “Bahia” por 9 a 8. Na quarta partida, entre os vencedores dos 1º e 2º jogos, o “Maranhão” derrotou o “Pará” por 6 a 4. Finalmente, o “Acre” e o “Maranhão” disputaram a final, numa luta equilibrada, vencida pela primeira, por 11 a 6. A constituição da equipe do “Acre”, vencedora do torneio, foi a seguinte: Neves, Carreiro, Regitano, Alceu (cap.) e Felipe. Atuou em todos os jogos, com imparcialidade, o jovem Ernani Godoy.

**EM 25 DE MAIO DE 1933**, durante grande festival em benefício da tradicional Festa do Divino, o Clube de Regatas Piracicaba organizou uma tarde cestobolística com três partidas. Na primeira, o 2º quadro do Regatas venceu o E. C. XV de Novembro por 21 a 17. No infantil, o Clube de Regatas venceu o Meu Rink por 15 a 13. Na partida entre as equipes principais, o Clube de Regatas venceu a representação do Clube Campineiro de Regatas e Natação, por 28 a 14. Jogaram e marcaram para a equipe piracicabana: Léo (3), Caryvaldo (6), Guido (8) e Fagundes (11).

**EM 21 DE JUNHO DE 1933**, terminou o primeiro turno do Campeonato da Liga Piracicabana de Bola ao Cesto, que transcorreu muito animado, comprovando a elevada estima que o piracicabano sempre teve pelo basquetebol. A seguir, classificação e resultados.

CLASSIFICAÇÃO	AGREMIACÕES	Pontos Ganhos	Pontos Perdidos	Cestas Obtidas
1º Lugar	C. Regatas	6	1	319
2º Lugar	Meu Rink	5	2	100
2º Lugar	L. de Queiroz	5	2	185
2º Lugar	Gimnastal	5	2	137
5º Lugar	Clube Náutico	4	3	131
6º Lugar	Grupo C.R.P.	2	5	93
7º Lugar	Parque Clube	1	6	79
7º Lugar	XV de Novembro	1	6	94

### Juízes que mais vezes atuaram:

João Gatti, Edgard Mó e Mr. Cooper (4 vezes cada).

Caryvaldo Godoy Jr e Carlos Augusto Filho (3 vezes cada).

Thomaz Whately, Orlando Ferrari e Josaphat Lopes (2 vezes cada).

Gentil Godoy, Edgard Fernandes, Benedito de Almeida, Prado Jr. e Octávio Nucci (1vez cada).

### Fiscais que mais vezes atuaram:

Orlando B. Menezes (6 vezes).

João Gatti, Agenor Righi e Edgard Mó (4 vezes cada).

Benedito de Almeida Prado Jr. e Mr. Cooper ( 2 vezes cada).

Josaphat Lopes, Jacques Cotrim Dias, Thomaz Whately, Mario de A. Prado Jr.

Orlando Ferrari e Eduardo Fernandes (1 vez cada).

**NESSA DATA foi dada uma pausa** para descanso das equipes e para a realização de jogos da Seleção Piracicabana da Liga Piracicabana de Bola ao Cesto.

**EM 2 DE JULHO DE 1933, teve início, o Campeonato Interno Infantil do Meu Rink**, com os jogos entre as equipes “Branco” e “Azul”, vencido pelo primeiro por 17 a 7, e o “Verde” e “Vermelho”, vencido também pelo primeiro, por 35 a 6. As quatro equipes participantes estavam assim organizadas:



## HISTÓRIA DO BASQUETE EM PIRACICABA

“Branco” – Paulo (cap.), Falanghe, Valério, Esmeraldo, Zelão, Neto e Loy;

“Azul” – Nelson (cap.), Ayrton, Salvador, Nato, Reis, Mendes e Fêo;

“Verde” – Zé Maria (cap.), Martinelli, Wilson, Tatu, Walter e Tácito;

“Vermelho” – Cássio (cap.), Colombo, Caçula, Nicola, Simão e Abramides.

**EM 5 DE JULHO DE 1933**, para a preparação de seu selecionado, a **Liga Piracicabana de Bola ao Cesto convocou os seguintes cestobolistas**: Léo, Mó, Puppo, Abramides, Ary, Bononi, Marcelo, Caryvaldo, Fagundes, Guido, Medina, Menezes, Pelaes, Agenor, Alceu, Luizinho, Bacchi, Cooper, Laerte e Pinho.

**EM 8 DE JULHO DE 1933**, depois do período de férias escolares, o **Grêmio Esportivo Normalista iniciou**, em sua quadra social, o seu **tradicional Campeonato Interno**. Foram realizados dois jogos. O primeiro entre “Ceará” e “Bahia”, capitaneados por Bononi e Ayrton, e o segundo entre “Piahy” e “Acre”, capitaneados por Kronka e Alceu. O “Acre” venceu por 25 a 15 e o outro jogo foi adiado por motivo de força maior. Marcaram para o “Acre”: Alceu (15), Orlando (6), Medeiros (4), Felipe e Neves. Para o “Piahy” jogaram e marcaram: Kronka (7), Romanelli (6), Godoy (2), Paulo, Argino, Godinho e Vieira.

**EM 9 DE JULHO DE 1933**, a fim de proceder a escolha dos quadros infantis para a realização do Campeonato Infantil do Clube de Regatas Piracicaba, a **diretoria** desta agremiação **convidou** para comparecerem à sua sede social, **os seguintes inscritos**: A. Silva, A. Brasil, A. Esteves, Dante Pettinazzi, Lauro, Osiris e Zé Godinho.

**PARA ESSE MESMO DIA**, o **Clube Náutico de Piracicaba marcou treino de sua equipe**, solicitando a presença dos seguintes cestobolistas: Mó, Mário, Zambello, Thompson, Rubens, Faria, Tié, Maneca, Tóla, Libório, Bento, Bérghamo e João Jorge.

**EM 10 DE JULHO DE 1933**, a **equipe do Meu Rink**, em partida intermunicipal, **enfrentou e venceu a representação do valoroso Santa Maria C. C. de Vila Americana (SP)** pela contagem de 36 a 20, jogando com: Alceu (14), Léo (14), Pinho (4), Joãozinho (4), Carlito e J. Gatti. Entre as equipes secundárias, outra vitória do Meu

Rink, por 7 a 2, que formou com Rote (2), Eduardo (1), Ayrton (2), Celso (2), Darcy e Nivaldo. Houve também um jogo entre as equipes infantis, com mais uma vitória da equipe local, por 20 a 6. A petizada jogou com: Nelson (2), Carlos (4), Zé Mário (2), Paulo (4) e Osiris (8). Os juizes foram os Srs. Edegard F. Toledo e Miguel Ricci.

**EM 15 DE JULHO DE 1933, a Liga Piracicabana de Bola ao Cesto publicou a tabela para o segundo turno de seu Campeonato** que deveria ser reiniciado no dia 1º de agosto, com a partida entre o Meu Rink e o E. C. XV de Novembro.

**EM 16 DE JULHO DE 1933, pelo Campeonato Interno Infantil do Meu Rink, a equipe “Verde” venceu a “Amarela” com relativa facilidade, por 38 a 16.** Os quadros foram estes: “Verde”: Wilson e Flávio, Zé Maria (24), Dinival (12) e Tácito (2); “Amarelo”: Chico e Guerra, Osiris (6), Tão (6) e Geraldo (4).

**EM 17 DE JULHO DE 1933, dando continuidade ao Campeonato Infantil do Meu Rink, mais duas partidas foram realizadas.** Na primeira, a equipe “Vermeilha” venceu a “Branca”, na prorrogação, por 20 a 17, com as seguintes composições: “Vermelho” – Nicola (1), Cássio (9), Colombo (10), Nico e Esmeraldo; “Branco”: Valério, Zelão (2), Gatti II (2), Paulo (9), Neto (4) e Falanghe. No jogo entre “Azul” e “Amarelo” não houve o mesmo equilíbrio e o “Azul”, mais coeso, venceu por 25 a 10. O “Azul” jogou com: Nelson (5), Pêo, Mendes, Ayrton (10), Nato (8) e Rey (2); e o “Amarelo” com: Neves (2), Guerra (2), Geraldo, Tão (2) e Osiris (4).

**EM 23 DE JULHO DE 1933, ainda pelo Campeonato Infantil do Meu Rink, houve mais uma rodada** com a partida entre as equipes “Verde” e “Branca”, vencida pela primeira por 26 a 9, que se manteve na liderança do certame. O “Verde” jogou com: Wilson, Flávio, Dinival (2), Zé Maria (14), Godoy (4) e Tácito. Para o “Branco” atuaram: Zelão (2), Valério, Falanghe, Paulo (7) e Toy.

**EM 30 DE JULHO DE 1933, era noticiado que, pelo torneio início do Campeonato Secundário Infantil de Bola ao Cesto do Clube de Regatas Piracicaba, as equipes se apresentariam com as seguintes formações:** “Atlética” – Guido Petinazzi

(cap.), Bischoff, Darcy, Êsio, Guido Rando, P. Aloisi e Osíris; “Paulistano” – Mauro (cap.), Lázaro, Pizzelli, N. Bonilha, E. Muller, Thomaz e W. Mello; “Bandeirantes” – Dante (cap.), Zé Godinho, Esteves, Tony, Scarranari, N. Ferreira e Ary Veiga; “Palestra” – Ary (cap.), Labate, Valsechi, Frances, Tatu, Belatto e Salim; “Corinthians” – A. Silva (cap.), A. Sachs, J.F. Godinho, H. Padovani, Cacildo, O. Cesar e Ferrari. **O “Corinthians” foi o campeão, vencendo o “Palestra” na final.**

**EM 2 DE AGOSTO DE 1933, em mais uma rodada do Campeonato Infantil do Meu Rink, houve uma surpresa** com a derrota da equipe “Verde”, até então invicta, para a equipe “Azul”, por 16 a 14, de virada, pois vencia, no primeiro tempo, por 11 a 6. O “Azul” jogou com: Ayrton (4), Reis, Pêo, Nelson (cap.) (8), Nato (4) e João; e o “Verde” com: Wilson (2), Flávio, Dinival, Zé Maria (cap.) (7), Godoy (4) e Tácito (1).

**EM 2 DE AGOSTO DE 1933, pelo Campeonato da Liga Piracicabana, iniciando as disputas do 2º turno, o Meu Rink venceu o E. C. XV de Novembro** por 24 a 22, numa partida muito disputada e bonita. O Meu Rink jogou e marcou com: João (6), Carlito, Alceu (14), Pinho (2) e Celso (2). Pelo “XV de Novembro”: Marcelino (4), Bononi (3), Kronka (9), Cássio (4) e Ernani (2).

**EM 7 DE AGOSTO DE 1933, encerrando o primeiro turno do Campeonato Infantil do Meu Rink, foram realizados os seguintes jogos** e seus respectivos resultados: “Amarelo” 23 X “Branco” 17; “Azul” 20 X “Vermelho” 15 e “Amarelo” 17 X “Vermelho” 15. O segundo turno estava marcado para ser iniciado no dia 23 desse mês. A colocação das equipes, nesta primeira fase, ficou assim: em 1º lugar, empatados, “Verde” e “Azul”, com um 1 ponto perdido; em 3º lugar, “Amarelo” com 2 pontos perdidos. Em 4º lugar, empatados, “Branco” e “Vermelho” com 3 pontos perdidos cada uma.

**EM 8 DE AGOSTO DE 1933, pelo Campeonato da Liga Piracicabana de Bola ao Cesto, houve mais de dois jogos.** No primeiro, o **Clube de Regatas venceu o Grupo C.R.P.** por 46 a 12, jogando com: Júlio, Léo (2), Tarzan (2), Ayrton (4), Guido (16) e Fagundes (22). Pelo “Grupo” marcaram pontos: Farid (2), Olênio (2), Chico (2), Pelaes (2) e Amadeu (4). **Nos segundos quadros, o Regatas também venceu** por 33 a 4. **No outro jogo, a A.A. Luiz de Queiroz venceu o Náutico Clube** por 20 a 10. Os

vencedores formaram com: Herculano (2), Neme, Fernando, Tozello (11), Laerte (2) e P. Rosa (5). Pelo Náutico atuaram: Jorginho e Tola, Rubens (2), Faria (4) e Libório (4).

**EM 9 DE AGOSTO DE 1933**, os jornais piracicabanos anunciaram que a **Liga Piracicabana de Bola ao Cesto**, fundada nesse ano e com o seu primeiro Campeonato em franco andamento, **acabara de filiar-se à Federação Paulista de Bola ao Cesto**.

**EM 11 DE AGOSTO DE 1933**, pelo Campeonato da Liga Piracicabana de Bola ao Cesto, o **Parque Clube venceu o Gimnasial C. C.** por 13 a 10. O Parque jogou com: Bôscolo, Jacques, Pársia, Zucari (2), Carlos (7) e Mucci (4), e o Gimnasial com: Puppo (2), Ary, Ometto (2), Menezes (2), Cooper (2) e Júlio (2). Nos segundos quadros, o Gimnasial venceu facilmente por 24 a 2.

**EM 12 DE AGOSTO DE 1933**, em **jogo intermunicipal** realizado em São Carlos (SP), o **Grêmio Normalista venceu o seu forte adversário** pela apertada contagem de 14 a 13. Entre as equipes secundárias a vitória também foi da equipe piracicabana por 16 a 13.

**EM 15 DE AGOSTO DE 1933**, pelo Campeonato da Liga Piracicabana de Bola ao Cesto, o **Clube de Regatas venceu o Meu Rink Cestobol Clube** pela contagem de 28 a 15. Jogaram e marcaram pelo Regatas: Agenor, Durval (1), Léo (2), Cary (11) e Fagundes (11); e pelo Meu Rink: J. Gatti, Carlito, Alceu (10), Pinho (30) e Malasca (2). Entre os "segundões", o Regatas venceu por 19 a 7.

**EM 19 DE AGOSTO DE 1933**, Piracicaba recebeu uma das melhores equipes de bola ao cesto do Brasil, o **Palestra Itália de São Paulo**, que enfrentou um Selecionado Piracicabano. Esse jogo aconteceu na quadra do Meu Rink Cestobol Clube e chamou a atenção de todos os presentes o apuro técnico da **equipe visitante, que não encontrou muita dificuldade para vencer a representação local**, em que pese o esforço por esta despendido. O elevado placar de 43 a 18 basta para demonstrar a superioridade técnica da equipe paulistana.

**EM 27 DE AGOSTO DE 1933**, pelo campeonato secundário do Clube de Re-

gatas, houve a realização de dois jogos. No primeiro, o “Palestra” de Dante venceu o “Bandeirantes”, pela diferença mínima, de 12 a 11. Para os vencedores marcaram: Dante (2), Godinho (6), Hélio (2) e Tony (2); e para os perdedores: Salim (4), Ary (1), Frances (4) e Valsechi (2). Em seguida, jogaram as equipes do “Corinthians” e “Atlética”, vencendo esta última por 16 a 13. Para o “Atlético” marcaram: Osiris (12), Bischoff (2) e G. Rando (2); e para o “Corinthians”: Silva (6), Padovani (4) e J.F.Godinho (3).

**EM 8 DE SETEMBRO DE 1933, o Náutico e o Parque Clube se defrontaram**, pelo Campeonato da Liga Piracicabana de Bola ao Cesto, **saindo vencedora a equipe do Náutico** pela apertada contagem de 10 a 9, tendo jogado e marcado para os vencedores os seguintes cestobolistas: Tóla, Maneco (1), Ruben (1), Thompson (2), Dilê (6) e Faria; e para o Parque Clube: Pársia, Castro (1), Nucci (1), Carlos (7), Zocari e Bôscolo. **Nas equipes secundárias, também venceu o Náutico** por 21 a 16.

**EM 9 DE SETEMBRO DE 1933, a classificação das equipes no Campeonato da Liga Piracicabana de Bola ao Cesto era a seguinte:** em 1º lugar, o Regatas Piracicaba com 1 ponto perdido; em 2º lugar, empatados, A. A. Luiz de Queiroz, Gimnasial e Meu Rink, com 3 pontos perdidos; em 5º lugar, o Náutico com 6 pontos perdidos; em 6º lugar, o Grupo C.R.P. com 7 pontos perdidos e, em 7º lugar, empatados, o XV de Novembro e o Parque Clube, com 8 pontos perdidos.

**EM 10 DE SETEMBRO DE 1933, cumprindo a tabela do Campeonato da Liga Piracicabana de Bola ao Cesto, iniciou-se uma sequência de jogos,** começando nessa data com a vitória do Gimnasial frente ao Grupo C.R.P. pela contagem de 15 a 8. O vencedor formou com: Ary (2), Cooper, Ted, Júlio (3), Menezes (4) e Ometto (6). Para o Grupo C.R.P. jogaram: Farid (1), Biotônico, Chico (2), Flora, Pelaes (1) e Amadeu (4). Nas equipes secundárias, o Grupo C.R.P. venceu por 13 a 12, na prorrogação. Apitaram os jogos Thomaz Whately e João Gatti.

**EM 15 DE SETEMBRO DE 1933, o E. C. XV de Novembro venceu o Náutico**, por 18 a 14, em partida apitada por João Gatti e tendo O. Menezes como fiscal. No jogo entre as equipes secundárias também venceu o XV de Novembro por 14 a nove.

**EM 19 DE SETEMBRO DE 1933, o Clube de Regatas Piracicaba** enfrentou e **venceu**, com relativa facilidade, a **equipe do Parque Clube** por 27 a 8. Para o Regatas marcaram: Tolaine (1), Júlio, Léo (2), Caryvaldo (11), Guido (8) e Fagundes (5); e pelo Parque Clube: Pársia, Jacques, Bôscolo, Zuccari, Carlos (6) e Nucci (2).

**NESSA MESMA DATA, o Grupo C.R.P. venceu**, desta vez, o **E. C. XV de Novembro** por 17 a 11. Para os vencedores jogaram: Farid(2), Biotônico, Caipirismo, Amadeu (5), Pelaes (10) e Chico; e para os perdedores: Marcelo (1), Odilon, Tito, Hernani (2), Cássio (4) e Kronka (4). **Nos segundos quadros venceu o XV de Novembro** por 14 a 6. Apitaram os jogos Thomé e Gatti.

**EM 26 DE SETEMBRO DE 1933, em partida equilibrada, o Meu Rink Cestobol Clube venceu a representação da A. A. Luiz de Queiroz** pela apertada contagem de 20 a 18. O time vencedor jogou com: Milton, Abramides, J. Gatti, Malasca, Pinho e Alceu; e a equipe derrotada com: Antoninho, Azzi, P. Rosa, Ratto, Thomé, Luizinho, Tozello e Bacchi. **Nos segundos quadros, os “agricolões” venceram** por 22 a 15. Mr. Cooper foi o arbitro e V. Fagundes, o fiscal.

**EM 27 DE SETEMBRO DE 1933, o E. C. XV de Novembro venceu o Parque Clube**, no Campeonato da Liga Piracicabana de Bola ao Cesto, por 17 a 11. Pelo XV jogaram: Marcelo, Romanelli, Kronka, Cássio e Tostão; e pelo Parque: Castro, Pársia, Nucci, Carlos e Zucari. **Nos “segundões” também venceu o XV de novembro**, por 14 a 6. Os jogos tiveram Virgílio Fagundes como juiz e João Gatti como fiscal.

**EM 2 DE OUTUBRO DE 1933, o Gimnasial venceu o Meu Rink Cestobol Clube** por 15 a 13. O Gimnasial jogou com: Ted, Ary (4), Cooper (1), Ometto (6), Júlio (2) e Baiano (2); e o Meu Rink com: Carlito (1), Abramides (5), Alceu (6), Pinho e Gatti (1). **Na preliminar, a contagem foi de 15 a 11 para o Meu Rink.** Thomaz Whately e Paulo Consentino foram os juízes.

**EM 3 DE OUTUBRO DE 1933, a A. A. Luiz de Queiroz venceu o Grupo C.R.P.** por 9 a 6, jogando com: Azzi e Antoninho, Tozello (1), Bacchi (2), Luiz (4), Thomé (2) e Ratto. O Grupo C.R.P. teve a defendê-lo: Petinazzi, Bischoff, Chico

Diabo (6), Biotônico e Amadeu. Na preliminar venceu também a A. A. Luiz de Queiroz. Mr. Cooper e Menezes apitaram.

**EM 8 DE OUTUBRO DE 1933, pelo campeonato secundário do Clube de Regatas, foram realizadas mais duas partidas.** Na primeira, entre as turmas do “Palestra” e “Paulistano”; este último começou na frente, mas recebeu forte reação dos palestrinos que acabaram vencendo, de virada, por 11 a 8, com pontos de Ary (7), Valsechi (2), W. Frances (2). Para o “Paulistano” marcaram Pizzelli (6) e Lázaro (2). Na segunda partida, o “Bandeirantes” venceu o “Corinthians” por 18 a 4. Marcaram para os vencedores: Godinho (10), Dante (4) e Veiga (4); e para os corinthianos: Silva (2) e Sachs (2).

**EM 12 DE OUTUBRO DE 1933, pelo Campeonato da Liga Piracicabana de Bola ao Cesto, o Clube de Regatas venceu a A. A. Luiz de Queiroz pelo placar de 42 a 17, assegurando dessa maneira, antecipadamente, o ambicionado título de Campeão Piracicabano no seu primeiro certame oficial.** Os campeões jogaram com: Léo, Agenor, Fagundes, Guido e Cary. Os “agricolões” formaram com: Azzi, Antoninho, Rato, Luiz e Bacchi. Na preliminar, entre os segundos quadros, a A. A. Luiz de Queiroz surpreendeu os “vermelhinhos”, vencendo por 17 a 10. Ambas as partidas foram dirigidas por Mr. Cooper, tendo Menezes como fiscal.

**EM 15 DE OUTUBRO DE 1933, na Escola Normal, pelo Campeonato Interno do Grêmio Normalista, aconteceu mais uma rodada de jogos, com o quinteto “Ceará” sendo derrotado pelo “Pará”, por 22 a 16 e o “Piauhy” vencendo o “Bahia” por 18 a 9.** O “Ceará” formou com Nascimento (2), Bolinha, Bononi (6), Chico Diabo (8) e Ary; o “Piauhy” com P. Afonso, Geléia, Kronka (8), Romanelli (8) e Argino (2); o “Pará” com Bôscolo, Élio (6), Nucci (10), Tacla (6) e Barbosa; o “Bahia” com Appezzato, Neme, Ayrton (cap.) (4), Zé Marino (5) e Sady. Apitaram as partidas Ernani Godoy e Marcelino Peixoto.

**EM 17 DE OUTUBRO DE 1933, o Gimnasial Cestobol Clube venceu o E. C. XV de Novembro por 22 a 6, pelo Campeonato da Liga Piracicabana de Bola ao Cesto.** Na preliminar foi o XV que venceu, por 5 a 4.

**EM 20 DE OUTUBRO DE 1933, ainda pelo Campeonato da Liga Pi-**

racicabana de Bola ao Cesto, **o Meu Rink Cestobol Clube derrotou o Clube Náutico** por 21 a 10. **Na disputa das segundas equipes, venceu também o Meu Rink** por 28 a 15.

**EM 21 DE OUTUBRO DE 1933**, em um festival da Liga Piracicabana de Bola ao Cesto, **o Clube de Regatas, campeão piracicabano, e o Guarany, campeão de Campinas, se defrontaram, na bela quadra do Meu Rink Cestobol Clube** perante seleta assistência. Depois de equilibrada disputa, **a equipe piracicabana soube** se impor tecnicamente e **vencer** seu bravo adversário pela contagem de 30 a 25. O Regatas foi representado por Léo, Agenor, Fagundes, Guido e Carivaldo, e os campineiros por Rey, Aloísio, Dante, Orlando, Soares, Camisola e Moacyr. **Na preliminar, a equipe da A. A. Luiz de Queiroz**, com Fernando, Herculano, Paulo, Laerte e Tozello, **venceu o 2º quadro do Guarany**, por 24 a 04. **Houve, ainda, uma antepreliminar** realizada entre gentis senhoritas do Grêmio Normalista com equipes assim formadas: “Azul” – Dinah, Edila, Mauro, Pita, Walder e Luiza; “Branca” – Lourdes, Nais, Ilda, Cinira e Cacilda.

**EM 25 DE OUTUBRO DE 1933**, a Associação Atlética Gimnasial **venceu a representação do Clube de Regatas Piracicaba** por 16 a 15, surpreendendo o clube campeão. Jogaram pelo vencedor: Ted (1), Júlio (3), Cooper (3), Baiano (2) e Ometto (7); e pelo perdedor: Fagundes (8), Cary (3), Guido (2) e Léo (2). Como juiz atuou Thomaz Whately e como fiscal Octavio Nucci. **Na preliminar, o Regatas foi vitorioso** por 17 a 06.

**EM 31 DE OUTUBRO DE 1933**, ainda pelo certame da Liga Piracicabana de Bola ao Cesto, **a A. A. Luiz de Queiroz superou a equipe do E. C. XV de Novembro** pelo placar de 55 a 21. **Na preliminar**, entre os segundos quadros, **a vitória dos “acadêmicos” foi ainda mais fácil**, como demonstra o placar: 48 a 8.

**EM 3 DE NOVEMBRO DE 1933**, na última partida pelo Campeonato da Liga Piracicabana de Bola ao Cesto, **o Náutico enfrentou e venceu a equipe do Grupo C.R.P.** por 13 a 9. O clube vencedor jogou com Maneco e Tóla, Tompson



## HISTÓRIA DO BASQUETE EM PIRACICABA

(6), Alemão (4) e Ruben (3); o Grupo C.R.P. com Bischof, Olênio, Frankista (1), Amadeu (4) e Chico (4). **Na preliminar, a vitória pertenceu ao Grupo C.R.P.**, por 12 a 04. Apitaram as partidas Octávio Nucci e Orlando Menezes.

**EM 15 DE NOVEMBRO DE 1933, o Grêmio Normalista**, em seu Festival Esportivo, **realizou três partidas de bola ao cesto. Na primeira** foi uma decisão do 2º lugar de seu Campeonato Interno e a **equipe do “Maranhão” saiu-se vitoriosa. Na segunda, o Infantil da Escola Complementar venceu o do Comercial**, por 20 a 2. Na última, a petizada da Aplicação do Normal derrotou a equipe do Moraes Barros por 7 a 4.

**EM 26 DE NOVEMBRO DE 1933**, na derradeira rodada do Campeonato Secundário do Clube de Regatas, o **“Palestra” venceu o “Corinthians”**, por 22 a 14, com pontos feitos por: Ary (10), Salim (6), Frances (4) e Labati (2). **No segundo jogo o “Atlético” venceu o “Paulistano”** por 15 a 13. Após essas partidas, os jogadores do Corinthians e do Palestra, que haviam terminado o campeonato empatados em último lugar, resolveram desempatar em 20 minutos, vencendo o Corinthians por 12 a 6, cabendo, portanto ao Palestra a última colocação.

### Retrospecto do Segundo Turno do Campeonato da Liga Piracicabana de Bola ao Cesto

AGOSTO	
DATA	PLACAR
1/8	Meu Rink - 24 X XV de Nov. - 22
4/8	Regatas - 46 X Grupo C.R.P - 12
8/8	Náutico - 10 X L. Queiroz - 20
11/8	Gimnasial - 10 X Parque C - 13
15/8	Meu Rink - 15 X Regatas - 28
18/8	XV de Nov. - 17 X Grupo CRP - 19
22/8	Gimnasial - 31 X Náutico - 11
25/8	L. Queiroz - 37 X Parque C - 8
29/8	Regatas - 21 X XV de Nov. - 6

RUBENS BRAGA

<b>SETEMBRO</b>	
<b>DATA</b>	<b>PLACAR</b>
1/9	Meu Rink - 23 X Grupo C.R.P - 21
5/9	L. Queiroz - 12 X Gimnasial - 20
8/9	Parque C - 9 X Náutico - 10
12/9	Grupo C.R.P - 8 X Gimnasial - 15
15/9	Náutico - 14 X XV de Nov. - 18
19/9	Parque C. - 8 X Regatas - 27
22/9	L. Queiroz - 18 X Meu Rink - 20
29/9	Náutico - 0 X Regatas - 2
<b>OUTUBRO</b>	
<b>DATA</b>	<b>PLACAR</b>
1/10	Grupo - 6 X L. Queiroz - 9
6/10	Gimnasial - 15 X Meu Rink - 13
10/10	L. Queiroz - 17 X Regatas - 42
13/10	Grupo C.R.P - 11 X Parque C - 19
17/10	Gimnasial - 22 X XV de Nov. - 6
20/10	Meu Rink - 21 X Náutico - 10
24/10	Regatas - 15 X Gimnasial - 16
27/10	Parque C. - 10 X Meu Rink - 18
31/10	XV de Nov. - 21 X L. Queiroz - 55
<b>NOVEMBRO</b>	
<b>DATA</b>	<b>PLACAR</b>
1/11	XV de Nov. - 17 X Parque C. - 11
3/11	Náutico - 13 X Grupo C.R. P - 9

**CLASSIFICAÇÃO FINAL DAS EQUIPES**

	<b>EQUIPE</b>	<b>Pontos Ganhos</b>	<b>Pontos Perdidos</b>
Campeão	Clube de Regatas Piracicaba	12	2
Vice	Associação Atlética Gimnasial	11	3
3º Lugar	Meu Rink Cestobol Clube	10	4
4º Lugar	A.A. Luiz de Queiroz	9	5
5º Lugar	Clube Náutico de Piracicaba	5	9
6º Lugar	Grupo Esportivo C.R.P.	3	11
6º Lugar	E.C. XV de Novembro	3	11
6º Lugar	Ass. Atlético Parque Clube	3	11

<b>ATAQUES MAIS PRODUTIVOS</b>		<b>DEFESAS MENOS VAZADAS</b>	
	<b>Pontos</b>		<b>Pontos</b>
1º Clube Regatas	498	1º A. A. Gimnasial	162
2º A.A. Luiz de Queiroz	363	2º Clube de Regatas	184
3º Meu Rink C.C.	271	3º Meu Rink C.C.	224
4º A.A. Gimnasial	256	4º A.A. Luiz de Queiroz	236
5º XV de Novembro	201	5º Clube Náutico Piracicaba	269
6º Clube Náutico	196	6º Grupo Esp. C.R.P.	290
7º Grupo Esp. C.R.P.	179	7º E. C. XV de Novembro	341
8º A.A. Parque Clube	157	8º A. A. Parque Clube	384

**Os Dez Melhores Cestinhas do Campeonato**

1º - Fagundes, do Regatas, com 207 pontos; 2º - Alceu, do Meu Rink, com 128 pontos; 3º - Carivaldo, do Regatas, com 127 pontos; 4º - Júlio, do Gimnasial com 101 pontos; 5º - Guido, do Regatas, com 101 pontos; 6º - Luizinho, da Luiz de

Queiroz, com 90 pontos; 7º - Ratto, da Luiz de Queiroz, com 84 pontos; 8º - Ometto, do Gimnasial, com 79 pontos; 9º - Bacchi, da Luiz de Queiroz, com 68 pontos, e em 10º - empatados - Pelaes, do Grupo C.R.P. e Carlos, do Parque Clube, ambos com 57 pontos.

## 1934

**EM 21 DE MARÇO DE 1934**, abrindo as atividades do cestobol, desse ano, na Escola de Agronomia, realizou-se, na quadra do Clube de Regatas de Piracicaba, o encontro entre os “Bichos” e “Veteranos”. A vitória dos “Bichos” foi espetacular e de virada, pois chegaram a estar perdendo de 16 a 4 e conseguiram reagir, vencendo por 25 a 19. Os calouros jogaram com Knudsen e Nene (depois Luizinho), Fagundes, Brochado e Júlio. Os “Veteranos” formaram com Herculano e Azzi (depois Antoninho), Alemão, Laerte e Ratto. Tozello e Archimedes dirigiram a partida.

**EM 22 DE MARÇO DE 1934**, deu-se a abertura da temporada oficial cestobolística em Piracicaba, com o Torneio Início da Liga Piracicabana de Bola ao Cesto que serviu como festival de apresentação das equipes que participaram do campeonato desse ano. A ordem dos jogos foi estabelecida por sorteio, e os resultados foram os seguintes: 1º jogo – Parque Clube 5 X Gimnasial 3, com cestas de Carlito (3) e Pinho (2) para o Parque e Baiano (1) e Gerson (2) para o Gimnasial; 2º jogo – Grêmio Normalista 10 X Luiz de Queiroz 2, com cestas de Chico (2), Léo (2) e Alceu (6) para o Grêmio, e Fagundes (1) e Medina (1) para a Agronomia; 3º jogo – Regatas 14 X Grupo C.R.P. 6, com cestas de Pelaes (2), Tarzan (2), Guido (4) e Cari (6) para o Regatas, e Dudu (2) e Libório (4) para o Grupo; 4º jogo – Grêmio Normalista 9 X Parque Clube 3. **O Grêmio Normalista venceu também a partida final, frente ao Clube de Regatas**, pela contagem de 18 a 07, tornando-se campeão do torneio. Alceu, do Grêmio Normalista, foi o cestinha, com 14 pontos, vindo, em seguida, Léo (13), Cari (12), Chico (10), Carlito (7), Guido (4), Dudu (4), Tarzan, Fernandes, Pinho, Libório, Gerson, Pelaes e Jamil com 2 cada e Fagundes, Medina, Agenor e Zezé, com um ponto cada um.

## HISTÓRIA DO BASQUETE EM PIRACICABA

**EM 25 DE MARÇO DE 1934, iniciando o Campeonato Interno do Clube de Regatas de Piracicaba, jogaram as seguintes equipes: “Peru”, com Agenor (cap.), Velete, Darcy, Farid, Foguinho e Arsênio versus “Venezuela”, com Dias (cap.), Molina, Romanelli, Silva, Osiris, Armando, Segala e Simão. No 2º jogo, o “Uruguai”, com Frankeska (cap.), Dudu, Mauro, Lázaro, Galica, Esteves, Ismael e Jacinto enfrentou o “Paraguai”, com Jamil (cap.), Júlio, Orlando, Flora, Ruy, A. Lara, A. Dantas e A. Siqueira.**

**EM 3 DE ABRIL DE 1934, iniciou-se o Campeonato da Liga Piracicabana de Bola ao Cesto desse ano. Eis a tabela dos jogos e os resultados que foram sendo conquistados:**

Abril/ dia	EQUIPES PRINCIPAIS	Equipes secundárias
3	Clube de Regatas - 20 X Grupo C.R.P. - 2	15 a 14
6	Luiz de Queiroz - 21 X G. Normalista - 12	13 a 12
10	Gimnasial - 20 X Parque Clube - 15	17 a 18
13	Luiz de Queiroz - 28 X Clube de Regatas - 17	23 a 10
17	A. A. Gimnasial - 30 X Grupo C.R.P. - 6	30 a 6
20	G. Normalista - 18 X Parque Clube - 12	15 a 6
24	Luiz de Queiroz - 44 X A.A. Gimnasial - 15	30 a 10
27	G. Normalista - 18 X Grupo C.R.P. - 17	—
Maio/ dia	EQUIPES PRINCIPAIS	Equipes secundárias
1	Clube de Regatas - 31 X Parque Clube - 11	—
4	G. Normalista - 15 X A.A. Gimnasial - 14	—
8	Luiz de Queiroz - 29 X Grupo C.R.P. - 8	—
11	Clube de Regatas - 13 X A.A. Gimnasial - 10	16 a 07
15	Luiz de Queiroz - 48 X Parque Clube - 9	52 a 2
18	Clube de Regatas - 17 X Grêmio Normal - 16	11 a 18
22	Parque Clube - 8 X Grupo C.R.P. - 7	—

**EM 10 DE JUNHO DE 1934**, na Escola Normal os seus alunos davam sequência às atividades cestobolísticas, marcando o Torneio Início do seu tradicional Campeonato Interno, com muitas equipes participantes, de ambos os sexos.

**EM 30 DE JUNHO DE 1934**, grande vitória do Clube de Regatas Piracicaba frente ao Grêmio Esportivo Normalista. A jornada teve um jogo preliminar entre as equipes secundárias dessas tradicionais agremiações piracicabanas, vencido pelos normalistas pela contagem de 18 a 11. Em seguida, foi realizada a partida principal, arbitrada pelo Mister Cooper, em que a “equipe vermelhinha” venceu por 17 a 16, depois de terem os normalistas liderado a mesma em boa parte do jogo, até perder seu melhor jogador, o Alceu, por ter cometido quatro faltas. Daí para frente, o Regatas conseguiu suplantar seu bravo adversário e vencer o jogo.

**EM 14 DE JUNHO DE 1934**, a forte equipe da Agronomia, campeã piracicabana de bola ao cesto, jogou em Araraquara (SP). Não foi publicado o resultado.

**EM 15 DE JUNHO DE 1934**, foi realizado o Torneio Início do Campeonato Interno de Bola ao Cesto do Grêmio Esportivo Normalista, na Escola Normal, em Piracicaba.

**EM 28 DE JUNHO DE 1934**, na segunda disputa do Campeonato Piracicabano de Bola ao Cesto, patrocinado pela Liga Piracicabana desse esporte, a A.A. Luiz de Queiroz conseguiu tornar-se campeã de maneira brilhante, com apenas uma derrota. No Torneio Início desse certame da Liga, o vencedor foi o Grêmio Normalista, derrotando, na final, a equipe do Clube de Regatas Piracicaba, que havia sido campeão do ano anterior. Os cestobolistas componentes da equipe campeã foram: João, Abramides, Neto, Antoninho Rodrigues, Júlio C. Medina, Luizinho de Moraes e Virgílio Fagundes Filho, no quinteto principal, mais os reservas ou componentes da equipe secundária: Herculano Prado, Reinaldo Azzi, Augusto Knuedsen Filho, Laerte, Tozello, Antenor Bugano, João Brochado, Fernando, Mario Neme e Afrânio.

**EM 7 DE SETEMBRO DE 1934**, em comemoração da data da emancipação política do Brasil, o curso primário da Escola Normal organizou um grande programa cívico e desportivo, que contou com três partidas de bola ao cesto. O primeiro jogo foi entre o “Quadro A” feminino (primário da Liga Infantil de Bola ao Cesto) e o “Quadro A” feminino (da fundamental); o segundo jogo entre o “Quadro A” masculino (primário da Liga Infantil de Bola ao Cesto) e o “Quadro A” masculino (do fundamental); e o terceiro jogo entre o “Quadro B” masculino (primário da Liga Infantil de Bola ao Cesto) e o “Quadro B” masculino (da fundamental).

**EM 20 DE OUTUBRO DE 1934**, pelo Campeonato Interno de Bola ao Cesto da A. A. Luiz de Queiroz, na quadra do Parque Clube, jogaram as turmas do “Candão” X “Moraes Barros” e “Nóbrega” X “Ismar”. As equipes estiveram assim formadas: “Candão” – Júlio (cap.), Herculano, Bugano, Medeiros, Fábio, Lineu e Gallucci; “M. Barros” – Antoninho, Brochado, Afrânio, Borba, Romano, Octacílio, Mó e Sebastião; “Nóbrega” – Fagundes, P. Rosa, Victor, Orestes, Zucari, Marcondes, Brito e Lineu A.; “Ismar” – Luiz, Tosello, Edson, Knudsen, Chaves, Urbano, Tuffi e Lellis.

**EM 24 DE NOVEMBRO DE 1934**, participando do Campeonato Universitário do Estado de São Paulo, a forte equipe da Agronomia brilhou ao conseguir o honroso vice-campeonato, tendo sido superada apenas pelo Mackenzie, por 15 a 12, em partida realizada na capital paulista. Ela venceu a Medicina, em São Paulo, por 23 a 14 e a Politécnica, no único jogo realizado em Piracicaba, pelo escore de 45 a 15. Integravam a equipe os mesmos atletas que haviam se sagrado campeões piracicabanos de bola ao cesto pela Liga Piracicabana de Bola ao Cesto.

## 1935

**EM 13 DE JANEIRO DE 1935**, o Grêmio Esportivo Normalista, pelo seu diretor da seção feminina, pedia o comparecimento de todas as sócias para início dos treinamentos de bola ao cesto da temporada a ser iniciada.

**EM 18 DE JANEIRO DE 1935**, no primeiro jogo de bola ao cesto intermunicipal desse ano, o **Colombo Quadro**, glorioso time cestobolístico de Piracicaba (SP), conquistou, em Rio Claro (SP), **uma linda e merecida vitória frente ao Grêmio Rioclarense**, por 28 a 16. Foi uma partida bastante equilibrada e decidida na prorrogação. A equipe vencedora jogou com Abramides, Sachs, Fagundes, Guido e Júlio, não havendo destaque individual, pois todos os componentes brilharam. Na preliminar, entre as equipes secundárias, a vitória também sorriu para os piracicabanos, por 24 a 16, jogando com a seguinte formação: Jamil, Walder (4), Coury (6), Guido (2), Fagundes (8) e Pinho (4).

**EM 5 DE FEVEREIRO DE 1935**, considerando que o **Clube de Regatas** vinha brilhando na modalidade de bola ao cesto, sempre **sob a competente direção de Carivaldo de Godoy Junior**, formidável cestobolista, que era também capitão do “five” principal “ceerrepeano”, pois o Regatas **sagrara-se campeão cidadão em 1933 e vice-campeão em 1934**, nos campeonatos instituídos pela Liga Piracicabana de Bola ao Cesto; considerando que o **Clube de Regatas de Piracicaba tem na figura do “minúsculo” Cary**, um de seus mais dedicados elementos, leal, disciplinado e pontual, **foi das mais meritórias a homenagem a ele prestada**, bem como aos demais atletas que tem enobrecido o nome do clube.

**EM 24 DE FEVEREIRO DE 1935**, num Festival do Clube de Regatas Piracicaba **houve um jogo de bola ao cesto intermunicipal**, entre as equipes dessa agremiação, vice-campeã cidadina e as do C. A. Indiano, campeão da 2ª Divisão da Liga Paulistana. **Os piracicabanos derrotaram a equipe de São Paulo**, pelo escore de 28 a 15, em partida dirigida pelo Sr. Edgard Ferraz de Toledo e Antonio de Cillo. Os que jogaram foram estes: pelo Indiano – Bernol, Renato, Raphael (4), Cestino (5), Meira (2), Delfin e Adriano (4); pelo Regatas – Agenor, Munhoz, Chico Diabo, Cary (10), Guido (8) e Fagundes (10).

**EM 17 DE MARÇO DE 1935**, em partida intermunicipal, realizada em Limeira (SP), o **Loschiavo C. C. de Piracicaba (SP) enfrentou a representação da A. A. Santo Antônio** daquela cidade, **saindo-se vitoriosa a equipe visitante** pela



contagem de 25 a 20, ficando de posse da belíssima Taça “Grippe”, gentil oferta do esportista Prof. Antonio Queiroz, digno diretor do Colégio Santo Antonio. Eis os quadros: Loschiavo C. C. – Frankeska, Tuta, Guido (8), Pelaes (2) e Chico Diabo (15); A. A. Santo Antonio – Osvaldo (4), Mudo, Mário (9), Paulo Rosa, Arthur (2), Helio (2) e Pippo (3).

**EM 28 DE ABRIL DE 1935, a Liga Piracicabana de Bola ao Cesto**, que já havia levado a efeito dois campeonatos, muito bem organizados, nos anos 1933 e 1934, **iniciara os seus trabalhos de elaboração do programa para o corrente ano**. Já estava marcada a realização do seu **Torneio Início** para o dia 8 de maio, que serviria para a apresentação das equipes concorrentes em seu já conhecido Campeonato Piracicabano. **Nesse ano, diminuiu o número de equipes participantes**, pois havia apenas quatro interessadas, a saber: Clube de Regatas Piracicaba, A. A. Luiz de Queiroz, Grêmio Esportivo Normalista e Parque Clube. Justo Moretti havia oferecido bela taça para o campeão desse Torneio Início.

**EM 1º DE MAIO DE 1935, foi realizada a eleição da diretoria da Liga Piracicabana de Bola ao Cesto**, para o mandato de 1935/36, ficando assim constituída: presidente, Dr. André Tozello; secretário, Osiris Tolaine e tesoureiro, Fellipe Signorelli Neto. Nessa mesma reunião, a **Liga oficiou ao Grêmio Normalista, lamentando a sua retirada da entidade** e aprovou a realização do Campeonato mesmo sem a presença dela, e confirmou o Torneio Início já marcado.

**EM 12 DE MAIO DE 1935, a Escola Moraes Barros e a Escola de Comércio “Cristovam Colombo” realizaram, na quadra Clube de Regatas Piracicaba, uma partida de bola ao cesto**, iniciando uma competição que passaria a ser realizada todos os anos. Os quadros estiveram assim formados: **Cristovam** – Guido, Lineu, Pizzelli, Bischoff e Silva; **Moraes Barros** – Lino, Biotônico, Bóde, L. Vieira e Kronka. O juiz foi Virgílio Lopes Fagundes Filho. A vitória pertenceu ao Moraes Barros, de virada, por 20 a 16, pois o Cristovam vencera na primeira fase por 10 a 8.

**EM 15 DE MAIO DE 1935, no Torneio Início da Liga Piracicabana de Bola**

ao Cesto, o “five” da A. A. Luiz de Queiroz saiu-se campeã, derrotando, na final, o Clube de Regatas Piracicaba por 17 a 13, e o Parque Clube, no jogo anterior, por 11 a 4. A equipe campeã jogou com: Abramides, Antoninho, Fagundes, Júlio e Vavá; e o Regatas com Elias, Regitano, Lázaro, Osiris e Mauro, depois Pizelli e Pelaes.

**EM 22 DE MAIO DE 1935, teve início o Campeonato Piracicabano da Liga Piracicabana de Bola ao Cesto**, com a realização do jogo da A. A. Luiz de Queiroz com o Parque Clube, vencida pelos “acadêmicos”, com muita facilidade, por 46 a 12. Para a “Luiz de Queiroz” jogaram e marcaram: Fagundes (24), Luiz (9), Antoninho (7), Cary (4) e Júlio (2); e para os “parqueanos”: José (9), Alarico (3), Jamil, Ometto, Rolando, Paulo e José. Nas equipes secundárias, os “agricolões” também venceram por 24 a 12, jogando com: Munhoz, Afrânio, Borba, Dilo e Francisco; e os do Parque com: Pinho, Dovílio, Alarico, José, Paulo e Onça.

**EM 27 DE MAIO DE 1935, na segunda rodada do Campeonato da Liga, defrontaram-se o Parque Clube e o Clube de Regatas Piracicaba, e a vitória premiou a boa apresentação dos “parqueanos”, que derrotaram os “vermelhinhos” por 18 a 14.** O Parque marcou com: Coury (10), Nucci (6), Fracalanza (2); e o Regatas com: Guido (7), Agenor (5) e Chico Diabo (2). **Nas equipes secundárias, o resultado se inverteu**, pois os “ribeirinhos” derrotaram o Parque por 30 a 8, marcando para os vencedores: Osiris (11), Mauro (11), Lázaro (6) e Pizzelli (2), enquanto para os derrotados fizeram cestas: Pinho (4), Paulo (2), Alarico (1) e Olindo (1).

**EM 29 DE MAIO DE 1935, aconteceu a terceira e a última rodadas do primeiro turno do Campeonato Piracicabano de Bola ao Cesto, com o encontro entre a A. A. Luiz de Queiroz e o Clube de Regatas Piracicaba, duas das maiores forças do cestobol de Piracicaba.** Em boa partida, os “acadêmicos” levaram a melhor, impondo-se pelo placar de 33 a 21. Não há registro dos participantes e cestinhas desse jogo. Na preliminar, os “regateanos” venceram por 17 a 15.

**Num resumo do primeiro turno, a classificação das equipes foi a seguinte:**  
1º lugar – A. A. Luiz de Queiroz, com zero ponto perdido; 2º lugar – A. A. Parque Clube, com 1 ponto perdido e em 3º lugar – o Clube de Regatas Piracicaba, com 2

pontos perdidos. A A. A. Luiz de Queiroz marcou 79 pontos e sofreu 32 pontos; a A. A. Parque Clube marcou 29 pontos e sofreu 60 pontos. O Clube de Regatas Piracicaba marcou 35 pontos e sofreu 51 pontos.

**Os dez atletas que mais encestaram foram:** 1º - Fagundes, da Luiz de Queiroz, com 41 pontos; 2º - Carivaldo, também da Luiz de Queiroz com 16 pontos; 3º - Guido, do Clube de Regatas com 15 pontos; 4º - Coury, do Parque Clube com 13 pontos; 5º - Agenor, do Clube de Regatas com 11 pontos; 6º - Antoninho e Luizinho, ambos da A. A. Luiz. de Queiroz com 9 pontos cada; 8º - Tarzan, do Clube de Regatas e Nucci, do Parque Clube, ambos com 6 pontos cada.

**Os oficiais que atuaram foram:** como juízes, João Abramides, Guido Robiatti e Rolando Fracalanza, uma vez cada. Como fiscais: Osíris Tolaine, Virgílio Fagundes Filho e Luiz Coury, uma vez cada.

**EM 9 DE JUNHO DE 1935, pelo Torneio Início do Campeonato Interno do Clube de Regatas Piracicaba, o "Internacional" foi o campeão.** No primeiro jogo, o "9 de Julho" venceu o "Piracicaba" por 17 a 13. No segundo jogo, o "Internacional" derrotou os "Bandeirantes" por 18 a 9. No terceiro jogo o "9 de Julho" ganhou do "São Paulo" por 7 a 6. Na partida final, o **"Internacional" suplantou o "9 de Julho" por 12 a 7, obtendo o título máximo do Torneio.** Os campeões formaram com: Paulo Afonso (cap.), Chico Diabo, Dante, Tarzan, Bueno e Calil.

**EM 17 DE JUNHO DE 1935, iniciando as disputas do Campeonato Interno do Clube de Regatas Piracicaba,** houve duas partidas; na primeira, o "Piracicaba" venceu o "9 de Julho" na prorrogação, por 23 a 20. Os vencedores formaram com: L. Vieira, Regitano (4), Lázaro (7), Margarida (8), Flora e Bechara (4). No segundo jogo, o "Bandeirantes" venceu o "Internacional" por 19 a 16. Jogaram para os vencedores: Tuta, Frankeska (5), Wagner, Guido (12) e Silva (2). Dirigiram as partidas Virgilio Lopes Fagundes Filho como juiz e Nestor Germano como fiscal.

**EM 24 DE JUNHO DE 1935, teve prosseguimento,** com a realização de duas partidas, o **Campeonato Interno de Bola ao Cesto do Clube de Regatas Piracicaba.** No primeiro jogo, uma surpresa, pois o **"Internacional", apresentando-se**

desfalcados de seus bons elementos, foi derrotado facilmente pelo "São Paulo" por 35 a 11. Os vencedores jogaram com: Bischoff, Elias (depois Pacheco e Sucupira), Pelaes (10), Osiris (12) e Agenor (13). Na segunda partida, o "Bandeirantes", depois de renhida disputa, venceu o "9 de Julho" por 24 a 22. Eis os vencedores: Tuta, Frankesta (1), Silva (10), Guido (10) e Wagner (3).

**EM 27 DE JUNHO DE 1935, a Liga Piracicabana de Bola ao Cesto publicou a classificação das equipes secundárias de seu campeonato oficial:** 1º lugar- Clube de Regatas, com nenhum ponto perdido; em 2º lugar, A. A. Luiz de Queiroz, com 1 ponto perdido e em 3º lugar, Parque Clube, com 2 pontos perdidos.

**Foram registrados, neste primeiro turno, 106 pontos, assim distribuídos:** Regatas fez 47 e sofreu 23; a A. A. Luiz de Queiroz fez 39 e sofreu 29. O Parque Clube fez 20 e sofreu 54.

**Os atletas que mais encestaram:** 1º - Mauro, do Regatas, com 20 pontos; 2º - Osiris, também do Regatas, com 17 pontos; 3º - Moraes, da A. A. Luiz de Queiroz, com 14 pontos; 4º - Sinval, também da A. A. Luiz de Queiroz, com 11 pontos; 5º - Medina, do Parque Clube, com 8 pontos; 6º - Lázaro, do Regatas, Munhoz e Dilo, da A. A. Luiz de Queiroz, com 6 pontos cada um; 9º - Alarico, do Parque, com 5 pontos e 10º - Pizelli, do C. R. P., e Plínio, do Parque, com 4 pontos cada um. **Os oficiais que atuaram** os jogos desse primeiro turno foram: Louis Coury, Guido G. Robiatti e João Abramides como juizes e Osiris Tolaine, Virgílio Fagundes Filho e Octávio Nucci, como fiscais, com um jogo cada um.

**EM 27 DE JUNHO DE 1935, no tradicional embate entre "Visitantes" e o Parque Clube, promovido por essa agremiação anualmente, saiu-se vencedora a primeira equipe mencionada, formada por alguns dos mais experientes cestobolistas de Piracicaba. A contagem foi 29 a 15, e a equipe vencedora teve a seguinte formação:** Julino, Léo, Plínio, Ary e Cillo. O Parque Clube atuou com Jamil, Ometto, Nucci, Coury e Vavá. **Na preliminar, o segundo quadro do Clube de Regatas Piracicaba venceu o segundo do Parque por 36 a 18.**

**EM 30 DE JUNHO DE 1935, pelo Campeonato Interno do Clube de Regatas,**

## HISTÓRIA DO BASQUETE EM PIRACICABA

**deveriam ter sido realizadas mais duas partidas**, uma entre o “Piracicaba” e o “Bandeirantes” e a outra entre o “São Paulo” e o “9 de Julho”, **entretanto só foi realizada a primeira**, pois esta última equipe desistiu. No jogo entre as equipes até então invictas, o “Piracicaba”, embora tenha se apresentado com apenas quatro elementos, **conseguiu derrotar seu adversário**, mesmo depois de ter perdido ainda mais um atleta, o Margarida, por ter cometido a quinta falta, quando ainda faltavam 2 minutos para o seu término. Foi uma luta titânica, que terminou com a vitória da equipe do “Piracicaba” por 31 a 29. Eis os bravos vencedores; Regitano (4), Flora (2), Margarida (10) e Lázaro (15).

**EM 5 DE JULHO DE 1935, a seção feminina do Grêmio Esportivo Normalista convidou para o treino do domingo**, às 7 horas, as seguintes cestobolistas: Olga, Nelly, Cacilda, Lourdes, Maria do Carmo, Sara, Bonilha, Walder, Leonette, Geny, Medina e demais sócias interessadas.

**EM 9 DE JULHO DE 1935, em mais uma rodada do Campeonato Interno do Clube de Regatas Piracicaba, o “Internacional” derrotou a representação do “Piracicaba”** por 38 a 14, jogando com: P. Afonso (4), Calil, (depois Baena), Chico (4), Tarzan (16) e Dante (14). **No segundo embate, o “São Paulo” venceu o “Bandeirantes”** por 25 a 9. Os são-paulinos jogaram com: Agenor (5), Elias, Bischoff, Pelaes (10), Osiris (10) e Tony.

**EM 14 DE JULHO DE 1935, na partida final do Campeonato Interno do Clube de Regatas, em luta muito equilibrada, o “São Paulo” venceu o “Piracicaba”** por 23 a 18, empatando com este, no primeiro lugar, com um ponto perdido cada um. Os vencedores jogaram com: Lino e Flora (3), Margarida (10) e Regitano (10). Como juiz atuou Virgílio Fagundes Filho e Guido Robiatti como fiscal.

**EM 15 DE JULHO DE 1935, jogando na cidade de Rio Claro (SP), o Parque Clube, de Piracicaba, foi derrotado**, nos jogo dos primeiro e segundo quadros, **pelo Bandeirantes** daquela localidade, pelos placares respectivos de 41 a 6 e 17 a 15.

**EM 2 DE AGOSTO DE 1935, iniciando o 2º turno do Campeonato da Liga**

**Piracicabana de Bola ao Cesto, foi realizada a partida entre os “fives” do Parque Clube e do Clube de Regatas, ambos de Piracicaba, saindo vencedora a do Parque, por 25 a 18. Também entre as equipes secundárias a vitória pertenceu aos “parqueanos” por 22 a 21. Dirigiram a partida, como juiz Caryvaldo de Godoy Jr., e, como fiscal, Virgílio Fagundes Filho.**

**EM 4 DE AGOSTO DE 1935, realizou-se, no amplo estádio “David Muller” (em construção na frente da Escola Normal), o esperado encontro cestobolístico, entre os quintetos do Grêmio Esportivo Normalista e do Parque Clube, ambos de Piracicaba. Foi disputada uma bela taça, cuja posse definitiva dependeria dos resultados de uma “melhor de três”. A vitória pertenceu aos normalistas por 32 a 12, graças, principalmente, à grande exibição de Osíris e Tolaine, coadjuvados por seus demais companheiros. Jogaram para o Grêmio: Ernani (8), Osíris (15), F. Silva (2), Durval (5) e Olitta (2); e para o Parque: Jamil (8), Celso, Rubens, Luiz (2) e Nucci (2). O segundo quadro do Grêmio Normalistas também obteve expressiva vitória sobre o segundo quadro do Parque Clube, por 16 a 6. Marcaram para os normalistas: Medeiros (2), O. Nucci (4), Rando (6) e Zé Maria (4). Pelo Parque pontuaram: Alarico (1), Colombo (1), Victorino (2), Paulo (1) e Celso Silveira Mello (conhecido por Malasca) (1).**

**EM 7 DE AGOSTO DE 1935, na segunda rodada do Campeonato da Liga Piracicabana de Bola ao Cesto, realizou-se o encontro entre a A. A. Luiz de Queiroz versus Parque Clube de Piracicaba. O jogo foi movimentadíssimo e bastante violento. Os ânimos ficaram exaltados e a refrega culminou com a retirada de campo da equipe do Parque, bem próximo de seu final, quando a contagem marcava 19 a 14 para os “acadêmicos”. O juiz ordenou que se cobrasse uma falta técnica contra a equipe retirante, vencendo a A. A. Luiz de Queiroz, por 20 a 14. Os vencedores jogaram, na partida principal, com Abramides, Antoninho, Dilo, Fagundes, Júlio e Cary. Foram os oficiais, Guido Robiatti como juiz e Francisco Molina como fiscal. Na partida preliminar, ganhou também essa equipe, na prorrogação, por 20 a 16. Na partida secundária venceram também os acadêmicos por 24 a 14 e as partidas foram dirigidas por Guido Robiatti e Elias Cecílio. Com essa vitória, a A. A. Luiz de Queiroz tornou-se bicampeã piracicabana de bola ao cesto, vencendo esse terceiro**

Campeonato da Liga Piracicabana, edição de 1935, que não teve o mesmo brilho que apresentara nos anos anteriores, em função, principalmente, da diminuição do número de concorrentes, ou seja, participaram apenas três equipes. Os bicampeões formaram com Abramides, Antoninho, Dilo, Fagundes, Júlio e Cary.

**EM 10 DE AGOSTO DE 1935, a A. A. Luiz de Queiroz, já campeã, enfrentou o Clube de Regatas, último colocado, vencendo por 33 a 21 e encerrando as disputas do Campeonato da Liga Piracicabana de Bola ao Cesto.** Para os "acadêmicos" marcaram: Abramides (8), Caryvaldo (6), Fagundes (8), Antoninho (4) e Júlio (7); e para o Regatas: Agenor (7), Guido (10), Foguinho (2) e Chico Diabo (2). Na partida entre os segundos quadros venceu o time da Agronomia por 33 a 21.

**EM 11 DE AGOSTO DE 1935, a convite do Instituto Borges de Artes e Ofícios, da cidade de Itu (SP), o Grêmio Esportivo Normalista esteve nessa cidade para enfrentar o Grêmio daquela entidade. Os normalistas de Piracicaba venceram seu forte adversário por 14 a 12, ganhando também o jogo entre as equipes secundárias por 23 a 6.** Defenderam a equipe piracicabana Tuta, Paulo, Afonso, Nelson, Romanelli, Hernani, Osiris, Chico, Nucci, Zé Maria, Dante, Talla e Ayrton.

**EM 19 DE AGOSTO DE 1935, o Clube de Regatas Piracicaba conseguiu duas brilhantes vitórias, na cidade de Rio Claro (SP), enfrentando a equipe do Grêmio Recreativo da Paulista. Venceu na preliminar, por 21 a 17, jogando com: Elias, Munhoz, Lázaro (3), Osiris (8) e Pizelli (10). Na contenda principal, o Regatas saiu vitorioso com grande facilidade, por 31 a 05, com a participação dos atletas Paulo Afonso, Foguinho, Agenor (8), Guido (9) e Maulo (14).**

**EM 22 DE AGOSTO DE 1935, a Liga Piracicabana de Bola ao Cesto apresentou um resumo dos dados de seu recém-fimdo Campeonato, iniciando pela classificação das equipes principais, como segue: campeã - A. A. Luiz de Queiroz, invicta; vicecampeã - Parque Clube, com 2 pontos perdidos e em 3º lugar o Clube de Regatas, com 4 pontos perdidos. Integraram a equipe bicampeã: Edson Toledo (Dilo), Antonio J. Rodrigues (Antoninho), Júlio C. Medina, Virgílio Lopes Fagundes Filho, João Abra-**

mides Neto, Luiz de Moraes (Luizinho) e Caryvaldo de Godoy Jr. (Cary). Pela **equipe secundária, que também se tornou vicecampeã**, jogaram alguns desses jogadores já citados e mais Alceu Veiga, Sinval Silveira Filho (Vavá) e Rafael Munhoz.

**As equipes tiveram a seguinte produção:** a A. A. Luiz de Queiroz marcou 132 pontos e sofreu 67; o Regatas marcou 71 e sofreu 104; e o Parque Clube marcou 63 e sofreu 95. **Os “cestinhas” foram:** 1º - Fagundes, da Luiz de Queiroz, com 53 pontos; 2º - Coury, do Parque Clube, com 31; 3º - empatados, Agenor, do Regatas e Cary, da Luiz de Queiroz, com 29 cada um; 5º - Guido, do Regatas, com 27; 6º - Antoninho, da Luiz de Queiroz, com 15; 7º - Abramides, da Luiz de Queiroz, com 13; 8º - empatados, Medina e Malasca do Parque Clube, com 12; 11º - Luizinho, da Luiz de Queiroz, com 9; 12º - Tarzan, do Regatas, Nucci e Fracalanza, do Parque Clube, com 6 e 15º - Chico Diabo, do Regatas, com 5 pontos.

**Oficiais que atuaram como juizes:** Guido Graner Robiatti, João Abramides Neto, Virgílio Lopes Fagundes Filho, Carlos Augusto Filho e Rolando Fracalanza, uma vez cada. **Como fiscais:** Osiris Tolaine, Cariwaldo Godoy Jr., Virgílio L Fagundes Filho, Luiz Coury, Elias Cecílio e Rolando Fracalanza, uma vez cada.

**EM 25 DE AGOSTO DE 1935, na partida decisiva, pelo Campeonato Interno do Clube de Regatas**, entre as duas equipes que havia terminado empatada, o **“Piracicaba” levou a melhor sobre o “São Paulo”** por 11 a 9, **tornando-se campeão** de 1935. Eis os atletas campeões desse ano: Lino Vieira Campos, Amadeu Regitano, Alcides Tolaine, Lázaro A. Melo, Antonio Flora e Bechara Maluf. O **“São Paulo”** ficou com o honroso posto de **vicecampeão**.

**EM 7 DE SETEMBRO DE 1935, em excursão à cidade de Lins (SP)**, onde participou de jogos de tênis, futebol e bola ao cesto, o **time da A. A. Luiz de Queiroz**, bicampeão piracicabano, **enfrentou o Americano C. C.**, na quadra do C. A. Linense, e **venceu** com relativa facilidade por 26 a 10. Os piracicabanos jogaram com: Abramides (depois Dilo), Antoninho, Júlio, Cary e Fagundes. **No dia seguinte**, foi realizada a segunda partida de cestobol e, **mais uma vez, os “acadêmicos” ganharam** sem muita dificuldade, por 73 a 9. A equipe se apresentou com os mesmos cestobolistas da primeira partida com destaque para Fagundes, que foi o cestinha-mor com 37 pontos.



**EM 11 DE SETEMBRO DE 1935, já se achavam completamente ultimados os serviços de iluminação da quadra de bola ao cesto do Clube de Regatas Piracicaba, melhoramento este que vinha provar a dedicação e a boa vontade da diretoria daquela época em proporcionar aos seus associados e admiradores o maior número de oportunidades para a prática do esporte. Nesse dia, foi iniciada a frequência no período noturno e, para isso, a sede permaneceu aberta até as 23 horas.**

**EM 13 DE SETEMBRO DE 1935, comemorando a passagem do 54º aniversário de sua fundação, o Colégio Piracicabano, entre outras solenidades, realizou na quadra do Meu Rink Cestobol Clube, um Festival Esportivo de cujo programa constou uma partida de basquete masculino entre o Ginásio Piracicabano e o Ginásio de Botucatu (SP). Depois de disputadíssima peleja, a mesma terminou com a vitória da equipe piracicabana pela contagem de 28 a 12. Para os de casa marcaram: Malasca (13), Luiz (11), Rubens (2) e Rolando (2), jogando ainda, sem fazer pontos, Dovílio e Alarico.**

**EM 21 DE SETEMBRO DE 1935, como segunda partida da série “melhor de três”, enfrentaram-se, na quadra da piscina, os fortes conjuntos do Grêmio Normalista e do Parque Clube, que disputavam uma linda taça. Esse troféu, que estava de posse transitória dos normalistas, passou a lhes pertencer definitivamente, devido à sua brilhante segunda vitória. O Grêmio Normalista venceu por 31 a 10, comprovando sua superioridade, conseguida pelos seguintes atletas: Tuta (2), Paulo Afonso (5), Hernani (8), Osiris (8) e Chico Diabo (8). Para o Parque jogaram: Jamil, Rubens (depois Mó) (2), Rolando (4), Coury (2) e Alarico (2), depois Rubens. Elias Cecílio foi o juiz e Dovílio Ometto, o fiscal. Na preliminar, entre as equipes secundárias a vitória coube ao Parque Clube por 18 a 16.**

**EM 9 DE OUTUBRO DE 1935, na Quadra “David Muller”, do Grêmio Normalista, realizou-se o encontro entre o Colégio Universitário e o Grêmio Normalista, saindo vencedor o quinteto colegial por 26 a 14. Marcaram os pontos para a equipe vencedora: Munhoz (2), Osvaldo, depois Romanelli (2), Alceu (10), Vavá (4) e Hernani (8); e para o Grêmio Normalista: Tuta (1), Affonso, Chico, Osiris (13) e Zé Maria. O juiz foi Caryvaldo Godoy Jr.**

**EM 16 DE OUTUBRO DE 1935**, em jogo disputado na quadra do Grêmio Normalista, entre o **“Bandeirantes”** e o **Grêmio Assumpção**, saiu-se vencedor o **primeiro** pela contagem de 20 a 7, cujos pontos foram obtidos por Geraldo (10), Osvaldo (8), Álvaro (1) e Chico (1). Jogou ainda Conrado, sem fazer ponto.

**EM 22 DE NOVEMBRO DE 1935**, em reunião da diretoria da Liga Piracicabana de Bola ao Cesto, a **A. A. Luiz de Queiroz** foi proclamada campeã da cidade do ano de 1935, tendo como vicecampeão o **Parque Clube** e 3º colocado o **Clube de Regatas Piracicaba**. Na divisão secundária, foram proclamados: campeão o **Clube de Regatas Piracicaba**, vicecampeã a **A. A. Luiz de Queiroz** e em 3º lugar, o **Parque Clube de Piracicaba**.

**EM 12 DE DEZEMBRO DE 1935**, a notícia era sobre a Praça de Esportes “David Muller”, do Grêmio Normalista. Há pouco mais de um ano vinha a **mocidade estudantil da Escola Normal lutando com grandes dificuldades**, a fim de executar uma obra de grande envergadura, ou seja, a **concretização da Praça de Esportes “David Muller”**. Iniciada, sem apoio oficial, as obras vinham se desenvolvendo, ora lentamente, ora ativamente, mas sempre avançando, graças à determinação com que os normalistas encavaram o término das obras. **Aproveitando as férias**, pretendiam os jovens da Normal dar um novo e grande impulso à obra, e, para tanto, realizariam, no próximo dia 23 seguinte, um **festival para conseguir recursos** para esse importante empreendimento.

## 1936

O ano de 1936 iniciava-se marcado pela grande preocupação dos amantes do cestobol, principalmente de seus dirigentes, por causa da **diminuição do número de agremiações participantes do Campeonato Oficial da Liga Piracicabana de Bola ao Cesto**. Em 1933, na sua primeira disputa, oito equipes participaram com seus primeiros e segundos quadros, já em 1934, esse número caiu para seis, e **em 1935, com a desistência do Grêmio Normalista, ficaram apenas três concorrentes**.

**EM 9 DE FEVEREIRO DE 1936**, duas grandes vitórias da A. A Luiz de Queiroz em Araraquara (SP) e Matão (SP) deram início à temporada cestobolística das agremiações piracicabanas, cujas atividades, no primeiro mês, haviam se resumido em treinamentos das equipes do Regatas, do Parque, do Grêmio e da Agronomia. **Jogando em Araraquara (SP), contra o C. A. Enforluz, o “five” acadêmico conseguiu brilhante vitória por 20 a 16**, jogando com a seguinte formação: Abramides e Munhoz, Fagundes, Chico Diabo e Cary. Na segunda feira, **a convite do time de Matão, a representação piracicabana enfrentou, naquela cidade, o Sete de Setembro Cestobol Clube. Os bicampeões piracicabanos**, jogando com a mesma formação do dia anterior, **derrotaram também a equipe matonense por 18 a 15**, abrindo, assim, com chave de ouro, ou seja, com duas vitórias fora de sua cidade sede, a temporada de 1936.

**EM 10 DE FEVEREIRO DE 1936**, no Festival do Clube de Regatas Piracicaba, a agremiação ribeirinha recebeu a visita do Grêmio Recreativo dos Empregados da Companhia Paulista, da cidade de Jundiaí (SP). Das disputas esportivas constou uma partida de bola ao cesto entre os locais e os representantes do CRECP. Depois da preliminar entre as turmas “Jacob Diehl” X “Oscar Diehl”, que teve como vencedora a primeira equipe por 32 a 8, iniciou-se o embate intermunicipal, no qual **o Clube de Regatas venceu com muita facilidade por 40 a 8**. Os quadros estavam assim constituídos: Regatas com Agenor (4), Tuta; Lázaro (10), Guido (7) e Mauro (11); CRCP de Jundiaí com José (4) e Vasinho (1); Roberto, Mariotti (2), Hernani (1), Germano e Orlando.

**EM 6 DE MARÇO DE 1936**, o Clube de Regatas Piracicaba, tendo em vista as negociações para um grande confronto cestobolístico com um quinteto da Capital paulista, convidava para um treino obrigatório, nessa data, os seguintes atletas: Agenor, Guido, Tuta, Paulo, Affonso, Elias, Mauro, Chico Diabo, Cary, Fagundes, Munhoz, Lázaro, Regitano, Anatoly, Sargento, Ruy, Baena, Dudu, Sachs e demais interessados.

**EM 21 DE MARÇO DE 1936**, a A. A Luiz de Queiroz realizou, na quadra

do Meu Rink Cestobol Clube, o seu tradicional encontro entre “Bichos” e “Veteranos” daquela veneranda Escola. No basquetebol o entusiasmo era grande, pois os acadêmicos eram bicampeões da cidade. Do lado dos “Veteranos”, os bicampeões, do lado dos “Bichos”, nome dos conhecidos cestobolistas como Munhoz, Alceu, Malasca, Chico Diabo e Dovílio, que vinham brilhando em suas equipes de origem. Na preliminar, entre os conjuntos secundários, também houve a presença de excelentes jogadores, como Afrânio, Júlio, Luizinho, Borba e outros, que enfrentaram Vavá, Osvaldão, Tostão, Chiquito, Paulo Medina e outros. **Foram grandes espetáculos, que inauguraram brilhantemente a temporada de 1936.**

**EM 29 DE MARÇO DE 1936, tomou posse a nova diretoria do Clube Regatas Piracicaba**, que estava assim constituída: presidente, Dr. Jacob Diehl Neto; vice-presidente, Oscar Soares Diehl; 1º secretário, Militão Prates Ferreira; 2º secretário, Osiris Tolaine; 1º tesoureiro, Braz Grisolia; 2º tesoureiro, Orentino Martins; diretor esportivo, Tuffi Elias.

**EM 7 DE ABRIL DE 1936, aconteceu, a eleição da diretoria do Grêmio Normalista**, agremiação estudantil que havia tido período glorioso, como campeão máximo do cestobol piracicabano, mas que, por desânimo da diretoria anterior, deixara de ser o líder desse salutar esporte em Piracicaba, orgulho da Escola Normal e mesmo da cidade de Piracicaba. **A posse estava marcada para o dia 3 de maio**, e os diretores escolhidos, com mandato para dirigir o Grêmio no ano de 1936, foram os seguintes: presidente honorário, Prof. Thales Castanho de Andrade; presidente, Prof. Sylvio Aguiar de Souza; vice-presidente, Octávio Nucci; 1º secretário, Osvaldo Almeida Fischer; 2º secretário, Nelson Labate; 1º tesoureiro, João Huffenbaecker Filho; 2º tesoureiro, Hélio Amaral Mello; 1º diretor esportivo, Hélio Fonseca; 2º diretor esportivo, Álvaro Piedade; diretora esportiva, Hilda Walder; Conselho Consultivo: João Tacla, Osório Lemaire de Moraes, Carlos Barbosa, Ayrton Regitano e Urubatão Pitta.

**EM 24 DE ABRIL DE 1936, culminando os treinamentos do bola ao cesto feminino**, feitos para formar as equipes que deverão jogar, no dia 2 de maio, contra as correspondentes do Mackenzie College, **foram convocadas** para comparecerem às

17 horas, na quadra do “Gimnásio” Piracicabano, **as seguintes cestobolistas**; Nelly, Cacilda, Olga, Nair, Georgina, Fischer, Lêda, Tacla, Myrthes, Walder, Olinda, Fernandes, Messiota, Eugênia, Laly, Roxo, Alzira, Massariol, Lélia, Lourdes e as demais que quiserem treinar.

**EM 1º DE MAIO DE 1936**, a A. A. Luiz de Queiroz recebeu a delegação do Mackenzie College para disputas de algumas modalidades esportivas, dentre as quais o bola ao cesto. No jogo desta modalidade, a **equipe de Piracicaba venceu com brilhantismo**, por 32 a 21. O time dos “agricolões”, bicampeões da cidade e vice-campeão da Federação Universitária, venceu o então campeão universitário, do ano anterior, que os tinha derrotado, em São Paulo, na final universitária. A equipe piracicabana jogou com Abramides, Munhoz, Alceu, Fagundes e Chico Diabo (cujo nome é Francisco da Silva Dias). Na preliminar, entre as turmas femininas, a vitória pertenceu ao Mackenzie, por 7 a 4.

**EM 19 DE MAIO DE 1936**, ainda preocupada com a diminuição dos clubes participantes de seu campeonato, a **Liga Piracicabana de Bola ao Cesto marcou para esse dia uma reunião**, que entendia ser de grande importância para o futuro desse esporte, a ser realizada nas dependências do Centro Acadêmico “Luiz de Queiroz” e para a qual estavam convidados os Srs. Dr. André Tozello, Osiris Tolaine, Felipe Signorelli Neto, Elias Cecílio, Jamil Maluf, Antonio Rodrigues Filho, e representantes do Clube de Regatas, a A. A. “Luiz de Queiroz”, A. A. Parque Clube, Grêmio Normalista, Clube Náutico, Tiro de Guerra 542, “Gimnásio” Piracicabano, Colégio Universitário, E. C. XV de Novembro e demais interessados.

**EM 27 DE MAIO DE 1936**, em reunião do Conselho de Representantes da Liga Piracicabana de Bola ao Cesto, foi realizada a eleição da diretoria dessa entidade, para reger seus destinos no ano corrente, que ficou composta conforme segue: presidente, João Abramides Neto; secretário, Virgílio Lopes Fagundes e tesoureiro, Elias Cecílio. Foi marcada nova reunião para o dia 3 de junho, no mesmo local, para a apresentação e aprovação do balancete correspondente ao ano de 1935 e posse da nova diretoria.

**EM 3 DE JUNHO DE 1936**, em reunião realizada, tendo em vista a desistência do Sr. Virgílio Lopes Fagundes Filho do cargo de secretário, efetuou-se nova eleição e foi escolhido para substituí-lo o Sr. Arnaldo Cardinali Segalla. Foi apresentado verbalmente o relatório pelo presidente, que deixava o cargo, Dr. André Tozello e, em seguida, empossada a nova diretoria. Ocupando, mais uma vez, a palavra, o ex-mandatário agradeceu a colaboração recebida em sua gestão, após o qual falou também o presidente empossado, João Abramides Neto, que felicitou os diretores precedentes pela tenacidade e perseverança com que enfrentaram inúmeras dificuldades surgidas durante o ano 1935 e fez agradecimentos, em seu nome e dos demais companheiros, pela confiança neles depositada, entregando-lhes a direção da Liga Piracicabana de Bola ao Cesto.

**EM 6 DE JUNHO DE 1936**, o Clube de Regatas Piracicaba comunicou aos seus sócios que, no dia seguinte, seriam encerradas as inscrições para participação no seu tradicional Campeonato Interno de Bola ao Cesto, edição 1.936, que a diretoria prometia revestir de cunho todo original, dependendo, no entanto, do número de atletas inscritos.

**EM 7 DE JUNHO DE 1936**, duas partidas de bola ao cesto foram realizadas, em Piracicaba (SP). O Grêmio Assumpção enfrentou o Congregados Marianos, na quadra do primeiro, e o Comercial jogou com o Guanabara, na quadra do Clube de Regatas Piracicaba, com as seguintes formações: Comercial - Orydes, Amarel, Ruy, Martello, Teixeira, Peu e Milão; e o Guanabara - Jéco, Salvador, Orsini, Esmeraldo e Raul. Essa partida foi vencida pelo Comercial, por 32 a 22 e dirigida pelo Sr. Mauro Kroll.

**EM 14 DE JUNHO DE 1936**, o Clube de Regatas Piracicaba anunciou a tabela dos jogos pelo "Torneio Início" do seu Campeonato Interno de Bola ao Cesto, que estava assim organizada: 1º jogo - "Tênis" X "Atletismo"; 2º jogo - "Remo" X "Natação"; 3º jogo - "Cestobol" X "Ginástica"; 4º jogo - Vencedor do 1º jogo X Vencedor do 2º jogo; 5º jogo - Vencedor do 3º jogo X Vencedor do 4º jogo; 6º jogo - final entre os Vencedores dos 4º e 5º jogos.

## HISTÓRIA DO BASQUETE EM PIRACICABA

As equipes, com denominação de modalidades esportivas, estavam assim formadas:

“Tênis” - Munhoz (cap.), Chico Diabo, Romanelli, Beto, Walter, Júlio, Nimos e Valentim;

“Atletismo” - Sálvio (cap.), Guido, Bellato, Vassoura, Arsênio, Cyro e Ruy;

“Remo” - Anatoly (cap.), Frankeska, Sachs, Ribeiro, Eurides, Benedito, R. Ramos e Elias;

“Cestobol” - Mauro (cap.), Lázaro, Lino, Biotônico, Bechara, Mazonetto e Toy;

“Natação” - Agenor (cap.), Osíris, Foguinho, Bischoff, Cícero, Êsio e Tuffi;

“Ginástica” - Elias (cap.), Pelaes, Fagundes, Flora, Ary, Jorge e Grisolia;

As partidas seriam dirigidas pelo Sr. Caryvaldo Godoy Junior.

**EM 15 DE JUNHO DE 1936, a equipe do “Tênis” venceu a “Ginástica”, por 15 a 14, na partida final, tornando-se campeã do Torneio Início do Campeonato Interno do Clube de Regatas Piracicaba.** Os resultados dos jogos foram os seguintes: 1º jogo - “Tênis” 11 X “Atletismo” 7; 2º jogo - “Remo” 13 X “Natação” 4; 3º jogo - “Ginástica” 18 X “Cestobol” 12; 4º jogo - “Tênis” 17 X “Natação” 5; 5º jogo - “Tênis” 15 X “Ginástica” 14.

**EM 20 DE JUNHO DE 1936, realizou-se, na quadra social do Grêmio Normalista, o tradicional encontro cestobolístico entre alunos e ex-alunos da Escola Normal Oficial.** O jogo reuniu os melhores encestadores dos tempos áureos da agremiação normalista, como Bononi, Léo, Alceu, Paulo Affonso, Tuta e outros grandes “ases” do cestobol piracicabano e, para defender os alunos, foram chamados: Osíris, Nucci, Regitano, Cássio, Labate, Sachs, Élio, Álvaro, Fischer, Dinival, Simões e Conrado. O resultado desse jogo não foi noticiado pela imprensa.

**EM 5 DE JULHO DE 1936, pelo Campeonato Interno do Clube de Regatas de Piracicaba, houve a realização de dois jogos: no primeiro, o “Ginástica” venceu o “Remo” em partida equilibrada, por 17 a 16, com os vencedores jogando com Elias, Flora, Grisolia, Teixeira e Fagundes (17). No segundo jogo, o “Atletismo” venceu o “Cestobol” por 37 a 29, com os vencedores atuando com Mauro (5), Biotônico (2), Lázaro (24), Lino (2), Tony (4) e Bechara.**

**EM 9 DE JULHO DE 1936**, no Ginásio Piracicabano, **em comemoração à data da Revolução Paulista**, além de uma sessão cívica, **houve uma partida de bola ao cesto**, travada entre alunos do 3º ano daquele estabelecimento de ensino contra um **Selecionado das demais séries do ginásio**. As turmas estiveram assim formadas: 3º ano – Nelson, Moacyr, Jessé, Alarico e Hermelindo, tendo ainda Aranha e Luiz como reservas; e o Selecionado – Tão, Guerra, Gérson, Chucha, Edgard e mais José Coury e Valério como reservas. A vitória pertenceu ao 3º ano e a partida foi dirigida pelos Srs. José Coury e João Abramides Neto.

**EM 12 DE JULHO DE 1936**, pelo **Campeonato Interno do Clube de Regatas Piracicaba** foram realizadas mais duas partidas. O **“Tênis”** venceu o **“Remo”** por 30 a 14. Os vencedores jogaram com Munhoz (cap.) (4), Chico Diabo (6), Romanelli (8), Bito (6), Walter (6), Valentim e Nimos; e o **“Remo”** com Anatoly (11), Frankeska (1), Sachs (2), Elias e Orides. No segundo jogo, a **turma da “Natação”** ganhou do **“Ginástica”**, por 23 a 14 e a equipe vitoriosa se apresentou com Agenor (cap.) (7), Osíres (8), Cícero (6), Bischoff (2) Foguinho e Tijolo.

**EM 16 DE JULHO DE 1936**, defrontaram-se os **“fives” da 2ª série do Ginásio Piracicabano** (na quadra deste) e a **2ª série do Fundamental, da Escola Normal**. Foi uma partida muito bem disputada, ficando com a vitória o Piracicabano, pela contagem de 14 a 11. O jogo foi dirigido pelo Sr. Carlos Dias Correa, tendo o Sr. Hélio Seca como fiscal.

**EM 17 DE JULHO DE 1936**, ocorreu mais uma rodada dupla, pelo **Campeonato Interno do Clube de Regatas Piracicaba**. No primeiro jogo, o **“Natação”** venceu o **“Remo”** por 39 a 18, jogando com Agenor (cap.) (10), Cícero (10), Osíres (15), Foguinho (2), Bischoff (2), Tuffi e Bellato. O **“Remo”** atuou com Anatoly (cap.) (4), Frankeska (1), Sachs (10), Orides (1) e Ribeiro (2). No segundo jogo da rodada, o **“Tênis”** derrotou o **“Cestobol”** por 49 a 15, jogando com Munhoz (3), Chico Diabo (21), Beto (25), Romanelli, Walter, Júlio e Valentim. Pelo **“Cestobol”** se apresentaram Sívio (5), Bellato (4), Pinóchio (6), Guido, Baena e Arsênio.



**EM 26 DE JULHO DE 1936, o Clube de Regatas Piracicaba realizou um Festival, ocasião em que prestou significativa homenagem ao seu presidente, o Dr. Jacob Diehl Neto. Do programa constou uma partida de cestebol** entre duas das melhores formações possíveis entre os praticantes daquela agremiação. Recebendo o nome de seu presidente e o de sua senhora, as equipes estiveram assim formadas: “Dr. Jacob” – Agenor, Munhoz, Mauro, Osiris e Lázaro, como reservas: Sachs, Lino e Zacarias. A equipe denominada “Profª Odila” teve a defendê-la Elias, Paulo Afonso, Cary, Guido e Chico Diabo, como reservas Sálvio, Flora e Anatoly. **A vitória foi da equipe “Profª Odila”,** por 31 a 26, com pontos de Elias (2), Paulo Affonso, Sálvio (6), Chico Diabo (8) e Cary (15). Para a equipe “Dr. Jacob” jogaram e marcaram: Agenor e Munhoz (2), Mauro (10), Lázaro (10) e Osiris (4).

**EM 11 DE AGOSTO DE 1936, foi realizado o “Torneio Início” do Campeonato Interno do Grêmio Normalista,** na quadra da Escola Normal de Piracicaba, e com muita animação. Saiu vencedor do evento, sagrando-se campeã a equipe do “Vulcano”, capitaneada por Francisco Jorge e composta por Nicola, Calil, Guido, Reis e o Chico. No torneio da segunda divisão foi campeão o quadro capitaneado por Cassinho, que formou assim: Cassinho, Ibsen, Fenício, Nilson e Valério.

**EM 16 DE AGOSTO DE 1936, o Grêmio Normalista anunciou a tabela do seu tradicional Campeonato Interno,** que nesse ano teria, no setor masculino, a participação de seis equipes bem distribuídas, visando a proporcionar disputas equilibradas. O Campeonato tinha seu início marcado para o dia 22 desse mesmo mês e encerramento em setembro.

**EM 12 DE SETEMBRO DE 1936, em partida Interestadual realizada na quadra do Colégio Piracicabano, a equipe deste estabelecimento de ensino enfrentou a forte representação do Granbery, de Juiz de Fora, Minas Gerais.** Foi uma partida equilibradíssima, só decidida nos últimos segundos, por 19 a 17, para os mineiros. Jogaram para o Granbery: Alberto (2), Ítalo (8), Paulo, Campos (6), Sylvio (3), Reynaldo, Atayde e Gilberto; para o Piracicabano: Colombo (9), Hermelindo (4), Nelson (3), Moacyr (1), Jessé, José Coury e Guerra. Os juizes foram Oswaldo Mora e Caryvaldo Godoy Jr.

**EM 4 DE OUTUBRO DE 1936, foi realizada uma partida intermunicipal de bola ao cesto, de caráter beneficente, em Piracicaba, entre o Grêmio Normalista e o Clube Negro de Culturas Sociais, da Capital paulista, que havia se tornado o terceiro colocado no campeonato instituído pela "Gazeta". Além dos jogos entre os primeiros e segundos quadros, houve também um encontro entre as equipes femininas dessas duas agremiações. Os jogos foram realizados na Quadra "David Muller" e foram todos vencidos pelas equipes locais do Grêmio Normalista. Na preliminar, entre os segundos quadros, o Grêmio venceu facilmente por 35 a 9, com pontos de Tacla (4), Conrado, Dinival (14), Mourão (10), José (2), Geraldo (5), Chico e Zé Maria. Na segunda preliminar, entre as equipes femininas, as piracicabanas venceram por 3 a 0, com Olinda, Nair, Mirthes, Carlinda (2), Hilda (1) e Yolanda. O jogo principal foi muito equilibrado, mas também foi vencido pelos noivacolineses, por 23 a 20. Jogaram para o Grêmio: Medeiros e Paulo Affonso, Dias (4), Osíris (10) e Sachs (9); e Laurindo (10) e Barbosa (10) para os visitantes. Essa partida teve caráter beneficente, em favor do Hospital Henrique Dias, da capital bandeirante.**

**EM 18 DE OUTUBRO DE 1936, no Festival do Clube de Regatas Piracicaba, que contou na sua programação com uma partida intermunicipal de bola ao cesto, o clube ribeirinho venceu o seu forte adversário, o Clube de Regatas Tietê, na capital paulista, pelo escore de 18 a 15, depois de estar inferiorizado na primeira fase, que acusava 9 a 11 para os "vermelhinhos" paulistanos. A equipe piracicabana formou com: Chico Diabo (2), Munhoz, Fagundes (9), Mauro (3), Agenor (4) e Guido. O "Diário de São Paulo", ao referir-se a essa vitória do Clube de Regatas Piracicaba frente ao Clube de Regatas Tietê da Capital paulista, disse que esse jogo vinha confirmar o desenvolvimento esportivo do basquetebol do interior paulista, pois o Tietê era considerado forte concorrente ao título do campeonato da cidade de São Paulo. Na preliminar, entre as equipes secundárias, a vitória foi da representação paulistana, pela contagem de 22 a 11.**

**EM 31 DE OUTUBRO DE 1936, na quadra do Grêmio Normalista, aconteceu a partida de cestobol entre o 2º ano da Escola Normal e o 3º ano do Colégio**

**Piracicabano**, classe campeã deste educandário e que se encontrava, até então, invicto. **Venceu mais uma vez o 3º ano do Colégio Piracicabano**, por 31 a 18. Os vencedores formaram com: Nelson (1), Moacyr (4), Alarico (11), Jessé (4) e Hermelindo (11). Para o 2º ano da Escola Fundamental jogaram: Sachs (8), Simões (5), Guirado (5), Abramides e Calil.

**EM 7 DE NOVEMBRO DE 1936**, novamente **entraram na quadra** do Grêmio Normalista, **estudantes da Escola Normal e do Colégio Piracicabano para uma partida de bola ao cesto**. Dessa vez, foram as duas segundas séries que se defrontaram e **a vitória pertenceu aos da Escola Normal** por 16 a 6, com pontos de Abramides (1), Guirado (2), Calil (1), Simões (2) e Sachs (10). Vestiram as camisetas do Piracicabano: John (1), Lysis (2), Elias (1), José Coury (2) e Ribeiro. Na preliminar, entre o “Paulistano” e a 1ª série da Escola Normal, venceram os primeiros, por 19 a 15.

**EM 15 DE NOVEMBRO DE 1936**, **houve um grande encontro de bola ao cesto entre o Clube Campineiro de Regatas e Natação**, campeão do interior e do litoral paulista, e **a forte equipe do Clube de Regatas Piracicaba**. O clube piracicabano jogou com Agenor Lázari, Caryvaldo Godoy Jr., Guido Graner Rubiatti, Virgílio Lopes Fagundes Filho, Mauro V. Kroll, Francisco da Silva Dias (Chico Diabo), Benedito de Almeida Prado Jr. e Raphael Munhoz Ruiz. O Clube Campineiro de Regatas e Natação teve a integrá-lo: Manoel Henrique, José Riguetto Primo, Aluízio Queiroz Telles (campeão sul-americano de atletismo e mais tarde professor de corridas na Escola Superior de Educação Física de São Paulo), Felipe Becardini, Ídolo Gozzi, Afonso Emanuelli e Salvador Nacia. Foi uma partida equilibrada, mas **a equipe piracicabana derrotou a campeã do interior e litoral paulista**, por 32 a 24. Marcaram para o Regatas Piracicaba: Agenor (4), Fagundes (8), Chico Diabo (5), Guido (6), Cary (9) e Munhoz. **Na preliminar, entre as equipes secundárias, Piracicaba também venceu**, por 17 a 10, com Sachs (2), Osíris (5), Guido (6), Mauro (4) e Lázaro.

**EM 17 DE NOVEMBRO DE 1936**, **a A. A. Luiz de Queiroz**, bicampeã piracicabana de bola ao cesto, **recebeu honroso convite para participar do 1º Campeonato Aberto do Interior**, que vinha tendo extraordinária repercussão em todo

o estado de São Paulo e também no Brasil. O evento, organizado pela A.A Monte Altense, de Monte Alto (SP) e patrocinado pelo Departamento de Esportivo do Bandeira, seria realizado naquela cidade, na semana de 12 a 19 de dezembro desse ano. Esse torneio, oficializado pela Federação Paulista de Bola ao Cesto, reuniria os mais afamados conjuntos cestobolísticos do interior e, por isso, a A. A. Luiz de Queiroz foi lembrada, pois era a campeã piracicabana e vice-campeã do certame universitário da FUPE – Federação Universitária Paulista de Esportes.

Como acontecia com todas as cidades convidadas, Piracicaba também deveria se apresentar com sua força máxima e por essa razão era esperado que a Prefeitura Municipal, sempre tão solidária às iniciativas louváveis, desse total apoio à representação da cidade.

EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936, jogando na quadra do Ginásio Piracicabano, a 2ª série da Fundamental (Escola Normal) venceu a 2ª série do Gimnasial (Piracicabano), por 17 a 12. Jogaram para o Fundamental: Sachs (4), Simões (5), Calil (4), Guirado (4) e Abramides; e para o Ginásio: Coury (8), John (2), Lysis (2), Elias e Ribeiro.



*Pioneiros dos "Jogos Abertos" Piracicaba foi representada em 1936, em Monte Alto, pela equipe da AA "Luiz de Queiroz". A partir da esquerda: Medina, Munhoz, Carivaldo, Dovitlio, Fagundes e Abramides. Ajoelhados: Celso Silveira Mello.*

**EM 11 DE DEZEMBRO DE 1936, seguiu, pelo primeiro trem da Paulista, a equipe de bola ao cesto da A. A Luiz de Queiroz, para disputar o 1º Campeonato Aberto do Interior do Estado a realizar-se em Monte Alto (SP).** A caravana estava assim composta: diretores – Orestes Arruda, Almeida, Caio Paes de Barros e Agostinho Livramento Prado. Jogadores: João Abramides Neto, Celso Silveira Mello, Dovílio Ometto, Raphael Munhoz, Virgílio Lopes Fagundes Filho, Caryvaldo de Godoy Jr., Francisco da Silva Dias e Júlio Medina.

Por iniciativa do esportista Baby Barione, um amante do cestobol, tinha início o 1º Campeonato Aberto do Interior, na pequena cidade de Monte Alto, com a participação de seis cidades, ou seja, Monte Alto (SP), representado pela A. A Montealtense, Franca (SP), representada pela Escola Profissional; Mirassol (SP) e Olímpia (SP) com suas seleções municipais; Uberlândia (MG) com a A. A. Uberlândia e Piracicaba (SP), representada pela A. A. Luiz de Queiroz, a campeã dessa cidade. Forte tempestade marcou o início desse campeonato que, mais tarde, com a inclusão progressiva de outras modalidades esportivas, tornou-se a maior festa do interior paulista e a maior competição poliesportiva da América Latina.

**No primeiro jogo, contra a equipe da casa, Monte Alto, Piracicaba começou bem** e já estava vencendo por 10 a 3, **porém a chuva** foi apertando e o estado do terreno, bastante encharcado, **impedia qualquer exibição técnica**, motivando constantes e perigosas quedas. Peritos na arte de encestar de longe, os piracicabanos já tinham conseguido marcar 10 pontos, enquanto os locais apenas 3, todos por intermédio do Baby Barioni, idealizador do certame e cestobolista paulistano, defendendo as cores de Monte Alto.

Nessa altura, decorridos apenas 10 minutos, o mesmo Baby, escorregando com violência, chocou-se com seu companheiro, ficando com a boca ensanguentada e permanecendo desacordado por alguns segundos. **O árbitro, apesar da resolução do Congresso Técnico de realizar o jogo com qualquer tempo, resolveu suspender a partida, no que foi apoiado pelo representante da Federação.**

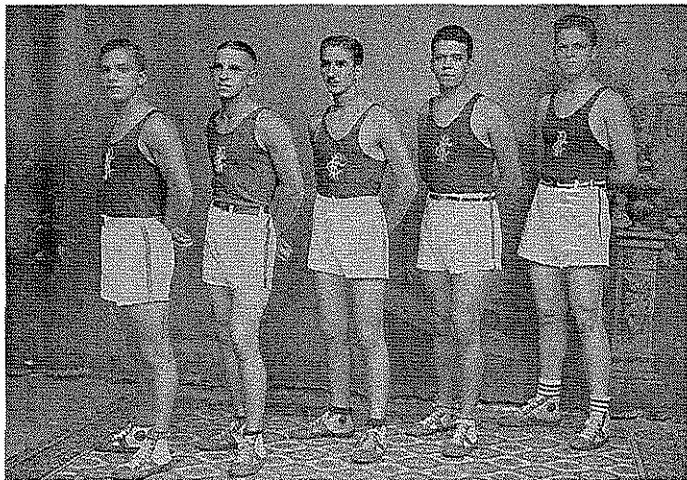
Estabeleceu-se que os cestobolistas deveriam ir dormir e, **se o tempo melhorasse e a quadra pudesse ser enxugada de forma a dar condições de jogo, soltariam rojões para acordá-los e virem à quadra para dar prosseguimento às partidas interrompidas.** Isso também não deu certo, pois a chuva não parou. Aí então, **devido**

a esse mau tempo dominante em Monte Alto, os disputantes deliberaram mudar o regulamento do Campeonato, transformando-o de turno completo para o sistema eliminatório, visando a diminuir o número de jogos a serem realizados.

Com essa alteração, Piracicaba, representada pela A. A. Luiz de Queiroz, enfrentou a equipe de Mirassol, que não ofereceu muita resistência, dada a maior qualidade técnica da equipe adversária, que venceu por 31 a 5. A contagem desse jogo não deixou dúvida quanto à superioridade dos piracicabanos. **Uberlândia venceu Franca e credenciou-se para fazer a partida final contra os piracicabanos.**

Piracicaba Iniciou bem a partida decisiva e chegou a 10 a 0, entretanto, estimulada pela torcida local, que sempre torce pelo mais fraco, a equipe mineira foi reagindo, conseguiu encostar e decidir o jogo em seus últimos instantes, pelo placar de 22 a 20. **Piracicaba terminou como vice-campeã, como, porém perdeu para a equipe de Minas Gerais, foi considerada Campeã do Interior Paulista, título sumamente honroso para a cidade.**

Eis a classificação final do certame: 1º - Uberlândia; 2º - Piracicaba, 3º - Franca; 4º - Olímpia; 5º - Mirassol e 6º - Monte Alto.



*Equipe do Regatas em 1936: Carivaldo Godoy, Guido Petinazzi, Léo Orita, Versílio Fagundes e Agenor Delazari*

**EM 19 DE DEZEMBRO DE 1936, o Clube de Regatas Piracicaba, em co-**

municado oficial, dizia **do sentimento de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Cecílio Elias**, progenitor dos bravos elementos “vermelinhos”, Sr. Tuffi Elias, diretor esportivo, cirurgião- dentista Elias Cecílio, diretor de bola ao cesto e dos associados João e Jorge Elias.

**EM 26 DE DEZEMBRO DE 1936**, na quadra do Grêmio Normalista, foi realizado o último jogo de bola ao cesto do ano de 1936, com o embate entre os bacharéis da Escola Normal e os da 3ª Série do Colégio Piracicabano. Após equilibrada disputa, o placar de 25 a 14 foi favorável à equipe normalista. Marcaram as cestas para os rapazes da Escola Normal Oficial: Martinelli (7), Nucci (12), Pinóchio (2), Ruy Francês (4), Dario, Celso e Darci. Representaram o Colégio Piracicabano, Elias, Lysis, Nelson, Zé Coury, Moacyr, Jordão e Hernani.

**EM 1936, nos Jogos Olímpicos, realizados em Berlim, o basquetebol foi incluído no rol das modalidades esportivas constantes do programa oficial dessa magna competição esportiva mundial.** Inicialmente, o setor masculino foi aceito, no entanto, ainda demorariam 40 anos para as moças também obterem o direito de participar. **O basquete feminino começou a ser disputado em 1976, nos Jogos Olímpicos que tiveram lugar em Montreal – Canadá.** Até o ano de 2005, eram necessários 2/3 (dois terços) dos votos dos membros do Comitê Executivo Olímpico para se incluir ou retirar um esporte da programação do evento. Agora esse regulamento foi mudado e basta a maioria simples de votos de seus membros para a aceitação ou supressão da modalidade. A limitação, imposta pelo COI- “Comitê Olímpico Internacional”, se deve principalmente pela preocupação com o gigantismo de evento, e para que não haja mais de 28 esportes. Em Londres, em 2012, serão 26 modalidades, com limites de 10.500 atletas. Em 2016, o Brasil sediará essa magna competição.

# 1937

**EM 21 DE JANEIRO DE 1937**, o “Jornal de Piracicaba” publicava notícia in-

formando que se achavam expostas na montra da Empresa Elétrica, as medalhas e troféu conquistados pelos “agrícolas” no 1º Campeonato Aberto de Interior do Estado de São Paulo, realizado em Monte Alto (SP), em dezembro de 1936, representando Piracicaba, que se classificou em 2º lugar, perdendo a final para Uberlândia (MG), tendo sido, porém, considerada a melhor equipe do interior paulista.

**EM 22 DE JANEIRO DE 1937, o Clube de Regatas Piracicaba reiniciou os treinos de sua equipe de bola ao cesto e para isso convidava os seguintes cestobolistas a comparecerem em sua quadra: Agenor, Cary, Fagundes, Chico Diabo, Guido, Munhoz, Mauro, Lazineho, Dudu, Regitano, Elias, Tuta, Paulo Affonso, Anatoly, Sabino, Bitto, Salvinho, Dovílio, Oscar, Sachs e demais interessados.**

**EM 2 DE FEVEREIRO DE 1937, os associados do Syrio Cestobol Clube, agremiação recém criada em Piracicaba, escolheram, para geri-la, durante o ano corrente, o seguinte corpo diretivo: presidente – Alarico Coury; vice-presidente – Wilson Neme; secretário – Elias Dumit; tesoureiro – Antonio Abramides; diretor esportivo – José Coury.**

**EM 10 DE FEVEREIRO DE 1937, o Syrio Cestobol Clube realizou o seu primeiro treino, no campo do Grêmio Normalista, para o qual o seu diretor convidava os seguintes cestobolistas, todos grandes amantes do “esporte da cesta”: J. Abramides, Luiz Coury, Alarico Coury, José Coury, A. Abramides, Farid, Jamil, Tacla, Simão, Wilson, Alberto e Ruy Francês. O treino teve como finalidade organizar a equipe para o jogo de estréia.**

**EM 15 DE FEVEREIRO DE 1937, o Clube de Regatas Piracicaba comunicava que a sua direção de esportes estava empenhada em reorganizar o seu quadro de bola ao cesto e convidava os seus associados a deixarem os seus nomes no “placar” que se achava fixado na sua sede, independentes de serem do primeiro ou segundo quadros e demais interessados. Anunciava também o início das inscrições para o seu Campeonato Interno de 1937, informando que os interessados deveriam se inscrever até o dia 7 de março, pois o certame seria iniciado no dia 14 desse mês.**



**EM 30 DE MARÇO DE 1937, iniciando a disputa da série “melhor de três” entre as equipes de “São Carlos” e “São Paulo”, pela taça oferecida pelo Sr. Ruy Soares Arruda, a vitória pertenceu ao “São Carlos”, por 27 a 11, causando surpresa, pois o “São Paulo” era composto de jogadores de destaque do Clube de Regatas Piracicaba. Fizeram os pontos do vencedor: Abramides (2), Guido (11), Elias (6), Guirado (8) e Coury; e os do vencido: Dovílio (4), Wagner (6), Sálvio (1) e Peu. Como juiz atuou o Sr. Alarico Coury e, como fiscal, Guido Velho.**

**EM 31 DE MARÇO DE 1937, o Grêmio Esportivo Normalista elegeu a sua diretoria para o ano corrente, ficando assim constituída: presidente Honorário-Prof. Thales Castanho de Andrade (reeleito); presidente – Prof. Guilherme Thieller; vice-presidente – Octávio Nucci (reeleito); 1º tesoureiro – Heládio Amaral Mello (reeleito); 2º tesoureiro – Raphael Camargo Simões; 1º secretário – José Rando; 2º secretário – Nelson Labate (reeleito); diretor esportivo – Antonio Sanches Jr.; diretora esportiva – Cacilda Azevedo; Conselho Consultivo: Antonio Calil, Antonio Abramides, Ayrton Regitano (reeleito), Lair Morato Krahenbuhl e Ayrton Guirado. Os eleitos tinham posse marcada para o dia 22 de abril.**

**EM 4 DE ABRIL DE 1937, foi também eleita a diretoria do Clube de Regatas Piracicaba, para reger os destinos dessa tradicional agremiação. Ficou assim formada: presidente – Dr. Jacob Diehl Netto; vice-presidente – Oscar Soares Diehl; 1º secretário – Oscar Vollet Sachs; 2º secretário – (a ser eleito posteriormente); 1º tesoureiro – Arnaldo C. Segala; 2º tesoureiro – Rudolph Walder; diretor esportivo – Tuffi Elias. A posse foi no dia 11 desse mesmo mês e ano.**

**EM 11 DE ABRIL DE 1937, encerraram-se as inscrições para os concorrentes ao Campeonato Interno de Bola ao Cesto do Clube de Regatas Piracicaba, edição 1937. Fora convocada, para esse dia, reunião de todos os inscritos a fim de fazerem a escolha das equipes participantes, seus defensores e uniformes, pois o Torneio Início estava marcado para ser iniciado no dia 18, num brilhante festival programado pelo clube ribeirinho.**

**EM 25 DE ABRIL DE 1937, realizou-se na quadra da Escola Normal, uma partida de cestobol entre as equipes da 3ª Série X 2ª Série da Fundamental, tendo a vitória pendida para a turma da 3ª Série, pelo placar acachapante de 51 a 11.** Os vencedores formaram com Salgot (4), Lahyr (4), Guido (13), Walter (14), Gastão (8) e Acácio (8). A 2ª Série contou com Ildo (2), Fischer (2), Plínio (1), Vinício (6), Ayrton, Guirado, Corazza e Cilas. Como juiz atuou o Prof. Ayrton Guirado e, como fiscal, Paulo Mourão.

**EM 3 DE MAIO DE 1937, no Colégio Piracicabano, aconteceu o jogo de bola ao cesto entre as turmas da “2ª Série” X “Internos”, daquele estabelecimento. A vitória foi da “2ª Série” por 21 a 12 e as turmas estiveram assim formadas: “2ª Série” – Manoel, Alberto, Renato, Lysis, Totó e Felipe; “Internos”: Rolando, Jones, Urbano, Eric e Jorginho.**

**EM 14 DE MAIO DE 1937, foram formados os quadros para disputar o Campeonato Interno de Bola ao Cesto do Clube de Regatas Piracicaba, de 1937, cujo Torneio Início estava marcado para dia 16. Eis como ficaram as equipes participantes:**

- “Neptuno” - Baena (cap.), Agenor, Sálvio, Elias, Pedro e Marino;
- “Marte” - Bellato (cap.), Fagundes, Sachs, Simões, Orlando e Henrique;
- “Mercúrio” – Tuffi (cap.), Guido, Zé Maria, Fernando, Provenzano e Nelson;
- “Saturno” - Lowel (cap.), Osiris, Guido Petinazzii, Segalla, Bigode e Nimos;
- “Uranus” - Orides (cap.), Mauro, Dinival, Foguinho, Vassoura e Zé Velho;
- “Venus” - Jorge (cap.), Bitto, Lazineo, Pelas, Flora e Roberti.

**EM 17 DE MAIO DE 1937, a equipe denominada “Marte” venceu o Torneio Início do Campeonato de Bola ao Cesto do Clube de Regatas Piracicaba. Os resultados dos jogos foram os seguintes: 1º jogo - “Venus” 11 X “Saturno” 6; 2º jogo - “Marte” venceu “Uranus” por WO; 3º jogo - “Neptuno” 15 X “Mercúrio” 11; 4º jogo - “Venus” 6 X “Marte” 26; 5º jogo (final) - “Marte” 9 X “Neptuno” 4. Jogaram para o time campeão: Bellato, Fagundes (9), Sachs, Simões, Ometto e Hellmeister. Para a vice-campeã: Baena, Agenor, Elias, Sálvio, Pedro e Marino.**

**EM 6 DE JUNHO DE 1937, num jogo entre as equipes secundárias da 3ª e 5ª Séries da Escola Fundamental, realizado na quadra da Escola Normal, a vitória pertenceu aos defensores da 3ª Série, por 17 a 12.** Eis os participantes e pontuadores: vencedores – Salgot (1), Layr (5), Acácio (2), Walder (4) e Guido (5); vencidos – Lysis (2), Orlando (2), Valério (2), Álvaro (4) e Fischer (2). Como juiz atuou Nicola Raphael. O jogo principal, entre as primeiras turmas, foi adiado devido ao mau tempo.

**EM 9 DE JUNHO DE 1937, na quadra do Colégio Piracicabano, num jogo de bola ao cesto entre alunos e ex-alunos desse tradicional educandário, a vitória foi dos alunos, por 26 a 14.** Os vencedores jogaram com: Coury, José Medina, Ermelindo, Moacyr, Colombo, Fagundes, Vavá, Ary e Nelson. **Na preliminar, jogaram dois quadros femininos, denominados “Vermelho” e “Branco”.** A vitória sorriu para o primeiro por 14 a 4, com as equipes assim compostas: “Vermelho” - Mirela, Olga, Anita, Maria e Lucy; “Branco” - Nerinda, Enilda, Erni, Roberta e Jeny.

**EM 13 DE JUNHO DE 1937, pelo Campeonato Interno do Clube de Regatas Piracicaba, o “Urano” venceu o “Neptuno” por 31 a 8.** Para os vencedores jogaram e marcaram: Osíris (10), Foguinho (1), Mauro (10), Vassoura (2) e Zé Velho (8). **No jogo entre “Marte” e “Saturno”, ganhou o primeiro, na prorrogação, por 26 a 22, jogando com Bellato, Simões, Sachs (12), Fagundes (14), Hellmeister e Orlando.**

**EM 8 DE AGOSTO DE 1937, participando, pela primeira vez, do Torneio Início de Cestobol da FUPE - Federação Universitária Paulista de Esportes, realizado na quadra do S.P.R. – São Paulo Railways, da capital paulista, a A. A. Luiz de Queiroz tornou-se campeã, vencendo brilhantemente todos os seus bravos adversários. No 1º jogo derrotou a Medicina por 18 a 11. No 2º jogo venceu a Faculdade Paulista, também de medicina, na prorrogação, por 16 a 12, e, na partida final, ganhou da Faculdade de Direito por 20 a 10.** A equipe campeã foi formada por Abramides, Munhoz, Dovílio, Dantes, Fagundes, Chico Diabo, Osíris e Vavá. **No Campeonato da FUPE, com todos os jogos disputados em São Paulo, a equipe piracicabana conseguiu o honroso título de vice-campeão, classificação que foi repetida nos anos de 1938, 1939 e 1940.**

**EM 12 DE AGOSTO DE 1937, jogando em Araraquara (SP), para inaugurar a quadra do Nosso Cestobol Clube, os cestobolistas da A. A. Luiz de Queiroz venceram por 29 a 16, com Dante Rando (2), Dovílio (1), Chico (2), Cary (4) e Fagundes (20). No dia seguinte, disputando outra partida nessa cidade, os universitários piracicabanos enfrentaram o A.B.C. (Araraquara Bola ao Cesto) e dessa vez foram derrotados por 16 a 11.**

**ENTRE 5 A 12 DE SETEMBRO DE 1937, aconteceram os II Jogos Abertos do Interior de Uberlândia.** A primeira equipe do interior paulista, composta dos cestobolistas da A. A. Luiz de Queiroz, recebeu todo o apoio da Prefeitura Municipal para viabilizar a sua participação. Partiram entusiasmados, porém preocupados, por terem de enfrentar o campeão do ano anterior, Uberlândia, dessa feita em domínios deles. A preocupação não era com a qualidade técnica da equipe da cidade sede, pois no ano anterior ganharam a certeza de que, com uma arbitragem honesta, já teriam vencido no primeiro certame.

**Piracicaba se fez presente em duas modalidades, cestobol e natação,** e a delegação esteve formada pelos seguintes atletas: D. Ometto, D. Rando, J. Abramides, Francisco S. Dias (Chico Diabo), V. F. Fagundes F., Carivaldo Godoy Jr., Sinval Silveira F., Celso S. Mello, João Knudsen, Osiris Tolaine, Armando Levosce, Remo Suzana, Olavo S. Araujo, Hércio Hoepfner, Paulo Poças Leitão, José A. Leite e J. J. Amaral.

**No primeiro jogo, a equipe adversária foi a de Presidente Prudente e Piracicaba conseguiu uma vitória arrasadora,** cujo placar foi 53 a 8, com pontos assim distribuídos: Abramides (2), Dante (2), Carivaldo (4), Chico Diabo (11) e Fagundes (34). **No 2º jogo, o derrotado foi o Araraquara Bola ao Cesto,** por 43 a 20. No dia 8, aconteceu o esperado encontro máximo do certame, pois estiveram, frente a frente, as duas melhores equipes participantes e uma delas já contando com a vantagem de campo e torcida.

Quem, como este autor, que, por dever de ofício, acompanhava de perto todas as finais de Jogos Abertos, sabe que, para vencer a cidade sede, é preciso ter uma equipe bem superior e jogar muito nesse dia, pois, além dos fatores campo e torcida, a pressão sobre a arbitragem é forte. O time piracicabano começou bem o jogo contra

Uberlândia (MG), apesar de o juiz carregá-lo de faltas, e conseguiu a vantagem de 12 a 11, na primeira fase. Contudo, **seus melhores jogadores foram sendo eliminados** da quadra por excesso de faltas, muitas delas inventadas pela arbitragem parcial, o que **a levou à derrota por 26 a 22**.

**A revolta dos atletas foi muito grande e**, acompanhada por mais nove cidades, **Piracicaba chegou à atitude extremada de abandono das disputas**. Essa atitude foi seguida pelas representações de Presidente Prudente, Mococa, Sorocaba, Olímpia, Pirajuí, todas cidades paulistas, e também por Ipameri, de Goiás, e até Uberaba e Araguari, ambas de Minas Gerais, que igualmente se afastaram do certame **devido à parcialidade demonstrada pelos dirigentes**, os quais chegaram afirmar: “não organizamos campeonatos para os paulistas vencerem”.

**A Liga Piracicabana de Bola ao Cesto sofreu uma grande crise nesse ano**, causada principalmente pela enorme superioridade técnica da equipe da A. A. Luiz de Queiroz, o que fez com que as demais equipes perdessem o interesse de participar de seu Campeonato. A Liga Piracicabana de Bola ao Cesto, com o abandono dos demais clubes citadinos, se viu obrigada a suspender suas atividades.

# 1938

**EM 9 DE JANEIRO DE 1938**, pelo Campeonato Matutino de Bola ao Cesto do Clube de Regatas Piracicaba, realizou-se uma partida entre as equipes do “10 de Novembro” X “1º Maio”. As equipes estavam assim formadas: “1º de Maio” – Luiz Pasquale (cap.), Sálvio, Flora, Percival e Marino; “10 de Novembro” – Guido Petinazzi (cap.), Ometto, Tozello, Felício, Júlio, Bechara e Tibério. **O jogo**, que estava sendo arbitrado por Mauro Kroll e Eurides Penteado, **foi suspenso devido ao mau tempo** e adiado para o mês de fevereiro.

**EM 15 DE JANEIRO DE 1938**, por determinação da Secretária de Educação e Saúde do Estado de São Paulo, foi proibida a prática de esportes violentos ao ar livre, antes das 20 horas, nessa temporada, por causa do calor intenso, o que arrefeceu em muito as atividades do bola ao cesto.

**EM 10 DE MARÇO DE 1938**, além de informar a continuidade de seu Campeonato Matutino de Bola ao Cesto, o **Clube de Regatas de Piracicaba**, pela sua diretoria esportiva, **anunciou também o reinício dos treinamentos de sua equipe principal**, convocando os cestobolistas Dante, Fagundes, Osiris, Vavá, Tozello, Sachinho, Orlando, Alcides, Lino, Sálvio, Caryvaldo, Chico, Agenor, Munhoz e demais interessados.

**EM 3 DE ABRIL DE 1938**, tomou posse a **Diretoria do Clube de Regatas de Piracicaba**, para o mandato de 1938/39, que estava assim formada: presidente honorário – Luiz Paschoal Gatti; presidente – Jacob Diehl Netto; vice-presidente – Oscar Soares Diehl; 1º secretário – Osiris Tolaine; 2º secretário – Orlando Ferrari; 1º tesoureiro – Manoel Garcia Filho; 2º tesoureiro – Jaques de Andrade; diretor de esportes – Tuffi Elias.

**EM 12 DE ABRIL DE 1938**, o **Colégio Piracicabano**, em comemoração do “13 de Maio”, data histórica, realizou um encontro de cestobol entre duas equipes de seus alunos, denominadas “Branco” e “Amarelo”, vencida pelo “Branco” por 21 a 7. A equipe vencedora jogou com Zé Coury (4), Wagner (8), Lysis (6), Urbano (1), Genta (2), Guilherme e Chicão, e a derrotada com Ermelindo (3), Rui (2), Zelão (1), Jorginho (1), Ometto, Neder e Pedro. As medalhas foram entregues aos vencedores pelas gentis senhoritas Djanira Allonso e Celina Gouveia.

**EM 17 DE ABRIL DE 1938**, foi divulgado que, a exemplo dos dois anos anteriores, seriam realizados no mês de setembro, os **Jogos Abertos do Interior**, a terceira disputa dessa grande competição interiorana que começou com o bola ao cesto, depois se lhe acrescentou a natação, e que veio, ano a ano, aumentando o número de modalidades esportivas e cidades participantes. Tudo fazia crer que o controle técnico e disciplinar do futuro evento seria melhorado, pois as Federações especializadas de bola ao cesto e natação estariam à testa dos mesmos.

**A Associação Atlética Luiz de Queiroz**, em protesto pela parcialidade da arbitragem, abandonara os últimos jogos, em Uberlândia (MG), no meio de sua realização, infringindo item de seu regulamento, e estava, portanto, impedida de

**participar** desse certame, enquanto estivesse cumprindo a pena que lhe fora dada. Mas, se a principal representante de Piracicaba teve a sua participação proibida, **nada impedia, que a cidade fosse representada por outra entidade**; nessas condições, o tradicional **Clube de Regatas Piracicaba estava envidando seus melhores esforços a fim de conseguir a inscrição** nesse grande evento que seria realizado, nesse ano, na cidade de Sorocaba (SP).

**EM 16 DE MAIO DE 1938, o Grêmio Normalista convidava os seus cestobolistas para o treinamento, principalmente as componentes da seção feminina que procurava se organizar.** Entre os rapazes eram requisitadas as presenças de Dante, Simões, Nicola, Oswaldo, Octávio, Sachs, Tozello, Reis, Ayrton, Dinival, Walter, Plínio e Guirado. Entre as moças eram lembradas: Leny, Carlinda Ribeiro, Hilda, Nair, Olinda, Carmen, O. Mazzonetto, M. Mattos, Sylvania, Messiota, L. Tacla, y. Nascimento, Ondina, Ulda, Leonina, M. Adâmoli, D. Alessi, Nair S., M. Cera e Antonieta.

**EM 25 DE MAIO DE 1938, com o brilho que sempre caracterizou seus eventos, o Clube de Regatas Piracicaba, pela Comissão Organizadora do 1º Campeonato Matutino de Bola ao Cesto, promoveu um Festival Esportivo Dançante.** Na parte esportiva, encerrando as competições, **houve um jogo de cestobol entre os quintetos “Normalistas” e “Combinado Matutino”.** Os normalistas venceram apertadamente, por 22 a 21, se apresentando com os seguintes elementos: Simões (Oswaldo), Nicola, Nucci (4), Sachs (9), Tozello (9), Reis e Dinival.

**EM 29 DE MAIO DE 1938, em jogo intermunicipal, o Clube de Regatas Piracicaba enfrentou e venceu a forte equipe do Nosso Cestobol Clube, de Araraquara (SP), campeã da alta-araraquarense, e que havia sido destaque nos últimos Jogos Abertos do Interior.** Demonstrando sua superioridade, **a equipe piracicabana conseguiu a vitória** pelo placar de 36 a 26, jogando e marcando com Fagundes (4), Dante (8), Munhoz (3), Chico Diabo (10) e Osíris (11). Para os vencidos atuaram: Tonello (3), Soavedra (2), Bento (6) e Cicarone (15). **Na preliminar, entre os segundos quadros, o Regatas também venceu** por 27 a 10, se apresentando com Dovílio

(6), Tozello (6), Simões (1), Alcides (4), Humberto (4), Vavá (6), Orlando e Lino.

**EM 3 DE JUNHO DE 1938, foi realizada a escolha dos quadros para a disputa do Campeonato de Bola ao Cesto, desse ano, do Clube de Regatas Piracicaba.** Foram formadas cinco equipes equivalentes, a saber: “Verde” - Alcides (cap.), Vavá, O. Ometto, A. Flora, Hellmeister, Segalla e J. Flora; “Amarelo” - Dante (cap.); Sálvio, Zacarias, Pelaes, Elias, Orides e Castilho; “Azul” - Munhoz (cap.), Sachs, Celso P. Castro, Salgot, Elias, Oliveira e Plínio; “Branco” - Mauro (cap.), Simões, Wagner, Signorelli, Godinho, Baena e P. Clemente; “Preto” - Chico Diabo (cap.), G. Tozello, Agenor, A. Silva Ribeiro e Tuffy.

**EM 7 DE JUNHO DE 1938, em reunião, com a presença de representantes do Clube de Regatas, da A. A. Luiz de Queiroz, do Ginásio Piracicabano e do Grêmio Esportivo Normalista, foi reorganizada a Liga Piracicabana de Bola ao Cesto. A diretoria provisória dessa entidade ficou assim constituída:** presidente - Dovílio Ometto; secretário - Osiris Tolaine; tesoureiro - Raphael Munhoz; diretor de publicidade - Arnaldo Cardinali Segala. Essa diretoria pretendia iniciar o Campeonato da Cidade no mês de julho, na quadra oficial do Colégio Piracicabano, e, para isso, já tinha obtido a autorização do Prof. Afonso Romano Filho, diretor desse tradicional estabelecimento de ensino.

**EM 13 DE JUNHO DE 1938, a A. A. Luiz de Queiroz excursionou à cidade de Paraguaçu (SP), onde sua equipe de cestobol enfrentou a forte representação local, então treinada pelo competente técnico Baby Barioni, o fundador dos Jogos Abertos. Foram disputadas duas partidas; na primeira, estranhando a quadra, com o piso feito de tijolos, a equipe piracicabana foi surpreendida e derrotada pela contagem de 28 a 20. No dia seguinte, no domingo pela manhã, melhor adaptada à quadra, venceu por 23 a 14, jogando com os seguintes cestobolistas: Dovílio, Abramides, Munhoz, Dante, Chico Diabo, Osiris e Mauro.**

**EM 30 DE JUNHO DE 1938, com vistas ao Campeonato Piracicabano da Liga de Bola ao Cesto, as agremiações piracicabanas, Regatas, Grêmio Normalista,**



Luiz de Queiroz, Ginásio Piracicabano e também o Syrio Cestobol Clube, nova equipe de Piracicaba, **continuavam anunciando nos órgãos da imprensa local**, “Jornal de Piracicaba” e “Gazeta”, **os treinos de seus cestobolistas**. Registre-se que o Syrio contava com os seguintes cestobolistas: “Quadro A” – J. Abramides, Xusca, Antonio, Acácio, Luciano, Meneses, Prates e Camargo. “Quadro B” – Francisco Orla, Alarico, Luiz Coury, Ayrton, Arruda, Nassim e Simão.

**A equipe feminina do Grêmio Normalista convocava também para treinamento**, as seguintes cestinhas: Olinda, Zenaide, Nair, Ulda, Carlinda, Hilda, Mirthes, do Carmo, Sylvia, Ondina, Antonieta, Leny, Lourdes, Marinho, Dirce, Lucia, Simão, Chloris, Pigatti e demais interessadas, demonstrando que, também entre as mulheres, o basquetebol continuava muito vivo no município.

**EM 20 DE JULHO DE 1938, a Liga Piracicabana de Bola ao Cesto estava recebendo as taxas de anuidade de seus clubes filiados e as inscrições de seus atletas para o Campeonato que se aproximava**, enquanto o Grêmio Normalista e o Syrio C. C. já haviam apresentado as listas de seus atletas, a saber: Grêmio Normalista – Hernani Godoy, Dinival Martinelli, Nicola Raphael, Octavio Nucci, Oswaldo Rodrigues de Moraes, Guido Luciano Tozello, Sebastião de Camargo Simões, Antonio Sachs Jr. e José Ferraz dos Santos Reis; Syrio C. C.- Antonio Arruda Silveira da Fonseca, Lahyr Morato Kraembhul, Alarico Coury e Antonio Abramides.

**EM 31 DE JULHO DE 1938, foi realizado o Torneio Início do Campeonato Interno do Clube de Regatas Piracicaba**. As equipes participantes estiveram assim formadas: “Theco-Slováquia” – Margarida, Vavá, Orlando, Flora, Helmeister, Segalla e Cação; “Itália” – Dante Rando, Sálvio, Zacarias, Pelaes, Elias e Orides; “Hungria” – Munhoz, Sachs, Celso, Castro, Salgot, J. Elias e Plínio; “Polônia” – Mauro, Simões, Wagner, Foguinho, Baena e Peu; “Suécia” – Chico Diabo, Agenor, Tozello, Sylvio, Ribeiro e Tuffy.

**EM 11 DE AGOSTO DE 1938, no Torneio Início do Campeonato da Liga Piracicabana de Bola ao Cesto, a A. A. Luiz de Queiroz sagrou-se campeã**, sendo os resultados dos jogos os seguintes: 1º jogo - Ginásio Piracicabano 16 X Extra-Agrícola 9; 2º jogo - Syrio C. C. 14 X Grêmio Normalista 11; 3º jogo - Luiz de Queiroz

16 X Ginásio Piracicabano 9; 4º jogo (final) - Luiz de Queiroz 25 X Syrio C.C. 8. No 1º jogo, vencido pelo Ginásio Piracicabano, esta equipe formou com: Ermelindo (5), Steagall, Lysis (3), Wagner (8), Orlando e Coury; o Extra-Agrícola com Romanelli, Heládio, Fagundes (3), Knudsen (2), Alceu (4) e Link. No 2º jogo, estreando na quadra da cidade, bela vitória do Syrio sobre os Normalistas, com os vencedores jogando com Abramides I, Abramides II (3), Malasca (4), Luiz (3) e Walter (4); e os vencidos com Oswaldo (1), Simões (1), Sachs (4), Reis (5) e Tozello. No 3º jogo, a Luiz de Queiroz, tricampeã piracicabana, venceu o Ginásio Piracicabano, jogando com Dante (8), Munhoz; Humberto (Vavá), Chico Diabó (2) e Osíris (6). Pelo Piracicabano atuaram Zé Coury (5), Ermelindo (2), Wagner (2), Lysis e Alcides. Na partida final, a Luiz de Queiroz sagrou-se a campeã do Torneio, vencendo o Syrio por 25 a 8, jogando com Munhoz, Dante (6); Vavá (8), Chico Diabo (2) e Osíris (9). **Para o Syrio jogaram e tornaram-se vice-campeões:** J. Abramides (2), A. Abramides (4), Luiz Coury (2), Walter e Lahyr.

**EM 14 DE AGOSTO DE 1938, o Clube de Regatas de Piracicaba enfrentou, em sua quadra, o Laranjal Clube, do município vizinho que tem o mesmo nome, em partidas de bola ao cesto. Na preliminar, entre os segundos quadros, o Regatas venceu com facilidade, por 63 a 13, tendo o experiente encestador Fagundes feito nada menos de 28 pontos. Na partida principal, mais uma fácil vitória da equipe piracicabana, por 67 a 18, demonstrando total superioridade. Os quadros jogaram com as seguintes organizações, nas segundas turmas: Regatas – Simões, Orlando, Sachs, Fagundes e Guido; Laranjal – Romeu, Mustafá, Djalma, Chafia, Rogério e José. Nos primeiros quadros: Regatas – Dovílio, Munhoz; Vavá, Chico Diabo e Osíris (Mauro); e Laranjal – Elias e Ademar (José), Acácio, Mandelli e Nimos.**

**EM 15 DE AGOSTO DE 1938, o Colégio Piracicabano visitou a cidade de Tietê (SP), onde enfrentou a equipe do Ginásio do Estado dessa localidade. Depois de um difícil primeiro tempo, no qual perderam por 9 a 7, os piracicabanos conseguiram boa reação, terminando com merecida vitória, por 24 a 14. A equipe vencedora foi escalada com Ermelindo (9), Zé Coury (5), Wagner (4), Lysis (2), Ometto, Steagall, Urbano, Tolaine e Jorginho; e a derrotada com Ruy (7), Giovanetti**

(7), Antonio, Ursinho, Diógenes e Nelson. **Na preliminar, em voleibol feminino, as piracicabanas venceram por 2 a 0.** A caravana foi chefiada pelo Prof. Afonso Romano, diretor do Colégio Piracicabano, mais Miss Zula Terry, diretora do internato, e o Prof. Oswaldo Godoy, lente de desenho.

**EM 16 DE AGOSTO DE 1938, a Liga Piracicabana de Bola ao Cesto elegeu a sua diretoria para o ano de 1938,** em substituição à diretoria provisória, ficando assim constituída: presidente – Dovílio Ometto; vice-presidente – Hernani Godoy; 1º secretário – Osiris Tolaine; 2º secretário – José Coury; 1º tesoureiro – Raphael Munhoz; 2º tesoureiro – Antonio Abramides; diretor de publicidade – Delphin Ferreira da Rocha Neto.

**EM 19 DE AGOSTO DE 1938, no primeiro jogo do Campeonato Piracicabano da Liga Piracicabana de Bola ao Cesto,** realizado na quadra do Colégio Piracicabano, **o Grêmio Esportivo Normalista venceu o Extra-Agrícola por 31 a 18,** abrindo oficialmente a temporada esportiva da entidade que congregava os clubes piracicabanos praticantes de basquetebol. Os vencedores jogaram com Simões (Tozello), Osvaldão (Nicola), Sachs, Reis (Nucci) e Dinival (Hernani). O Extra-Agrícola com Heládio (Zink) e Romanelli; Alceu, Levoci (Rando) e Knudsen (Fagundes).

**EM 21 DE AGOSTO DE 1938,** na quadra do Clube de Regatas Piracicaba, **teve início o Campeonato Interno de Bola ao Cesto do Grêmio Estudantino Assumpção.** Às 9 horas, jogaram, inicialmente, as equipes capitaneadas por Boraco e Pacheco e, às 10 horas, os chefiados por Nardim e Wilson.

**EM 2 DE SETEMBRO DE 1938, no segundo jogo do Campeonato Piracicabano de Bola ao Cesto da Liga Piracicabana de Bola ao Cesto, o quinteto da A. A. Luiz de Queiroz venceu o Syrio C. C. por 18 a 14.** Os campeões e vice-campeões do Torneio Início apresentaram um belo e equilibrado espetáculo esportivo, prevalecendo na final, a maior experiência da equipe do “A” encarnado (este é o símbolo da equipe da Escola Agrícola). **Na preliminar defrontaram-se as turmas femininas da 4ª e 5ª séries da Escola Normal Oficial, vencendo a 4ª por 14 a 9.**

**EM 14 DE SETEMBRO DE 1938, como terceira partida do Campeonato Piracicabano, na quadra do Colégio Piracicabano, defrontaram-se os times da A. A. Luiz de Queiroz e o Extra-Agrícola, saindo vencedora a primeira pela contagem de 37 a 25. Na preliminar feminina, o Curso Fundamental venceu o Curso Profissional, ambos da Escola Normal, por 8 a 6.**

**EM 17 DE SETEMBRO DE 1938, ainda pelo Campeonato Piracicabano da Liga Piracicabana, numa partida das mais equilibradas, a representação do Colégio Piracicabano suplantou a brava equipe do Grêmio Normalista de forma dramática, pela diferença mínima, com o placar final de 25 a 24. Na preliminar, mais uma grande vitória do feminino do Piracicabano sobre as normalistas, com a ampla contagem de 12 a 2.**

**EM 30 DE SETEMBRO DE 1938, jogando com Dante, Munhoz (Dovílio), Vavá, Chico Diabo e Humberto (Osíris), a A. A. Luiz de Queiroz confirmou seu favoritismo, derrotando a representação do Grêmio Esportivo Normalista, por 32 a 20. Os normalistas se apresentaram com Oswaldo (Nicola), Simões, Dinival, Sachs (Nucci) e Tozello. Na preliminar feminina, entre as equipes “Verde” e “Amarela”, venceu a primeira por 11 a 6. Arbitraram essas partidas os Srs. Hernani Godoy e Mauro Kroll.**

**EM 12 DE OUTUBRO DE 1938, pelo Campeonato Piracicabano, surpreendendo muitos torcedores, a equipe do Extra-Agrícola quebrou a invencibilidade do Colégio Piracicabano, derrotando-o, em partida muito equilibrada, pelo escore de 24 a 23. Para o Extra-Agrícola jogaram Romanelli (2), Knudsen, Mauro (7), Alceu (7) e Fagundes (8); e para o Piracicabano – Ometto, Steagall (Urbano), Alcides (5), Ermelino (8), Lysis (2), José Coury (6) e Renato (1). A arbitragem esteve o cargo de Antonio Sachs Jr. e Alarico Coury, Na preliminar, mais um significativo triunfo das moças do Piracicabano sobre as normalistas, por 20 a 12. Jogaram pelo Colégio, Zilda, Heifa, Roberta (6), Djanira (13) e Jeny (1). Para as vencidas, Olinda, Antonia; Esni (2), Hilda (10), Odila e Mirthes.**

**EM 12 DE OUTUBRO DE 1938, em excursão a Campinas (SP), o Grêmio Estudantil Assumpção enfrentou a equipe do Liceu Nossa Senhora Auxiliadora dessa cidade e venceu com relativa facilidade** pela altíssima contagem de 50 a 10. Ganharam também no futebol, por 4 a 1, voltando muito contentes com a vitória e principalmente pela ótima acolhida que lhes foi dispensada pelos anfitriões campineiros.

**EM 13 DE OUTUBRO DE 1938, pelo Campeonato da Liga Piracicabana de Bola ao Cesto, o Grêmio Estudantil Normalista, que vinha de duas derrotas, conseguiu sua reabilitação, vencendo a representação do Syrio Cestobol Clube** numa bonita partida, pela contagem de 40 a 33. Na preliminar feminina, o Curso Profissional suplantou o Curso Fundamental, ambos da Escola Normal, por 15 a 06.

**EM 21 DE OUTUBRO DE 1938, jogando com muita precisão, o Syrio Cestobol Clube derrotou o Colégio Piracicabano, no Campeonato da Liga Piracicabana de Bola ao Cesto, por 31 a 14.**

**EM 28 DE OUTUBRO DE 1938, disputando o último jogo do Campeonato da Liga Piracicabana de Bola ao Cesto, a A. A Luiz de Queiroz venceu, usando de boa técnica, o Ginásio Piracicabano, pela contagem de 38 a 22, sagrando-se, gaillardamente, campeão invicto da temporada oficial.** Os campeões estiveram assim formados: Dante, Munhoz (Dovílio), Humberto, Chico Diabo e Vavá (Osíris). Pelo Ginásio Piracicabano jogaram: Steagall, Ometto, Lysis, Alcides, Zé Coury (Wagner). A arbitragem esteve a cargo dos Srs. Antonio Sachs Junior e Mauro V. Kroll.

**EM 15 DE NOVEMBRO DE 1938, a imprensa trouxe informações sobre os III Jogos Abertos do Interior, realizados, nesse ano, na cidade de Sorocaba (SP). A campeã de cestobol foi, mais uma vez, a cidade mineira de Uberlândia (MG), grande rival de Piracicaba. Sorocaba foi a 2ª colocada; Franca (SP), e Paraguassú (SP) – empatadas – as terceiras; Lins (SP) a 5ª e Itu a 6ª. Piracicaba devido ao fato de ter abandonado a disputa anterior, não pode participar.**

## 1939

**EM 2 DE FEVEREIRO DE 1939**, a imprensa piracicabana publicou um comunicado oficial do Clube de Regatas de Piracicaba, que informava o falecimento do Sr. Antonio Sachs, progenitor de seus estimados associados e esportistas, entusiastas pelo cestobol, Prof. Alberto Vollet Sachs, Carlos e Antonio Sachs Junior, motivo que levava a diretoria a decidir pela suspensão das atividades esportivas dessa agremiação e a fazer-se representar no funeral, bem como officiar à família enlutada manifestando-lhe os sinceros pêsames da Diretoria e sócios.

Até então, nenhuma noticia da existência do bola ao cesto em Piracicaba, nem mesmo as constantes convocações de treinamentos de equipes, tinham sido veiculadas.

**EM 12 DE FEVEREIRO DE 1939**, foi realizada, no Clube de Regatas Piracicaba, a primeira partida de bola ao cesto do ano, por ocasião de seu Festival Esportivo e Social, quando houve batismo de novos barcos. O jogo de basquete reuniu os times “Vermelho” e “Branco”, compostos de cestobolistas das equipes principais desse clube. Foram chamados pela direção esportiva os seguintes jogadores para esse encontro desportivo: Mauro, Fagundes, Caryvaldo, Chico Diabo, Munhoz, Og, Lino, Orlando Ometto, Dovílio, Frankeska, Margarida, Sachs, Agenor, Cario-ca, Regitano, Tozello, Renato Wagner e demais inscritos. O jogo foi vencido pelo time “Branco”, por 40 a 30, formada por Munhoz, Hellmeister; Fagundes, Osiris e Zaccarias. O “Vermelho” jogou com Jorge, Molina, Agenor, Chico Diabo e Mauro.

**EM 17 DE FEVEREIRO DE 1939**, a Liga Piracicabana de Bola ao Cesto elegeu e deu posse à sua nova diretoria, que regeria a entidade durante o ano de 1939, ficando a mesma assim constituída: presidente – Dovílio Ometto (reeleito); vice-presidente – Walter Arruda Mello; 1º secretário – Osiris Tolaine; 2º secretário – Heládio Amaral Mello; 1º tesoureiro – Raphael Munhoz Ruiz; 2º tesoureiro – Humberto Machado Loja.

**EM 19 DE MARÇO DE 1939**, a “Sociedade Beneficente 13 de Maio” **projetava organizar uma seção de bola ao cesto para os seus sócios**, contando já com valiosas adesões. **A quadra seria construída no pátio da sede social** e, ao que se dizia, seria uma das melhores da cidade. **Para discutir a idéia haveria uma reunião com a presença do Srs. Antonio Honório e Benedito Samuel**, para a qual se pedia a presença de todos os interessados nesse assunto.

**EM 21 DE MARÇO DE 1939**, o **Grêmio Esportivo Normalista** **elegeu a sua Diretoria** para o ano corrente, que ficou assim constituída: presidente – Prof. Benedito Prado; vice-presidente – Francisco Jorge de Moraes; 1º secretário – Júlio Soares Diehl; 2º secretário – Jacob Tozello; 1º tesoureiro – Sebastião de Camargo Simões; 2º tesoureiro – Guido L. A. Tozello; diretor esportivo geral- Prof. Francisco Godoy; diretor de futebol – Luiz Amaral; diretor de bola ao cesto- Antonio Sachs; diretor de publicidade – Francisco Salgot.

**EM 22 DE MARÇO DE 1939**, o **Grêmio Esportivo Normalista**, pela sua nova diretoria, **convocava uma reunião de todos os interessados na prática do cestobol da Escola Normal Oficial**, para tratar da organização da sua prática naquela agremiação.

**EM 29 DE MARÇO DE 1939**, notícias do **Centro Acadêmico Luiz de Queiroz**, pelo seu departamento esportivo, **davam conta de suas próximas atividades nas diversas modalidades, dentre as quais se destacavam as do bola ao cesto**, afirmando que, muito em breve, deveria entrar em atividades, em partidas intermunicipais, o valoroso e temido esquadrão de cestobol do “A” encarnado. **Os treinos, sob a orientação do competente técnico Remo Susana, já estavam em andamento**, esperando-se que logo a turma agrícola esteja apta a enfrentar os mais credenciados expoentes do basquetebol do estado.

**EM 3 DE ABRIL DE 1939**, nova **Diretoria do Clube de Regatas Piracicaba** foi eleita para comandar o clube durante o período 1939-1940, que ficou assim composta; presidente- Dr. Jacob Diehl Netto (reeleito); vice-presidente- Oscar Soares

Diehl; 1º secretário – Lineu Siqueira; 2º secretário – Hércio Hoepfener; 1º tesoureiro – Armentos Raya; 2º tesoureiro – Dr. Cassiano de Toledo; diretor esportivo – Guido Pettinazzi.

**EM 14 DE ABRIL DE 1939, recomeçando suas atividades cestobolísticas, a diretoria do Syrio Cestobol Clube, a fim de preparar seu quadro para o próximo campeonato da cidade, pedia o pontual comparecimento às 16 horas, na quadra do Grêmio Normalista, dos seguintes atletas: Layr, Luiz Coury, Alarico, Gastão, Lineu, Acácio, Zé Coury, Zé Maria, Abramides, Simão, Calil, Tota, Tanaípa e demais interessados em defender o clube.**

**EM 22 DE ABRIL DE 1939, os “agrícolas” obtiveram expressiva vitória, em bola ao cesto, nas disputas da Olimpíada Acadêmica. Os alunos atuais venceram os seus colegas do Colégio Universitário, pela contagem de 38 a 32. Defenderam os “agrícolas”: Munhoz, Dovílio (Dante), Osiris, Chico Diabo, Knudsen (Alceu) e Romanelli; os “pré-agrícolas” jogaram com: Ricciardi, Heládio, Martinelli, Humberto e Guido Rando.**

**EM 1º DE MAIO DE 1939, iniciando a temporada cestobolística do Colégio Piracicabano, foi realizado o tradicional jogo entre os alunos atuais e os campeões do passado daquele estabelecimento de ensino. Os ex-alunos contaram com elementos de indiscutível valor como Luiz Coury, Oswaldo, Malasca (Celso Silveira Mello); entre os alunos destacavam-se José Coury, Mauro, Ometto e outros. Não foi possível encontrar o resultado desse jogo.**

**EM 11 DE MAIO DE 1939, recomeçando suas atividades, no ano corrente, a Liga Piracicabana de Bola ao Cesto realizou, na quadra do Parque Clube, o seu Torneio Relâmpago, abrindo a temporada oficial desse bonito esporte. Tomaram parte no evento os seguintes clubes: Syrio C. C., Clube de Regatas, A. A. Luiz de Queiroz, Colégio Piracicabano, Extra-Agrícola e Grêmio Estudantil Normalista.**

A seguir, estão a ordem de realização dos jogos e os seus respectivos resultados: 1º jogo - Grêmio Normalista 12 X Colégio Piracicabano 10; 2º jogo - Luiz de Quei-



roz 23 X Clube de Regatas 9; 3º jogo- Extra-Agrícola 19 X Syrio 9; 4º jogo- Luiz de Queiroz 27 X Grêmio Normalista 11; 5º jogo (final) - Luiz de Queiroz 20 X Extra-Agrícola 17. **A A. A. Luiz de Queiroz tornou-se, portanto, campeão do Torneio Início da Liga Piracicabana**, ficando o Extra-Agrícola vice-campeão e o Grêmio Normalista na terceira colocação. Defenderam a equipe campeã: Dovílio Ometto, Raphael Munhoz Ruiz, Osíris Tolaine, Francisco S. Dias, Humberto M. Loja, João Knudsen e Sinval Silveira Filho.

**EM 13 DE MAIO DE 1939, o Ginásio Piracicabano obteve brilhante vitória sobre o forte conjunto do Atheneu Paulista de Campinas (SP), jogando na cidade do adversário.** Os alunos piracicabanos, numa equilibrada partida, conseguiram vencer por 29 a 25. Os vencedores participaram da contenda com Lysis Puppo (12), Tolaine (2), Mauro (9), Reis (2), John (2) e Ometto (2). Para o Atheneu Paulista jogaram e marcaram: Moacyr (9), Rocha (9), Cid (4), Hélio (1) e Rodoviel (2).

**EM 26 DE MAIO DE 1939, na primeira partida do Campeonato Piracicabano de Bola ao Cesto houve uma surpresa, com a inesperada e brilhante vitória da A. A. Esportiva do Colégio Piracicabano frente à supercampeã, a A. A. Luiz de Queiroz.** Atuando com grande entusiasmo e incrível precisão a equipe colegial conseguiu derrotar a representação universitária, por 26 a 21, numa partida emocionante, que escreveu uma página gloriosa na história esportiva do Colégio Piracicabano.

**NESSE MESMO DIA, foi realizado o Campeonato Piracicabano de Lance Livre, levando vantagem o Syrio Cestobol Clube, que obteve 26 pontos, seguido pelo Grêmio Normalista com 23 pontos.**

**EM 7 DE JUNHO DE 1939, o Jornal de Piracicaba estampou o seguinte comentário:**

O cestobol vai tomando vulto – Piracicaba, em matéria de esporte, está em plano bastante superior a muitas localidades da “hinterland” bandeirante. Praticase nesta cidade muitas modalidades de esportes. O Bola ao Cesto, o esporte fidalgo, também é cultivado com carinho pelos esportistas de nossa terra. Os dirigentes da nossa Liga Piracicabana de Bola ao Cesto, toda a semana, na quadra do Parque Clu-

be, apresentam as rodadas de seu interessante campeonato, que põem frente a frente os azes do nosso "basket". Os "fives", bem preparados, apresentam jogos dignos dos melhores elogios para o engrandecimento da Liga que tem em sua direção elementos criteriosos e conhecedores do esporte, como Dovílio, Munhoz e muitos outros.

**EM 8 DE JUNHO DE 1939, o Ginásio Piracicabano recebeu a visita do Colégio Estadual de Tietê (SP) e realizou duas partidas de cestobol entre seus primeiros e segundos quadros. Na preliminar, entre as equipes secundárias, a representação de Tietê conseguiu brilhante vitória por 20 a 14, surpreendendo a equipe local. Na partida principal, embora bastante equilibrada, a vitória pertenceu à equipe do Colégio Piracicabano, por 30 a 25. Hernani Godoy e Oswaldo Moraes foram os árbitros das partidas.**

**EM 8 DE JULHO DE 1939, em seu Festival Esportivo Social, o Clube de Regatas Piracicaba recebeu os esportistas do Esporte Clube Bandeirantes, da cidade de Rio Claro (SP), contra os quais realizou duas partidas de cestobol, com as primeiras e segundas turmas. Na preliminar, num jogo equilibrado, o Clube de Regatas Piracicaba venceu por 38 a 28, jogando com Petinazzi (2), Guido (10), Osíris (9), Mauro (8), Margarida (8) e Lazinho (1). Na partida principal, a vitória do time da casa foi mais fácil, pois os "regateanos" jogaram com muito acerto, estabelecendo um amplo placar de 61 a 19. O Regatas jogou com Dante (15), Munhoz (2), Carioca (21), Chico Diabo (6), Fagundes (12) e Osíris (5); e o Bandeirantes com Luizinho (1), Renato (4), Ruy (2), Burato (5) e Dilo (7).**

**EM 9 DE JULHO DE 1939, pelo Campeonato da Liga Piracicabana de Bola ao Cesto, o Ginásio Piracicabano conseguiu uma brilhante vitória sobre o Grêmio Normalista por 40 a 22, suplantando seu forte rival nas disputas estudantis. Jogaram para os vencedores: Stheagall (7), Zé Coury (9), Mauro (5), Tolaine (12) e Orlando (7); e pelo Grêmio Normalista: Simões (5), Sachs (4), Tozello (10), Vinicius (2) e Salgot (1).**

**NESSE MESMO DIA, foi realizada mais uma partida pelo Campeonato Pira-**

cicabano e a **A. A. Luiz de Queiroz** venceu o **Syrio C. C.** por 61 a 20. Jogaram e marcaram para os vencedores, Dante (7), Dovílio (6), Humberto (19), Chico Diabo (8) e Osíris (21).

**EM 17 DE JULHO DE 1939, ainda pelo Campeonato da Liga Piracicabana, mais dois jogos foram realizados** na quadra do Colégio Piracicabano. **No primeiro, o Extra-Agrícola venceu o Ginásio Piracicabano** por 31 a 17, derrubando a equipe que vinha muito bem no certame e até então invicta. Os vencedores jogaram com Romanelli, Heládio (Hernani), Vavá, Guido e Martinelli. Pelo Ginásio jogaram Steagall, Ometto, Zé Coury (Luiz) (Zé Neder) Alcides e Mauro. Na segunda partida, entre o Clube de Regatas X Grêmio Normalista, venceu o quinteto vermelhinho da Rua do Porto, porém não foi possível saber a contagem de pontos.

**EM 12 DE AGOSTO DE 1939, num sábado, na vizinha cidade de Tietê (SP), o esquadão de bola ao cesto do Colégio Piracicabano enfrentou o Ginásio Estadual** dessa cidade. **Os piracicabanos conseguiram uma bela e merecida vitória** pelo placar de 27 a 16. Os vencedores estiveram assim organizados: Zé Coury (8), Jahú (2), Mauro (8), Ometto (5) e Luiz (4). A representação dos piracicabanos foi considerada excelente pelos torcedores locais que apreciam esse esporte.

**EM 16 DE AGOSTO DE 1939, na penúltima partida do 1º Turno do Campeonato Piracicabano de Bola ao Cesto, realizada entre as equipes acadêmicas da A. A. Luiz de Queiroz e do Extra-Agrícola, com a vitória da primeira, caiu a última equipe que ainda se mantinha invicta.** O placar do confronto foi 49 a 20 e a representação principal dos universitários se apresentou com os seguintes atletas: Dante, Dovílio (depois Knudsen), Humberto, Chico Diabo e Osíris. O Extra-Agrícola formou com: Mário e Heládio (depois Nico), Dinival, Guido (depois Zink) e Vavá. Com esse resultado, três equipes passaram a ocupar a liderança na tabela do Campeonato Piracicabano, cada qual com um jogo perdido: a A. A. Luiz de Queiroz, o Ginásio Piracicabano e o Extra-Agrícola. Em segundo lugar estava o Clube de Regatas Piracicaba, com dois jogos perdidos, e em terceiro o Grêmio Normalista, com três jogos perdidos.

**EM 19 DE AGOSTO DE 1939, a Comissão Esportiva do Colégio Piracicabano recebeu uma embaixada de esportistas da Faculdade de Theologia de Campinas (SP), que, dentre outras atividades, participaram de dois encontros desportivos, com os alunos do educandário da Rua Boa Morte, nas modalidades de bola ao cesto e voleibol.**

**NESSE MESMO DIA, em Rio Claro (SP), o Clube de Regatas Piracicaba, com os seus 1º e 2º quadros, enfrentou e perdeu ambos os jogos, por 34 a 25 e 25 a 24, respectivamente.**

**EM 23 DE AGOSTO DE 1939, encerrando o 1º Turno do Campeonato da Liga Piracicabana de Bola ao Cesto, a representação do Ginásio Piracicabano enfrentou a equipe do Clube de Regatas Piracicaba, numa partida muito bonita e bem disputada, vencendo seu bravo adversário pela apertada contagem de 31 a 30. Os vencedores, que jogaram pelo Piracicabano, foram Zé Coury, Steagall, Mauro, Tolaine e Luiz.. O Regatas perdeu com Frankeska (Saretta), Elyseo, Lázaro (Og), Guido e Zé Maria.**

**EM 26 DE AGOSTO DE 1939, a A. A. Luiz de Queiroz, jogando em Campinas (SP), frente à sua seleção, que se preparava para a disputa dos Jogos Abertos do Interior a serem realizados, proximamente, nessa mesma cidade, conseguiu uma brilhante vitória, por 27 a 24. Os campeões piracicabanos confirmaram sua fama de uma das mais credenciadas do interior paulista, ao vencerem, na casa da adversária, a forte seleção de Campinas, treinada pelo técnico Baby Barioni, e que logo mais ganharia, no bola ao cesto, o primeiro lugar nos Jogos Abertos do Interior. Os vencedores jogaram com Dante, Dovílio (Munhoz), Humberto, (Knudsen), Chico Diabo e Osíris. Os campineiros atuaram com Bernadinho, Righetto, Toddy, Ferreirão, Mabelis, Nucci, Tizó e Bragantinho.**

**EM 27 DE AGOSTO DE 1939, dia seguinte ao da grande apresentação em Campinas, o Clube de Regatas Piracicaba, praticamente com os mesmos cestobolistas da Luiz de Queiroz, foram até Laranjal (SP), onde enfrentaram e venceram, com relativa facilidade, a Seleção local representada pelo Laranjal Cestobol Clube,**

que também se preparava para a disputa dos Jogos Abertos do Interior, pela contagem de 28 a 15. O Regatas formou com Munhoz (2) e Dovílio, Osíris (11), Humberto (4), Chico Diabo (8) e Knudsen (3). Para o Laranjal jogaram: Adhemar (4), Elias (3), Rogério (3), Acácio (2), Jacob (2) e Nimer (1).

**EM 13 DE SETEMBRO DE 1939, o Colégio Piracicabano, comemorando a passagem do seu 58º aniversário, organizou, para o seu programa festivo, diversas competições esportivas, dentre as quais dois jogos de bola ao cesto contra o Ginásio Americano de Lins (SP). Na partida entre as moças, a equipe de Piracicaba venceu com facilidade, pelo placar de 19 a 6, jogando com Zilda, Genny, Nelly (4), Nizinha (9), Eleny (4) e Enni (2). À noite, defrontaram-se as equipes masculinas e o Colégio Piracicabano voltou a vencer, por 32 a 22, embora os adversários tivessem apresentado uma boa equipe, que era treinada pelo Mr. Cooper, ex-professor do Colégio Piracicabano. Os vencedores formaram com Zé Coury (2), John (7), Tolaine (6), Mauro (15) e Zé Neder (2).**

**EM 24 DE SETEMBRO DE 1939, em Tietê (SP), o Clube de Regatas Piracicaba enfrentou a equipe do Ginásio do Estado dessa cidade, em duas partidas de cestobol, ou seja, os 1º e 2º quadros. Foram duas vitórias das equipes piracicabanas, sendo 37 a 21 entre as equipes titulares e 35 a 31 entre os times secundários. O Regatas atuou com Munhoz (2), Dovílio (7), Knudsen (4), Carioca (10), Chico Diabo (14) e Mauro. Após o jogo, foi realizado, nos salões do Clube de Recreativo, um animado baile.**

**EM 7 DE OUTUBRO DE 1939, tiveram início, em Campinas, os IV Jogos Abertos do Interior. Piracicaba, devido aos contratemplos da disputa do ano anterior, não preparou sua equipe para esse importante certame. No último dia para inscrições, desportistas piracicabanos conseguiram convencer os dirigentes do Colégio Piracicabano no sentido de enviarem sua equipe para representar o município. Foram providenciadas as documentações necessárias e encaminhadas para a comissão organizadora, dentre as quais a relação dos atletas dessa tradicional escola, que foi reforçada com alguns cestobolistas da A. A. Luiz de Queiroz, conforme segue: José Coury, John Steagall, Mauro Kroll, Alcides Tolaine, Humberto Soja**

(Carioca), Francisco S. Dias (Chico Diabo), Dovílio e Orlando Ometto, Raphael Munhoz, Luiz Moraes, José Neder e Osíris Tolaine. A caravana foi dirigida pelo Prof. Afonso Romano Filho, diretor do Colégio e Elias Dumit.

**Em seu primeiro jogo**, para surpresa geral, **o quinteto de Piracicaba foi derrotado pelo “five” de Olímpia (SP)**, por 43 a 33, depois de estar vencendo na primeira fase por 19 a 10. **Na segunda partida, os piracicabanos venceram Mirassol (SP)**, pela enorme diferença de 50 pontos. Entretanto, **voltaram a perder na terceira apresentação, desta vez, para Botucatu (SP)**, por 38 a 32.

**Pelo “Jornal de Piracicaba”, o diretor do Colégio Piracicabano, Prof. Afonso Romano Filho, prestava os seguintes esclarecimentos:**

*Atendendo um grupo de moços esportistas, interessados em que Piracicaba não ficasse fora dessa disputa esportiva, aproveitamos o último prazo de inscrição e enviamos nossos papéis, assumindo a responsabilidade da representação o Colégio Piracicabano. Formou-se um quadro de bola ao cesto, integrados por moços do colégio e da Extra-Agrícola e, sem o treinamento necessário, enfrentou equipes muito bem preparadas e fomos derrotados duas vezes, vencendo apenas um jogo. Decidimos nossa classificação frente à forte equipe de Botucatu (SP), e apesar da luta equilibrada fomos derrotados por 38 a 32, despedindo-nos do certame.*

*Assistindo os jogos de outros quadros, que tiveram técnicos, meses a fio, a orientá-los, trouxemos a convicção de que nossos rapazes foram além da expectativa e merecem aplausos. Piracicaba pode e deve ter a sua representação no próximo Campeonato, que será em São Carlos (SP), pois temos tanto esportistas e entidades atléticas que contam com os elementos capazes de fazerem boa figura, uma vez treinados em tempo.*

**EM 21 DE OUTUBRO DE 1939**, reiniciou-se o Campeonato Piracicabano de Bola ao Cesto, organizado pela Liga local, com a realização de duas partidas, entre Extra-Agrícola X Luiz de Queiroz e Ginásio Piracicabano X Clube de Regatas.

As equipes participantes dessa rodada estavam assim formadas:

Escola – Dante, Dovílio (Munhoz), Humberto, Chico Diabo, Knudsen e (Osíris);

Extra-Agrícola – Heládio, Welcy, Dinival, Guido e Vavá;

Regatas – Eliseo, Saretta, Fagundes, Robiatti, Og, Zé Maria e Frankeska;

Ginásio Piracicabano – Steagall, Zé Coury, Mauro Tolaine, Zé Neder e Luizinho.

**EM 29 DE OUTUBRO DE 1939, o Clube de Regatas Piracicaba recebeu a visita do Clube de Regatas Tietê, da capital paulista, nas comemorações de seu 32º aniversário.** A equipe paulistana, muito bem classificada no Campeonato Paulista, proporcionou, juntamente com os cestobolistas piracicabanos, um belíssimo espetáculo, que agradou a todos os presentes. **Foi uma partida equilibrada até o fim, com a vitória pendendo para os visitantes** pela apertada contagem de 39 a 37, conseguida nos últimos segundos. Jogaram para o Clube de Piracicaba: Dante (4), Dovílio (4), Osiris (9), Carioca (10), Chico Diabo (8) e Munhoz (2).

**EM 5 DE NOVEMBRO DE 1939, à noite, a Liga Piracicabana de Bola ao Cesto deu por encerrado o seu concorrido certame anual de 1939, com a realização de duas prometidas partidas. O Ginásio Piracicabano enfrentou a A. A. Luiz de Queiroz e o Clube de Regatas Piracicaba, o Extra-Agrícola. Em ambas as pelepas a vitória foi dos universitários.**

Assim, **pela quarta vez consecutiva, a A.A. Luiz de Queiroz sagrou-se Campeã Piracicabana de Bola ao Cesto, vencendo o Ginásio Piracicabano por 43 a 28, que terminou na 3ª colocação.**

**Eis a classificação final do Campeonato de 1939:**

Equipe Campeã	Associação Atlética Luiz de Queiroz
Vice Campeã	Associação Esportiva "Extra-Agrícola"
3º lugar	Associação Esportiva Ginásio Piracicabano
4º lugar	Clube de Regatas Piracicaba
5º lugar	Grêmio Estudantil Normalista
6º lugar	Syrio Cestobol Clube

Acrescente-se que o Grêmio Normalista e o Syrio Cestobol Clube não foram até o fim do certame, em virtude da grande superioridade dos demais adversários.

**EM 9 DE NOVEMBRO DE 1939, o comentarista do Jornal de Piracicaba, Romeu Ítalo Rípoli, fazia as seguintes considerações sobre o cestobol local:**

Piracicaba sempre se destacou como um grande centro cestobolístico e prima em produzir exímios encestadores. No passado tivemos Fagundes, um dos mais perfeitos encestadores do estado e recordista de tentos em todos jogos que interveio. Atualmente, temos Chico, Zé Coury, Osíris, Knudsen, Carioca e outros exímios encestadores. Humbert loha, o simpático “Carioca”, foi o recordista (23 pontos) em uma única partida, nos últimos Jogos Abertos de Campinas.

Foi uma pena os Jogos Abertos ter coincidido com os exames da Escola Agrícola, impedindo que a nossa equipe campeã piracicabana pudesse ter participado desse magnífico evento desportivo.

**EM 27 DE DEZEMBRO DE 1939, o Ginásio Piracicabano pedia o comparecimento dos seguintes alunos e ex-alunos para um treinamento:** Dovílio, Moacyr, S. Coury, Alarico, Vavá, Steagall, Fagundes, Paulinho, Orlando, Luiz, Zé Neder, Mauro, Tolaine, Zé Coury, Elias, Og e demais interessados. Esse treino visava a preparar as turmas que, no dia 10 de janeiro, jogariam com os alunos e ex-alunos da Escola Normal.

**O Grêmio Normalista também convidava os seus alunos e ex-alunos para treinar** para essa partida: Léo, Bonini, Sachs, Dante, Alceu, Chico Diabo, Osíris, Dinival, Munhoz, Romanelli, Guido, Simões, Lahyr, Tozello, Vinicius, Totó, Sachinho e demais interessados.

## 1940

**EM 4 DE JANEIRO DE 1940, no Clube de Regatas de Piracicaba, duas equipes estudantis e velhas rivais, “Pará” e “Diamante Negro”, realizaram a partida decisiva da “melhor de três”, saindo vencedora a equipe “paraense” pela contagem de 50 a 24.** O quadro vencedor foi o que levantou o campeonato do Assunção de 1939, formado por Bôscolo (cap.), Romeu, D’Elboux, Tarcísio e Luizinho. Os vencidos formaram com Mezzacapa, Edi, Jaime, Menezes, Samuel e Helio, da Escola Normal.

**EM 12 DE JANEIRO DE 1940, na praça de esportes do Colégio Piracicabano,**



foram realizados dois jogos de cestobol, um entre os ex-alunos, o outro entre alunos, de estabelecimentos tradicionais, o Piracicabano e a Escola Normal. Na primeira partida, entre os atuais alunos, o Colégio Piracicabano conseguiu bela vitória por 29 a 27, jogando com Zé Coury (10), Mauro (7), Tolaine (6), Ometto (5) e Zé Neder (1); e a Normal com Simões (16), Sachs (6), Lahyr (3) e Tozello (2). Na segunda partida, entre os ex-alunos, a vitória pertenceu aos normalistas, por 44 a 27. Os vencedores jogaram com Dante (8), Léo (6), Osíris (14), Chico Diabo (4) e Alceu (12); os vendidos com Dovílio (7), Ruy (2), Vavá (6), Luiz Coury (11) e Guerra (1). Apitaram as partidas Elías Dumit e Osíris Tolaine

EM 11 DE MARÇO DE 1940, depois de longo tempo, num marasmo muito criticado pela imprensa, a Comissão Central de Esportes se reuniu e tomou decisões no sentido de incentivar a prática de esportes, iniciando por nomear os senhores Prof. Affonso Romano Filho e Dovílio Ometto, para organizar a Seleção Piracicabana de Bola ao Cesto que deveria representar a cidade nos Jogos Abertos, em São Carlos (SP). Esses diretores convidaram para um treino preliminar, na quadra da piscina, os seguintes elementos: Chico Diabo, Dante, Humberto, Mauro, Osíris, Alcides, José Coury, Orlando, Lysis, Moacyr, Dovílio, Guido, Vinicius, Luiz Coury, Vavá, Knudsen, Elísio, Munhoz, Simões, Medina e demais interessados em fazer parte da equipe. É preciso registrar que o Departamento de Educação Física e Esportes do Estado (DEFE), quando ainda o país estava sob regime ditatorial, criou para todos os municípios as Comissões Municipais de Esportes, com exceção das cidades maiores, caso de Piracicaba, cujo nome dado a esse tipo de órgão era Comissão Central de Esportes, que tinha a incumbência de incentivar, dirigir e controlar o esporte, obedecendo a orientação do DEFE.

EM 20 DE MARÇO DE 1940, os treinamentos da Seleção Piracicabana de Cestobol estavam sendo intensificados, sob a direção do experiente Humberto Machado Loja, que solicitava a presença, na quadra do Regatas, dos cestobolistas Dante, Dovílio, Munhoz, Chico Diabo, Osíris, Lysis, Mauro, Margarida, Guido, Vinicius, Simões, Neves e Paulo, mais aqueles que desejassem tentar um lugar no time. Para o treinamento do dia 8 de abril, já se anunciavam a presença do técnico Naim Cury

**de Mello**, elemento de grande destaque nos meios desportivos da capital paulista, **que viria colaborar na preparação da equipe**. Ele figurara, havia pouco, no selecionado da Federação Universitária Paulista, já tinha participado de várias partidas interestudantis e internacionais, sendo também diplomado pela Escola de Educação Física. Possuía, portanto, grandes credenciais para um conveniente preparo da equipe de cestobol.

**EM 25 DE ABRIL DE 1940, em eleição realizada pelo Grêmio Normalista foi escolhida a seguinte diretoria:** presidente de honra, Ricardo Ferraz de Arruda Pinto; presidente geral, Prof. Antonio Belmudes de Toledo; presidente, Deusdedit Ferraz Rolim; vice-presidente, Altino Ferreira Leite; 1º secretário, Armando Beduschi; 2º secretário, Geraldo de Almeida Prado; 1º tesoureiro, Ary Van Held; 2º tesoureira, Olinda Belmudes; orador, Salomão Becker. Departamento de Esportes – presidente, Prof. Sylvio de Aguiar Souza; orientadores: Prof. Francisco Godoy, Prof. Júlio Soares Diehl, Prof<sup>a</sup>. Maria Ferraz de Toledo Braga, Sebastião de Camargo Simões, Antonio Sanches Junior e Olga Medina.

**EM 1º DE MAIO DE 1940, o Ginásio Piracicabano conseguiu brilhantes vitórias frente aos estudantes do Colégio Universitário da Faculdade de Medicina de São Paulo.** Além de vencer no futebol, por 2 a 0, e no voleibol por 3 a 2 a **equipe de cestobol do Piracicabano aplicou também uma derrota nos pré-universitários paulistanos**, por 56 a 24. Jogaram para os vencedores: Luiz, Zé Coury (4), Tolaine (8), Lysis (30) e Mauro (14); pela Medicina: Francisco (12), Lamartini (2), Waldemar (2), Osório (2), Antonio (6) e Nelson.

**EM 12 DE MAIO DE 1940, no Festival do Clube de Regatas Piracicaba,** entre as disputas de muitas modalidades **houve um encontro de basquetebol entre o clube “vermelhinho” e o Nosso Clube de Limeira (SP).** Na preliminar, entre as turmas secundárias, **o Clube de Regatas venceu por 44 a 21,** jogando com Mauro (14), Carioca (4), Chico Diabo(8), Elísio (10), Vinício(5), Simões (2), Walcy(1), Neves(1) e Sachs. **Na partida principal, entre as turmas “A”, nova vitória do Clube de Regatas,** por 48 a 24, jogando pelo clube local: Dante (5), Dovílio (4), Carioca (4),

Chico Diabo (8), Knudsen (12), Naim (9) e Osiris (6). O Nosso Clube se apresentou com Guimarães (2), Célio (8), Godoy (4), Hélio (7), Mário (3), João, Savoia e Artheus.

**EM 17 DE MAIO DE 1940, o presidente da Liga Piracicabana de Bola ao Cesto, Sr. Raphael Munhoz, convocou os clubes filiados para a eleição da nova diretoria que, em assembléia, escolheram o seguinte corpo dirigente: Osiris Tolaine, presidente; Heládio Amaral Mello, vice-presidente; Osvaldo Bôscolo, 1º secretário; Ary de Held, 2º secretário; Armentos Raya, 1º tesoureiro; Antonio Sachs, 2º tesoureiro.**

**EM 2 DE JUNHO DE 1940, o Clube de Regatas Piracicaba foi a Limeira (SP), com sua equipe de cestobol, para retribuir a visita do Nosso Clube daquela cidade, realizada no dia 12 do mês anterior. Os “vermelhinhos” confirmaram sua superioridade técnica, vencendo, mais uma vez, tanto com a equipe secundária como com a principal. Entre as turmas “B”, a contagem foi de 40 a 21, e entre as turmas “A”, a vitória foi de 51 a 17.**

**EM 8 DE JUNHO DE 1940, foi a equipe do Colégio Assunção que retornou a Limeira (SP) para enfrentar o Nosso Clube e também venceu com facilidade a representação limeirense, pelo placar de 51 a 19. Defenderam a equipe do Assunção nessa partida: Bôscolo (cap.), Zé, Tarcísio, Vinícius, Índio (Lysis Puppo) e Mauro.**

**EM 15 DE JUNHO DE 1940, a Seleção Piracicabana de Bola ao Cesto, treinada pelo prof. Naim Cury de Mello, jogou em Americana (SP), enfrentando uma equipe reforçada por três atletas de Campinas (SP), que haviam sido campeões dos Jogos Abertos do ano anterior. Esses reforços não foram suficientes para dar a vitória à equipe local, pois a Seleção Piracicabana foi vitoriosa por 35 a 11, jogando com os seguintes cestobolistas: Dante, Dovílio, Lysis (depois Osiris), Gessy (depois Naim), Knudsen, Mauro, Zé Coury e Elísio.**

**EM 14 DE JULHO DE 1940, a Seleção de bola ao cesto, ainda invicta, mediu forças, desta vez, com a forte representação da A. A. Araraquarense ou Seleção**

da cidade de Araraquara (SP), que também se preparava para os Jogos Abertos do Interior. A equipe piracicabana foi vitoriosa pela contagem de 42 a 30, tendo a mesma jogado assim formada: Dante (4), Dovílio (2), Osiris (6), Lysis (11), Knudsen (5), Chico Diabo (7), Zé Coury (4), Munhoz (3) e Guido; e Araraquara com Walter (1), Sauvedra (2), Zildo (4), Edson (6), Bento (5) e Emílio (12).

**EM 11 DE AGOSTO DE 1940, foi realizado o Torneio Início do Campeonato da Liga Piracicabana de Bola ao Cesto, na quadra do Grêmio Normalista, abrindo a temporada oficial do esporte da cesta. A Liga Piracicabana de Bola ao Cesto, nessa oportunidade, estava encontrando grande dificuldade para organizar o tradicional certame, diante da disparidade de forças, que cada ano mais se acentuava, entre a equipe da A. A. Luiz de Queiroz e as outras agremiações. A Luiz de Queiroz, tetracampeã, de ano para ano ficava cada vez mais forte, já que recebia os melhores jovens, formados principalmente pelas agremiações estudantis do Grêmio Normalista, Colégio Piracicabano, Ginásio Assunção e Escola Cristóvão Colombo, bem como dos clubes como o Regatas e outros.**

**Para diminuir a disparidade existente, a Liga achou por bem proibir a participação, em seu campeonato, dos atletas pertencentes à forte Seleção Piracicabana. Se essa medida possibilitava um maior equilíbrio entre as equipes participantes, ao mesmo tempo, prejudicava sobremaneira a A. A. Luiz de Queiroz, pois 90% da seleção da cidade eram alunos daquela Escola Universitária.**

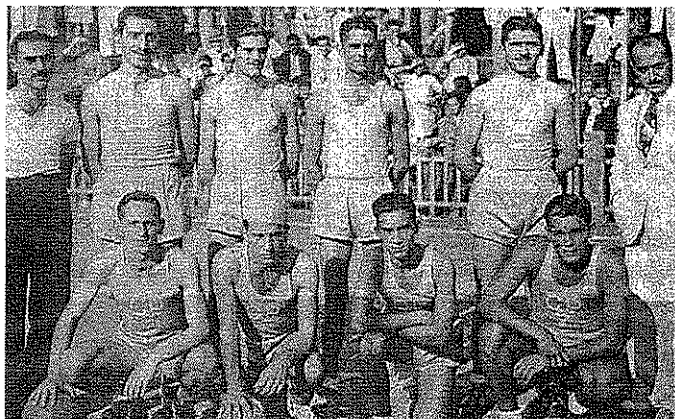
**Do torneio relâmpago, que fez a abertura da temporada, participaram cinco equipes regularmente inscritas: o Grêmio Normalista, o Colégio Piracicabano, o Grêmio Estudantino Assunção, o Grupo C.R.P. e o Extra-Agrícola. Os resultados dos jogos foram os seguintes: 1º jogo - Colégio Piracicabano 17 X Grupo C.R.P. 13; 2º jogo - Grêmio Normalista 9 X Extra-Agrícola 7; 3º jogo- Colégio Piracicabano 11 X A. A. Estudantino Assunção 6; 4º jogo (final) Grêmio Normalista 25 X Colégio Piracicabano 10.**

**O Grêmio Normalista sagrou-se campeão do Torneio Início, jogando com Guirado, Simões, Vinicius, Lahyr, Sachs e Ferreira. As partidas foram todas arbitradas com muita correção e imparcialidade pelos veteranos titulares da Seleção Piracicabana de Bola ao Cesto, Dante Rando, José Coury e Mauro Kroll e também por Sachs Jr. do Grêmio, e Elias Dumit do Extra-Agrícola.**

## HISTÓRIA DO BASQUETE EM PIRACICABA

**As equipes, inscritas para o Campeonato Piracicabano de 1940**, estavam formadas pelos seguintes jogadores: Grupo C.R.P. – Flora, Petinazzi, Guido, Granner, Godinho, A. Silva, Nelson Righi, Arlindo Porto e Ulisses Sampaio; A. A. Estudantil Colégio Piracicabano – Coelho, Ometto, Luiz Moraes, Mc Fadden, Fogaça, Zé Neder, Meneghel, Euclides e Leão; Extra-Agrícola – Saretta, Dumit, Alceu, Zink, Tacla, Nogueira, Heládio, Octaviano, Abrahão, Nico e Munhoz; Grêmio normalista – Simões, Jaime, Sachs, Ferreira, Lahyr, Vinício e Guirado; Grêmio Estudantino Assunção – Bosco, Raul, Geraldo Pacheco, P. Abramides, Colognesi, Renzi Neto, Oswaldo Barbosa, Mezzacappa, Assis Barbosa e Tarciso.

**EM 11 DE AGOSTO DE 1940**, graças à orientação profícua do Prof. Belmudes de Toledo, diretor da Escola Normal, e a colaboração de todos os alunos dessa escola, **Piracicaba passou a contar**, a partir desse dia, **com uma nova quadra de bola ao cesto**, construída nas medidas oficiais, possuindo uma ampla e confortável área para acomodação dos assistentes, **passando a ser uma das melhores quadras da cidade**. Com a presença do Sr. Ricardo Ferraz de Arruda, digno prefeito municipal, do Prof. Belmudes de Toledo, diretor da Normal, de autoridades como o Sr. Esmeraldo Muller, da Comissão de Esportes, Santos Veiga e outros, **deu-se, na tarde desse dia a inauguração oficial da Quadra de Bola ao Cesto do Grêmio Normalista**, com discurso do seu presidente, Sr. Deusdedit F. Rolim, e corte da fita simbólica pelo Sr. Prefeito Municipal.



*A Turma Masculina de Bola ao Cesto - No dia 7 de setembro de 1940 o Colégio venceu o Grambery, de Juiz de Fora, de 53 a 48. Em pé: Elias Dumit (técnico), Zé Coury, José Neder, José Luiz, Orlando Ometto e prof. Romano Filho. Ajoelhados: Mauro, Alcides Tolaine, Leão e Lysis Pupo.*

**EM 14 DE AGOSTO DE 1940, em partida interestadual, o Colégio Piracicabano venceu o Colégio Granbery, de Juiz de Fora (MG), por 53 a 48, em excelente partida, muito equilibrada. Jogaram para o Piracicabano: Zé Coury (13), Luiz (1), Lysis (22), Alcides (8), Mauro (9), Zé Neder, Ometto e Leão; e para o time mineiro: Reynaldo (2), Newton (2), Garcia (13), Flávio (19), Bastos (12), Castro, Victor, John e Waldir. Na preliminar, defrontaram-se duas equipes femininas denominadas “Preto” e “Branco”, assim formadas: a primeira com Jandyra, Cynira, Iraydes, Corina, Cloris e Neide, e a segunda com Welma, Margaret, Lydia, Lucila, Irene e Adélia. A vitória pertenceu ao quadro “Preto”.**

**EM 20 DE AGOSTO DE 1940, o Colégio Piracicabano, chefiado pelo Prof. Josaphat Araújo Lopes e pela Prof<sup>a</sup> Miss Bayter, viajou a Lins (SP) com suas equipes masculinas e femininas de basquete e voleibol, para enfrentar as respectivas equipes do Colégio Americano, competentemente treinadas por Mr. Cooper, tão conhecido entre os amantes do bola ao cesto em Piracicaba, pois fora o primeiro presidente da Liga Piracicabana dessa modalidade e também diretor do Colégio Piracicabano. Na partida entre as moças, a equipe dirigida pelo técnico Mr. Cooper venceu com facilidade a equipe piracicabana, composta exclusivamente de principiantes, por 22 a 9. No jogo entre os rapazes, houve uma disputa equilibrada, na qual os jogadores visitantes não estiveram num dia muito feliz em seus arremessos e foram derrotados por 13 a 12. Jogaram para os vencedores: Carlito (10), João Francisco (2), Okendo (1) e José. Para o Piracicabano: Zé Coury (4), Lysis (6), Tolaine (2), Luiz Mauro e Zé Neder. Como quase sempre acontece, os perdedores não gostaram da arbitragem.**

**EM 27 DE AGOSTO DE 1940, a Liga Piracicabana de Bola ao Cesto anunciou o seu 1º Campeonato Piracicabano de Lance Livre, visando com isso ao maior incremento e estímulo à prática desse esporte por ela patrocinado. Seria oferecida a participação a todos esportistas da cidade, além dos inscritos no seu Campeonato de Bola ao Cesto, até mesmo aos integrantes da Seleção da cidade. A Liga Piracicabana de Bola ao Cesto informou que obedeceria as regras da Federação Brasileira de “Basket-ball” e da Federação Internacional de “Basket-ball” amadora. As inscrições já se encontravam abertas a todos os interessados.**

**EM 8 DE SETEMBRO DE 1940**, na quadra do Clube de Regatas, **teve início o Campeonato Piracicabano de 1940**, com o jogo do Bloco C.R.P. X Grêmio Estudantino Assunção, com a vitória deste último. Os vencedores jogaram com: Bôscolo, Tarcísio, Tacla, Matheus, Colognesi, Mezzacappa, Hungria, Barbosa e Túlio; e o Bloco C.R.P. com Frankeska, Flora, Ulisses, Calil, Og, Balduil, Avaré, Ribeiro, Porto, Silva e Righi.

**EM 13 DE SETEMBRO DE 1940**, o conhecido técnico **Ângelo Mônaco**, preparador e técnico da Seleção Paulista, que há pouco havia conseguido o título de campeã brasileira, **foi convidado a ser o novo treinador, para preparar a Seleção Piracicabana**, que tomaria parte nos Jogos Abertos de Interior, a realizar-se em São Carlos (SP). No dia 14, o referido profissional já iniciou o seu trabalho junto à equipe, com um rigoroso treino.

**EM 14 DE SETEMBRO DE 1940**, na sua segunda vitória **pelo Campeonato Piracicabano da Liga Piracicabana de Bola ao Cesto**, o Assunção venceu com folga o **Extra-Agrícola**, seu bravo adversário, por 34 a 23, jogando com: Hungria (3), Bôscolo (6), Tarcísio (11), Tacla (14), Abramides, Pacheco e Colognesi. Para o Extra-Agrícola atuaram: Munhoz (3), Zink (5), Humberto (15), Heládio, Alceu e Nico. A arbitragem esteve a cargo do cestobolista Virgílio Fagundes, saindo-se muito bem.

**EM 21 DE SETEMBRO DE 1940**, na quadra do Clube de Regatas, **aconteceram mais duas partidas pelo Campeonato Piracicabano**. Na primeira, o **“Extra-Agrícola”** reabilitou-se de sua última derrota vencendo o **Colégio Piracicabano** por 50 a 29, jogando com Welcy, Sareta, Jorge, Vavá e Humberto, enquanto o seu adversário se apresentou com Orlando, Luiz, Meneghel, Tito, Wagner e Coelho. No segundo jogo da rodada, o **Grêmio Normalista suplantou o Grupo C.R.P.**, por 49 a 29. O vencedor jogou com Simões, Lahyr, Sanches, Vinicius e Guirado; e o time perdedor com Frankeska, Barduil, Godinho, Nilson, Silva, Camargo, Ulisses e Ribeiro.

**EM 22 DE SETEMBRO DE 1940**, a **Seleção Piracicabana** ainda invicta, **enfrentou, em Piracicaba, o S.P.R. (São Paulo Railway)** da capital do estado, que

estava reforçado com elementos da Seleção Paulista. Depois da luta acirradíssima, o placar marcou um empate de 47 a 47. Não pode ser realizada a prorrogação porque os visitantes alegaram não haver tempo para pegar o trem de volta, ficando o belo espetáculo cestobolista sem um vencedor. Para a seleção local marcaram: Dante (3), Dovílio, Elísio (2), Knudsen (11), Chico Diabo (12), Mauro (2) e Osiris (17); e para a visitante: Nigro (2), Romeu (9), Andreotti (3), Gandolfo (1), Ferro (12), Crivellaro (10) e Cristiano.

**EM 30 DE SETEMBRO DE 1940, o Grêmio Normalista venceu o Extra-Agrícola, por 36 a 31, e continuava firme na liderança do Campeonato Piracicabano, juntamente com o G. E. Assunção, ambos invictos.** Foi uma partida muito bem disputada, que entusiasmou a boa assistência que compareceu ao espetáculo. Os normalistas jogaram com: Simões (9), Lahyr (4), Vinicius (14), Sachs (4), Totó (4), Jaime e Guirado; e o Extra-Agrícola com Munhoz (2), Sareta (4), Jorge (2), Carioca (8), Vavá (15) e Welcy. Apitou o jogo Elias Dumit com boa atuação.

**EM 2 DE OUTUBRO DE 1940, estava formada a delegação que partiu para São Carlos (SP) para participar dos Jogos Abertos do Interior.** Seguiu chefiada pelo Sr. Esmeraldo Muller, presidente da Comissão Central de Esportes, com a colaboração dos Srs. Dr. Raphael Borba, Remo Suzana e Naim Cury de Mello, técnicos, respectivamente, de atletismo, natação e bola ao cesto. A equipe de bola ao cesto reuniu: José Coury, Mauro Vollet Kroll, Dante Rando, Venício Romanelli, Sebastião de Camargo Simões, Osiris Tolaine, Lysis de Almeida Puppo, João Knudsen, Orlando Chissini Ometto, José Elísio O. Leite, Guido César Rando, Alcides Tolaine, Francisco da Silva Dias (Chico Diabo), Dovílio Ometto e Tarcísio Moraes Neves.

**EM 4 DE OUTUBRO DE 1940, pela diferença de um ponto caiu o time do G. E. Assunção, até então invicto no Campeonato Piracicabano de Bola ao Cesto, diante da equipe do Colégio Piracicabano, por 29 a 28.** O jogo foi bastante equilibrado e só decidido nos últimos instantes. A boa arbitragem ficou por conta dos Srs. Antônio Sachs e Dante Rando.



**EM 5 DE OUTUBRO DE 1940, o Grupo C. R. P. foi derrotado pelo Extra-Agrícola** por 41 a 27. Defenderam esta agremiação: Humberto (10), Vavá (14), Munhoz (7), Sareta (10) e Welcy; pelo Grupo C. R. P.: Nelson (10), Granner (4), Godinho (4), Balduil (2), Camargo, Ribeiro e Calil. Foram juízes Antonio Sachs Jr. e Oswaldo Bôscolo.

**EM 6 DE OUTUBRO DE 1940, o Clube de Regatas Piracicaba, em Festival comemorativo de seus 33 anos de fundação, recebeu a visita do Clube de Regatas Tietê, de São Paulo,** cuja equipe de bola ao cesto vinha vencendo todos os seus adversários do interior (Sorocaba, 28 a 23, e Santos, 33 a 23). Havia um empate desse clube com o Clube de Regatas Piracicaba, pois nas partidas anteriormente disputadas, cada um havia ganhado uma, o que caracterizava o jogo desse dia como uma “negra” entre essas duas grandes equipes. Foi um jogo muito bonito, marcado por um forte equilíbrio, e que, **no seu tempo regulamentar, terminou também empatado, 34 a 34. Na prorrogação, os “vermelhinhos” locais foram mais felizes e venceram** por 38 a 37, jogando com Dante (6), Cury (4), Dovílio (5), Chico Diabo (5), Knudsen (14), Lysis (2), Osíris (2) e Mauro.

**EM 13 DE OUTUBRO DE 1940, fazendo a sua estréia nas disputas dos Jogos Abertos do Interior, realizado na cidade de São Carlos (SP), a equipe de cestebol Piracicaba (SP) venceu com relativa facilidade a representação de Olímpia (SP),** por 69 a 23. Jogaram e marcaram para os piracicabanos: Dante (5), Chico Diabo (10), Dovílio (5), Knudsen (18), Osíris (7), José Coury (3), Mauro (5), Guido (9) e Vinício (7).

**EM 15 DE OUTUBRO DE 1940, na sua segunda apresentação, mais uma vitória de Piracicaba,** que não deixou dúvida quanto a sua superioridade técnica, **ao vencer Barretos (SP) por 38 a 19.** Todos os jogadores, titulares ou reservas, se apresentaram bem.

**EM 16 DE OUTUBRO DE 1940, devido o caráter eliminatório das disputas, os jogos foram se tornando cada vez mais difíceis. Na terceira apresentação foi ad-**

versária de Piracicaba (SP) a forte equipe de Jundiá (SP), que deu mais trabalho, mas também foi derrotada por 28 a 16.

**EM 17 DE OUTUBRO DE 1940, na partida semifinal, Piracicaba teve pela frente a poderosa equipe de Santos (SP), considerada por todos uma das quatro melhores do Torneio, incluída nessa lista, a sua adversária. Embora o time piracicabano tenha começado bem, houve um descontrole emocional nos momentos decisivos, que acabou contribuindo para a justa vitória dos santistas, por 32 a 25.**

**EM 18 DE OUTUBRO DE 1940, chateados por não estar disputando a final, Piracicaba teve pela frente seu tradicional adversário de Jogos Abertos, a representação mineira de Uberlândia (MG), com qual havia tido fortes atritos nas competições dos anos de 1936 e 1937. A equipe paulista voltou a jogar bem e venceu com relativa facilidade, por 37 a 15, conquistando a não menos honrosa 3ª colocação. Guaratinguetá (SP) ganhou de Santos (SP) na final e ficou campeã, cabendo aos praianos o 2º lugar, seguidos na classificação, por Piracicaba (SP) em 3º, Uberlândia (MG) em 4º, Sorocaba (SP) em 5º e São Carlos (SP) em 6º lugar no bola ao cesto dos Jogos Abertos do Interior, edição 1940.**

É interessante lembrar que, nesse ano, por decisão do Departamento de Esportes do Estado e do Congresso dos Jogos, a participação não mais foi feita por clubes ou associações e, sim, pelas respectivas Comissões de Esportes de cada município. Desta maneira, a A. A. Luiz de Queiroz que representou Piracicaba nos primeiros jogos foi substituída pela Seleção Piracicabana, muito embora a grande maioria de seus atletas fossem alunos daquele consagrado estabelecimento de ensino superior.

**EM 6 DE NOVEMBRO DE 1940, vencendo o Grêmio Estudantil Assunção, por 40 a 21, o Grêmio Normalista permaneceu invicto e na liderança do Campeonato Piracicabano da Liga de Bola ao Cesto. Jogaram essa partida pelos normalistas: Simões (2), Lahyr (7), Vinício (10), Jaime (4), Sachs (8), Ayrton (9) e Ferreira. Para o Assunção jogaram: Abramides (1), Bôscolo (1), Colognesi (4), Neves (14), Tacla (1) e Geraldo.**

**EM 8 DE OUTUBRO DE 1940, em partida final do Campeonato Piracicabano de 1940, o Grêmio Normalista sagrou-se campeão invicto, derrotando o Colégio Piracicabano pela contagem de 64 a 39. Tornaram-se campeões piracicabanos de cestobol os seguintes atletas: Sebastião Camargo de Simões, Antonio Sachs Jr., Vinício Romanelli, Lahyr Krahenbul, Ayrton Guirado, Antonio Ferreira e Jaime Simões. A classificação final do certame da Liga Piracicabana de Bola ao Cesto apresentou um empate na segunda colocação, entre o Colégio Assunção e o Extra-Agrícola, que tiveram de fazer um jogo para o desempate, cujo resultado foi favorável ao Extra-Agrícola. Eis a classificação: campeão - Grêmio Esportivo Normalista; vice-campeão - Extra-Agrícola; 3º colocado - Colégio Assunção; 4º colocado - Colégio Piracicabano e 5º colocado - Bloco C. R. P.**

**EM 15 DE NOVEMBRO DE 1940, a equipe da Associação Atlética Luiz de Queiroz visitou a cidade de Botucatu (SP), onde enfrentou, em basquetebol, a representação da Escola Normal daquele município. Os universitários piracicabanos venceram pela contagem de 26 a 16 e os rapazes botucatuenses solicitaram fosse realizada mais uma partida, no dia seguinte. Os visitantes concordaram com a idéia e ganharam mais uma vez, porém de forma mais apertada, pois a contagem foi de 29 a 28.**

# 1941

**EM 10 DE JANEIRO DE 1941, por meio do “Jornal de Piracicaba”, o Grêmio Normalista anunciou a convocação de seus cestobolistas para treino. Foram relacionados pela sua diretoria esportiva: Spencer, Gama, Odracir, Fenício, Nechar, Jamil, João, Tozello, Guirado, Bergamin e outros.**

**EM 12 DE JANEIRO DE 1941, estava sendo completada a construção da “Praça de Esportes São José”. Essa instalação esportiva, situada na Rua Joaquim André, bem próximo da Rua da Boa Morte, medindo 40 por 48 metros, tinha uma**

**quadra de bola ao cesto de dimensões oficiais, tabelas olímpicas, quadras de voleibol, local para ginástica, caixões para saltos e arremessos, pista para corridas, etc.** Para o projeto dessa nova área para a prática esportiva, a diretora da Escola Normal Livre "Nossa Senhora da Assunção" e do Externado São José, a Irmã Cacilda Ferraz do Amaral, recebeu a esclarecida assistência técnica do professor de Educação Física do estabelecimento, Prof. Francisco Godoy, sob cuja direção incansável correram os trabalhos até o seu término. A essas figuras, a mocidade piracicabana ficava devendo mais este relevante serviço.

**EM 22 DE JANEIRO DE 1941, realizou-se, na Quadra da Piscina, um interessante encontro de basquetebol entre um combinado de alunos e ex-alunos do Colégio Piracicabano contra um quinteto formado por jovens da Cruzada da Mocidade Metodista do Brasil** que, naquela ocasião, se achavam em Piracicaba, participando do 1º Congresso Geral da Mocidade Metodista. Os visitantes contavam com elementos de destaque do Rio Grande do Sul, Minas Gerais, São Paulo e do Norte do país e tiveram pela frente um esquadrão formado pelos craques Zé Coury, Lysis, Tolaine, Osiris, Dóvilio, Orlando, Luizinho e outros.

**PARA ESSE MESMO DIA, na Escola Normal, o Grêmio Normalista programou uma partida entre as 4ª e 5ª séries, chamando os seguintes cestobolistas:** Cestinha, Jaime I e II, Tozelo, Zico, Gama, Pelais, Nechar, Fenício e outros, para jogarem pela 4ª série. **A 5ª série venceu por 31 a 12, com:** Emílio (3), Mezza, Ildo, Picolino (22), Lacerda (13) e Edson (1).

**TAMBÉM NESSE DIA, estreando, o "Médio da Normal" obteve brilhante vitória sobre o Brasil Cestobol Clube, por 45 a 13, com cestas de** Lico (3), Rodolfo (6), Edson (10), Lacerda (10) e João Menezes (16). Para os vencidos estiveram em quadra: Salles (2), Guirado (11), Dorival, Hélio e Mardem.

**EM 1º DE FEVEREIRO DE 1941, dia da reabertura das atividades esportivas em todo o Estado de São Paulo, depois de um repouso de dois meses, em obediência à Lei Estadual, os clubes recomeçaram suas atividades esportivas do**

## HISTÓRIA DO BASQUETE EM PIRACICABA

ano que se iniciava, repletos de risonhas perspectivas, porquanto o Estado resolvera tomar a seu cargo o alto controle do mesmo, a fim de evitar abusos que pudessem prejudicar a saúde da mocidade.

**EM 20 DE FEVEREIRO DE 1941**, depois de muitas notas anunciando treinos do Grêmio Normalista, também a **Seleção Piracicabana de Bola ao Cesto começou o seu preparo para a disputa dos Jogos Abertos do Interior**, que seria realizado, no segundo semestre, em **Ribeirão Preto (SP)**. Os treinos estavam sob a orientação do técnico Ângelo Mônaco, tendo, para a sua contratação, a Comissão de Esportes recebido o apoio da Prefeitura Municipal.

**EM 21 DE FEVEREIRO DE 1941**, enfrentando a 4ª série, os rapazes da 3ª série da Escola Normal venceram a última e decisiva partida da “melhor de três”, pela contagem de 43 a 30. Eis o “five” vencedor: Emílio, Frances (6), Mezzacapa, Edson (8), Lacerda (18) e Picolino (11).

**EM 13 DE MARÇO DE 1941**, na quadra do Grêmio Normalista jogaram, na preliminar, a equipe do “Paraná”, com Paulo, Oswaldo, Mazziero, Samuel e Lineu, e a do “Sergipe”, com Rodolpho, Mardem, Osmar, Wlade, Santaéla e Gerson. Na partida principal, entre o “Diamante Negro” da Escola Normal e o “Extra-Azul” do Assunção, os gremistas venceram por 48 a 22, jogando e marcando com Edson (6), Lacerda (16), Lico (2), Tozelo (15), Jaime (10) e Frances. Pelos alunos do Assunção jogaram: Luizinho, Duda, Neves, Braz, Duriva, Bôscolo e Pipinucho.

**NESSE MESMO DIA**, o Clube de Regatas Piracicaba convidava todos os seus cestobolistas para treinarem, visando a um jogo, em abril, na cidade de Santos.

**EM 21 DE MARÇO DE 1941**, a Comissão Central de Esportes, órgão que dirigia oficialmente o esporte em Piracicaba, convidou os diretores responsáveis por todas as entidades desportivas que praticavam o bola ao cesto, para uma reunião. Eram especialmente convidados os senhores Dovílio Ometto, membro da Comissão, Elias Dumit e os demais interessados na realização do Campeonato da

Cidade, a ser promovido conforme instrução do diretor de esportes do Estado de São Paulo, Major Sylvio de Magalhães Padilha.

**EM 26 DE MARÇO DE 1941, para os treinos da Seleção Piracicabana de Bola ao Cesto, que seriam realizados todas as segundas, quartas e sextas feiras, a Comissão Central de Esportes, por intermédio de seu técnico Ângelo Mônaco, convocou os seguintes cestobolistas: Guido, Osíris, Neves, Knudsen, Elísio, Dovílio, Mauro, Margarida, Chico Diabo, Vinício, Lysis, Zé Coury e outros.**

**EM 2 DE ABRIL DE 1941, a nova diretoria do Clube de Regatas Piracicaba, que passou a contar novamente com o Dr. Jacob Diehl Netto como seu presidente, Oscar Diehl como vice e Tuffi Elias como diretor de esportes, nomeou para sua diretoria esportiva os seguintes auxiliares: Esporte em Geral – Francisco Molina; Remo – Alcides Tolaine e Valentim Righetto; Bola ao Cesto – João Knudsen e José Elísio; Natação – Ulisses Sampaio e Otracílio Rolim; Atletismo – Otorino Occiulo e Oreste Signoreli; Ginástica – Alcebádes Belato e Antonio Flora. Convocou ainda seus cestobolistas para treinamento visando à partida a ser realizada na cidade de Araraquara (SP).**

**EM 5 DE ABRIL DE 1941, iniciando as atividades esportivas desse ano, entre alunos do Curso Fundamental, houve, na Quadra “Prof. Belmudes de Toledo”, um encontro amistoso de cestobol entre os “fives” da 4ª e 5ª séries da Escola Normal, cujas equipes anunciavam as seguintes formações: 5ª série - Lico, Gama, Toselo, Jaime, Meneses e Pelais; 4ª série - Elídio, Totó, Ildo, Picolino, Lacerda e Edson.**

**EM 10 DE ABRIL DE 1941, a 4ª série da Escola Normal enfrentou o “Estrela Azul”, combinado de alunos do Colégio Assunção, vencendo-o, em partida equilibrada, pelo escore de 26 a 20. Para os normalistas vencedores jogaram: Jaime (4), Picolino (4), João (10), Totó (4), Lacerda (4) e Fenício; e para o “Estrela-Azul”: Bôscolo (1), Duda (6), Pipinucho (2), Luizinho (1), Tarcísio (10) e João.**

**EM 9 DE MAIO DE 1941, foi eleita a diretoria do Grêmio Normalista para o ano de 1941, ficando com a seguinte formação: presidente honorário – Prof. La-**

## HISTÓRIA DO BASQUETE EM PIRACICABA

martine Coimbra; presidente – Altino F. Leite; vice-presidente – Jayme Bergamim; 1º secretário – João Chiarini; 2º secretário – Luiz Sacconi; tesoureiro – Antonio de Lello; diretor esportivo – João Simão; auxiliares- Ítalo Rando, Odila M. Cesar e José Nechar; Assistente Técnico – Prof. Francisco Godoy.

**EM 17 DE MAIO DE 1941, jogaram o Clube de Regatas Piracicaba e o Grêmio Esportivo da vizinha cidade de Rio Claro (SP), mas não foi publicado o resultado.**

**EM 31 DE MAIO DE 1941, o Grêmio Normalista venceu o Colégio Piracicabano, no primeiro jogo de uma disputa “melhor de três”, pela contagem de 22 a 19, na quadra da Escola Normal, com as equipes jogando com as seguintes constituições: Normal – Jaime, Lico, João, Lacerda, Edson, Frances e Alaerte; Piracicabano – Nico, Tarcísio, Joel, Touro, Raul e Silvio.**

**EM 7 DE JUNHO DE 1941, em jogo realizado na Escola Normal, o Grêmio Normalista conseguiu mais uma brilhante vitória sobre a Atlética Assunção, por 37 a 14, mantendo a superioridade nas lutas estudantis. Jogaram e marcaram para o Grêmio – Jaime (5), Picolino (3), Lacerda (5), Tozelo (12), Lico (8) e Totó (3); para o “Assunção” - Bôscolo (2), Hungria (4), Colognesi (3), Renzi (3), Calil (2), Gaes e Tola.**

**EM 10 DE JUNHO DE 1941, a equipe denominada “Médios” do Piracicabano, jogando na Quadra da Piscina, derrotou os alunos do Colégio Assunção, por 30 a 22, numa partida muito bem disputada. Marcaram para os vencedores: Euclides (12), Nico (4), Joel (4), Lemos (2), Alfredo e Ezel.**

**EM 14 DE JUNHO DE 1941, realizou-se a terceira e decisiva partida da “melhor de três” entre o Grêmio Normalista e o E.C. Assunção, tradicionais rivais no esporte estudantil. A vitória mais uma vez pertenceu aos alunos da Escola Normal por 41 a 34. Os gremistas formaram com Jaime (10), Totó (8), Tozelo (5), Lico (4), Picolino (7) e Menezes (7). O Assunção jogou com Luiz (12), Lada (8), Hungria (6), Tarcísio (2), Duda (4) e Calil (2).**

**EM 27 DE JUNHO DE 1941**, na segunda partida da “melhor de três” entre os alunos e ex-alunos da Escola Normal, pertencentes ao Grêmio Normalistas, os ex-alunos venceram, apertadamente, por 26 a 24, provocando uma terceira partida, pois na primeira os alunos haviam vencido, por 54 a 24. A luta decisiva seria oportunamente marcada.

**EM 18 DE JULHO DE 1941**, o Interventor Federal nomeou o responsável pela Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo, recaindo sua escolha na pessoa do Capitão Sylvio de Magalhães Padilha, do Exército Nacional, e brilhante atleta olímpico que, em sua gestão, revolucionou o esporte, principalmente o estudantil.

**EM 3 DE AGOSTO DE 1941**, realizou-se, na Quadra da Piscina do Colégio Piracicabano, a primeira partida da série “melhor de três”, entre a Escola Normal e o Colégio Piracicabano, em homenagem aos seus diretores Profs. Lamartine Coimbra e Affonso Romano Filho e para a confraternização dos alunos desses dois tradicionais estabelecimentos de ensino.

**EM 15 DE AGOSTO DE 1941**, o Grêmio Normalista foi a Santos (SP) para participar do Campeonato Colegial de Esportes do Estado, onde, com a presença de 1.600 colegiais de inúmeros municípios, Piracicaba esteve participando, representada pelo Grêmio Esportivo Normalista, sob a direção do Prof. Francisco Godoy, que venceu Araçatuba (SP) por 36 a 11, Jaboticabal (SP) por 25 a 14, no basquete, e foi derrotado, em voleibol, para Taubaté (SP) por 2 a 1.

**EM 1º DE SETEMBRO DE 1941**, em Festival do Clube de Regatas Piracicaba, o clube ribeirinho recebeu a visita do Grêmio Recreativo Paulista da cidade de Rio Claro (SP) e, numa partida de bola ao cesto, a representação local saiu-se vitoriosa pelo placar de 57 a 34. Na preliminar, entre as equipes secundárias, também a vitória sorriu para os piracicabanos, por 48 a 18. Na antepreliminar, as moças do Grêmio Normalista venceram um Combinado Piracicabano, por 17 a 4. As equipes do Regatas foram representadas pelos seguintes cestobolistas: equipe ti-



tular - Knudsen, Elísio, Zé Coury, Osiris, Mauro, Guido, Lauro, Herculano e Rando; equipe secundária – Avaré, Venício, Lauro, Carioca, Lair, Medina e Ometto. O time feminino do “Grêmio Normalista” jogou com Iraídes, Olinda, Irene, Clóris, Odila, Aidê e Mirtes.

**EM 7 DE SETEMBRO DE 1941, em comemoração do 60º aniversário do Colégio Piracicabano, o estabelecimento recebeu a visita do Colégio Americano de Lins.** Dentre as festividades programadas, **houve duas partidas de cestobol**, sendo uma para rapazes e outra para moças. **Em ambas a vitória pertenceu às equipes piracicabanas.** No masculino, a contagem foi 26 a 10 e os vencedores jogaram com Lysis Puppo (16), Zé Coury (10), Orlando, Zé Neder, Lemos e Raul. As moças formaram com Irene (4), Clóris (6), Olinda (3), Iraídes, Eneida, Janice e Odila.

**EM 4 DE OUTUBRO DE 1941, o Grêmio Normalista iniciou uma campanha para a iluminação de sua quadra, na Escola Normal.** Para isso realizou nesse dia uma partida de cestobol entre as 4ª e 5ª séries, dando prosseguimento ao seu Torneio Interno Normalista, e também uma preliminar feminina. Participaram pela 4ª série: Picolino, Fenísio, Totó, Lacerda, Emílio, Edson, Mezzacapa e Zeca; pela 5ª série: Jaime I e II, Tozello, Menezes, Lico, Gamo e Rezende.

**EM 10 DE OUTUBRO DE 1941, a Comissão Central de Esportes anunciou que, sob o patrocínio da Prefeitura Municipal e com a cooperação de importantes firmas comerciais e distintos esportistas, Piracicaba participaria dos VI Jogos Abertos do Interior a serem realizados em Ribeirão Preto (SP), de 11 a 20 de outubro.** A delegação piracicabana partiu no dia seguinte, via Limeira-Barrinha, sob a chefia do Sr. Dácio de Souza Campos e direção técnica dos senhores Hércio Hoepfner e Elias Dumit. A equipe de cestobol contava com Dante Rando, Dovílio Ometto, José Elias Leite, João Knudsen, Osiris Tolaine, Guido Rando, Francisco Silva Dias (Chico Diabo), João Lauro, Mauro Kroll, José Coury, Venício Romanelli e Lysis de Almeida Puppo. A natação levou os seguintes atletas: Hércio Hoepfner, José Herling, Nélito Ferreira, Nildo Machado e Paulo Leitão; e o tênis: Dácio de Souza Campos, Archimedes Dutra e Paulo Leitão.

**EM 10 DE OUTUBRO DE 1941, foi realizado o “Gin-Grê”, encontro cestobolístico entre o Ginásio Piracicabano e o Grêmio Normalista, considerado por muitos o “derbi” escolar de Piracicaba. No masculino, a vitória pertenceu aos rapazes da Escola Normal, por 22 a 17. No feminino, o Grêmio Normalista também venceu, pela contagem de 14 a 11.**

**EM 14 DE OUTUBRO DE 1941, iniciando a sua participação nos VI Jogos Abertos do Interior, em Ribeirão Preto (SP), a equipe piracicabana obteve sua primeira vitória sobre a cidade de Lins (SP), por 50 a 22. A segunda vitória foi contra a representação de Itu (SP), por 38 a 36. Na terceira partida, contra a cidade de São Carlos (SP), nova vitória, por 45 a 37, classificando-se para a final. Nessa última partida, Piracicaba (SP) foi derrotada pela equipe de Campinas (SP), pelo placar de 38 a 24, em partida tumultuada e com muita reclamação quanto à arbitragem. Revoltados com a péssima arbitragem do jogo anterior, os piracicabanos chegaram a pensar em abandonar a competição, entretanto, tendo em vista o artigo do regulamento dos jogos, que punia com suspensão de um ano a cidade que abandonasse a disputa depois de a mesma haver iniciado, resolveram permanecer, voltando a vencer Uberlândia (MG), pela contagem de 33 a 30. Na disputa dos 4º e 5º lugares, Piracicaba (SP) enfrentou a cidade sede, Ribeirão Preto (SP), e foi derrotada, ficando na 5ª colocação. A classificação final do cestobol, nos Jogos Abertos de 1941, foi a seguinte: campeã – Santos; vice-campeã – Campinas; 3º colocada – Guaratinguetá; 4º lugar – Ribeirão Preto; 5º Piracicaba e 6º Uberlândia.**

**EM 15 DE NOVEMBRO DE 1941, em comemoração dos seus 34 anos de existência, o Clube de Regatas Piracicaba promoveu um grande Festival Esportivo, com um extenso programa que tinha como ponto principal a visita do Esporte Clube Germânia (hoje Pinheiros), um dos melhores clubes da capital paulista. Os primeiros e segundos quadros se defrontaram em duas bonitas partidas de cestobol. Entre as equipes titulares, que foi bem equilibrada, ganhou a representação da capital, por 29 a 26. O Clube de Regatas de Piracicaba se apresentou com Knudsen (8), Dante (5), Elísio (3), Guido (4) e Herculano (4), Osíris (2); e o Germânia com Braz (4), Saul (2), Sacomani (13), Nogueira (2), Valentim (8), Nascimento e Dutra. Entre as equipes se-**

cundárias, a vitória foi do Regatas que jogou com Medina (4), Mauro (8), Fagundes (22), Louro (4), Neves (1) e Orlando e Vinícius (4), com placar final de 43 a 24.

**EM 16 DE NOVEMBRO DE 1941, no Colégio Assunção, pela sua Grande Olimpíada Inter-Alunos, realizada na Praça de Esportes “São José”, no cestobol, os resultados foram os seguintes:** 1º jogo: 5ª série - 37 X 1ª e 2ª séries 4; 2º jogo - 4ª série 18 X 3ª série 5; 3º jogo - 3ª série 9 X 1ª e 2ª séries 6; 4º jogo - 5ª série 22 X 4ª série 14. Com esses resultados a **classificação ficou assim:** 1º lugar - 5ª série; 2º lugar - 4ª série; 3º lugar - 3ª série e 4º lugar - 1ª e 2ª séries. Os quadros foram escalados como segue: 5ª série- Tarcisio, Hungria, Colognesi, Bôscolo, Mateus, Góis e Márcio; 4ª série - Matos, Marques, Guirado, Taces, Nicolino, Rubens, Hélio e Delboux; 3ª série- Felício, Oriani, Nucho, Braz e Rodrigo, Alcino, Corazza e Ayrton. As 1ª e 2ª séries - Dondeli, Juca, Deoclécio, Neves II, Zé Pereira, Ciro e Ecier.

Não houve o Campeonato Piracicabano de Bola ao Cesto, nesse ano, e a Liga Piracicabana de Bola ao Cesto parecia estar desativada.

# 1942

**Este foi um ano muito feliz para o basquetebol piracicabano, pois foi nele que a cidade conseguiu, pela primeira vez, o ambicionado título de campeão dos Jogos Abertos do Interior, na acolhedora Ribeirão Preto (SP). Esse é o maior torneio poliesportivo da América Latina. Foi criado pelo saudoso esportista Orácio Baby Barioni, no ano de 1936, na cidade de Monte Alto (SP), por muito tempo considerado o verdadeiro campeonato do interior de todas as modalidades que, gradativamente, passaram a fazer parte do programa desse excepcional certame. Tem sido verdadeira festa do interior paulista que, em sua fase inicial, permitia a participação de cidades de outros estados. Piracicaba tomou parte, com brilhante participação do cestobol, desde sua primeira realização.**

**O basquetebol, modalidade que serviu de base para a criação dos Jogos Abertos do Interior, até hoje tem sido considerado o título mais importante dessa olimpíada**

interiorana. Entretanto, não se pode esquecer que, nesse ano de 1942, Piracicaba obteve também o honroso vice-campeonato no voleibol masculino, prejudicada pelo fato de alguns de seus melhores valores, como Vinícius Romanelli, por exemplo, fazerem parte também da equipe de basquetebol, e também porque as finais das duas modalidades foram realizadas na mesma noite, tendo os dirigentes dado preferência ao esporte da cesta, desfalcando a representação de voleibol.

**EM 7 DE JANEIRO DE 1942**, o “Jornal de Piracicaba” publicou um **artigo de Romeu Ítalo Rípoli, com o título “Fatos e Opiniões”**, que conta a história do basquete de Piracicaba. Julgamos importante transcrever neste trabalho, pelo menos, o seu parágrafo inicial:

*Anos idos era Piracicaba a sentinela avançada da ‘hinterland’ bandeirante em todos os esportes. Fomos primeiros praticantes do basquete no interior, através da Escola Normal Oficial, os primeiros a praticar o box, o remo, atletismo e natação, através do Clube de Regatas Piracicaba. Nunca uma representação piracicabana desses esportes foi derrotada por estas terras piratininganas. Foi Piracicaba que deu, através do saudoso Candão, o primeiro recorde do arremesso de peso ao Brasil. Nossas instalações esportivas suplantavam todas as demais. No melhor meio tínhamos os melhores elementos, de um momento para outro tudo se estacionou. Nestes dez últimos anos, a não ser a acanhada piscina que hoje pertence ao Colégio Piracicabano, a iluminação do campo do XV e as quadras, sem dúvida magníficas, do Tênis Clube de Piracicaba, nada fizemos.*

Esse artigo, por certo, deve ter mexido com os brios dos esportistas piracicabanos, principalmente de seus atletas, haja visto que, no fim desse mesmo ano, Piracicaba brilhou nos Jogos Abertos do Interior, conseguindo os ambicionados títulos de campeão do basquete e vice do voleibol.

**EM 3 DE FEVEREIRO DE 1942**, o Grêmio Normalista reiniciou suas atividades cestobolísticas, convocando todos os seus atletas para treinos que seriam realizados todas as terças feiras e sábados, às 16 horas, na sua quadra oficial. Sua competente direção pedia a presença dos seguintes encestadores: Picolino, Totó, Frances,

Rolim, Spencer, Fenizio, Lacerda, Edson, Odilon, Alaerte, Adolfo, Rubinho, Chalita, Sachs, Guilherme e Emílio. No treino do dia 19 desse mesmo mês, além desses atletas citados, compareceram também Maziero, Mardem, Mezzacapa, Nechar e Stipp.

**EM 12 DE FEVEREIRO DE 1942, começando a temporada, como já era costume, os rapazes do Grêmio Normalista enfrentaram** uma equipe formada pelos **ex-alunos da Escola Normal e o resultado foi a vitória dos gremistas**, então alunos, por 30 a 18. Jogaram e marcaram para os vencedores: Emílio (10), Picolino (2), Guirado (2), Lacerda (6), Rolim (6), Edson (4) e Frances.

**EM 12 DE MARÇO DE 1942, o Prof. Francisco Godoy comunicou, a todos os atletas do Grêmio Normalista, que os treinos para o Campeonato Colegial do Estado passariam a serem realizados todos os dias úteis, a partir das 8 horas.** Esse certame despertava muito interesse na juventude estudantil e ninguém queria perder a oportunidade de participar do mesmo. **Também a A.A. Luiz de Queiroz, pelo “Jornal de Piracicaba”, convocava seus cestobolistas para os treinos** dessa tradicional associação.

**EM 13 DE ABRIL DE 1942, tendo em vista a excursão que deveria fazer a Ribeirão Preto (SP), onde disputaria uma partida de cestobol, a A. A. Luiz de Queiroz intensificou seus treinamentos** realizados na quadra do Clube de Regatas Piracicaba e, para isso, solicitou a presença de Vinícius, Herculano, Louro, Elísio, Zé Coury, Guido, Mauro, Velci, Chico Diabo, Avaré, Mato Grosso, Ulisses, Knudsen e mais os “bichos” que quisessem treinar.

**EM 24 DE ABRIL DE 1942, na Escola Normal, o “Spring-time” venceu com relativa facilidade a equipe do “América” por 40 a 12, em partida amistosa, realizada na quadra desse educandário.** Jogaram e marcaram para os vencedores: Rodolfo (21), Armando (6), Alaerte (6), Dalton (3) e Mardem (4).

**EM 25 DE ABRIL DE 1942, os jornais anunciavam, para esse dia, outro encontro basquetebolístico, na quadra do Grêmio Normalista.** Dessa vez, foi a 5ª série da Escola Normal que enfrentou os ex-alunos do Colégio Assunção

(“Pinguins”). Estavam convocados os seguintes atletas para essa partida: 5ª série da Normal – Picolino, Emílio, Totó, Pacu, Lacerda, Edson, Mezza, Ildo e Fenísio; pelos “Pinguins” – Tarcísio, Luizinho, Menezes, Lico, Hungria e Duda.

**EM 9 DE MAIO DE 1942**, num torneio em “melhor de três”, entre “Médios” do Clube de Regatas Piracicaba e “Médios” do Grêmio Normalista, os resultados foram os seguintes: 1º jogo – (na quadra do Grêmio) – Grêmio Normalista 31 X Médios do C. R. P. 17. Jogaram pela Normal – Edson (16), Lacerda (10), Alaerte (5), Rolim, Mardem e Dalton. 2º jogo – (na quadra do Regatas) – Médios do Regatas 33 X Médios da Normal 27. Jogaram pelo Regatas – Zeca (8), Nico (11), Tarcísio (9), Menezes (5), Toni e Jaime. 3º jogo – (a “negra” na quadra da Normal) – Médios da E. Normal 29 X Médios do Clube de Regatas 15. Jogaram para os normalistas vencedores – Edson (10), Laerte (9), Lacerda (6), João (2) e Maziero (2).

**EM 12 DE MAIO DE 1942**, o Grêmio Normalista empossou sua nova diretoria que passou a ser a seguinte: presidente honorário – Prof. Belmudes de Toledo; presidente – Prof. Júlio César Huffenbacker; vice – presidente – João Fioravante; secretário – Ildo Corazza; 1º tesoureiro – Ângelo de Lello (reeleito); 2º tesoureiro – J. O. Bueno Filho; assistente técnico – Prof. Francisco Godoy; fiscal esportivo – Spencer Catulé de Almeida; departamentos: cestobol – Joaquim Lacerda da Silveira; voleibol – Emílio Apezato; futebol – Isidoro Nechar; natação – Odracir Rolim de Moraes.

**EM 22 DE MAIO DE 1942**, foi o dia do Clube de Regatas Piracicaba escolher os diretores da sua seção esportiva que, no mês de junho, teriam a incumbência de organizar e dirigir os Campeonatos Internos das modalidades: basquetebol, natação, remo e voleibol. Eis os diretores indicados para cada esporte: bola ao cesto – Herculano Medina; atletismo – Júlio Soares Diehl; natação – José Herling; remo – Valentim Righetto e voleibol – a ser indicado posteriormente.

**EM 3 DE JULHO DE 1942**, o Colégio Piracicabano recebeu a visita da equipe gaúcha do Instituto Giron de Passo Fundo (RS), ocasião em que foram realizadas partidas de basquetebol. No primeiro jogo, a equipe local foi surpreendida

pela boa apresentação dos **visitantes que venceram** por 27 a 11. No dia seguinte, **em partida revanche, os piracicabanos conseguiram a desforra**, vencendo por 22 a 18. **No primeiro jogo**, Passo Fundo jogou com Orlei (5), Salomão (12), José (8), Arnaldo (2) e Geraldo; e o Piracicabano com Zé Coury (2) Lemos (2), Lysis Puppo (5), Reinaldo (2), Narcísio e Raul. **No segundo jogo**, o Piracicabano jogou com Zé Coury (2), Raul (4), Lysis Puppo (12), Zé Neder (4) e Lemos; e Passo Fundo com Orlei (4), Salomão (2), Rodolfo (4), Borges (8), Arno, Moisés e Geraldo. **Na preliminar** desse encontro masculino, foi realizada uma partida entre as atletas das equipes femininas do Colégio Piracicabano, na qual o “Preto”, com Berta, Mirtes, Haidée, Odila, Odete e Dirce, venceu o “Branco”, com Helena, Lidia, Passini, Marta e Vilma, pelo placar de 20 a 14.

**Nessa passagem dos gaúchos por Piracicaba**, num dos primeiros jogos interestaduais de basquetebol nessa cidade, **os simpáticos visitantes**, que também participaram de outros esportes, **prestaram uma homenagem para o atleta Lysis de Almeida Puppo, considerando-o “Príncipe dos Desportos Locais”**, pelas suas extraordinárias qualidades de jogador de basquetebol, voleibol e futebol. É sempre bom lembrar, que Lysis, conhecido pelo apelido de Índio, foi, por um bom tempo, goleiro titular do Esporte Clube XV de Novembro.

**EM 17 DE JULHO DE 1942**, os **alunos da Escola Normal**, por iniciativa de seu Grêmio Normalista, realizaram um encontro entre as equipes da 4ª e 5ª Séries, quando **disputaram a “Taça Prof. Francisco Godoy”**, em homenagem ao esforçado e competente mestre, que deu o nome ao troféu. Saiu vencedora a equipe do “ginasinho”, pela contagem de 28 a 19. Os bacharelados venceram com Fenísio (8), Rolim (6), Edson (8), Emílio (2) e Lacerda (4). A 4ª Série formou com Frances (6), Mardem (5), Rodolfo (4), Laerte (4) Maziero e Dalton. Os vencedores ofereceram a Taça ao Grêmio Normalista como lembrança dos “astros” que se despediam naquele ano da Escola Normal.

**EM 6 DE AGOSTO DE 1942**, **continuavam os treinos da Seleção Piracicabana de Bola ao Cesto** que se preparava **para a disputa dos Jogos Abertos do Interior**, e os dirigentes, nesse dia, convocaram para estarem na Quadra da Piscina os seguintes cestobolistas: Dante, Zeli, Knudsen, Mauro, Medeiros, Lauro, Avaré, Vinicius, Bardamil, Ulisses, Bosco, Emílio, Lysis, Lemos, Vavá, Luiz Camargo, Osiris, Guido, Lair, Bomba e demais interessados. Pela convocação, verifica-se que os voleibolistas também treinariam nesse dia.

**EM 8 DE AGOSTO DE 1942**, seguiu para São Paulo a caravana de rapazes da Escola Normal para participar das competições do 2º Campeonato Colegial de Esportes do Estado, sob a chefia do Prof. Francisco Godoy. Partiram os seguintes atletas: Picolino, Mezzacapa, Emílio, Frances, Lacerda, Vilson, Giba, Dalton, Rodolfo, Mardem, Rolim, Maziero, Alaerte, Urbano, Fazendinha, Rochelle, Osvaldo, Odilon, Stipp, Ildo, Neder e Totó. Esses atletas iriam participar não só do bola ao cesto, mas, também, do voleibol, atletismo e natação.

**EM 20 DE AGOSTO 1942**, a direção da Comissão Central de Esportes (C.C.E.), órgão que organizava e dirigia o esporte piracicabano, entrou na fase final dos preparativos para a disputa dos Jogos Abertos do Interior, no mês seguinte, em Ribeirão Preto (SP). Os treinos de basquete eram realizados, alternadamente, nas quadras do Regatas, da Luiz de Queiroz, da Piscina (Piracicabano) e do Grêmio Normalista, e tinham como seu instrutor o atleta Zé Coury, que passou também a receber a colaboração do Prof. Naim Curi de Mello, professor de Educação Física e técnico do Makenzie de São Paulo, para melhor aprimorar a representação piracicabana. Os atletas convocados para esses derradeiros treinos foram: Dante, Elísio, Velci, Knudsen, Guido, Vinicius, Louro, Lysis, Chico Diabo, Mauro e Ulisses. Conforme o aviso, os faltosos seriam cortados definitivamente.



*Os campeões de 1942 - aparecem na foto, a partir da esquerda, em pé: Dovelio Ometto, José Elísio, Lysis Pupo, José Coury, Guido Rando, Chico Diabo, João Knudsen, Dante Rando e Elias Dumit; agachados: Mauro Kroll, Louro, João Abrahão e Vinicius Romanelli.*



**EM 25 DE AGOSTO DE 1942**, o basquetebol dos **Primeiros Jogos Intercolégiais de Piracicaba** contou com a participação de quatro representações, a saber: Colégio Universitário (Pré-Agronomia), Colégio Piracicabano, Colégio Assunção e Escola Normal Oficial. Os resultados dos jogos e atletas participantes foram os seguintes:

1ª Rodada – **Universitário 54 x Assunção 9**. Universitário: Zé Coury (6), Lair (7), Lauro (2), Vinicius (16), Viso (2), Bomba (10), Mauro (11) e Bosco; Assunção: Tacla (2), Corazza (3), Neves (2), Sílvio (2) e Renzi. **Piracicabano 32 x Normal 29**. Piracicabano: Lysis (17) Lemos (9), Peta (4), Raul (2), Reynold e Mateus; Normal: Picolino (2) Lacerda (13), Emílio (8), Neves (4), Frances (2) e Laerte.

2ª rodada – **Normal 25 x Assunção 17**. Normal: Picolino (2), Frances (2), Meneses (4), Emílio (7), Laerte (10), Rolim e Lacerda; Assunção: Raul (2), Sílvio (2), Neves (1), Renzi (10), Tundizi (2).

**Universitário 53 x Piracicabano 27**. Universitário: Zé Coury (12), Mauro (12), Louro (18), Vinicius (11), Lair e Avaré; Piracicabano: Lysis (9), Neder (7), Peta (8), Raul (2), Reynold (1).

**O Colégio Universitário foi o campeão; o Piracicabano, vice-campeão;** a Escola Normal, terceira colocada e o Assunção, a quarta classificada.

Conseguimos os **nomes completos dos participantes**, a partir das suas fichas de inscrição. Eis a relação apresentada por suas respectivas equipes:

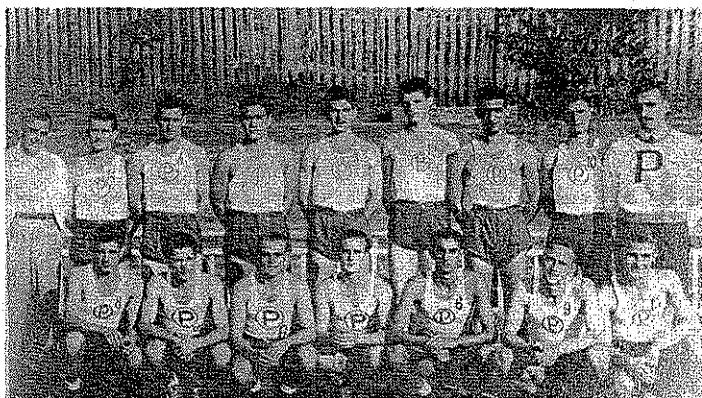
**Colégio Universitário** – José Coury, Lair Krahenbul, Antonio J. Coelho, Hermano Vaz, Venício Romanelli, Mauro Kroll, Nilso Righi, Aloizi Hungria, Valdir Max, João Meneses, João N. Louro, José Bardauhil e João Bosco.

**Colégio Piracicabano** – Lysis Almeida Puppo, Raul Coury, João Lemos, Narciso Ometto, Antonio Peta, José Neder, Hervey Fadens, Reynold Alvarez, Carlos Viana, Elias Saliba, Guilherme Navetas e Mateus Túlio.

**Escola Normal** – Nicolau Silva, João Frances, Emílio Apezato, Antonio Ferreira, Edson Meneses, Alaerte F. Orsi, Jesus Mardem dos Santos, Odracir B. Moraes, Joaquim M. Silveira e Armando Maziero.

**Colégio Assunção** – Raul Tacla, Álvaro Corazza, José Oriani, Paulo Mattos, Durval Guirado, Carmo Iatauro, Antonio Renzi Filho, Giusepi Tundizi, Antonio Moraes Neves, Hélio Aloisi, Sílvio P. Gomes e José Toledo Piza.

EM 11 DE OUTUBRO DE 1942, participando, de forma brilhante, nos 7º Jogos Abertos do Interior em Ribeirão Preto, a equipe masculina de basquetebol de Piracicaba sagrou-se campeã, vencendo com categoria todos os seus adversários, comprovando a excelente qualidade técnica de seus atletas. Eis os resultados dos jogos: dia 11 – Piracicaba 79 x Jaboticabal 27; jogaram – Dante (12), Elísio (6), Velci (2), Tacla (2), Vinicius (10), Mauro (16), Guido (8), Chico Diabo (11); dia 13 – Piracicaba 70 x Olímpia 26; jogaram Dante (4), Mauro (6), Elíseo (4), João (10), Lysis (16), Louro (5), Venicius (11), Tarcísio (4), Guido (5) e Chico Diabo (5); dia 15 – Piracicaba 38 x Uberlândia 19; dia 16 – Piracicaba 49 x Campinas 40; dia 17 – Piracicaba 23 x Santos 17; jogaram Dante (4), Lysis (9), Knudsen (6), Guido (2) e Vinicius (2). A classificação final do basquetebol foi o seguinte: **campeão – Piracicaba**; vice-campeão – Santos; 3º - Rio Claro; 4º - Campinas; 5º - Ribeirão Preto e 6º - Sorocaba.



*Aparecem em pé, os campeões de bola-ao-cesto: Elísio, Chico Diabo, Lysis, Knudsen, Guido, Tacla, ladeados por Dacio de Souza Campos e José Cury. Agachados, os vice-campeões de voleibol: Dante, Welci, Lahyr, Ulisses, Tarciso, Mauro e Louro.*

EM 20 DE OUTUBRO DE 1942, o Jornal de Piracicaba anunciava a chegada da equipe com a manchete: **“Chegaram ontem os Campeões do Interior”**. E o texto:

*Nossos valorosos esportistas foram recebidos festivamente pelo povo, saindo da estação acompanhados por grande massa popular que os aplaudiu vivamente, fazendo uma passeata pela cidade e cumprimentando o órgão de imprensa local.*

## HISTÓRIA DO BASQUETE EM PIRACICABA

Integraram a Seleção de Basquete Masculino, campeã do interior, os seguintes cestobolistas: Dante, Tacla, Eliseo, Velci, Vinicius, Mauro, Guido, Chico Diabo, Knudsen, João Louro, Lair, Lysis e Tarciso Neves, tendo Zé Coury como técnico.

**Congratulações oficiais do Estado e da Federação Paulista - o Cap. Sívlio de Magalhães Padilha**, Diretor Geral de Esportes do Estado, encaminhou ao Sr. Dr. José Vizioli, Prefeito Municipal, este honroso ofício:

*Pelo presente venho congratular-me com V. S. e os desportistas dessa cidade pelos brilhantes feitos conseguidos no VII Campeonato Aberto do Interior, sucesso esse coroado pela conquista do cetro de campeão de Cestobol do certame. É motivo de imenso júbilo para esta Diretoria e para os esportes de São Paulo registrar tal fato, que representa muito esforço e da perseverança dos piracicabanos em prol da educação física e desporto do Estado. Queira, pois, V. S<sup>a</sup>. ser portador dos meus mais sinceros aplausos a essa rapaziada que pela técnica e pela disciplina, impôs-se à admiração geral. Sem outro particular, subscrevo-me, atenciosamente.*

**A Federação Paulista de Bola ao Cesto à Comissão Central de Esportes**, presidida pelo esportista Dácio de Souza Campos, enviou também atencioso ofício de congratulações:

*Esta Federação, entusiasmada com o que presenciou na disputa dos jogos do último Campeonato Aberto do Interior, relativamente à conduta técnica e esportiva que levou o quinteto dessa cidade à vitória do Campeonato de Bola ao Cesto, vem com grande satisfação apresentar a essa digna Comissão os mais calorosos cumprimentos, formulando votos pelo contínuo progresso cívico e esportivo da mocidade dessa localidade, a quem também rendemos o nosso tributo.*

**EM 7 DE NOVEMBRO DE 1942**, na Quadra da Piscina, teve **início o Torneio “GIN-GRÊ”**, entre o **Grêmio Normalista e o Ginásio Piracicabano**, que, em “melhor de três”, disputaram a Taça “Célio Augusto”, num jogo de cestobol. Esse evento tinha caráter beneficente em prol da L.B.A. – Liga Brasileira de Assistência. O Grêmio venceu o primeiro jogo por 29 a 4. Venceu também o segundo, por 47 a 31, jogando em sua quadra. Para o Grêmio jogaram: Picolino (9), Frances (2), Edson (12), Emílio (4), Lacerda (14), Mardem (4), Dalton (2), Armando e Alaerte; para o Ginásio: Lysis (11), Lemos (4), Neder (4), Raul (12), Reynold, Túlio, Elias e Narciso.

**EM 16 DE NOVEMBRO DE 1942, Piracicaba brilhou no Torneio Olímpico de Jaboticabal (SP)**, vencendo-o de maneira invicta. Ganhou de Araraquara (SP) por 32 a 16; de Pirajuí (SP) por 40 a 27; de Jaboticabal (SP) por 27 a 16; de Catanduva (SP) por 50 a 37; de Ribeirão Preto (SP) por 74 a 43 e, finalmente, de Mirassol (SP), por 50 a 22. Jogaram Louro, Lysis, Chico Diabo, Tarcísio, Guido, Vinicius, Mauro, Ula-Ula, e Zé Coury.

## 1943

**EM 29 DE JANEIRO DE 1943**, saiu no **Diário de Piracicaba** a primeira notícia sobre bola ao cesto, desse ano. Tinha o título: **“Ressurge o América”** na qual anunciava o reaparecimento do América Cestobol Clube, formado exclusivamente por elementos do Grêmio Normalista, e já para o dia seguinte estava marcada uma partida, contra o Bandeirantes, na Quadra “Prof. Belmudes”, da Escola Normal.

**EM 7 DE FEVEREIRO DE 1943**, na **Comissão Central de Esportes** houve uma reunião das autoridades esportivas de Piracicaba, presidida pelo Sr. Nelson Monteiro Palma, representante da Diretoria de Esportes do Estado e secretariada pelo Sr. Esmeraldo Muller, com a presença, entre outros, dos Srs. Dácio de Souza Campos, presidente da C.C.E., e o Sr. José Coury, representante da Liga Piracicabana de Bola ao Cesto. **A reunião foi convocada pela Diretoria de Esportes**, para acertar medidas de coordenação das entidades esportivas em todo o Estado.

**EM 10 DE FEVEREIRO DE 1943**, o **Grêmio Normalista**, reiniciando suas atividades, anunciou para o sábado (dia 13), na sua quadra, um embate cestobolístico entre duas turmas denominadas “Prof. Belmudes de Toledo” e “Prof. Júlio Soares Diehl”, que estariam assim formadas: “Prof. Belmudes” – Picolino, Mardem, Dalton, Rodolfo e Edson; “Prof. Júlio Soares Diehl” – Frances, Rolim, Lacerda, Emilio e Laerte.

**PARA ESSE MESMO DIA**, a direção do Tiro de Guerra Cestobol Clube marcou para as 8 horas, na sua quadra social, um **treino** para qual convocara todos os interessados do **Tiro de Guerra 542**.

## HISTÓRIA DO BASQUETE EM PIRACICABA

**EM 13 DE FEVEREIRO DE 1943**, a fim de competir contra os campeões capivarianos, **seguiu**, nessa data, **para Capivari (SP) a equipe de cestobol do Clube de Regatas Piracicaba**, pelo trem da Sorocabana, com uma delegação assim formada: chefe - Dácio de Souza Campos; técnico - José Coury; juiz - Osiris Tolaine; cronometrista - Hércio Hoepner; anotador - Modesto de Paula Marinho; e os jogadores Vinício, Tacla, Mauro, Luizinho, Lair, Ulisses, Tarcísio e Lysis. Essa partida foi vencida pelo Regatas pelo placar de 66 a 29.

**PARA ESSE MESMO DIA**, o **Grêmio Normalista** anunciou, para a Quadra “Prof. Belmudes de Toledo”, a esperada **partida entre as equipes do Grêmio contra um Combinado Estudantil**, que estariam assim formadas: Grêmio – Picolino, Frances, Edson, Emílio, Lacerda, Mardem, Rodolfo e Alaerte; e o “Combinado” – Simões, Gambeta, Tarcísio, Raul, Peta, Renzi e reservas.

**EM 15 DE FEVEREIRO DE 1943**, em reunião, nesse dia realizada, o Conselho Deliberativo do **Clube de Regatas Piracicaba** **elegeu a sua nova diretoria**, ficando Paschoal Miguel Gatti, presidente, e Dácio de Souza Campos, vice-presidente. Na mesma ocasião, foram eleitos os seguintes membros do Conselho Fiscal: Arlindo Lopes Porto, Guido Petinazzi e Antonio Calil.

**EM 19 DE FEVEREIRO DE 1943**, a seção feminina do **Grêmio Normalista** **convocou para treino**, em sua quadra, as seguintes cestobolistas: Mirtes, Cida, Hebe, Camolesi, Odila, Celeste, Lenita, Célia, Bela, Aniciádis, Maria, Regina, Dirce, Lia e as demais interessadas. Nesse treino seria escalada a **equipe para participar da preliminar do jogo América x Tiro de Guerra** a ser realizado, no dia seguinte, **na Escola Normal**, quando seria prestada uma homenagem ao Sargento Siqueira, que faria o arremesso inicial. Nessa primeira partida da “melhor de três”, entre o América e o Tiro de Guerra, o primeiro saiu vitorioso por 34 a 19, jogando com os seguintes cestobolistas: Maziero (9), Mardem (10), Edson (6), Dalton (6), Lacerda (2), Rodolfo e Meneses.

**EM 23 DE FEVEREIRO DE 1943**, **tomou posse a nova diretoria do Clube de Regatas Piracicaba**, que ficou assim constituída: presidente – Pasqual Miguel Gatti (Lico); vice-presidente – Dácio de Souza Campos; 1º secretário – Benedito de

Almeida Prado Jr.; 2º secretário – Modesto Marinho de Paula; 1º tesoureiro – Armin-  
tos Raya; 2º tesoureiro – Og Siqueira; diretor esportivo – Tufi Elias.

**EM 24 DE FEVEREIRO DE 1943**, no segundo encontro da “melhor de três” do América (Grêmio Normalista) e Tiro de Guerra, realizado na quadra do Tiro de Guerra, os militares saíram vitoriosos, por 34 a 27. Eis os nomes e pontos dos atletas vencedores: Raul (12), Nico (4), Elias (2), Paulo (1), Lico (9) e Duda (6). Pelo Grêmio jogaram: Mardem, Maziero (4), Edison (4), Lacerda (12) e Dalton (7). Na preliminar, venceu também o Tiro, por 31 a 19.

**EM 31 DE FEVEREIRO DE 1943**, o Clube de Regatas Piracicaba abriu as inscrições para seu Campeonato Interno de Bola ao Cesto, e os interessados deveriam deixar seus nomes no quadro de avisos do Clube. **Continuavam os treinos da Seleção Piracicabana de Bola ao Cesto**, realizados no Clube de Regatas Piracicaba, sob a direção do técnico José Coury.

**EM 15 DE MARÇO DE 1943**, o Grêmio Normalista elegeu sua nova diretoria, que ficou assim composta: presidente honorário – Prof. Lamartine T. Coimbra; presidente – João Oliveira Bueno Filho; vice-presidente – Spencer Alves de Almeida; 1º secretário – Antonio de Aquino; 2º secretário – Nelson de Oliveira Bueno; 1º tesoureiro – Isidoro Nechar; 2º tesoureiro – Renato Passeri; assistente técnico – Prof. Francisco Godoy; diretor esportivo – Wilson Moura; diretor de bola ao cesto – Oswaldo Certain Ferraz.

**EM 7 DE MAIO DE 1943**, jogando em Pirajuí (SP), contra a forte equipe do Pirajuí Cestobol Clube, o Clube de Regatas Piracicaba conseguiu duas brilhantes vitórias. Na primeira, a contagem foi de 49 a 35 e na segunda 39 a 32, o que demonstrou o equilíbrio existente. A equipe de Piracicaba alinhou-se, nos dois jogos, com Chico Diabo, Zé Coury, Herculano, Vinício, Guido, Tacla, Luizinho e Welcy.

**EM 9 DE MAIO DE 1943**, foi iniciado o Campeonato Interno de Bola ao Cesto do Clube de Regatas Piracicaba, com a realização do jogo entre as equipes do

“Minas Gerais” x “São Paulo”, vencido pela primeira por 45 a 28, não tendo se realizado o outro jogo programado, entre “Piauí” e “Espírito Santo”. As equipes inscritas para essa rodada foram: “Minas Gerais” – Vinício, Hungria, Chiarini, Piauí, Renato, Secareli, Hélio e Ferraz; “São Paulo” – Nelson, Moacir, Fagundes, Tarcísio, Vinicius, Dito, Nimas e Ari Saieti; “Espírito Santo” – Medina, Lair, Clóvis, Gargantini, Assis, Flora, Parafuso e Zé de Paula; “Piauí” – Welcy, Tacla, Caçula, Abrão, Calcagioli, Carlos, Santos, Acácio e Castro.

**EM 22 DE MAIO DE 1943**, em comemoração do 34º aniversário de sua fundação, o **Centro Acadêmico Luiz de Queiroz** realizou, na Quadra da Piscina, uma **partida de cestobol**, entre a Seleção de Rio Claro e a A.A. Luiz de Queiroz, duas das mais fortes equipes do interior paulista. A vitória foi da equipe piracicabana por 25 a 17, tendo jogado para os vencedores: Zé Coury (4), Guido (2), Luizinho (3), Herculano (8), Vinício (8) e Tacla; e para Rio Claro – Ruy, Nelson (2), Dilo (6), Renato (5), Geraldo (1) e Burato (3).

**EM 23 DE MAIO DE 1943**, pelo **Campeonato Intercolegial de Esportes do Estado**, aconteceu, na quadra da Escola Normal, um **encontro basquetebolístico** entre as equipes ginásianas dos estabelecimentos oficiais de Piracicaba e de Itu (SP). A equipe ituana, apresentando-se mais bem preparada, foi vitoriosa, por 35 a 10.

**EM 3 DE JUNHO DE 1943**, iniciando suas atividades esportivas de desse ano, o **Grêmio Normalista e a Escola de Comércio Cristóvão Colombo seguiram para Capivari (SP)**, onde **enfrentaram**, respectivamente, as **representações do Ginásio e a Seleção desse município**. A equipe do Cristóvão Colombo, que foi acompanhada pelo seu diretor, o esportista Antonio Zanin, venceu brilhantemente a Seleção Capivariense, por 61 a 50, jogando com Luizinho (14), Lalá (11), Mattos (11), Edson (10), Neves (13) e Lico (2). O Grêmio Normalista venceu também, nesse dia, em Capivari a equipe do Ginásio local, por 31 a 21, jogando com Rolim (9), Paulim (7), Giba (2), Chalita (1), Fenzio (5), Salatti (2), Rubens (5) e Oswaldo.

**EM 6 DE JUNHO DE 1943**, foi divulgado que havia sido **reorganizada a va-**

lorosa A. A. Cristóvão Colombo, cujo passado já constituía um padrão de tradições. Ela passaria a contar com um pugilo de esforçados atletas que se dedicam à prática do cestobol, voleibol e futebol, como atestara a sua recente brilhante vitória conquistada em Capivari (SP), contra a Seleção local, que os futuros contadores ganharam pelo apreciável escore de 61 a 50.

**EM 7 DE JUNHO DE 1943**, o **Diário de Piracicaba** publicou uma **entrevista com** o jogador e técnico da Seleção Piracicabana de Basquetebol, o esportista **José Cury**, na qual o mesmo afirmou que:

*Entre as diversas modalidades esportivas o Cestobol é das que aqui contam com o maior número de praticantes e dos que mais têm contribuído para o renome esportivo de Piracicaba, graças às muitas vitórias que já conquistaram os cestobolistas conterrâneos. Sem falar em outras, de importância, por certo, mas de menor repercussão lembramos-nos de duas bastantes recentes: os títulos nos Jogos Abertos do Interior em Ribeirão Preto e os Jogos Olímpicos de Jaboticabal, ambos no ano passado.*

Perguntado sobre como ia o nosso basquetebol, respondeu:

*Bem, muito bem. Sempre obtendo vitórias. Desde janeiro de 42 até hoje, 7 de junho, todas as equipes que representaram Piracicaba, quer jogando aqui ou fora não souberam o que é sofrer uma derrota.*

*Nossa Seleção já fez 16 jogos, incluindo Jogos Abertos de Ribeirão Preto e os Jogos Olímpicos de Jaboticabal, e a sequência foi a seguinte: nos Abertos vencemos Jaboticabal por 72 a 28; Olímpia, 70 a 26; Campinas, 50 a 45; Santos, 23 a 17. Em Jaboticabal triunfamos sobre Araraquara, 32 a 16; Pirajuí, 40 a 27; Catanduva, 45 a 27; Jaboticabal, 27 a 17; Ribeirão Preto, 74 a 43; e Mirassol, 50 a 22. Este ano vencemos Capivari por duas vezes, 52 a 18 e 60 a 9; Pirajuí também duas vezes, 49 a 35 e 52 a 49 e, finalmente, Rio Claro, por 25 a 17.*

O técnico falou sobre as quadras do Regatas, da Escola Normal, do Colégio Assunção, mas afirmou ser a da Piscina, do Colégio Piracicabano, graças aos esforços do seu diretor, prof. Affonso Romano Filho, a melhor, com dimensões regulamentares e iluminada, devendo receber agora uma boa arquibancada de tijolos.

Quanto à próxima participação nos Jogos Abertos deste ano, afirmou:



## HISTÓRIA DO BASQUETE EM PIRACICABA

*Há muitos obstáculos que impedem a nossa ida aos jogos. Primeiramente parece que não há verba, pois a Comissão de Esportes está com “déficit”. Depois, o não abono de faltas para os estudantes e finalmente não termos treinadores para as diversas modalidades de esportes também dificulta.*

Finalmente, Zé Coury não quis responder quem era o melhor jogador de sua equipe, afirmando não ter nomes a destacar, pois todos estavam em boa forma e jogando muito bem.

**Romeu Ítalo Rípoli**, ex-cronista esportivo do “Jornal de Piracicaba”, dinâmico esportista, vereador e presidente da Câmara Municipal, ativo dirigente da A. A. Luiz de Queiroz e inesquecível presidente do E. C. XV de Novembro, **num texto que denominou “Resumo Cestobolístico”**, em seu livro “Quarenta Anos de Glórias”, referindo-se à A. A. Luiz de Queiroz, **fez as seguintes considerações:**

*Efetuamos, representando a Seleção local, a nossa própria ou o Clube de Regatas, cerca de 150 partidas intermunicipais, das quais 10% em Piracicaba. Para menos de 10 derrotas, apresentamos mais de 140 vitórias. Entre os nossos adversários não figuram apenas as melhores seleções do interior paulista, mineiro ou goiano, mas os principais clubes paulistanos, tais como o Germânia, Espéria, S.P.R. (São Paulo Railway), Tietê, São Paulo, Indiano, Palmeiras e outros, além das melhores seleções paulistas, o que vale dizer, muitos dos melhores cestobolistas sul-americanos. Haverá em todo o interior brasileiro agremiação que apresente melhor cartaz?*

**EM 12 DE JUNHO DE 1943**, teve prosseguimento o **Campeonato Interno de Bola ao Cesto do Clube de Regatas Piracicaba** com os jogos “Espírito Santo” x “Minas Gerais” e “Bahia” x “São Paulo”.

**EM 18 DE JUNHO DE 1943**, o **Clube de Regatas Piracicaba foi a Lins (SP)**, para enfrentar o **Lins Cestobol Clube**. A caravana seguiu chefiada pelos Srs. Dácio de Sousa Campos e Modesto Marinho de Paula e levando, como juízes, Hércio Hoepner e Antonio Oliveira Jr., mais os seguintes jogadores: Guido, Herculano, Zé Coury, Avaré, Hungria, Chico Diabo, Velcy, Modesto, Vinício, Tacla e Luizinho. O Regatas não encontrou dificuldade para vencer os pupilos de Mr. Cooper, pela elevada contagem de 41 a 21. Para os piracicabanos jogaram e marcaram: Zé Coury (6), Chico Diabo (7),

Guido (5), Vinício (13), Medina (10), Raul, Luizinho e Hungria. Esta foi a décima sétima vitória consecutiva da equipe piracicabana, que estava invicta desde 1942.



*Infante Juvenil do Grêmio Normalista de 1943: Fischer, Totti, Helio, Celso Bandiera, Elídio, Travaglini, Néring e João Arruda. Agachados: Rubens Braga (Bolacha), Genessi Bortolazzo, Zé Carlos e Gad Aguiar*

**EM 26 DE JUNHO DE 1943**, foi realizado, na Quadra “Prof. Belmudes”, aproveitando o período de férias, o **embate cestobolístico entre as equipes do Grêmio Normalista e do Cruzeiro do Sul C. C.** Tal prélio serviu de homenagem aos cestobolistas que, em 1942, souberam tão bem honrar o nome da Escola Normal, tornando-se campeã da Liga. Quanto ao Cruzeiro do Sul C. C., formado por alunos do Colégio Assunção, era uma boa equipe que se apresentava reforçada dos excelentes Tarcísio Neves e T. Mattos. Os campeões de 1942 jogaram com Emílio, Picolino, Jaime, Edson, Lacerda, Maziero e Mezzacapa. O Cruzeiro do Sul com Duda, T. Neves, T. Mattos, Renato, Alaor, Zé Oriani, Nivaldo e Aguiar. (A imprensa não informou o resultado dessa partida).

**EM 18 DE JULHO DE 1943, pelo Campeonato Interno do Grêmio Normalista, aconteceram quatro jogos.** No 1º, o “São Paulo” venceu o “Bahia” por 32 a 26, jogando com Salatti (6), Jair (14), Wilson (12), Olavo e Marchini. No 2º jogo, “Pernambuco” venceu “Minas” por WO. No 3º jogo, o “Rio Grande do Sul” venceu o “Rio de Janeiro” por 32 a 14, jogando com Rolim (8), Dalila (2), Sansão

(12), Arzola (8) e Januzzi (2). No 4º jogo, “Pernambuco” venceu o “São Paulo” por 20 a 16, jogando com Rubens Braga (8), Paulo (6), Mário (4), Suzano (2) e Chorili. Na categoria “Menores”, os resultados foram São Paulo 9 X Bahia 4; Minas 18 X Pernambuco 16 e Rio de Janeiro 13 X Rio Grande do Sul 10.

**EM 25 DE JULHO DE 1943, o Grêmio Normalista enfrentou o E. C. Cristóvão Colombo**, na quadra da Escola Normal, vencendo-o por 29 a 21. Os vencedores da Normal jogaram com Salatti (8), Zezinho (2), Fenísio (9), Paulim (2), Rolim (8) e Arzola. O Cristóvão Colombo atuou com Stipp, Edson, Lacerda, Tarcisio, Ildo e Carlos. Na preliminar feminina, entre as equipes “Branca” e “Azul”, do Grêmio Normalista, a primeira venceu por 17 a oito, jogando com Irene (6), Hebe (7), Cida (4), Bela, Diva e A. Rossi.

**EM 8 DE AGOSTO DE 1943, o Grêmio Normalista**, jogando na quadra da Escola Normal, **venceu o Colégio Assunção** por 27 a 13. Marcaram para os normalistas Rolim (2), Fenísio (16), Paulim (9), Chalita, Salatti e Giba; para o Assunção jogaram: Alaor, Oriani, Espeto, Neves e Berna. Na preliminar feminina, o Curso Profissional conseguiu superar o Curso Fundamental por 18 a 17, jogando com Irene (4), Bela, Dirce (2), Camolesi (12) e Ana.

**EM 25 DE AGOSTO DE 1943**, na quadra da Praça de Esporte “São José”, do **Colégio Assunção**, **foi realizada uma partida de cestobol entre os Alunos e Ex-alunos** desse estabelecimento, saindo vencedora a representação dos Alunos, por 23 a 15. A equipe ganhadora formou com Oriani, Neves, Felísio, Renato, Duda e Alaor.

**EM 29 DE AGOSTO DE 1943**, pelo **Campeonato Interno do Grêmio Normalista**, na categoria “Maiores”, a equipe do “Minas Gerais” venceu a partida decisiva, tornando-se campeã de 1943, ficando o “São Paulo” como vice-campeão. A equipe campeã esteve assim formada: Renato, Fenísio, Zezinho, Nechar, Perina, Curtinho e Gordo. No feminino, o “Rio de Janeiro” venceu o “Rio Grande” por 32 a 31; “Pernambuco” venceu a “Bahia”, por 12 a 10; e “Minas Gerais” ganhou de “São Paulo”, por 10 a 8.

**EM 11 DE SETEMBRO DE 1943**, integrando a caravana da A. A. Luiz de Queiroz, que viajara a Batatais (SP) para jogar futebol com o Batatais Futebol Clube (placar 4 a 2, para o **time de Piracicaba (SP)**, a **equipe de bola ao cesto**, vencedora dos Jogos Abertos do ano anterior, **enfrentou a Seleção daquele município**, vencendo-a facilmente, por 45 a 16, e mantendo sua longa invencibilidade.

**EM 13 DE SETEMBRO DE 1943**, comemorando o seu 62º aniversário, o **Colégio Piracicabano incluiu na sua programação esportiva**, como sempre fazia, **uma partida de cestobol**, dessa feita contra o Colégio Americano de Lins.

## 1944

**Em 6 de janeiro de 1944**, nova diretoria do **Clube de Regatas Piracicaba tomou posse**: presidente – Dácio de Sousa Campos; vice-presidente – Gustavo Adolfo Bueno; 1º secretário – Archimedes Dutra; 2º secretário – Hélio Morato Krahenbuhl; 1º tesoureiro – Modesto Marinho de Paula; 2º tesoureiro – Guido Petinazzi; diretor de esportes – Tuffi Elias; diretor de propaganda – Hércio Hoepfner.

**EM 29 DE FEVEREIRO DE 1944**, foi lembrado o **aniversário do acadêmico José Coury**, um dos melhores cestobolistas de Piracicaba (SP), que, por várias vezes, já havia defendido as cores dessa cidade em jornadas memoráveis, desportista de raros dotes e estudante distinto. Ele continuava emprestando seu grande apoio ao bola ao cesto não só como jogador, mas, também, como **técnico da Seleção noivacolinense**.

**EM 1º DE ABRIL DE 1944**, passadas as férias escolares, a imprensa já anunciava as movimentações das agremiações esportivas, mormente as referentes às **convocações para treinamento de suas equipes de cestobol**. O Clube de Regatas, o Cristóvão Colombo, o Grêmio Normalista e o Piracicabano foram os primeiros a tomar essa iniciativa. Também a **Liga Piracicabana de Bola ao Cesto convocou**, nesse dia, todos os **diretores de bola ao cesto dos clubes da cidade**, para uma reunião **para tratar da reorganização dessa entidade**. A reunião foi realizada às 19h30, na sede do Clube de Regatas Piracicaba.

**EM 12 DE ABRIL DE 1944**, para tratarem da **reorganização da Liga Piracicabana de Bola ao Cesto** foram convidados a comparecer na Rua São José, 659, os esportistas: Francisco Godoy, Luiz de Godoy, Luiz de Oliveira Jr., Nilo Foot Guimarães, Benedito de Almeida Prado, Antonio Zanin, Armintos Raya, Ademar Cervellini, o Sargento do Tiro de Guerra 542 e mais os representantes credenciados dos clubes filiados a essa entidade, além de outros interessados.

**EM 13 DE ABRIL DE 1944**, a **Liga Piracicabana de Bola ao Cesto** elegeu a sua **diretoria** para o ano de 1944, que ficou assim constituída: presidente – Prof. Francisco Godoy; vice-presidente – Prof. Antonio Zanin; secretário geral – Ademar Cervellini; 1º secretário – Prof. Luiz Oliveira Jr.; 1º tesoureiro – Armintos Raya e 2º Tesoureiro – Prof. Nilo Foot Guimarães.

**EM 22 DE ABRIL DE 1944**, realizou-se, na Quadra da Piscina do Piracicabano, o esperado **jogo de basquetebol entre a A. A. Luiz de Queiroz e o São Paulo F.C.** da capital do estado, campeão paulista da modalidade. A equipe visitante conseguiu, depois de equilibrada disputa, quebrar a longa série invicta dos acadêmicos piracicabanos, com placar apertado de 28 a 21. Contando com excelentes cestobolistas da Seleção Brasileira como Massenet e Montanarini, os paulistanos souberam decidir a partida em seus minutos finais, apesar de todo o esforço dos piracicabanos. O São Paulo jogou com Montanarini (2), Hélio (4), Abreu (1), Massenet (15), Nigro (3), Argento (3) e Mauro; e a Luiz de Queiroz com Zé Coury (3), Knudsen (4), Guido (3), Venício (5) e Herculano (6). Arbitraram a partida, Paulo Lopes, da Federação Paulista de “Basketball” e o acadêmico Hermano Hoepfner. Na preliminar, o Colombo Cestobol Clube teve brilhante vitória frente ao Grêmio Normalista, por 38 a 29.

**EM 20 DE MAIO DE 1944**, depois de muito esforço, a rapaziada do **Grêmio Normalista** inaugurou a **iluminação de sua Quadra “Prof. Belmudes de Toledo”**. Para abrilhantar esse importante acontecimento, o Grêmio enfrentou as equipes do Colégio Estadual de Itu (SP) com suas equipes masculinas e femininas. Em ambas as partidas, a vitória pertenceu aos piracicabanos, sendo que, entre os rapazes, o equilíbrio foi maior, terminando com o placar de 28 a 23, e, entre as moças, a vitória foi

bem mais fácil: 24 a 4. A equipe masculina do Grêmio apresentou-se com Salatti (2), Paulim (2), Moacir (8), Fenísio (6), Hula (4) e Tácito (6). Para a equipe feminina jogaram e marcaram: Camolesi (8), Hebe (6), Cida (4), Irene (2) e Lenita (4).

**EM 17 DE JUNHO DE 1944**, em partida válida pelo **Campeonato do Interior de Bola ao Cesto**, patrocinado pela Federação Paulista, se defrontaram na quadra do Colégio Piracicabano, em jogo muito esperado, o **Clube de Regatas Piracicaba** e a **Seleção de Jundiáí (SP)**. A vitória sorriu para o clube local, por 29 a 23, depois de uma bem disputada peleja. O **Regatas** jogou com Zé Coury (9), Tacla (1), Vinício (9), Herculano (10), Zeca, Welcy, Larraia e Avaré; e o **Jundiáí** com Armando (13), Pereira (2), Foliquis (6), Antonio (2), Anselmo, Duílio e Marino. Com essa vitória o Clube de Regatas classificou-se para jogar em Taubaté (SP), no sábado seguinte, contra o Taubaté Country Clube.

**EM 14 DE JULHO DE 1944**, um domingo, pela manhã, os **cestobolistas do Grêmio Normalista** da Escola Normal Oficial de Piracicaba **rumaram à vizinha cidade de Capivari (SP)**, para enfrentar o Selecionado dessa localidade. O jogo foi desde o início muito equilibrado e somente decidido nos últimos cinco minutos, quando a equipe piracicabana, demonstrando um melhor preparo físico e técnico, distanciou-se no placar, finalizando com bonita vitória por 25 a 19.

O **Grêmio Normalista** também **deu início**, nessa semana, **ao seu Torneio Interno denominado "Ademar Nogueira Figueiredo"**, do qual sete equipes participaram. Esse tradicional torneio esportivo estudantil foi uma homenagem dos alunos desse estabelecimento de ensino ao seu então diretor.

## 1945

**EM 22 DE JANEIRO DE 1945**, houve eleição no **Clube de Regatas Piracicaba**. Inicialmente, foi composta a diretoria do **Conselho Deliberativo**, com os senhores: Dr. Carivaldo de Godoy Junior, presidente; Dr. Antonio Cera Sobrinho, vice-presidente, e o universitário Vinício Romaneli, secretário. Em seguida, foi feita

## HISTÓRIA DO BASQUETE EM PIRACICABA

a votação para escolher a **Diretoria**, que apresentou um empate para a função de presidente, entre Dácio de Souza Campos e Pascoal Miguel Gatti. A decisão final foi do presidente do Conselho, que optou por Pascoal Miguel Gatti.

**EM 4 DE ABRIL DE 1945, reuniram-se os representantes dos clubes A. A. Luiz de Queiroz, Colégio Piracicabano, Grêmio Normalista, Clube de Regatas Piracicaba e Cristóvão Colombo Cestobol Clube, os quais aderiram à iniciativa da Comissão Central de Esportes de organizar um Torneio Relâmpago para a difusão de basquetebol em Piracicaba, visando ao preparo para os Jogos Abertos do Interior. O Torneio Início foi marcado para o dia 20 desse mês e o Campeonato contemplaria também os segundos quadros de cada clube participante.**



*Grêmio Normalista 1945*

*Em pé: João Francês, Renato Spoto, Dalton Belmudes, Milhomes, Salatti, Oswaldo Certain, Helio Néring  
Agachados: Lair Kraenburl, Mazziero, Jesus Marden, Rubinho e Fischer*

**EM 8 DE ABRIL DE 1945, o Grêmio Normalista, iniciando suas atividades do ano de 1945, seguiu para a cidade de Rio Claro (SP), onde enfrentou o Centro Cívico “Erasmu Braga”, entidade anexa ao seu Colégio Estadual. A vitória pertenceu ao Grêmio piracicabano, por 39 a 28, que se apresentou com os seguintes cestobolistas: Paulim (2), Mardem (4), Maziero (9), Dalton (12), Renato (12) e mais Urbano, Giba, Salatti, Passarinho, José Luis, Dalila e Beto.**

**EM 9 DE ABRIL DE 1945**, foi divulgada a formação de uma equipe de basquete no Monte Alegre a fim de disputar o Campeonato Piracicabano, que contaria com o concurso de Oscar, Picolino, Vilson (do Rio Preto) e outros grandes cestobolistas. Já se anunciava, também, para o dia 22, em comemoração ao seu aniversário, a apresentação dessa equipe, enfrentando o Grêmio Normalista.

**EM 15 DE ABRIL DE 1945**, realizou-se, na Quadra “Prof. Belmudes de Toledo”, o encontro entre as equipes do Grêmio Normalista e a do C. C. “Erasmu Braga” da Escola Estadual de Rio Claro (SP), que esteve em Piracicaba (SP) para pagar a visita recebida na semana anterior. Mais uma vez, o “five” da Escola Normal saiu-se vitorioso, embora a partida tivesse sido equilibrada, como demonstra o placar de 39 a 35. Jogaram para os vencedores Paulim (8), Mardem (8), Renato (15), Dalton (8) e João Francês.

**EM 22 DE ABRIL DE 1945**, foi realizado o Torneio Início do Campeonato Piracicabano de Bola ao Cesto, organizado pela Comissão Central de Esportes, tendo a equipe da Escola Agrícola, a A. A. Luiz de Queiroz saído vitoriosa. Eis os resultados dos jogos: Escola 18 x Colombo 6; Piracicabano 18 x Extra Agrícola 7; Grêmio 20 x Monte Alegre 12; Escola 18 x Regatas 11; Grêmio Normalista 10 x Piracicabano 7; finalmente, Escola Agrícola 16 x Grêmio Normalista 6. Defenderam a equipe campeã os cestobolistas Lair, Herculano, Avaré, Vinicius e Clóvis.

**EM 28 DE ABRIL DE 1945**, teve início o Campeonato Piracicabano organizado pela Comissão Central de Esportes, com a partida realizada na Quadra da Piscina, entre as equipes do Grêmio Normalista e do Extra-Agrícola. A equipe da Escola Normal venceu facilmente pela contagem de 48 a 7. Entre as equipes secundárias a vitória também pertenceu aos normalistas, por 44 a 11.

**EM 1º DE MAIO DE 1945**, foi realizada a segunda partida do Campeonato, entre as equipes do Colégio Piracicabano e do União Monte Alegre, vencida pelo Piracicabano, por 32 a 15. Depois desse jogo, diante das dificuldades encontradas pela equipe montealegrina, o UMA desistiu de sua participação no certame. Eis



as formações das equipes concorrentes nesse Campeonato: **Grupo C.R.P.** – Dovílio, Vavá, Dito, Tácito, Carcagnolo, Mateus, Emílio, Cari, Cabo de Reio, Iatauro, Guido, Françoso, Lazinho, Curto, Secarelli, Flora, Godinho e Frankesta. **Colombo C.C.** – Mezzacapa, Alberto, Luiz, Sebastião, Meneses e Luiz Coury. **Extra-Agrícola** – Dumit, Ula-Ula, Ibraim, Moacir e Meneses. **Colégio Piracicabano** – Zeca Herling, Raul, Peta, Alaerte, Tacla, Cassiano, Enoch, Saliba, Zé Coury e Reynold. **Luiz de Queiroz** – Herculano, Lair, Clovis, Avaré, Vinicius. **Grêmio Normalista** – Paulim, Mardem, Renato, Dalton e Maziero.

**EM 8 DE JUNHO DE 1945, o Colégio Piracicabano esteve na cidade de Birigüí (SP) enfrentando o Colégio Bandeirantes** daquele município. A delegação foi chefiada pelo seu diretor, Prof. Afonso Romano Filho, e composta pelos senhores Prof. Luiz de Oliveira, diretor de esportes, Elias Dumit, e do técnico José Coury, mais os jogadores Tacla, Herling, Raul Coury, Peta, Saul, Saliba, Enoch, Alaerte, Rubens, Carraro e Medina. **O Piracicabano venceu a partida de bola ao cesto**, por 25 a 16, com pontos marcados por Zé Coury (4), Elias (10), Raul Coury (7), Orsi (2), Tacla (1) e Zeca (1). No futebol, houve um empate de 3 a 3 e no voleibol, a equipe visitante perdeu.

**EM 4 DE JULHO DE 1945, segundo notícia do Jornal de Piracicaba, a Comissão Central de Esportes iria entrar em contato com o Prof. Naim Cury de Mello**, destacado técnico de basquetebol da capital paulista, **para estudar a possibilidade de contratá-lo para preparar a Seleção Piracicabana de Bola ao Cesto**, que iria participar dos Jogos Abertos do Interior, a realizar-se em Campinas (SP). A torcida era para que os entendimentos dessem certo, pois as qualidades do prof. Naim já eram conhecidas dos basquetebolistas locais pela sua contribuição anterior, nos gloriosos anos de 1941 e 1942.

**EM 6 DE JULHO DE 1945, para a realização dos treinos dos elementos dos Cursos Profissional, Clássico e Pré, na quadra do Grêmio Normalista**, a direção técnica convocou os seguintes cestobolistas: Guirado, Saconi, Carlo, Hélio, Felício, Sulfuroso, Lordelo, Aires, Gobbo, Heitor, Rolim, Bento, Bonilha, Airton, Stipp, Gri-lo, Mozart e demais interessados.

**EM 15 DE JULHO DE 1945**, a Comissão Central de Esportes convidou todos os cestobolistas interessados em defender a Seleção Piracicabana de Bola ao Cesto, nas disputas dos Jogos Abertos, a comparecerem aos treinamentos que seriam realizados, nesse dia, na quadra do Grêmio Normalista. Seria o primeiro ensaio a ser dirigido sob a orientação do técnico Naim Cury de Mello, que concordara em dirigir a equipe noivacolinense.

**EM 21 DE JULHO DE 1945**, com duas empolgantes partidas encerrou-se, definitivamente, o Torneio Preparação, patrocinado pela Comissão Central de Esportes e vencido com muita categoria pela A. A. Luiz de Queiroz. Três jogos encerraram as disputas desse certame. Inicialmente, entre as segundas equipes, o Grêmio Normalista venceu o Colégio Piracicabano, por 20 a 19 jogando os vencedores com Salatti (9), Rubinho (14), Passarinho (7), Giba e Berna. Para o Piracicabano atuaram: Cassiano (1), Douglas (11), Saliba (4), Saul (3), Vani e Ademar.

No jogo entre as equipes titulares, em que se decidia o vice-campeão do torneio, em partida ansiosamente esperada, pois se tratava de um clássico estudantil, depois de muita luta, a vitória pendeu para o Grêmio Normalista, pela contagem de 20 a 18. Jogaram para o Grêmio – Paulim (6), Mardem (4), Maziero (2), Dalton (6) e Renato (2); e para o Colégio Piracicabano – Tacla (4), Zé Coury (4), Zeca (1), Raul Coury (6), Saliba (2), Enoch (1) e Reynold.

No outro jogo da rodada final, defrontaram-se o Grupo C.R.P. e o Colombo Cestobol Clube, tendo a equipe defensora da Escola de Comércio da Praça José Bonifácio levado a melhor, por 22 a 21, o que demonstra o equilíbrio que predominou na disputa. O Colombo formou com Luiz Coury (10), Alberto (8), Alaor (2), Sebastião (2) e Mezzacapa; e o Regatas Dito (2), Abílio (4), Secarelli (1), Tácito (8), Mateus (4) e Benedito (2). Apitou a partida Cariovaldo Godoy, auxiliado por Avaré.

**EM 16 DE AGOSTO DE 1945**, em partida interestadual, realizada na Quadra da Piscina, o Grêmio Normalista enfrentou o quinteto do E. C. Guararapes, de Ouro Fino (MG), obtendo uma honrosa vitória, após belíssima e equilibrada partida, pelo escore de 29 a 28, confirmando sua tradição de grande equipe cestobolística. Defenderam as cores do Grêmio Normalista: Paulim (6), Medina (7), Vinício

(9), Dalton (4), Maziero (3) e Avaré. O Guararapes de Ouro Fino jogou com Mauro (3), Narci (5), Maurício (4), Renato (5), Tatinho (3) e Wladimir (8). Na preliminar infantil, o Grêmio venceu o Pira por 14 a 9, jogando com Vladi (6), Beto, Nelsinho (2), Totti (4), Mico (2) e **Bolacha**.

**EM 5 DE SETEMBRO DE 1945, o Colégio Piracicabano seguiu para Juiz de Fora (MG), onde em partida interestadual enfrentou a equipe do Instituto Granbery** que festejava mais um aniversário. A comitiva piracicabana foi chefiada pelo Prof. Afonso Romano Filho. Os cestobolistas, dirigidos pelo técnico Elias Dumit, foram os seguintes: equipe masculina – Raul Tacla, Antonio Pera, Raul Coury, Elias Saliba, José Herling, Enoch Vieira dos Santos, Reynold Clark Alvarez e José Coury; equipe feminina – Julieta Demétrio, Maria Luiza de Toledo Ribeiro, Daisy América Carmignotto, Lina Pereira Neves, Maria Regina Penteado, Mirthes Camargo Lopes, Elizabeth Santos Schwab, Liliana Maria Carazato e Effie Mary Cullen. Os visitantes perderam no basquetebol masculino por 25 a 21, jogando com Zé Coury (4), Saliba (5), Raul Coury (10), Reynold (2), Enoch, Zeca e Tacla. Os anfitriões se apresentaram com: Lourival (11), Edsel (3), Alberto (2), Fagundes (2), Hécio (6), Alcir (1) e Hosdon.

**EM 15 DE SETEMBRO DE 1945, encerraram-se as inscrições para as disputas dos Jogos Abertos do Interior, a ser realizado em Campinas (SP), no período de 23 a 30 do mês corrente.** Piracicaba (SP) já havia efetuado a sua inscrição para participar, além do bola ao cesto, também do xadrez e do tênis masculino.

**EM 22 DE SETEMBRO DE 1945, a convite da Escola Normal de Botucatu (SP), o Grêmio Normalista de Piracicaba (SP), com sua equipe de bola ao cesto, que acabara de se destacar, vencendo o Torneio da “Semana Euclidiana” de São José do Rio Pardo (SP), onde derrotou as equipes de Rio Claro (SP), Ouro Fino (MG) e Mococa (SP), brilhou, mais uma vez, em Botucatu (SP), correspondendo às expectativas. O Grêmio Normalista disputou e venceu duas partidas, uma feminina e outra masculina.** Na primeira, as moças venceram por 8 a 6, com destaque para Hebe Carvalho que conquistou três cestas, jogando ainda com Lila, Mirtes, Birta e Camolesi. Na partida masculina, o quinteto formado por Paulim, Mardem, Renato, Dalton e Berna, depois

Laerte, venceu, com grande dificuldade, a forte equipe botucatuense, dirigida pelo Prof. Alcino Pelegrino, craque da seleção brasileira, pelo apertado placar de 17 a 16.

**EM DE 30 DE SETEMBRO DE 1945, encerraram-se os Jogos Abertos do Interior, em Campinas (SP), e a classificação do bola ao cesto masculino foi a seguinte:** 1º - Taubaté; 2º - Campinas; 3º - Rio Claro; 4º - Santo André; 5º - Santos e 6º - Sorocaba. No feminino: 1º - Santos; 2º - Rio Claro; 3º - Araraquara; 4º - São José dos Campos; 5º - Assis e 6º - São Carlos. **Piracicaba não participou do basquetebol** e apenas se fez presente no tênis masculino e no xadrez, obtendo, com brilho, neste último o vice-campeonato, com Hélio Penteado de Castro, Luiz Holland e Ortolan.

**EM 14 DE OUTUBRO DE 1945, comemorando o seu 38º aniversário, o Clube de Regatas Piracicaba organizou seu tradicional Festival, no qual sempre se destacou a partida de bola ao cesto. Nesse ano, a equipe "vermelhinha" defrontou-se com a poderosa representação do Grêmio Normalista que passava por fase muito favorável. A vitória foi da equipe gremista, por 26 a 16. Foram cestinhas os atletas Paulim e Cabo de Reio, nessa ordem. Para o Grêmio jogaram: Paulim, Salatti, Renato, Dalton e Berna; e para o Regatas - Picolino, Dito, Moacir Siqueira, Elídio e Carcagnolo.**

**EM 20 DE OUTUBRO DE 1945, o Grêmio Normalista, que nesse ano havia realizado um grande número de partidas de cestobol, vencendo todas (apenas perdendo para a equipe titular da Agronomia, no Campeonato Piracicabano), enfrentou nesse dia, a representação de Birigui (SP), da qual se dizia ser muito forte. A equipe visitante não demonstrou ser tão boa, pois foi derrotada com muita facilidade pelos rapazes normalistas, como demonstra o elástico placar de 40 a 11. Jogaram para a equipe piracicabana: Paulim (6), Mardem (3), Renato (6), Dalton (9), Maziero (12), Salatti (4), Berna e Beto. Apitou a partida o Sr. Ulisses Sampaio.**

## 1946

**EM 24 DE JANEIRO DE 1946, o Grêmio Normalista, sem dúvida alguma,**

era a agremiação que mais esforços vinha dispensando para a elevação do nome cestobolístico de Piracicaba. Nessa data, a imprensa local informava que, dias antes, essa agremiação **havia viajado para a cidade de Birigui (SP) a fim de disputar duas partidas, uma de bola ao cesto e outra de voleibol**, contando, para isso, com o apoio da Comissão Central de Esportes, dirigida pelo Sr. Dácio de Souza Campos. Os rapazes da Escola Normal atuaram brilhantemente, vencendo ambas as partidas. No voleibol a contagem foi de 2 a 0 e no bola ao cesto ganharam de 48 a 18, não deixando margem de dúvida quanto à sua grande superioridade. A equipe piracicabana foi formada por Paulim, Mardem, Renato, Dalton e Maziero como titulares e mais João Arruda, Fischer e Giba como reservas.

**EM 5 DE FEVEREIRO DE 1946, o Prefeito Municipal escolheu** as seguintes pessoas para comporem a **diretoria da Comissão Central de Esportes de Piracicaba**: presidente, prof. Belmudes de Toledo; membros: natação - Hércio Hoepfner e Armintos Raya; remo - Júlio Soares Diehl e Hélio Morato Krahenbuhl; cestobol e voleibol - José Coury, Venício Romanelli e Marchino dos Santos; tênis - Archimedes Dutra e Dácio de Souza Campos; atletismo e educação física: A. Mezzacapa, Nilo Foot Guimarães e Francisco Godoy.

**EM 21 DE FEVEREIRO DE 1946, o Grêmio Normalista estava se preparando para disputar o Campeonato de Bola ao Cesto a realizar-se em São Paulo**, promovido pela "A Gazeta", e seu diretor esportivo convocou os seguintes cestobolistas para o treino que seria realizado na Quadra "Prof. Belmudes de Toledo", da Escola Normal: Paulim, Mardem, Renato, Dalton, Maziero, Berna, Gordo, Beto, Fischer, João Arruda, Vladi e Giba Dutra.

**EM 8 DE MARÇO DE 1946, finalmente, teve início, na capital paulista, o Campeonato Popular de Bola ao Cesto, promovido pela "A Gazeta"**, no qual o Grêmio Normalista representou o basquete de Piracicaba frente a 104 equipes concorrentes. A embaixada do Grêmio seguiu para São Paulo com a seguinte constituição: chefe, Luiz Paulim Neto; mordomo, Renato Spoto; médico, Dr. Carmo; massagista, Berna; jogadores: Dalton, Mardem, Maziero, Gordo, Filico, João Arruda, Fischer e Certain. Em sua estréia, o Grêmio brilhou, vencendo a equipe do Corinthians A. C. por 29 a 23, jogando

com Mardem (2), Paulim (7), Dalton (6), Berna (4), Renato (10), Fischer e João.

**EM 11 DE MARÇO DE 1946**, disputando sua segunda partida **pelo Campeonato de "A Gazeta"**, o **Grêmio Normalista** **voltou a vencer**, desta vez, a Congregação Mariana do Pará, da capital paulista, integrada por muitos atletas dos clubes paulistanos. Foi um jogo mais difícil, porém aconteceu nova vitória dos piracicabanos, dessa feita, por 32 a 25, com os seguintes jogadores: Paulim (8), Mardem (1), Renato (8), Dalton (13) e Berna (2).

**EM 20 DE MARÇO DE 1946**, foi **anunciada a realização dos III Jogos Agrícolas**, nos dias 1º a 7 de abril, certame poliesportivo interno, entre alunos da Escola Agrícola "Luiz de Queiroz" que, além do bola ao cesto, contaria também com outras modalidades esportivas como futebol, voleibol, natação, atletismo, tênis e xadrez.

**EM 21 DE MARÇO DE 1946**, o **Clube de Regatas Piracicaba** divulgou o seu **Campeonato Interno de Bola ao Cesto**, que já se tornara tradicional na agremiação "vermelhinha", pois vinha sendo organizado, todos os anos, há muito tempo. Nesse ano, o Torneio Início estava marcado para o mês de abril. As inscrições seriam encerradas no dia 26 do corrente mês.

**EM 23 DE MARÇO DE 1946**, a imprensa publicou notícia sobre o **jogo**, do dia anterior, na quadra do Grêmio Normalista, **em que os quintetos das 3ª e 4ª séries da Escola Normal "Sud Mennucci" se defrontaram**. Os quartoanistas saíram vencedores pelo placar de 24 a 20 e alinharam-se assim os vitoriosos: Travaglini (8), Genessy (2), Mococa (2), **Bolacha** (12) e Mico.

**EM 25 DE MARÇO DE 1945**, divulgou-se que, no dia 24, havia sido realizado, na quadra da Escola Normal, um jogo de bola ao cesto entre as 4ª e 2ª séries desse tradicional estabelecimento de ensino. Saiu-se vencedora a 4ª série, pela elevada contagem de 72 a 25, mantendo, dessa maneira, a sua invencibilidade. Eis a formação da equipe dos normalistas: Genessy (14), Mococa (10) Travaglini (8), **Bolacha** (28) e Mico (12).

EM 27 DE MARÇO DE 1946, em peleja do dia anterior, na quadra da Escola Normal, a 2ª série derrotou a 3ª, por 31 a 22, com pontos conseguidos pelos seguintes jogadores: André (15), Zé Carlos (6), Renê (4), Irineu (4) e Braz (2). Num segundo jogo desse mesmo dia, a 2ª série venceu a 4ª série por 26 a 14, jogando com a seguinte constituição: André (12), Braz (7), Irineu (7), Zé Maria e Zé Carlos.

EM 5 DE ABRIL DE 1946, o “Jornal de Piracicaba”, desse dia, publicou um artigo com o título “Grêmio Normalista”, assinado por “Lupane”, pseudônimo do Dr. Luiz Paulim Neto, que segue transcrito:

*O Grêmio é, sem dúvida alguma, uma agremiação de jovens que tudo tem feito para elevar cada vez mais o nome esportivo de Piracicaba, principalmente no tocante ao cestobol. Fazamos o retrospecto de alguns anos. Lá por 41, tínhamos em Piracicaba grandes figuras cestobolísticas como Guido, Dante, Chico Diabo, Knudsen, Índio, Vinícius e outros. Sim, foram esses atletas que brilhantemente venceram os Jogos Abertos de Ribeirão Preto, em 1.942, o mesmo acontecendo, pouco tempo depois, na cidade de Jaboticabal, onde colocamos aquele título em jogo, mas também vencemos o Campeonato do Interior, confirmando a nossa superioridade no interior de São Paulo.*

*Mas, por razões diversas, dos consagrados campeões só Vinício Romanelli aqui permaneceu. O Bola ao Cesto, na Noiva da Colina, é com pesar que digo, e todos podem notar, morre dia a dia. A Normal possui um quinteto não muito experiente, é verdade, porém com muita fibra e boa vontade. Haja visto o número de jogos realizados pelo Grêmio durante o ano findo e princípio deste: Jogos disputados 18; Vitoriosos 14; participou, não sem poucos sacrifícios do VII Campeonato Popular de Bolsa ao Cesto, promovido pela “A Gazeta”, fazendo o que pode para elevar o nome da cidade.*

*Os “alvicelestes” sempre foram assim, apresentam sempre um quinteto modesto, mas decidido. Este ano, com alguns elementos diferentes dos do ano passado, em 47 aparecerão outros novos elementos. Os jovens do Grêmio prometem ser, em 48 e 49, ótimos encestadores.*

*Por que isso acontece? Porque o Grêmio Normalista promove todos os anos, apesar das dificuldades, o seu Campeonato Interno, sempre prestigiado pelo*

*seu Diretor e seu professor de Educação Física, torneios inter-classes, preparando assim os novatos para preencher os claros deixados pelos seus defensores da equipe anterior.*

*Por que os outros clubes e Colégios não fazem o mesmo? Só assim, com a formação de elementos em todas as quadras, é que poderíamos voltar a possuir um esquadrao representativo de nossa cidade, como aquele saudoso de 1.941 e 42.*

**EM 6 DE ABRIL DE 1946**, jogando na longínqua cidade de Marília (SP), o quinteto do Grêmio Normalista enfrentou a Seleção de Basquetebol desse município onde, depois de uma disputadíssima peleja, o time visitante foi derrotado pela equipe local, pelo apertado placar de 18 a 16. Os piracicabanos reclamaram muito da arbitragem, porém elogiaram bastante a recepção que lhes foi oferecida, cavalheiresca e cativante.

**EM 10 DE ABRIL DE 1946**, na sede do Clube de Regatas Piracicaba, em reunião noturna, foi providenciada a organização dos quadros que tinham feito inscrição para participar do Campeonato Interno de Bola ao Cesto dessa tradicional agremiação. Eis a distribuição dos atletas nas equipes:

“Bahia” – Mardem, Ibraim, Bolacha, Marozzi, Caçula, R. Francelli, Corazza e Azzi; “Pará” – Paulim, Menezes, Iatauro, Peta, Tião, Orschutz, Lineu Cotrim e Ciro; “Paraná” – Lair, Flávio, Girão, Hungria, Franco, Amadeo, Granner, Tutu e Jarolanwky; “São Paulo” – Vinício, Siqueira, Godinho, Hélio, Januzzi, José, Bauru e Lúcio Arruda; “Amazonas” – Berna, Frances, Bóttene, Dito, Abílio, Roberto, Og Siqueira e Peres Maluf; “Minas Gerais” – Renato, Edson, Meneses, Fischer, Canta, Edmuir, Gad, Flora e Antônio Silva; “Rio Grande do Sul” – Fagundes, Moacir, Herling, Salatti, Neves, Frank, Francisco Ferraz, Idneu e Travaglini; “Pernambuco” – Clóvis, Emílio, Ulisses, Assis, Aristo, Tiririca, Máximo e José Moraes.

**EM 15 DE ABRIL DE 1946**, o Torneio Início do Campeonato Interno de Bola ao Cesto do Regatas, disputado nesse domingo, transcorreu com muito entusiasmo de todas as oito equipes inscritas, saindo vencedora a representação do “São Paulo”, que venceu “Pernambuco” na partida final. Os vencedores jogaram com Vinício, B. Siqueira, Godinho, Hélio Nehring, Januzzi, José Santos, Bauru e Lúcio Arruda.



**EM 16 DE ABRIL DE 1946**, abrindo o **Campeonato Interno de Bola ao Cesto do Regatas**, o “São Paulo” derrotou o “Rio Grande do Sul” por 50 a 28. O vencedor do Torneio Início demonstrou muita superioridade, e ganhou com Vinício (13), Godinho (3), Zé Santos (6), B. Siqueira (21) e Januzzi (7). Para os “gaúchos” jogaram e marcaram: Fagundes (11), Moacir (4), Herling (9), Salatti (2) e Guido (2).

**EM 23 DE ABRIL DE 1946**, o Grêmio Normalista já **planejava a realização do seu Campeonato Interno de Bola ao Cesto**. Os cestobolistas da Escola Normal seriam divididos em três times: “Vermelho” – atletas do 3º ano do Curso Científico e Curso Clássico; “Branco” – atletas do 1º e 2º anos do Curso Científico e Curso Ginasial; “Azul” – atletas do Curso Profissional e Pré-Normal. O início do campeonato estava marcado para o mês seguinte mês.

**NESSE MESMO DIA**, pelo **Campeonato Interno do Clube de Regatas foram realizados os seguintes jogos**: 1º - “Pernambuco” 34 x “Rio de Janeiro” 14. Os vencedores formaram com Clóvis (7), Emílio (11), Ulisses (8), Assis (4), Aristo (2) e Tiririca (2). Para o “Rio de Janeiro” atuaram: Berna (4), Dito (3), Abílio (4), Ferraz (2) e Maluf (1); 2º - “Minas Gerais” 29 x “Paraná” 22. “Minas” formou com Renato (7), Fischer (7), Gad (3), Flora (4), Silva (8) e Menezes. Para o “Paraná” jogaram Paulim (9), Iatauro, João (6), Tião (4), Ciro (3), Peta e Lineu; No dia 28, foram realizados os seguintes prélios: 1º - “São Paulo” 45 x “Pernambuco” 40. Para o “São Paulo” jogaram: Vinício (22), Siqueira (13), Godinho (4), Nehring (2) e Januzzi (4); e para os vencidos: Clóvis (6), Emílio (4), Ulisses (14), Assis (14) e Aristo (4); 2º - “Rio Grande do Sul” 56 x “Paraná” 31. Para os vencedores jogaram: Fagundes (24), Moacyr (16), Herling (8), Salatti (2), Ferraz (4) e Guido (2) e para os perdedores: Lair (8), Hungria (12), Amadeu (1) e Graner (10).

**EM 4 DE MAIO DE 1946**, tomou posse como presidente do Grêmio Normalista o Sr. Assed Maluf, em sessão realizada no salão nobre da Escola Normal, com a presença do Diretor, Prof. Lamartine T. Coimbra. O Sr. Oswaldo Amaral, cujo mandato se findava, prestou conta de sua administração e desejou muitas felicidades à nova diretoria que foi empossada.

**EM 11 DE MAIO DE 1946**, dando **prosseguimento ao seu Campeonato**

**Interno de Bola ao Cesto, o Clube de Regatas** fez realizar mais uma rodada com a disputa de dois jogos: pela manhã, “Bahia” x “Paraná” e, à tarde, “Rio Grande do Sul” x “Pernambuco”.

**NESSE MESMO DIA**, o “**Jornal de Piracicaba**” publicou um belo artigo do desportista **Hércio Hoepfner**, criticando a inércia da **Comissão Central de Esportes**, que se encontrava em “estado letárgico” e necessitando de uma reorganização, que afirmava:

*Piracicaba sempre gozou de grande prestígio no interior do Estado e mesmo na Capital. Raros eram os clubes que vinham a esta cidade e voltavam para São Paulo sem conhecer o dissabor de uma derrota. Atualmente isso já não acontece por aqui, pois estamos em plena decadência e já não usufruímos daquela escola que Naim e Mônaco nos legaram. A nossa técnica está decaindo a olhos vistos e, a não ser que tomemos uma resolução imediata, não podemos mais disputar jogos com outras cidades sob risco de passarmos por sérios dissabores.*

**EM 18 DE MAIO DE 1946**, a **A. A. Luiz de Queiroz** teve brilhante vitória frente à **Escola de Engenharia Politécnica**, de São Paulo. A equipe piracicabana venceu, pelo placar de 35 a 14, com muita facilidade, jogando com os seguintes cestobolistas: Vinício (16), Clóvis (2), Lair (8), Avaré (3) e Paulino (6). Dirigiram a partida os senhores **Hércio Hoepfner** e **Renato Spoto**.

**EM 4 DE JULHO DE 1946**, o **Grêmio Estudantil da Escola Normal** realizou o **Torneio Início de seu Campeonato de Bola ao Cesto “Prof. Francisco Godoy”**, cujo nome era uma homenagem a um esforçado e competente professor dessa instituição educacional.

Os quadros para essa disputa foram assim formados: “S. Paulo” – Salatti (cap.), Passarinho, Giba, Ayrton, Nezinho, Renê, Celso, SacandiuZZi, Lúcio; “Piauí” – João (cap.), Vladi, Nehring, André, Abel, Sérgio, Paulo Afonso, Layrentino e Biguet. “Bahia” – Iatauro (cap.), Renato, Gag, Travaglini, Elídio, Neder, Azzi, Zé Maria, Orlando e Helinho; “Goiás” – Acerb (cap.), Dalton, J. Carlos, Tote, Picolino, Benhur, Ometto, Prates, Dalvas e Jonas. “Pará” – Maziero (cap.), Januzzi, Arzola, Certain, Genessy, Fauser, Rochele, Zé Fernando e **Braga**.

**EM 28 DE JULHO DE 1946, o Grêmio Normalista anunciava o seu tradicional Campeonato Interno de Bola ao Cesto**, que sempre se constituiu uma das maiores fontes de novos jogadores de Piracicaba. As inscrições dos interessados tinham o seu prazo de encerramento no dia 31 e a diretoria esperava grande número de jovens inscritos. Os interessados podiam ser dados aos senhores Oswaldo Certain, Luiz Paulim, João Arruda, Helio Nehring e Dalton Belmudes.

**EM 28 DE JULHO DE 1946, o Diário de Piracicaba publicou um artigo, cujo título era “Piracicaba e os Jogos Abertos”**, no qual o seu autor procurava alertar as autoridades desportivas piracicabanas pelo mau momento por que passava a cidade em relação ao esporte. Entre outras considerações dizia:

*Piracicaba já brilhou no grande Campeonato do Interior, sagrando-se campeão de Bola ao Cesto. Mas, depois desse feito passou a 'dormir sobre os louros da vitória' e parece que não acordará tão cedo. Como se apresentará na próxima disputa, se é que pretende inscrever-se?*

*Nada sabemos dos preparativos da nossa terra, aliás, também nada transpirou até o momento, além da notícia de que a cidade foi convidada a participar desse magno certame.*

*Talvez a Comissão Central de Esportes, cuja existência permanece em sigilo, esteja preparando “em surdina” uma representação capaz de “abafar”. Em todo caso, seria interessante que os piracicabanos soubessem alguma coisa a respeito. Pra que tanto Futebol!*

**EM 4 DE AGOSTO DE 1946, tomando parte nas festividades do quinquentenário da fundação de Bauru (SP), o quinteto masculino de bola ao cesto da A. A. Luiz de Queiroz conseguiu uma bela vitória sobre a representação do E. C. Noroeste**, pela contagem de 25 a 16. Os acadêmicos piracicabanos, apesar de não terem podido contar com três de seus atletas titulares, jogaram muito bem, marcando pontos: Dalton (13), Luiz Paulim (4), Venício (6) e José (2). Dirigiu a partida o Sr. Hércio Hoepfner, com boa atuação.

**EM 5 DE AGOSTO DE 1946, o “Pará” sagrou-se campeão do Torneio Início do Campeonato do Grêmio Normalista, denominado “Prof. Francisco Godoy”**. Depois de ter passado vitoriosamente pelo “Ceará”, “Bahia” e “Piauí”, na

final, os rapazes do “Pará” receberam das mãos do Prof. Godoy, homenageado, os distintivos por ele oferecidos. Eis a escalação do quadro vencedor: Maziero (cap.), Januzzi, Arzola, Certain, Genessy, Fauser, Rochele, Zé Fernandes e **Braga**. No dia 7 teria início o Campeonato, com as partidas “São Paulo” x “Pará”, “Piauí” x “Ceará” e “Bahia” x “Goiás”.

**EM 10 DE AGOSTO DE 1946**, jogando na Quadra do Colégio Piracicabano, os universitários piracicabanos venceram os seus colegas da Faculdade de Medicina, da capital paulista, por 35 a 19, jogando com os seguintes cestobolistas: Vinício, Dalton, Ibraim, Picolino, Herling, Meneses, Moacir e Renato. No voleibol o time anfitrião perdeu por 2 a 0.

**EM 6 DE SETEMBRO DE 1946**, comemorando mais um aniversário, a **A. A. Luiz de Queiroz** venceu a Seleção Universitária do Paraná, confirmando sua tradição de grande praticante do esporte da cesta. Na preliminar, houve outro grande encontro de bola ao cesto, entre as equipes de alunos e ex-alunos do tradicional “A” Encarnado.

**EM 19 DE SETEMBRO DE 1946**, surgiu uma notícia alvissareira: a Comissão Central de Esportes havia sido reorganizada. Depois de auscultar os meios esportivos, o Sr. Bento Luiz Gonzaga Franco, Prefeito Municipal, resolvera designar o Prof. Nilo Foot Guimarães para presidir a Comissão Central de Esportes. Pelo mesmo ato, o chefe do executivo considerou empossados, como membros dessa Comissão, os senhores Júlio Soares Diehl, Morato Krahenbuhl, Hércio Hoepfner, Esmeraldo Muller, José Coury, Venício Romanelli, A. Mezzacapa, Nilo Foot Guimarães, Francisco Godoy, Archimedes Dutra, Vitor de Camargo e Dácio de Souza Campos.

**EM 6 DE SETEMBRO DE 1946**, a convite do Grêmio Normalista, Piracicaba recebeu 200 pessoas, entre homens e mulheres, componentes do Centro XII de Outubro, de São Paulo, pertencentes à União Cultural Brasil-Estados Unidos e que estiveram na cidade com o seu quadro de cestobol a fim de enfrentar o Grêmio Normalista, trazendo em suas fileiras os consagrados Wilson Ford, Goering, Michi-

gan, “craques” que já haviam militado no Colúmbia School da terra do “Tio Sam”. O diretor esportivo do Grêmio, Sr. João Arruda, informou que seria cedida parte da renda para a digna obra de benemerência, a campanha do “Promin”.

**EM 25 DE SETEMBRO DE 1946, o Grêmio Normalista esteve na cidade de Paraguaçu (SP) e, embora tenha vencido em voleibol, por 2 x 0, encontrou a sua primeira derrota em bola ao cesto, enfrentando os comandados de Tarcísio Neves, grande cestobolista piracicabano, da equipe campeã dos Jogos Abertos de 1942. Foi um bonito e equilibrado jogo que terminou com a contagem de 39 a 34 para a equipe local. A equipe visitante, jogando desfalcada de quatro de seus titulares (Dalton, Paulim, Renato e Maziero) fez bela figura com Mardem (2), Passarinho (4), Giba (6), Luiz Carlos (4), João Arruda (9), Januzzi (9) Nering e Gad.**

**EM 5 DE OUTUBRO DE 1946, embarcou para Santos a delegação piracicabana, rumo às disputas dos Jogos Abertos do Interior.** Infelizmente, Piracicaba só seria representada pelos tenistas, ficando o voleibol, atletismo e, principalmente, o basquetebol de tantas glórias, mais uma vez, de fora dessa maior competição poliesportiva da América Latina.

**EM 6 DE OUTUBRO DE 1946, um jogo de basquete entre as equipes “Schenley” (da Escola Normal “Sud Mennucci”) e “Milk Shake” (do Colégio Piracicabano), um verdadeiro “derby” do esporte estudantil da cidade, chamou muito a atenção dos esportistas piracicabanos. Os rapazes do “Sud Mennucci” levaram a melhor na equilibrada pejeja, por 33 a 29. Os vencedores formaram com Paulim (16), Dalton (17), Salatti, Renato e João Arruda. Para o Piracicabano jogaram: Pernambuco (14), Nelson (15), Reynold, Elias e Leonel. A confraternização entre os participantes foi realizada no Bar “Giocondo”, na praça central da cidade.**

**EM 16 DE OUTUBRO DE 1946, no encerramento do Campeonato Interno do Grêmio Normalista, que, nesse ano, recebeu a denominação de “Prof. Francisco Godoy”, foram prestadas bonitas homenagens aos campeões, integrantes da equipe “Pernambuco”, capitaneada pelo atleta Dalton Belmudes, ao Dr. Dovílio Ometto, ao**

Sr. Armintos Raya e ao valoroso ex-atleta prof. Sebastião de Camargo Simões. Nessa ocasião, foi realizado um jogo entre os combinados “Azul” e “Branco” assim formados: o “Azul” com Abel, Travaglini, Genessy, Gad, Tote, Gordo, Paulim, Luiz Carlos, Noedy, Januzzi, Névio, Maziero e Santos; e o “Branco” com Dalton, Wladi, Salatti, João Arruda, Léo, André, Zé Carlos, Ulinha, Renê, **Rubens**, Giba e Braz.

**EM 17 DE OUTUBRO DE 1946, a equipe do Parque Infantil enfrentou e venceu a equipe do Grupo Escolar “Marquês de Monte Alegre”, por 23 a 18.** O Parque Infantil jogou com José Luiz (9), Farah (8), Salim (2), Sebastião (2) e Henrique (2). Na preliminar, a equipe secundária do Parque também foi vitoriosa pela contagem de 28 a 18.

**EM 9 DE DEZEMBRO DE 1946, houve uma reunião da Comissão Central de Esportes, da 15ª Região Esportiva do Estado de São Paulo, sob o comando do Prof. Sebastião de Camargo Simões, Inspetor de Educação Física do Departamento de Esportes do Estado.** Compareceram os Srs. Nilo Foot Guimarães, Dácio de Souza Campos, Armintos Raya e Esmeraldo Muller, de Piracicaba; e representantes das Comissões Municipais de Esportes de Capivari (SP), Carmelindo Possato; de Santa Bárbara D’Oeste, Adelino de Oliveira Lino; de Elias Fausto, Domingos Dias Aranha; de São Pedro, Dr. Maio Meneses e Modesto Benedito de Paula; de Rio das Pedras, Vicente Marino e o Prefeito Municipal desse município, João de Aguiar. **A finalidade principal desse encontro foi dar conhecimento de todos os programas esportivos oficiais para o ano seguinte** e transmitir o estímulo do diretor, Sylvio de Magalhães Padilha, para que os municípios se empenhem na prática das atividades esportivas.

## 1947

**EM 16 DE MARÇO DE 1947, para dar início às atividades esportivas desse ano, anunciava-se para os 22 e 23, promissor “Torneio Estudantino”** entre agrícolas e normalistas, que teria futebol no primeiro dia e voleibol e cestobol no dia seguinte. Esse certame vinha sendo aguardado com grande entusiasmo, principal-

mente entre os cestobolistas, pois já havia tempo que não se realizava um jogo dessa modalidade. As equipes já estavam se preparando e prometiam apresentar um grande espetáculo.

**EM 23 DE MARÇO DE 1947, o Grêmio Normalista e a A. A. Luiz de Queiroz jogaram pelo “Torneio Estudantino”,** uma partida de bola ao cesto, para a qual a direção dos normalistas havia convidado os seguintes cestobolistas para estarem, às 13h30, em sua quadra social: João Arruda, Salatti, Paulim, Vladi, Januzzi, Gordo, Maziero, Beto, Giba, Renato, Hélio, Leo, André, Genessy, Jonas, Zé Carlos, Mico, Sérgio, Bolacha, Rumeno, Gad e Santos (entre os convocados estavam também os participantes da equipe de voleibol). A imprensa não publicou o resultado desse jogo.

**EM 9 DE ABRIL DE 1947, foi eleita a nova diretoria do “Grêmio Normalista”,** para dirigir a agremiação durante o ano de 1947, que ficou assim constituída: presidente honorário, Prof. Lamartine T. Coimbra; presidente, Lúcio Ferraz de Arruda; vice-presidente, Paulo de Aquino; 1º secretário, Rubens Pedreira; 2º secretário, Luiz Carlos Nóbrega; 1º tesoureiro, Sérgio Silva; orador, Orlando de Arruda Leme.

**EM 12 DE ABRIL DE 1947, o Clube de Regatas Piracicaba iniciou os treinos da sua equipe de cestobol e,** para isso, convidara os seguintes jogadores para comparecerem à sua praça de esportes: Lair, Dito, Alan, Cabo de Reio, Cary, Clóvis, Bertão, Didi, Tião, Fagundes, Urbano, Moacyr e demais interessados.

**EM 17 DE ABRIL DE 1947, como parte dos festejos comemorativos do centenário da Escola Normal “Sud Mennucci”, foi decidida a realização do Torneio Centenário.** Na reunião entre as equipes participantes, resolveu-se que o mesmo obedeceria ao sistema eliminatório, com as seguintes rodadas: dia 21, Clube de Regatas x Escola Agrícola; dia 23, Grêmio Normalista x Colégio Piracicabano; e dia 25, a finalíssima entre os vencedores dos dois primeiros jogos.

**EM 23 DE ABRIL DE 1947, pelo “Torneio Centenário”, a Luiz de Queiroz venceu o Clube de Regatas e o Grêmio Normalista, e nesse mesmo dia, derrotou**

o **Colégio Piracicabano**, pela contagem de 33 a 22. A equipe do Grêmio jogou com Paulim, Salatti (Iatauro), João Arruda (Maziero), Dalton (Santos) e Renato (Giba). Pelo Piracicabano, jogaram Reynold, Calil, Elias, Pernambuco e Leonel. No dia 25 seria realizada a final entre o Grêmio Normalista e a Escola Agrícola.

**EM 26 DE ABRIL DE 1947**, a imprensa publicou o resultado do jogo do dia anterior, em que **a A. A. Luiz de Queiroz** venceu o Grêmio Normalista, e **tornou-se campeão do Torneio Centenário**. Foi uma partida muito disputada e o equilíbrio foi constante, como demonstra a contagem final de 28 a 26. A vitória dos futuros agrônomos foi muito contestada pelos normalistas, que não se conformaram com a arbitragem, pois entendiam que a arbitragem não soube coibir a violência empregada pelos vencedores, demonstrando parcialidade em suas decisões. Foi juiz da partida o senhor Lair Krahenbuhl.

**EM 27 DE ABRIL DE 1947**, o Grêmio Normalista enfrentou, na Quadra "Prof. Belmudes de Toledo", a **representação paulistana da Escola Superior de Educação Física, encerrando as comemorações do centenário da Escola Normal**. Embora tivesse vencido no voleibol e futebol, o Grêmio foi derrotado no bola ao cesto, pela contagem de 46 a 35. A equipe dos fisicultores apresentou um belo espetáculo, comandada pelo extraordinário Marson, atleta da Seleção Brasileira que, no ano seguinte, iria defender o país na Olimpíada. Os vencedores jogaram com Vitório, Barros, Renê, Marson e Enzo; os piracicabanos com Paulim, Salatti, João Arruda, Dalton e Maziero.

**EM 25 DE MAIO DE 1947**, os rapazes da Escola Normal "**Sud Mennucci**" estiveram em São Pedro (SP), onde disputaram partidas de volei e cestobol, tendo vencido em ambas as modalidades. No bola ao cesto o resultado foi 55 a 37 e a equipe normalista se apresentou com Januzzi, José Carlos, Celso, José Correa, José Luiz e Pedro.

**EM 12 DE JUNHO DE 1947**, foi empossada a nova diretoria da **Comissão Central de Esportes**, tendo Vicente Marino como presidente da C.C.E., Esmeraldo



Muller como secretário e Alberto Rehder como tesoureiro. Vinício Romanelli foi escolhido para ser o diretor do cestobol. **A C.C.E. já havia providenciado o treinamento de uma Seleção da cidade, para a disputa do Troféu Bandeirantes**, no qual teria de enfrentar, inicialmente, a equipe de Capivari (SP). Foram convocados os seguintes cestobolistas: Picolino, Paulim, Tacla, Lair, Dalton, Emílio, Fischer, Mardem, João Arruda e Tácito.

**EM 21 DE JUNHO DE 1947, Piracicaba venceu Capivari (SP), em bola ao cesto pelo Troféu Bandeirantes**, jogando nessa vizinha cidade. Defenderam a equipe vencedora os seguintes cestobolistas: Paulim, Picolino, Dalton, Lair, Santos, Vinício, João Arruda e Tácito.

**EM 19 DE JULHO DE 1947, dando continuidade à disputa do Troféu Bandeirantes, a equipe piracicabana ganhou da representação de Rio Claro (SP)**. Com esse resultado positivo, seguiu para a cidade de Catanduva (SP), onde obteve a sua terceira vitória.

**EM 23 DE JULHO DE 1947, embora tenha vencido Capivari, Rio Claro e Catanduva, a Seleção Piracicabana não foi feliz em Araraquara (SP), caindo frente à forte equipe dessa cidade, sendo eliminada da disputa do Troféu Bandeirantes**, pelo escore de 47 a 24. O voleibol piracicabano venceu e continuou na disputa.

**EM 5 DE AGOSTO DE 1947, a imprensa divulgou que o Clube dos Bancários de Piracicaba iria à cidade de São Pedro (SP)**, no dia 24 desse mesmo mês, para enfrentar os seus colegas da cidade vizinha. Além do bola ao cesto, também jogariam futebol, voleibol e “ping-pong”. A direção técnica do Clube dos Bancários de Piracicaba convocava seus atletas para o seu primeiro treino a ser realizado no dia seguinte, na Quadra “Prof. Belmudes de Toledo”, na Escola Normal, que seria dirigido pelos técnicos José Coury e Neves.

**EM 4 DE SETEMBRO DE 1947, o Centro Acadêmico “Luiz de Queiroz” promoveu uma festa de confraternização, na qual, além de uma partida de bola ao**

cesto entre a Escola Agrícola e o Colégio Piracicabano, haveria a oportunidade de rever “craques” da cesta, que, muitas vezes, defenderam galhardamente as cores de Piracicaba e da Escola frente a fortes e leais adversários, elevando bem alto o nome da Agronomia e de Piracicaba. Depois dessa partida houve o embate entre a Escola e o Colégio Piracicabano, que reuniu nomes conhecidos como Vinício, Tacla, Zé Coury, de um lado, e Zeca Herling, Reynold, Pernambuco, do outro.

**EM 5 DE SETEMBRO DE 1947**, para o jogo entre alunos e ex-alunos da “Luiz de Queiroz”, realizado na quadra do Colégio Piracicabano, o Centro Acadêmico convidou os seguintes cestobolistas: “Alunos” – Picolino, Emílio, Mardem, Venício, Odenir, Papini, Douglas, Alarico, Zé Coury, Raul Tacla e Herculano. Para a preliminar, contra os ex-alunos, Frances, Meneses, Guilherme, Goiano, Peta, Assis, Moacir e Saad.

**EM 11 DE SETEMBRO DE 1947**, o Grêmio Normalista convidava todos os seus cestobolistas para seus costumeiros e rigorosos treinos, sempre realizados na sua praça de esportes, na Escola Normal, com início às 7 horas, sob a direção do Prof. Francisco Godoy, esforçado e competente professor de Educação Física daquele estabelecimento de ensino.

**EM 12 DE SETEMBRO DE 1947**, como parte das festividades de aniversário do Colégio Piracicabano, como sempre, constou de seu programa uma partida de bola ao cesto, e, nesse ano, houve, mais uma vez, o grande confronto entre as melhores equipes colegiais da nossa cidade, o Colégio Piracicabano e o Grêmio Normalista, tradicionais e ferrenhos adversários. Os jornais não publicaram o resultado e formação das equipes que participaram desse jogo.

**EM 14 DE SETEMBRO DE 1947**, o E.C. Cristóvão Colombo, da tradicional Escola de Comércio do Prof. Zanin enfrentou a Escola “Artur Bilac” da cidade de Rio Claro (SP), em partidas de bola ao cesto, voleibol e futebol, realizadas em Piracicaba. Também desses jogos, a imprensa não publicou os resultados.

**EM 24 DE SETEMBRO DE 1947**, no “Jornal de Piracicaba”, o Sr. Eduardo

**Mezzacapa Filho**, ex-aluno da Escola Normal e aluno da Faculdade de Educação Física de São Paulo, **publicou artigo em que elogiava a organização do 1º Campeonato Colegial de Esportes do Estado de São Paulo**, magnífica iniciativa do Cap. Sylvio de Magalhães Padilha, da Diretoria de Esportes, que movimentou a juventude de todo o nosso Estado e que veio a se tornar o maior formador de atletas para todo o Brasil.

**EM 26 DE SETEMBRO DE 1947**, o “Grêmio Normalista” **noticiava a promoção**, como nos anos anteriores, **do seu Campeonato Interno de Bola ao Cesto**, como também o de voleibol e futebol. Dessa vez, o responsável pela sua organização era o seu diretor de esportes, Osvaldo Certain Ferraz, que, com muita justiça e merecimento, resolveu homenagear o professor de Educação Física da Escola Normal, **batizando o certame de Campeonato Interno “Prof. Francisco Godoy”**, além de homenagear, também, o Prof. Sebastião Simões, do DEFE e ex-aluno da Escola Normal, como convidado de Honra.

**EM 28 DE SETEMBRO DE 1947**, na Quadra “Prof. Belmudes de Toledo”, da Escola Normal, **o Grêmio Normalista realizou o Torneio Início do seu Campeonato Interno “Francisco Godoy”**. Foi homenageado, na ocasião, o prof. Sebastião Simões, da Diretoria de Esportes do Estado, que ofereceu bonitas medalhas aos vencedores, da equipe “Pernambuco”, comandada pelo cestobolista Dalton Belmudes de Toledo.

**EM 5 DE OUTUBRO DE 1947**, a **equipe do Extra-Normalista excursionou a Rio Claro (SP)**, para jogar uma partida de bola ao cesto **contra a representação do Grêmio “Prof. Artur Bilac”** dessa localidade, cumprindo toda a programação combinada. A imprensa anunciou o jogo, porém não publicou o resultado.

**EM 12 DE OUTUBRO DE 1947**, **havia notícias dos Jogos Abertos do Interior. Piracicaba mais uma vez deixara de participar do bola ao cesto** e outras importantes modalidades, tomando parte apenas no tênis de campo, no qual conseguiu um 5º lugar. A cidade venceu São Joaquim (SP) por 3 a 2, Campinas (SP) por 4 a 1

e perdeu para Bauru (SP), que possuía uma grande equipe. Jogaram para Piracicaba: Zico, Maradei, Dácio e Baldo.

**O bola ao cesto piracicabano**, nessa ocasião, **passava por uma fase de reorganização**, sobretudo em função de ter perdido seus mais experientes valores, que, sendo estudantes da Agronomia, se formaram e saíram da cidade para trabalhar em outras localidades. O desânimo era tão grande que até o Clube de Regatas, que, em todos os seus Festivais de Aniversário, sempre incluía um grande jogo de cestobol em seu programa, nesse ano não o fez.

**EM 1º DE NOVEMBRO DE 1947**, a direção técnica do **Grêmio Normalista**, encerrando as suas atividades do ano, realizou uma partida amistosa contra a **equipe do Extra-Regatas**, na Quadra “Prof. Belmudes de Toledo” da Escola Normal. Na ocasião foi homenageado o Sr. Armentos Raya, diretor de esportes do clube ribeirinho. Na preliminar feminina, alunas da Escola Normal, a saber: Lila, Mirian, Beatriz, Nely e Cida, enfrentaram alunas do Colégio Piracicabano, dirigidas pelo Dr. Elias Dumit, dentre elas, Miss France, Hebe, Neusa e outras.

**EM 5 DE NOVEMBRO DE 1947**, em prosseguimento ao **Campeonato Interno do Grêmio Normalista**, mais duas partidas aconteceram na quadra da Escola Normal: “Sergipe” (equipe capitaneada por Luiz Paulim) contra o “Baía” (capitaneada por Armando Maziero) e, na segunda peleja, o “Pará” (capitaneada por Afonso Salatti) contra o “Piauí” (capitaneada por Antonio Santos).

**EM 10 DE NOVEMBRO DE 1947**, o **Grêmio Normalista encerrou seu Campeonato de Bola ao Cesto com muito entusiasmo**. Essa agremiação estudantil, que sempre incentivou a prática do cestobol em Piracicaba, continuava se esforçando para que o mesmo não morresse na cidade. Foi vencedora do Campeonato a equipe “Pernambuco”, de forma invicta, tendo como capitão e líder o grande basquetebolista Dalton Belmudes. Foram entregues as medalhas oferecidas pela Diretoria de Esportes do Estado, pelos homenageados, professores Francisco Godoy, que deu nome ao certame, e Sebastião Simões por tudo o que já havia feito pelo Grêmio, como um de seus melhores atletas e dirigente. Para finalizar, foi realizada uma partida entre os

combinados “Azul” e “Branco”, compostos por alunos participantes do Campeonato. O “Azul” com Abel, Travaglini, Genessy, Sérgio, Gad, Tote, Gordo, Paulim, Luiz Carlos, Noedy, Januzzi, Névio, Mazziero e Santos; o “Branco” com Vladi, Salatti, Piola, João Arruda, Léo, André, Zé-Carlos, Ulinho, Renê, Rubens, Giba e Braz.

**EM 28 DE NOVEMBRO DE 1947**, na “Noite Esportiva”, realizada na praça de esportes do Colégio Piracicabano, **houve o encontro de basquetebol entre as equipes “Extras” da Escola Normal e do Colégio Piracicabano.** Fez o “lançamento inicial” o Prof. Josaphat de Araújo Lopes, diretor do Piracicabano, e os quadros estiveram assim formados: Extra-Normal – Renê, Zé Luiz, Travaglini, Gad e Zé Carlos. O Extra-Piracicabano com Fernando, Moutinho, Odilon, Piffer, Celso e Calou.

**EM 27 DE DEZEMBRO DE 1947**, o “Jornal de Piracicaba” publicou um belo artigo, escrito pelo Prof. Eduardo Mezzacapa Filho, para estimular a prática esportiva, fazendo críticas à Comissão Central de Esportes de Piracicaba, dizendo:

*A Comissão de Esportes deveria ser, em sua maioria, composta por pessoas diferentes da C.C.E., pois os responsáveis pelas diversas subcomissões, por seu silêncio e inatividade, têm demonstrado ausência de capacidade de dirigir. São elementos que não sabemos como aceitam um mandato para nada fazer e estranhamos também como eles são mantidos em seus postos. Embora sejam pessoas honradas, estimados e corretas não servem para responder por algumas das subcomissões da C.C.E., pois não têm iniciativa e nem entusiasmo.*

**Na verdade, esse foi um ano muito fraco para o esporte piracicabano**, principalmente para o bola ao cesto que sempre brilhara na cidade. Em contrapartida, o futebol do E. C. XV de Novembro, então profissional, teve uma atuação grandiosa, tornando-se o primeiro Campeão de Interior.

# 1948

**EM 4 DE JANEIRO DE 1948**, por já ter sido empossado o novo prefeito do município e considerando que a escolha da diretoria da Comissão Central de

Esportes é feita por este, **os diretores**, até então nomeados, **decidiram em reunião depositar nas mãos do chefe do executivo os seus cargos nessa entidade**, para dar liberdade a ele de designar novos dirigentes para esse órgão desportivo. Até essa data, ocupavam os cargos de presidente e tesoureiro, respectivamente, os senhores Vicente Marino e Alberto Redher.

**EM 20 DE JANEIRO DE 1948**, em reunião realizada nas dependências da Escola Técnica de Comércio “Cristóvão Colombo”, o **Conselho Deliberativo do Clube de Regatas Piracicaba elegeu sua nova diretoria** para o exercício de 1948, que ficou assim formada: presidente, Virgílio Lopes Fagundes; vice-presidente, Carivaldo Godoy Junior. Para o Conselho Fiscal foram eleitos os senhores Guido Petinazzi, Tuffi Elias e Antonio Silva.

**EM 22 DE JANEIRO DE 1948**, por iniciativa do Prof. Eduardo Mezzacapa, **foi realizada importante reunião** no Centro Acadêmico “Luiz de Queiroz”, com a presença de dois diretores de cada uma das seguintes agremiações: Grêmio Normalista, A. A. Luiz de Queiroz, Clube dos Bancários, Clube de Regatas Piracicaba, E. C. Cristóvão Colombo, Grêmio do Colégio Piracicabano e **de demais entidades interessadas em realizar uma competição desportiva, denominada “Troféu Piracicaba”**, com diversas modalidades, dentre as quais o cestobol, iniciativa do mentor do encontro, que, até então, não havia sido acolhida pela C.C.E.

**EM 24 DE JANEIRO DE 1948**, a **imprensa explicou as razões da reunião do dia 22 desse mesmo mês**. Eduardo Mezzacapa Filho havia publicado um artigo no “Jornal de Piracicaba”, no dia 27 de dezembro de ano anterior, para lançar publicamente a idéia de um certame poliesportivo, denominado “Troféu Piracicaba”. Essa idéia já havia sido transmitida à Comissão Central de Esportes, com o apelo para que a patrocinasse. Entretanto, a C.C.E. não demonstrara interesse pelo mesmo e nem sequer respondeu a sua missiva. O autor do artigo, então, entrou em entendimento com os diversos clubes locais e recebeu grande apoio da A. A. Luiz de Queiroz, pronunciando-se esta agremiação a fazer aquilo que competia à C.C.E., ou seja, patrocinar a primeira disputa do “Troféu Piracicaba”.

## HISTÓRIA DO BASQUETE EM PIRACICABA

**EM 27 DE JANEIRO DE 1948**, em reunião no Centro Acadêmico “Luiz de Queiroz” foi sacramentada a realização do torneio “Troféu Piracicaba”, tendo sido nomeada a **Comissão Organizadora** com os senhores Mário Gentil Belato, Nicolau Silva, Eduardo Mezzacapa, João Francês e Wilson Dantas. Foram também formadas as subcomissões de cada modalidade e a do bola ao cesto ficou composta de Nicolau Silva (Picolino), João Arruda e Tácito Krahenbuhl. A comissão encarregada de estudar o regulamento da competição, previamente minutado pelo Sr. Eduardo Mezzacapa, idealizador do certame, ficou assim constituída: Nicolau Silva (A. A. Luiz de Queiroz), Afonso Salatti (Grêmio Normalista), Tácito Krahenbuhl (Clube de Regatas) e Uriel Marcondes (E. C. Cristóvão Colombo).

**EM 28 DE JANEIRO DE 1948**, em visita à Prefeitura Municipal, os **componentes da Comissão Organizadora do “Troféu Piracicaba”** estiveram com o **prefeito**, Luiz Dias Gonzaga, **para solicitar a sua colaboração** para o esporte da cidade. Ele cumprimentou os esportistas pela iniciativa de realizar o torneio e ofereceu um rico troféu para o campeão geral dessa competição.

**EM 29 DE JANEIRO DE 1948**, o **prefeito municipal**, na sede da Associação Comercial, **deu posse**, nos cargos de **membros da Comissão Central de Esportes de Piracicaba**, aos senhores Vicente Marino, Albert Redher, Francisco Godoy, Dácio de Souza Campos, Ademar Cervellini, Antonio Carvalho, Delfim Rocha Neto, Júlio Soares Diehl, Samuel de Castro Neves Filho, Vinício Romanelli, Mário Teles, Jonas Leme Camargo e Esmeraldo Muller.

**EM 12 DE FEVEREIRO DE 1948**, iniciando suas atividades esportivas desse ano, o **Clube de Regatas Piracicaba divulgou que enfrentaria, no sábado seguinte, a forte equipe da A. A. Luiz de Queiroz**. Esperava-se um bom espetáculo, pois estariam frente a frente duas das melhores equipes de bola ao cesto da “Noiva da Colina”. Para o treino desse dia, a direção técnica do Regatas convidara os seguintes cestobolistas: Lahir, Dante, Cabo de Reio, Dito, Clóvis, Ibraim, Ditinho e Neves.

**EM 15 DE FEVEREIRO DE 1948**, **estreado auspiciosamente**, no ano cor-

rente, o **Clube de Regatas Piracicaba derrotou o forte “five” da Luiz de Queiroz** pela contagem de 50 a 39. Os quadros formaram com os seguintes cestobolistas: Regatas – Lahir (2), Cabo (2), Neves (18), Tácio (22), João Arruda (6), Zé Carlos e Ditinho; e a Escola Agrícola – Mardem (12), Moacir (4), Emílio (17), Valdir (2), Décio (4) e Abílio. Foi muito criticado o grande atraso da Escola, que demorou mais de duas horas para completar a sua equipe e dar início ao jogo.

**EM 5 DE MARÇO DE 1948, o Clube de Regatas Piracicaba empossou nova diretoria**, assim constituída: presidente, Virgílio Lopes Fagundes Filho; vice-presidente; Caryvaldo de Godoy Júnior; 1º secretário, Júlio Soares Dihel; 2º secretário, Hélio Raya; 1º tesoureiro, Anajá Nobre Pedroso; 2º tesoureiro, Antonio Silva; diretor esportivo, Tácio Morato Krahenbuhl; diretor de bola ao cesto, João Ferraz de Arruda.

**EM 6 DE MARÇO DE 1948, a direção técnica do Clube de Regatas Piracicaba, visando à preparação das equipes piracicabanas de cestobol e voleibol para as disputas do Troféu Bandeirantes, convocou os seguintes atletas** de diversas as agremiações: da A. A. “Luiz de Queiroz” – Picolino, Tacla, Emílio, Zé Coury, Vinício, Meneses e Moacir; do Grêmio Normalista – Neves, Salatti, Genessy, Dalton, Zeca Herling, Reynold e Pernambuco; dos Bancários – Edson e Corazza; do Clube de Regatas – Cabo, Dante, Fagundes, João Arruda, Ditinho, Braz, Godinho e Tácio.

**EM 23 DE MARÇO DE 1948, defrontaram-se, à noite, na quadra do Piracicabano, a equipe desse Colégio e a da Escola Normal “Sud Mennucci”,** tradicionais rivais do esporte estudantil de Piracicaba, com duas partidas, uma de bola ao cesto e outra de voleibol. O Piracicabano venceu no bola ao cesto por 29 a 26 e o Sud Mennucci venceu no voleibol por 2 a um. O Sr. Vicente Marino, presidente da C. C. E., ofereceu troféu ao vencedor e os alunos do Piracicabano ofereceram também um troféu ao seu diretor, o Prof. Josaphat Araújo Lopes.

**EM 7 DE ABRIL DE 1948, ficou decidido que o Clube de Regatas representaria Piracicaba nas disputas do “Troféu Bandeirantes”,** na modalidade de bola ao cesto. Sob a orientação técnica de Zé Coury, a equipe piracicabana vinha treinando



em todas as segundas, quartas e sextas, na quadra do Grêmio Normalista, e os atletas inscritos para esse certame eram os seguintes: Clóvis, Picolino, Lahir, Cabo, Moacir, Emílio, Mardem, Pedro Neves, Zé Carlos, Prioli e João Arruda.

**EM 11 DE ABRIL DE 1948, o Grêmio Normalista elegeu sua nova diretoria**, que passou a ser assim formada: presidente, Afonso Salatti; vice-presidente, Torquato Augusto Trechler; 1º secretário, Adriano Nogueira; 2º secretário, Abel de Barros Lima; 1º tesoureiro, Oscar Alves da Costa Filho; 2º tesoureiro, Lya Aguiar; orador, Antonio Gomes Coelho; diretor esportivo, Genessy Bortolazzo.

**EM 1º DE MAIO DE 1948, iniciaram-se as competições entre o Clube de Regatas Piracicaba e o Colégio “Cesário Motta” de Campinas (SP)**, que se defrontaram em bola ao cesto e voleibol. Os campineiros levaram a melhor em ambas as partidas, no voleibol por 2 a 1 e no bola do cesto por 37 a 24. A equipe de Campinas, campeã do Interior, jogou com Thales (10), Herrera, Vadinho (20), Ton (4), Edegard (2) e Coelho (1). Para o Regatas jogaram: Picolino (4), Neves (6), Lahir (5), João Arruda (1), Tácito (8), Fischer e Moacir. Atuaram como juízes Eduardo Mezzacapa, Armando Maziero e Redher.

**EM 6 DE MAIO DE 1948, jogando a sua primeira partida na disputa do Troféu Bandeirantes, a equipe piracicabana do Clube de Regatas esteve na cidade de Rafard (SP)**, onde venceu com muita facilidade. A delegação foi chefiada por Moacyr Paulilo e Hélio Raya. Piracicaba, cujo próximo adversário seria Rio Claro (SP), já se considerava campeã de sua região esportiva, pois Capivari havia desistido de participar dessa competição.

**EM 15 DE MAIO DE 1948, na fase sub-regional, na quadra da Escola Normal, o Clube de Regatas foi derrotado**, em partida equilibradíssima, **pela representação de Rio Claro (SP)**, pela contagem de 30 a 28, **despedindo-se desta maneira, da disputa do Troféu Bandeirantes**. A equipe piracicabana jogou com Mardem (Picolino), Lahir (Zé Carlos), Neves (Moacir), João Arruda e Tácito. A arbitragem esteve a cargo de dois juízes do Departamento de Esportes do Estado, que não foram

rigorosos no tocante à maneira de jogar dos vencedores, que fizeram muitas faltas não apitadas, principalmente no fim do jogo, quando Piracicaba estava em vantagem no marcador.

**EM 20 DE JUNHO DE 1948, aproveitando a visita do Barretos F. C.,** que esteve em Piracicaba para enfrentar o Clube Atlético Piracicabano pelo campeonato de futebol, **os cestobolistas daquela cidade combinaram um jogo contra a equipe do Clube de Regatas local.** Anunciava-se que o “five” de Barretos possuía grandes valores e a peleja estava despertando a atenção dos adeptos do esporte de cesta. Infelizmente, não foi possível conseguir o resultado dessa partida, realizada na Quadra “Prof. Belmudes de Toledo”, da Escola Normal.

**EM 23 DE JUNHO DE 1948, o “Diário de Piracicaba” publicou um artigo em que diretores do Regatas, João Arruda e Tácito Krahenbuhl, respondiam ao Prof. Eduardo Mezzacapa,** que, anteriormente, também pela imprensa, havia criticado aqueles dirigentes pela interpretação de regra do cestobol, em partida realizada na cidade, no dia 30 do mês anterior. Os dirigentes defendiam seus pontos de vista, mas o interessante é lembrar que atuara naquela partida que causou tanta discussão, o futuro professor Júlio Mazzei, consagrado mestre da fisicultura, preparador físico do Santos Futebol Clube e orientador do Pelé, em boa parte de sua brilhante carreira, acompanhando-o nos Estados Unidos, como dirigente do “Cosmo”, onde o “melhor jogador do mundo” encerrou a sua carreira.

**EM 29 DE JULHO DE 1948, estavam abertas as inscrições para a participação no Troféu Piracicaba** que contemplava, além do bola ao cesto masculino e feminino, jogos de voleibol, tênis, xadrez e atletismo. As inscrições podiam ser feitas na sede do Centro Acadêmico Luiz de Queiroz, patrocinador do evento, cujo calendário marcava o início das disputas para o dia 12 de agosto com término em 7 de setembro. Para o dia 12 estava marcada a realização do Torneio Início do cestobol.

**EM 30 DE JULHO DE 1948, foi inaugurada a Olimpíada de Londres, com a presença do Rei Jorge VI, e a equipe de bola ao cesto do Brasil, dirigida pelo técnico**

co Moacyr Daiuto, que **iniciou sua bonita participação**, enfrentando e vencendo a representação da Hungria, por 45 a 41. **A Seleção Brasileira continuou bem no certame**, perdendo apenas para os Estados Unidos e França, respectivamente, campeão e vice, e **conquistando um honroso terceiro lugar** e recebendo a medalha de bronze.

**EM 8 DE AGOSTO DE 1948, a fim de inaugurar a remodelação de sua praça de esportes, o Grêmio Normalista promoveu um Festival Esportivo**, que contou com a apresentação da Seleção Feminina da vizinha cidade de Rio Claro (SP), campeã do interior, que contava com algumas jogadoras da Seleção Paulista. Houve também uma partida entre as equipes do Grêmio Normalista e do Mackenzie, da capital paulista, no setor masculino, porém não foi possível conseguir o resultado da mesma.

**EM 12 DE AGOSTO DE 1948, teve início o Troféu Piracicaba, idealizado pelo prof. Mezzacapa e patrocinado pela A. A. Luiz de Queiroz**, com a realização do Torneio Início de Bola ao Cesto. Procurava-se com esse certame motivar a prática dessa modalidade que, há algum tempo, enchia de alegria os esportistas piracicabanos, tempos em que Piracicaba se impunha em todo o “hinterland”, como cidade formadora de verdadeiros campeões.

Os jogos do “Torneio Início” tiveram os seguintes resultados: 1º jogo – Escola 15 x Piracicaba 6; 2º jogo – Regatas 8 x Grêmio 6; 3º jogo – Escola 20 x Grêmio 4; 4º jogo: Piracicabano 17 x Regatas 16; 4º jogo (final) - Escola 23 x Piracicabano 11. **A A. A. Luiz de Queiroz foi a campeã desse Torneio de apresentação**, ficando com a bela Taça oferecida pelo desportista João Franco. O Colégio Piracicabano tornou-se vice-campeão, eliminando a equipe do Clube de Regatas que se apresentava como franco favorito.

As equipes participantes formaram com os seguintes atletas: Escola (campeã) – Picolino, Prioli, Emílio, Moacyr, Odemir, Guilherme e Vinício; Piracicabano (vice-campeão) – Carlos Benedini, Leonel, Odilon, Esler, Benjamin e Manoel; Regatas (3º colocado) – Zé Carlos, Lahyr, Clóvis, Fischer, Zé Luiz, Tácito e Telles; Grêmio (4º colocado) – Toti, Genessy, Beto, Sérgio, Douglas, Dalton e Macedo. O “cestinha” da noite foi o Emílio, da Luiz de Queiroz, com 23 pontos, seguido pelo Leonel, do Piracicabano, com 15 pontos.

**EM 26 DE AGOSTO DE 1948, aconteceu a “Noite Esportiva”, festival entre moças e rapazes da Escola Normal “Sud Mennucci” e do Colégio Piracicabano, realizada na quadra deste último, onde, além da partida de bola ao cesto entre os rapazes, houve também uma competição aquática. No dia anterior, haviam se defrontado as equipes infantis desses dois tradicionais estabelecimentos de ensino, saindo-se vencedoras a equipe de bola ao cesto da Escola Normal e a de voleibol do Piracicabano.**

**EM 11 DE SETEMBRO DE 1948, para participar das festividades dos 67 anos de fundação do Colégio Piracicabano, estiveram em Piracicaba, esportistas mineiros do Instituto Granbery da cidade de Juiz de Fora (MG), onde participaram de diversas competições. Os piracicabanos venceram no bola ao cesto, por 25 a 14, e no futebol, enquanto os mineiros ganharam no voleibol.**

**EM 14 DE SETEMBRO DE 1948, foram realizadas duas partidas de bola ao cesto, na quadra do Colégio Piracicabano, entre as equipes femininas e masculinas do Grêmio Normalista e do Colégio Piracicabano. Anunciavam-se como atrações as presenças de Lys, Miriam, Ruth, Beatriz, pela Escola Normal, e Neusa, Déborah e outras pela equipe do Piracicabano, dirigida pelo Elias Dumit. Não há notícia dos resultados. A partida de cestobol não chegou ao seu término, pois quando faltavam 3 minutos para o final, a mesma foi truncada por forte entrevero na assistência, entre estudantes do Granbery e do Piracicabano. Segundo relato prestado ao autor por Luiz Silveira Guimarães, os torcedores locais diziam que queriam descontar a surra que haviam levado, no ano anterior, em jogo realizado em Juiz de Fora. De acordo com o informante, entre os litigantes estavam os jovens de Piracicaba, Armando Dedini, Zeca Herling, Êsio Martins, dentre muitos outros, e, do outro lado, José Carlos Piffer e Itamar Franco. Destes dois, o primeiro, que morou em Piracicaba, formou-se em agronomia e ocupou o cargo de chefe de gabinete do Ministro da Agricultura Hugo de Almeida Leme, no governo de Castello Branco; o segundo foi Presidente da República, hoje é senador por Minas Gerais.**

**EM 15 DE SETEMBRO DE 1948, a Comissão Central de Esportes, visando**

à preparação das equipes piracicabanas de bola ao cesto e voleibol para as disputas dos Jogos Abertos do Interior, marcou treinamentos a serem realizados na Quadra “Prof. Belmudes de Toledo, na Escola Normal, convocando, para tanto, os seguintes atletas: André, Vinício, Dalton, Genessy, Pedro Neves, Léo, Januzzi, José Carlos, Rolim, Helton e Beto. Todos os convocados deveriam se apresentar, com urgência, levando três fotografias, para completarem suas inscrições.

**EM 16 DE SETEMBRO DE 1948, pela disputa do Troféu Piracicaba, jogaram as representações do Clube de Regatas e do Colégio Piracicabano, saindo vencedora a equipe “vermelhinha” da Rua do Porto, pela contagem de 43 a 22. A equipe vencedora jogou com Aristo (2), Lahyr (3), Cabo de Reio (16), Zé Carlos (6), Zé Luiz, Bauru, Nehering e Telles.**

**EM 20 DE SETEMBRO DE 1948, a Comissão Central de Esportes de Piracicaba confirmou as inscrições das suas equipes para os Jogos Abertos do Interior, que seriam realizados na cidade de Santos (SP), nos dias 3 a 10 de outubro, apenas para as modalidades de voleibol, atletismo, xadrez e tênis, ficando mais uma vez, o basquete piracicabano, de tanta tradição, fora dessa magna competição interiorana, na qual sempre soube honrar o bom nome do esporte noivacolinsense.**

**EM 21 DE SETEMBRO DE 1948, depois de algum tempo, as moças e rapazes da Escola Normal e do Colégio Piracicaba voltaram a se defrontar em partidas de bola ao cesto. Na peleja entre as moças, levou a melhor a equipe da Escola Normal pela contagem de 6 a 5. As representações estavam assim formadas: Normal – Lys (2), Ruth (2), Cidinha (2), Nely e Dóris; pelo Piracicabano – Neusa (3), Maria Regina (2), Lídia, Amélia, Vilma, Hebe, Suzana e Iracema. Não foi possível saber o resultado do jogo masculino.**

**EM 22 DE OUTUBRO DE 1948, na partida de cestobol masculino, pelo Troféu Piracicaba, realizada no último domingo antes dessa data, a representação do Grêmio Normalista deu continuidade à sua brilhante participação nesse torneio, vencendo, num jogo equilibrado, a forte equipe da A. A. Luiz de Queiroz, por 41 a 32.**

**EM 27 DE OUTUBRO DE 1948, encerradas as disputas do Troféu Piracicaba, no que concerne às modalidades de bola ao cesto e voleibol masculinos, as representações do Grêmio Normalista sagraram-se campeãs invictas desse certame, derrotando todos os adversários que se lhe antepuseram, tanto num esporte como no outro. No seu último jogo, na quadra da Piscina, o Grêmio suplantou, depois de renhida disputa, a equipe do Clube de Regatas Piracicaba, pela contagem de 22 a 20. Os campeões foram defendidos pelos seguintes atletas: Dalton, Genessy, Abel, Januzzi, Neves, André, Beto, Travaglini, Vladi, Sérgio, Totti e Macedo. A. A. A. Luiz de Queiroz venceu o Clube de Regatas e ficou com o título de vice-campeã dessas modalidades.**

**EM 21 DE OUTUBRO DE 1948, em jogo que fez parte das comemorações de seu aniversário, o Clube de Regatas Piracicaba enfrentou a representação da A. A. Luiz de Queiroz em partida de bola ao cesto, que terminou com a vitória do clube aniversariante pela apertada contagem de 23 a 22. O Clube de Regatas foi representado pelos seguintes cestobolistas: Zé Luiz, Neves, Dalton, Mario, Aristo, Guilherme, Léo, Tácito e Zé Nobre.**

**EM 8 DE DEZEMBRO DE 1948, o dia foi auspicioso para os alunos do Grupo Escolar "Honorato Faustino", dirigido pelo Prof. Afonso Fioravante. É que foi inaugurada nessa data a sua quadra de bola ao cesto, quando meninos e meninas desse Grupo Escolar estiveram jogando com os do Grupo Escolar "Francisca de Castro", cuja direção estava a cargo do Prof. Joaquim B. Lara. A construção da quadra se deveu à firma Boyes S/A, à qual todos agradeceram muito.**

## 1949

**Nesse início de ano, poucas notícias foram encontradas que dissessem respeito ao cestobol, pois todas as atenções dos desportistas piracicabanos estavam voltadas para a equipe de futebol do Esporte Clube XV de Novembro, que havia**

conquistado, de forma brilhante, o **Bi-Campeonato do Interior**, ingressando, finalmente, na **Primeira Divisão do Futebol Paulista**. Piracicaba tornava-se, então, a primeira cidade do interior paulista a conquistar esse lugar.

**EM 14 DE MARÇO DE 1949**, a primeira notícia encontrada na imprensa local foi um comunicado do **Clube de Regatas Piracicaba**, por meio do qual convocava para o treino de cestobol os seguintes atletas: Mardem, Paulim, Picolino, Emílio, Prioli, Dextro, Cabo, Leonardo, Travaglini, Pedro, Abel, Zé Carlos, Braz, Fischer, Beto, Genessy, Vladi, Tote, Sérgio, Zé Luiz e demais interessados.

**EM 16 DE MARÇO DE 1949**, iniciando a temporada de cestobol, o **Clube de Regatas de Piracicaba** enfrentou o **Grêmio Normalista**, na Quadra “Prof. Belmudes de Toledo”. Houve também a realização de uma partida de voleibol entre essas tradicionais agremiações. Para ambas as modalidades eis os atletas convocados pelos seus respectivos técnicos: “Grêmio” – Januzzi, Travaglini, Abel, Vladi, Bertão, Neves, Mico, Braz, Beto, André, Tote e Macedo; “Regatas” – Zé Carlos, Zé Correa, Zé Luiz, Prioli, Nehring, Fischer, Léo, Cabo, Emílio, Mardem, Picolino, Paulim e Moacir. O Clube de Regatas venceu a partida por 45 a 31 e os cestinhas foram: Zé Carlos (7), Mardem (6), Fischer (7), Emílio (11), Tácito (12) e Moacir (2), para o Regatas; Vladi (6), Travaglini (8), Beto (10), Pedro (2), Januzzi (5), Bertão, Mico e Braz, para o Grêmio Normalista. Atuaram como juízes desse encontro Maziero e Barbosa.

**EM 3 DE ABRIL DE 1949**, a **Associação Atlética Luiz de Queiroz** realizou o seu tradicional evento esportivo, denominado “**Jogos Agrícolas**”, ocasião em que os alunos eram divididos em quatro equipes, usando, como denominação, as cores de seu uniforme principal. Entre os esportes disputados nesse certame, um dos mais animados era o cestobol, modalidade em que a equipe “Branca” sagrou-se campeã com a vitória final sobre a “Azul” pelo placar de 31 a 18.

**EM 8 DE ABRIL DE 1949**, era anunciado que haveria proximo o primeiro jogo intermunicipal de bola ao cesto desse ano. O **Clube de Regatas Piracicaba** enfrentaria o **Clube Comercial** da cidade de Sorocaba (SP). A dire-

toria da equipe piracicabana convocava para treinamento os seguintes cestobolistas: Prioli, Cabo, Zé Luiz, Zé Carlos, Emílio, Paulim, Picolino, Mardem, Bauru, Alan, Godinho, Braz, Leonardo, Pedro e demais interessados. A Taça seria oferecida pelo Senac, cujo diretor era o Dr. João Pacheco e Chaves, que deveria estar presente na oportunidade da premiação.

**EM 10 DE ABRIL DE 1949, a partida entre o Clube Comercial e o Clube de Regatas Piracicaba foi realizada na Quadra “Prof. Belmudes de Toledo” da Escola Normal Oficial, e, depois de muita luta, a vitória foi da equipe piracicabana, derrotando a representação de Sorocaba (SP),** que jogou com todos os seus melhores cestobolistas. O placar foi 40 a 37 e os defensores do Regatas foram os seguintes: Mardem (7), Paulim (2), Prioli (3), Emílio (11), Tácio (16) e Fischer (1). Para os sorocabanos atuaram: Atos (2), Paulinho (4), Sete Belo (20), Alonso (4), Paschoalick (7), mais Rondon, Dirceu, Oldemar e Hanser. A delegação sorocabana viajou em ônibus especial, sob a chefia do Sr. Gualberto Moreira, prefeito municipal de Sorocaba (SP), uma progressista cidade do interior paulista. A partida foi dirigida por juizes da Federação Paulista de Basquetebol.

**EM 14 DE MAIO DE 1949, no Colégio Piracicabano, na Quadra da Piscina, em beneficio do Grêmio “Prof. Josias Lopes”, foi realizado um interessante festival desportivo** com partidas de bola ao cesto e voleibol entre as turmas masculinas e femininas daquele estabelecimento de ensino.

**EM 25 DE MAIO DE 1949, o Grêmio Normalista, em sua Quadra “Prof. Belmudes de Toledo”, recebeu a visita da Escola Superior de Educação Física de São Paulo, em comemoração de seu vigésimo sexto aniversário de fundação.** Foram disputadas partidas de futebol, voleibol e basquetebol além de demonstrações de ginástica. No bola ao cesto, os rapazes do Grêmio Normalista enfrentaram uma forte equipe, campeã universitária da FUPE, naquele ano, e dirigida pelo consagrado Prof. Moacir Daiuto, técnico da seleção brasileira na Olimpíada de Londres, e foram derrotados pela diferença de apenas um ponto, por 36 a 35, proporcionando um belo espetáculo esportivo. O Grêmio jogou com Genessy, Vladi, Pedro Neves, Travaglini,



Beto, Chutão, Macedo e Sérgio. Para a Escola de Educação Física jogaram: Aldo Roseli, Pedroca, Miro, Mazzei, Cassiolato, Jeiner, Theodorico, Parreira, Amaral, Paulo e Badan.

**EM 10 DE JUNHO DE 1949, o Colégio Piracicabano realizou, com muito êxito, um Festival Esportivo que contou com a participação do Colégio Estadual de Tietê (SP) e da Escola Normal de Piracicaba.** Foram disputadas diferentes modalidades, culminando com o esperado encontro de bola ao cesto entre os velhos rivais do esporte da cesta, Piracicabano e Escola Normal Oficial; “derby” conhecido por “Gin-Grê”. Os jovens estudantes piracicabanos travaram sensacional luta, diante de grande e seleta torcida, pela posse da supremacia do cestobol local. Essa partida que era considerada pelo Piracicabano como uma revanche, foi brilhantemente vencida pelo mesmo, por 18 a 17.

**EM 27 DE AGOSTO DE 1949, na quadra do Colégio Piracicabano, a representação desse tradicional estabelecimento de ensino realizou uma importante partida intermunicipal, pois recebeu a visita da famosa equipe de cestobol do Santos F. C.,** da bela cidade praiana de mesmo nome. A representação piracicabana, que passava por uma boa fase técnica, não encontrou muita dificuldade para sair vitoriosa, pelo placar de 26 a 17. Os participantes e respectivos cestinhas foram os seguintes: para o Piracicabano – Zé Carlos (7), Piffer (5), Fernando (5), Trancussi (6), Paulim (3), Emílio e Mané; para o Santos F. C.: Carona (2), Jaime (2), Milton (7), Mário (6), Carlos, Vital e Hércio.

**EM 12 DE SETEMBRO DE 1949, por ocasião de seu 68º Aniversário, o Colégio Piracicabano organizou um grande Festival Esportivo** com excelentes pelepas de bola ao cesto e voleibol, **defrontando-se as equipes do próprio Colégio e da Associação Atlética “Luiz de Queiroz”.** No que se refere ao bola ao cesto, depois de muito equilíbrio, a vitória pertenceu à equipe universitária que soube aproveitar-se da sua maior experiência. A contagem foi de 32 a 24 e as turmas estiveram assim formadas: Luiz de Queiroz – Picolino (6), Paulim (10), Mardem (9), Emílio (4), Prioli (3) e Laerte; Colégio Piracicabano – Zé Carlos (5), Mané (4), Trancucci (6), Piffer

(9), João Luiz e Guga. É interessante notar que cinco dos seis cestobolistas do “A” Encarnado, representavam o Grêmio Normalista antes de ingressarem na Agronomia. Dirigiram essa partida também dois ex-gremistas: Eduardo Mezzacapa (então cursando Educação Física) e João Ferraz de Arruda (então cursando Direito).

**EM 25 DE SETEMBRO DE 1949**, concretizando uma velha aspiração dos esportistas amadores de Piracicaba (SP), **foi fundada uma nova entidade destinada a estimular a prática do bola ao cesto e do voleibol**, esportes que contavam com um número elevado de praticantes e admiradores nessa cidade. **A nova entidade recebeu a denominação de Liga Piracicabana de Bola ao Cesto e Voleibol** e seus fundadores foram os seguintes: Moacyr Paulilo, João Ferraz de Arruda, Eduardo Mezzacapa, Tácito Morato Krahenbuhl, Moacir Camponez do Brasil, Braz Soares Filho, José Leonardo Januzzi, Amaury de Madureira Rodrigues, Celso Carvalho Bandiera, Jesus Mardem dos Santos e Edson Menezes (grande parte dos cestobolistas também praticava o voleibol e em quase todas as grandes partidas do “esporte da cesta” havia uma preliminar de voleibol masculina ou feminina). **A nova Liga teve sua fundação prestigiada pela Comissão Central de Esportes** com a qual iria trabalhar em conjunto, devendo ainda ser filiada às duas federações especializadas que dirigiam o bola ao cesto e o voleibol no Estado de São Paulo. Em seu plano de ação incluía a organização de selecionados permanentes, realização de festivais e campeonatos, construção de quadras e outras atividades que concorressem para o progresso daqueles esportes tão difundidos entre os piracicabanos.

**EM 10 DE OUTUBRO DE 1949, nos Jogos Abertos do Interior, realizados na vizinha cidade de Rio Claro (SP), a equipe de bola ao cesto apresentou-se formada por atletas genuinamente piracicabanos**, porém sem tempo razoável de treinamento. **Teve um bom início** com duas vitórias, mas foi surpreendida, na semifinal, numa jornada infeliz, **sendo desclassificada quando todos acreditavam que chegaria às finais**, dado o brilhantismo apresentado nas primeiras rodadas. Nesse primeiro jogo, os piracicabanos enfrentaram a forte representação da cidade de Jacareí (SP), na qual jogava o famoso “Ciça”, porém com boa marcação e bom aproveitamento nos arremessos chegaram a uma difícil vitória pela contagem de 22 a 20. Defenderam

## HISTÓRIA DO BASQUETE EM PIRACICABA

Piracicaba nessa partida os seguintes atletas: Mardem, Paulim (3), Genessy (2), João Arruda (9), Prioli (4) e Odenir (4).

**EM 11 DE OUTUBRO DE 1949**, em sua segunda apresentação, **Piracicaba teve pela frente uma das equipes favoritas ao título, a de Ribeirão Preto (SP)**. Os rapazes piracicabanos conseguiram, com muita raça, mais uma brilhante vitória, com o placar de 23 a 17, jogando com a seguinte formação: João Arruda, Mardem, Paulim, Odenir, Prioli, Genessy e Emílio.

**EM 12 DE OUTUBRO DE 1949**, em sua terceira apresentação, **o time de Piracicaba (SP)**, embora tenha se apresentado como favorita devido às boas vitórias anteriores, **foi surpreendido pela equipe de Araraquara (SP)**, caindo pela diferença de uma cesta, 21 a 19, resultado este que a tirou desses Jogos Abertos do Interior, nessa semifinal.

**EM 24 DE OUTUBRO DE 1949**, dando início ao Torneio “**Luiz Dias Gonzaga**”, a equipe do **Clube de Regatas Piracicaba**, em partida muito disputada, **venceu a forte representação do Colégio Piracicabano** pela contagem de 20 a 19. Marcaram e jogaram para o Regatas: Dante (7), Tácito (4), João Arruda (7), Pedro (2) e Cabo; para o Colégio Piracicabano: Mané (2), Zé Carlos (3), Piffer (11), Trancucci (3) e Pita. Arbitraram essa partida Zé Coury e Prioli.

**EM 27 DE OUTUBRO DE 1949**, na segunda rodada do Torneio “**Luiz Dias Gonzaga**”, a **A. A. Luiz de Queiroz obteve espetacular triunfo sobre a representação do Grêmio Normalista**, por 33 a 23. Pela Agronomia jogaram: Paulim (4), Odenir (2), Mardem (12), Emílio (8), Prioli (7) e Costinha; pelo Grêmio atuaram: Genessy (4), Marcelo (4), Toti (4), Travaglini (4), Vladi (6) e Abel (1).

**EM 5 DE NOVEMBRO DE 1949**, ainda pelo Torneio “**Luiz Dias Gonzaga**”, o **Clube de Regatas Piracicaba venceu a equipe do Grêmio Normalista** por 38 a 32. Defenderam o Regatas: Dante (9), Tácito (21), Cabo (4), Nehring (4), Pedro e João. Para o Grêmio Normalista: Genessy (7), Braz (2), Vladi (7), Travaglini (14), Abel e Chutão (2).

**EM 10 DE NOVEMBRO DE 1949**, na última rodada do Torneio “Luiz Dias Gonzaga”, a **A. A. Luiz de Queiroz**, confirmando a sua superioridade demonstrada em todo o certame, **ganhou da equipe do Clube de Regatas Piracicaba**, pelo placar de 29 a 18. Pela Agronomia jogaram e marcaram: Mardem (8), Paulim (7), Emílio (9), Odenir (4) e Picolino (1); e pelo Clube de Regatas: Dante (2), Cabo (6), João Arruda (8), Moacyr (2), Tácito e Pedro. **A. A. Luiz de Queiroz**, com suas três vitórias consecutivas, **foi considerada campeã do bola ao cesto** e tomou posse do Troféu “Vicente Marino” oferecido ao campeão dessa modalidade.

**EM 18 DE DEZEMBRO DE 1949**, saiu a convocação das jogadoras da **Seleção Brasileira feminina**, que deveria participar do **III Campeonato Sul-americano de Basquetebol a realizar-se em Lima, Peru**. Dentre elas apareciam quatro atletas do interior paulista, Elisa Martins e Marta Yong de Rio Claro, Circe Loreto de Campinas e Jurema Figueiredo de São José dos Campos. A professora Elisa Martins, alguns anos depois, veio para Piracicaba, onde lecionou no Colégio Piracicabano e Escola Industrial, jogou pela cidade e pelo E. C. XV de Novembro, prestando um excelente serviço em prol do basquete feminino local.

## 1950

**EM 1950**, o Brasil sediou a disputa da **Copa Mundial de Futebol** e, como não poderia deixar de ser, **essa competição prendeu a atenção de todos os desportistas**, desde seus primeiros meses do ano. Por sua vez, o basquetebol era praticado pela classe estudantil e nos dois primeiros meses do ano, no período de férias escolares, **pouco se ouvia falar sobre o “esporte da cesta” entre os brasileiros e piracicabanos**.

**EM 9 DE MARÇO DE 1950**, apareceu nos jornais locais a primeira notícia sobre basquete e foi uma convocação do **Clube de Regatas Piracicaba para o início dos treinos** de sua equipe masculina visando ao preparo para os Jogos do “Troféu Bandeirantes”. Foram convidados os seguintes esportistas: Trancucci, Mardem, Fernando, Pedro, Genessy, Tácito, Paulim, João Arruda, Prioli, Zé Carlos, Cabo, Sanches e Piffer.

**EM 20 DE MARÇO DE 1950, o Colégio Piracicabano, em sua primeira exibição desse ano, enfrentou a seleção de Santa Bárbara d'Oeste (SP) e conseguiu uma bela vitória pela contagem de 25 a 12. Defenderam o Piracicabano e marcaram: Zé Carlos (4), Mané (4), Fernando (6), Piffer (4), Roberto (2), Odilon (3) e Armandinho (2). Para os barbarenses, jogaram e fizeram pontos: Jader (4), Hervy (2), Dedé (4), Nego (2), Messias, João e Luiz.**

**EM 23 DE MARÇO DE 1950, uma notícia alvissareira da imprensa piracicabana anunciava “Um grande passo em prol do Basquetebol local”. E era mesmo, pois por ela os cestobolistas ficaram sabendo que a direção do Colégio Piracicabano iniciaria, naqueles dias, a pavimentação da quadra de basquete, próxima da Piscina. Tratava-se de um melhoramento de há muito reclamado e que viria concorrer decisivamente para o desenvolvimento da modalidade em Piracicaba, pois até então, suas quadras tinham piso de saibro, semelhante as do tênis. Piracicaba, que se situava entre as cidades que tinham as melhores equipes desse bonito esporte, preparava-se para reconquistar o seu lugar destacado no mundo do bola ao cesto paulista. Essa iniciativa da direção do Colégio Piracicabano foi muito bem recebida pelos esportistas locais.**

**EM 6 DE ABRIL DE 1950, os “brotinhos” do Colégio Piracicabano venceram os “brotinhos” da Escola Normal Oficial com extrema facilidade. 31 a 11 foi o placar dessa fácil vitória do Piracicabano que jogou com Guilherme (5), Zilmar (4), Otmar (6), Ary (4) e Roberto (12). Para a Escola Normal atuaram e fizeram cestas: Godoy (2), Gobeth (3), Nelson (2), Hélio (2), Luiz (2) e Joaquim.**

**EM 16 DE ABRIL DE 1950, para o seu primeiro jogo da fase regional do Troféu Bandeirantes, o Clube de Regatas Piracicaba foi até Santa Bárbara (SP) e lá venceu a representação do União Agrícola Barbarense, por 26 a 14. Os quadros atuaram com as seguintes formações: Regatas – Mardem, (1), Paulim (1), João Arruda (12), Emílio (8), Genessy (2), Travaglini (2), Sérgio e Sanches; para o União – José (6), Luiz (2), Marcos (1), Airton (2), Antonio (3) e Russo. Dirigiram o encontro os senhores Braz Soares Filho e Marcos Rangel.**

**EM 18 DE ABRIL DE 1950**, em partida amistosa, realizada na Quadra da Piscina, se enfrentaram as equipes do **Clube dos Bancários e da Agronomia**, com a vitória dos bancários, por 40 a 22, que estiveram em quadra com a seguinte formação: Genessy (6), Chutão (3), Zé Luiz (5), João Arruda (10) e Pedro Neves (16). Para a Agronomia jogaram: Iatauro (2), Prioli (2), Abílio (2), Piffer (4), Emílio (6) e Beto (6).

**EM 19 DE ABRIL DE 1950**, encerraram-se os tradicionais “**Jogos Agrícolas**”, nos quais foram disputadas inúmeras modalidades esportivas. Os rapazes do “A” Encarnado foram divididos em quatro turmas, cada qual recebendo o nome de uma das cores de seu uniforme. A turma “Vermelha” foi a campeã no basquetebol e seus atletas foram: Paulim, Mardem, Emílio, Abacate, Destro, Abílio e Saul.

**EM 20 DE ABRIL DE 1950**, na Quadra “**Prof. Belmudes de Toledo**”, da **Escola Normal**, em Piracicaba (SP), **alunos e ex-alunos** desse tradicional estabelecimento oficial **reuniram-se para uma partida de bola ao cesto**. Depois de muita luta, a vitória pertenceu aos ex-alunos, pelo placar de 48 a 30. Os vencedores jogaram com Paulim (10), Mardem (8), João Arruda (4), Emílio (6), Tácito (16) e Sérgio (4). Os alunos se apresentaram com: Horchut, Celso, Braz, Emílio, Zé Luiz, Travaglini e Nehring.

**EM 23 DE ABRIL DE 1950**, pelo **Troféu Bandeirantes**, jogando em Piracicaba (SP), o **Clube de Regatas** voltou a vencer a equipe barbarenses do **União Agrícola**, dessa vez com mais facilidade, pelo elevado placar de 60 a 14. Marcaram para os piracicabanos: Mardem (2), Paulim (9), Travaglini (8), João Arruda (18), Genessy (2), Tácito (21) e Sanches. Apitaram o jogo Gerson Santos e Emílio Ismael.

**EM 25 DE ABRIL DE 1950**, ainda pelo **Troféu Bandeirantes**, o **Clube de Regatas**, representando Piracicaba, derrotou a equipe de Capivari (SP), jogando nesta cidade, pelo placar de 26 a 08, com Paulim (8), João (3), Emílio (2), Travaglini (3), Sérgio (4), Sanches (2), Tácito (2) e Cabo (2) fazendo os pontos dos piracicabanos.

**NESSA MESMA DATA**, em jogo interestadual, na cidade de **Ouro Fino (MG)**, a equipe da **A. A. Luiz de Queiroz** representou muito bem o bola ao cesto

**piracicabano**, conseguindo vencer o forte conjunto mineiro “Guararapes-Química” pela diferença mínima; o placar foi 28 a 27 e os atletas piracicabanos que participaram dessa feliz jornada esportiva foram: Gordo, Emílio, Beto, Prioli e Mané.

**EM 27 DE ABRIL DE 1950, os representantes da Sociedade de Cultura Artística de Capivari (SP) jogaram novamente contra o Clube de Regatas Piracicaba**, desta feita nesta cidade, e os “vermelhinhos” venceram outra vez, pela contagem de 39 a 19, tornando-se campeões da fase regional do “Troféu Bandeirantes”, tradicional certame oficial do Estado de São Paulo. Jogaram pelo Regatas: Zé Luiz (2), Genessy (3), Mardem (12), João Arruda (14), Emílio (2), Tácito (6), Cabo, Travaglini e Sérgio; e pela S. C. A. de Capivari: Pedro Stucchi (2), Lacerda (2), Júlio (6), Mário Stucchi (3), Miguel (2), Jorge (4), Radamés e Moisés.

**EM 8 DE MAIO DE 1950, o Colégio Piracicabano, em excursão à cidade de Avaré (SP), participou de uma partida de bola ao cesto e foi derrotado** pela forte equipe daquela localidade, por 41 a 29. Jogaram pelo Piracicabano os seguintes atletas: Zé Carlos, Trancucci, Piffer, Fernando, Roberto, Leo, Odilon, Floret, Armando, Benedini, Zilmar e Guilherme. A representação piracicabana venceu a partida de voleibol.

**EM 14 DE MAIO DE 1950, em sua primeira partida pela fase inter-regional do “Troféu Bandeirantes, o Clube de Regatas Piracicaba conseguiu mais uma brilhante vitória, desta feita frente à forte equipe da cidade de Jundiá (SP),** pelo placar de 46 a 31. Jogaram pelo Regatas: João Arruda (20), Emílio (12), Travaglini (10), Genessy (2), Sérgio (2), Mardem e Paulim; e pela equipe perdedora: Hélio (17), Mário (4), José (6), Waldir (2), Sargento (2), Walter, Carlos, Rubens e Roberto.

**EM 21 DE MAIO DE 1950, o Clube dos Bancários de Piracicaba, reforçada com bons basquetebolistas de outras agremiações da cidade, jogou em Americana, conseguindo uma brilhante vitória** frente à campeã daquela cidade, considerada uma das melhores do interior paulista, por 32 a 26. Jogaram e marcaram pela equipe da “Noiva da Colina” os seguintes atletas: Paulim (8), João Arruda (4), Travaglini (15), Zé Luiz (5), Braz, Sérgio e Celso.

**EM 28 DE MAIO DE 1950, pelo “Troféu Bandeirantes”, na Quadra “Prof. Belmudes de Toledo”, houve um espetacular jogo de bola ao cesto, entre o Clube de Regatas Piracicaba (SP) e a fortíssima equipe de Guaratinguetá (SP), diversas vezes campeã do interior e considerada uma das melhores do estado paulista. Os visitantes, embora encontrando outra grande equipe pela frente, derrotaram seus adversários pela apertada contagem de 36 a 34. Jogaram para o Regatas: Mardem (1), Paulim (11), Travaglini (5), João Arruda (14), Emílio (2) e Prioli (3). Genessy, não se conformando em ficar na reserva, abandonou os companheiros, desfalcando a equipe piracicabana. A falta de um técnico especializado pesou muito na produção do Regatas, principalmente nos minutos finais e decisivos. Jogaram pela belíssima representação de Guaratinguetá os atletas: Lucchesi (1), Mário (11), José (12), Evandro (6) e Gustavo (6).**

**EM 6 DE JUNHO DE 1950, no “Torneio Estímulo” patrocinado pelo SESC-SENAC, foram realizados, pela ordem, os seguintes jogos de basquetebol: o Colégio Piracicabano venceu o Extra-Regatas por 27 a 26. O Extra-Regatas ganhou do Grêmio Normalista por 29 a 27. A Agronomia derrotou o Extra-Regatas por 36 a 32. Finalmente, o Colégio Piracicabano venceu a forte equipe da Agronomia, por 29 a 26, sagrando-se campeão dessa competição. Os atletas campeões foram os seguintes: Zé Carlos, Fernando, Trancucci, Roberto, Piffer e Roberto. Pela Agronomia jogaram: Paulim, Mardem, Priolli, Emilio, Gordo e Totti.**

**EM 24 DE JUNHO DE 1950, houve o esperado encontro entre o Colégio Piracicabano, campeão do “Torneio Estímulo” e uma Seleção dos jogadores das demais equipes participantes desse bonito evento esportivo. Novamente o Colégio Piracicabano voltou a confirmar a sua excelente fase técnica, derrotando a seleção, por 32 a 22. Jogaram, pelo time campeão: Zé Carlos (9), Fernando (5), Piffer (10), Trancucci (8) e Roberto. Para o Selecionado das demais equipes: Dante (4), Mardem (2), Nico (4), Paulim (4), Travaglini (8) e Zé Luiz.**

**EM 14 DE JULHO DE 1950, a Comissão Municipal de Esportes de Piracicaba (SP), em comunicado oficial, afirmava ter sido resolvido que, para o preparo das equipes que deveriam participar dos Jogos Abertos do Interior a ser realizado em**



Sorocaba (SP), **havia** sido convidados os Srs. **Dante Rando e José Coury** para **dirigir e organizar a turma do bola ao cesto** e Nelson Dias Correa para organizar a equipe de voleibol. Afirmava ainda que a C.M.E. – Comissão Municipal de Esportes havia entrado em entendimento com o técnico de cestobol, **Francisco Braz**, grande figura da equipe do Corinthians que, já no sábado seguinte, **deveria iniciar os treinamentos dos cestobolistas**. Foram convocados os seguintes atletas para o primeiro treino da Seleção Piracicabana: Zé Carlos, Trancucci, Fernando, Piffer e Bertão, do Colégio Piracicabano; Dante, João Arruda, Cabo, Sérgio, Prates, Ulisses e Sanches, do Clube de Regatas; Zé Luiz, Travaglini, Braz, Chutão e Macedo, do Grêmio Normalista; Menezes, Pedro Neves, Mané e Genessy, do Clube dos Bancários; e Mardem, Paulim, Beto, Emílio, Prioli, Tote e Gordo Iatauro, da Escola Agrícola.

**EM 30 DE JULHO DE 1950, podia-se constatar que, durante todo o mês, apenas treinos dos cestobolistas**, que se preparavam para a maior competição poliesportiva do Brasil, os Jogos Abertos do Interior, sob a orientação do experiente técnico João Francisco Braz, **eram realizados**, embora os demais atletas, não convocados, continuassem os treinamentos regulares em seus clubes, como acontecia no Grêmio Normalista, Colégio Piracicabano e Clube de Regatas Piracicaba.

**EM 3 DE AGOSTO DE 1950**, enquanto a Seleção de basquete se preparava para os Jogos Abertos do Interior, o **Colégio Piracicabano reiniciava o preparo de sua equipe**, visando à próxima temporada, com compromissos muito importantes, dentre os quais **se destacava a visita ao Rio Grande do Sul, onde deveria enfrentar as fortes equipes do Instituto Americano de Passo Fundo (RS)**.

**NESSE DIA**, circulou uma informação importante: **os trabalhos da construção da primeira quadra cimentada em Piracicaba pelo Colégio Piracicabano prosseguiam rapidamente e já se programava a sua inauguração, em jogo contra o grande quinteto do Corinthians Paulista, campeão estadual de 1950.**

**EM 13 DE AGOSTO DE 1950**, a imprensa piracicabana anunciava a realização do sempre esperado encontro entre o Grêmio Normalista e o Colégio Piracicabano, considerado o “derby” estudantil de Piracicaba.

**EM 15 DE AGOSTO**, registrava também a visita do Colégio Piracicabano à vizinha cidade de Limeira (SP), onde deveria enfrentar uma Seleção Estudantil desse município. Entretanto, não foi possível encontrar nos jornais locais qualquer notícia sobre esses jogos, não se sabendo se foram mesmo realizados, e, em caso positivo, qual equipe saiu vitoriosa, que atletas jogaram, etc.

**EM 16 DE AGOSTO DE 1950**, pelo Campeonato Intercolegial de Esportes do Estado de São Paulo, a Escola Normal de Piracicaba, sob a direção do prof. Francisco Godoy, **brilhou na cidade de Mogi-Mirim (SP)**, obtendo duas vitórias na primeira etapa desse magnífico certame estudantil, organizado pelo Major Sylvio de Magalhães Padilha. No primeiro jogo, frente ao Colégio de Itapira (SP), teve uma vitória acachapante, pois obteve um placar arrasador, 37 a 3. A equipe piracicabana jogou e pontuou com Braz (2), Macedo (11), Neves (6), Travaglini (8), Zé Luiz (10) e Sanches. No dia seguinte, voltou à quadra para enfrentar a representação de Amparo (SP), que também havia vencido o seu compromisso no dia anterior. Embora demonstrando certo cansaço e alguma displicência a equipe visitante voltou a vencer, com um placar bem reduzido de 11 a 6, jogando com a seguinte formação: Zé Luiz (8), Travaglini (3), Neves, Macedo, Braz, Edgard, Neves e Sanches.

**EM 22 DE AGOSTO DE 1950**, dando sequência ao Campeonato Intercolegial do Estado, a representação do Grêmio Normalista rumou para a cidade de Descalvado (SP), para enfrentar a equipe colegial dessa cidade. Os normalistas obtiveram mais uma grande vitória, por 26 a 22, tendo sido representada por Macedo (1), Neves (4), Travaglini (11), Zé Luiz (10), Braz e Sanches. Com essa vitória a equipe conseguiu sua classificação para disputar as finais, em São Paulo, no Estádio do Pacaembu.

**EM 10 DE SETEMBRO DE 1950**, depois de longo tempo de treinamento, sob a orientação do técnico Braz, foi anunciado o primeiro teste da Seleção Piracicabana, frente à equipe de Jundiá (SP), jogando na quadra do Grêmio Normalista.

**EM 12 DE OUTUBRO DE 1950**, o Colégio Piracicabano, comemorando o seu 69º aniversário, jogou contra o Ginásio Koelle, de Rio Claro (SP), mas

perdeu para o quinteto local, pelo placar de 35 a 29, apresentando-se com os seguintes cestobolistas: Zé Carlos (6), Mané (2), Trancucci (6), Fernando (12), Piffer (3), Bertão, Odilon e Zilmar. Apitaram a partida Paulim e Marta, esta titular da Seleção de Rio Claro e campeã do interior paulista e brasileira.

**EM 13 DE OUTUBRO DE 1950, o Grêmio Normalista anunciava o início de seu tradicional Campeonato Interno**, realizado anualmente, afirmando que dessa vez o mesmo seria interclasses e não mais por equipes formadas por sorteio entre todos os atletas inscritos, o que permitiria manter o equilíbrio entre as mesmas.

**EM 18 DE OUTUBRO DE 1950, em partida interestadual, o Colégio Piracicabano brilhou no Rio Grande do Sul, derrotando em Passo Fundo (SP) a representação do Instituto Americano** dessa localidade. Os pupilos de Dumit triunfaram, numa partida renhida, derrotando a equipe gaúcha, por 32 a 30. Os vencedores jogaram com a seguinte formação: Zé Carlos (2), Mané (5), Piffer (10), Fernando (9), Trancucci (4) e Roberto (2). O Prof. Josaphat Araújo Lopes, diretor do Colégio, voltou entusiasmado com os seus atletas, que também ganharam no voleibol.

**EM 25 DE OUTUBRO DE 1950, nos Jogos Abertos do Interior, realizados em Sorocaba (SP), a equipe piracicabana** treinada por João Francisco Braz, **estreado em partida eliminatória**, frente à poderosa representação de São José dos Campos (SP), uma das favoritas ao título, **foi derrotada** pela diferença de três cestas. Piracicaba caiu diante de uma equipe de maior experiência, que contava com valores extraordinários como Edésio e Marson, verdadeiros mestres do bola ao cesto e atletas olímpicos. **Com o elevado número de cidades participantes do basquetebol**, a modalidade mais importante dos Jogos Abertos e semente desse torneio criado em 1936, **houve pressão sobre os organizadores para que se estabelecesse o início do bola ao cesto com uma rodada eliminatória; Piracicaba foi azarada no sorteio, caindo contra uma das mais preparadas equipes** dentre todos os participantes.

**EM 4 DE NOVEMBRO DE 1950, foi publicado que estava marcada para a semana seguinte, ou seja, para o dia 11, a inauguração da primeira quadra cimen-**

tada de Piracicaba (SP), construída na Praça de Esportes do Colégio Piracicabano, ocasião em que seria recebida a representação do Corinthians Paulista com seus famosos craques estaduais. Nessa ocasião, o jogo aconteceria contra a Seleção Piracicabana, que contava em suas fileiras com muitos alunos daquele tradicional estabelecimento de ensino.

**EM 11 DE NOVEMBRO DE 1950**, na noite de inauguração da quadra cimentada do Colégio Piracicabano, depois da preliminar, uma partida de voleibol, que devido ao tempo ameaçador fora interrompida para que fosse realizada a cerimônia programada, foi dado início ao grande confronto basquetebolístico entre o Corinthians Paulista e a Seleção Piracicabana. Logo nos primeiros minutos, quando a contagem acusava um placar de 12 a 4 para os visitantes, caíram os primeiros pingos e, em seguida, uma chuva torrencial impediu o seu prosseguimento. Os torcedores que lotavam a nova quadra, puderam, entretanto, no dia seguinte, apreciar a continuidade desse espetáculo esportivo, na quadra do Grêmio Normalista que, embora de piso de saibro, era, até então, a melhor da cidade.

**EM 12 DE NOVEMBRO DE 1950**, na Quadra “Prof. Belmudes de Toledo”, enquanto não choveu, foi possível assistir um grande jogo de bola ao cesto, que fora interrompido na véspera, vencido pela representação paulistana pelo score de 48 a 32. Embora o Corinthians Paulista não tivesse contado com dois de seus melhores jogadores, Angelim e Luizinho, os corintianos venceram bem com os seguintes atletas: Braz (4), Libeano (17), Sinistro (15), Lucckesi (4), Sacomani (6) e Pilon (2). Para a Seleção Piracicabana jogaram: Mardem (4), João Arruda (4), Paulim (4), Trancucci (1), Zé Luiz (4), Travaglini (7), Sérgio (4) e Dante (4). Também este jogo teve de ser interrompido, pouco antes de seu término, devido à chuva que persistia em Piracicaba.

**EM 18 DE NOVEMBRO DE 1950**, depois da presença do Corinthians, o Palmeiras enfrentou um Combinado Piracicabano, na Quadra “Dr. Dovílio Ometto”, que acabara de ser inaugurada. Foi um embate arduamente disputado durante todo o seu transcorrer, pendendo a vitória, em seus minutos finais, para a equipe

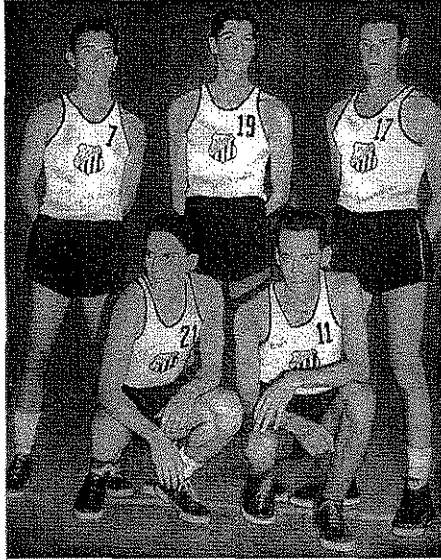
da capital paulista, mais experiente, pela contagem de 30 a 25. A representação paulistana jogou com Amâncio (14), Massenet (8), Oswaldo (3), Gualberto (5), Felipe e Waldir. O Combinado Piracicabano teve a defendê-lo: Fernando (2), Paulim (10), Trancucci (5), Travaglino (2), João Arruda (2), Mardem (2), Beto (2) e Piffer.

**EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950, com nova Diretoria, o Grêmio Normalista já anunciava, para o dia 3 janeiro de 1951, o início dos treinos de bola ao cesto, masculino e feminino, com vistas às disputas do Campeonato Intercolégio do Estado.** Foram convocados os seus atletas: Zé Luiz, Braz, Sanches, Neves, Altino, Hélio, Godoy, Lalau, Chutão, Celso, Ronaldo e André Herling. Em relação às mulheres, a diretoria avisava as alunas que quisessem integrar a equipe para darem seus nomes à Srta. Maria Elisa Leitão, diretora daquele departamento.

# 1951

**EM 14 DE JANEIRO DE 1951, foi anunciado o primeiro jogo de basquete do ano, entre as equipes do Clube de Regatas Piracicaba e do Grêmio Normalista.** Embora se apresentasse como uma partida revanche, isso era algo discutível, tantas eram as vezes que estas duas equipes se defrontavam no cenário cestobolístico. O Regatas também prometia o aproveitamento de alguns de seus grandes valores que, por ainda estarem em férias, continuavam em Piracicaba. Foi realizada a preliminar de voleibol, mas não o jogo principal, pois, mais uma vez, a chuva impediu a partida de bola ao cesto.

**EM 9 DE FEVEREIRO DE 1951, houve um curioso embate basquetebolístico entre as equipes piracicabanas denominadas “Pindamonhangaba” e “Piracicaba”, no qual esta última foi a vitoriosa por 30 a 28, numa partida cheia de incidentes.** Jogaram para os vencedores Renzi, Gobeth, Hélio, Reinaldo, Luiz, Zilmar e Joaquim. A equipe perdedora, formada por jogadores que seguiriam para Pindamonhangaba, onde serviriam o Exército, esteve formada por Zé Maria, Altino, Lalau, Cyro, Levy, Nino e outros.



*Equipe do XV de Novembro - Reforçada pelo técnico Bras, com Trancucci, João Arruda, Travagline, Mavdem e Bras, que emprestou a equipe uruguaia do C.A. Welcome de Montevideo (1951).*

**EM 11 DE MARÇO DE 1951**, a Comissão Central de Esportes (C.C.E.), órgão que dirigia essas atividades em Piracicaba, convidava para uma reunião todos os clubes esportivos do município interessados em basquetebol e voleibol para, na sede do Centro Acadêmico Luiz de Queiroz, no dia 17, às 20 horas, discutirem a possibilidade de reorganização da Liga Piracicabana de Bola ao Cesto e Voleibol que estava há muito paralisada.

**EM 17 DE MARÇO SE 1951**, a Comissão Central de Esportes de Piracicaba, além de reiniciar os treinamentos da Seleção Piracicabana de Bola ao Cesto, dirigida pelo técnico Braz, programava também um Torneio Estímulo a fim de indicar o representante da cidade no Troféu Bandeirantes. Na primeira partida desse torneio o Clube de Regatas derrotou a Agronomia por 33 a 16, com os pontos de Paulim (4), Renato (12), João Arruda (8), Emilio (7) e Alan (2).

**EM 28 DE MARÇO DE 1951**, na segunda rodada do Torneio Estímulo, o

**Grêmio Normalista venceu o Colégio Piracicabano** por 19 a 17, marcando para o Grêmio: Zé Luiz (7), Braz (6), Cassiano (4), Sanches (2), Godoy e Renê. Apitaram a partida Paulim e Travaglini.

**EM 30 DE MARÇO DE 1951, foi realizada a terceira partida do Torneio Estímulo**, na qual o **Colégio Piracicabano conseguiu uma boa vitória sobre a A. A. Luiz de Queiroz**, por 29 a 20, voltando a lutar pelo título do evento. Os vencedores jogaram e marcaram com: Piffer (4), José Carlos (4), José Luiz (8), Fernando (4) e Trancucci (9). Dante Rando e Reinaldo Godoy foram os juízes.

**EM 3 DE ABRIL DE 1951, dando sequência ao Torneio Estímulo, defrontaram-se**, em uma grande partida, a **A. A. Luiz de Queiroz e o Grêmio Normalista, vencida pelos “agricolões”**, depois de uma prorrogação, por 32 a 29. Jogaram para os vencedores: Carlos, Travaglini, Macedo, Prioli, Beto, Abílio, Genessy e Gilberto. **Encerrando esse Torneio Estímulo, houve o jogo entre o Clube de Regatas e o Colégio Piracicabano, tendo sido vencedora a equipe ribeirinha, tornando-se, portanto, a campeã do evento e obtendo a primazia de defender Piracicaba nas disputas do Troféu Bandeirantes**, um grande torneio interclubes do interior do Estado, promovido pelo DEFE. Defenderam o Regatas, nessa partida decisiva, os seguintes atletas: Mardem, Paulim, Renato, Emílio, Beto, João Arruda e Alan.

**EM 14 DE ABRIL DE 1951, aconteceu uma partida amistosa entre a Seleção Piracicabana**, que se preparava para os Jogos Abertos, e a **forte equipe do Clube Atlético Paulistano, da Capital do Estado de São Paulo**. A Seleção Piracicabana era treinada pelo técnico João Francisco Braz e a equipe visitante tinha em suas fileiras o Fausto, grande pivô da seleção nacional, além de ser considerada uma das melhores equipes do Brasil. A partida, realizada na Quadra “Dr. Dovílio Ometto”, no Colégio Piracicabano, apresentou uma cômoda vitória da equipe paulistana pelo elevado placar de 46 a 24, o que demonstrou a sua grande superioridade técnica. Na verdade, os atletas da cidade anfitriã iniciaram o jogo deixando transparecer muito nervosismo e fizeram um péssimo primeiro tempo, traduzido no placar de 26 a 6. Voltaram melhor para a fase decisiva, equilibraram o jogo, mas não conseguiram descontar a diferença

da primeira etapa, caindo por 46 a 24. Jogaram para o Paulistano: Peter (8), Brady (6), Fausto (8), Joel (8), Cavalieri (8), Luiz (4), Azar (2), Adolfo e Hércio; para os piracicabanos: Mardem (7), Paulim (3), Trancucci (6), Travaglini (2), João Arruda (1), Zé Carlos (1), Fernando (2) e Beto (2). Apitaram a partida José Coury e Carlos Benedini.

**EM 20 DE ABRIL DE 1951, em comemoração do aniversário da Escola Normal “Sud Mennucci”, foi levado a efeito um Festival Desportivo, e nele, um jogo de bola ao cesto entre duas equipes formadas pelos alunos desse estabelecimento, denominadas “Tiradentes” e “Sud Mennucci”. A vitória pertenceu à “Tiradentes” pela contagem de 36 a 25, num encontro que agradou a enorme torcida presente na Quadra “Prof. Belmudes de Toledo”. Foram os seguintes os atletas vencedores: Reinaldo (11), Sanches (10), Renzi (9), Ronaldo (2), Gilberto (2) e Neder (2).**

**EM 28 DE ABRIL DE 1951, o Colégio Piracicabano rumou para São Vicente (SP), onde disputou diversos jogos de diferentes modalidades entre as quais um de basquetebol masculino. Embora sabendo que os piracicabanos foram derrotados nessa partida não foi possível saber do placar e dos atletas participantes, que enfrentaram colegas do Ginásio Estadual “Martim Afonso”, daquele município.**

**EM 11 DE MAIO DE 1951, importante reunião foi realizada pela Liga Piracicabana de Bola ao Cesto, na sede do Centro Acadêmico Luiz de Queiroz, na qual foi eleita a diretoria da entidade para o ano. Foram convidados e participaram da mesma os presidentes ou representantes autorizados dos clubes: A. A. Luiz de Queiroz, Colégio Piracicabano, Clube dos Bancários, Grêmio Normalista e Clube de Regatas Piracicaba. O resultado da eleição foi o seguinte: presidente, Armintos Raya; vice-presidente, Francisco Godoy; Conselho Fiscal: João Arruda, Antonio Flora e Tácito Krahenbuhl.**

**EM 12 DE MAIO DE 1951, jogando em Piracicaba, pelo Troféu Bandeirantes, o Clube de Regatas Piracicaba enfrentou a representação do Grêmio da Companhia Paulista de Rio Claro (SP) e conseguiu vitoriar-se pela contagem de**



**23 a 17, classificando-se como campeã inter-regional.** O clube rioclarensense foi surpreendido pela boa atuação da equipe piracicabana, que estava num de seus melhores dias. Os vencedores foram: Mardem (7), Travaglini (4), João Arruda (10), Trancucci (2), Zé Carlos, Beto, Prioli e Zé Luiz. Para Rio Claro jogaram: Milton (6), Zanini (5), Penteado (2), Marques (1), Giorgi (1) e Beroti (2).

**EM 18 DE MAIO DE 1951, retribuindo a visita** que os piracicabanos fizeram a São Vicente (SP), **os alunos do Colégio Estadual “Martim Afonso” viajaram para Piracicaba para uma jornada esportiva** composta de diferentes modalidades. No basquetebol masculino os alunos do Colégio Piracicabano estavam ansiosos por uma revanche, já que haviam sido derrotados na cidade praiana. A partida foi muito equilibrada e teve de ser interrompida devido à forte chuva e continuada na manhã do domingo, porém a vitória, mais uma vez, pertenceu aos vicentinos, excelentes basquetebolistas, pelo placar de 56 a 40.

**EM 24 DE MAIO DE 1951, o Grêmio Normalista enfrentou** na Quadra “Prof. Belmudes de Toledo”, sua casa, **a boa equipe do Grêmio “Fernando Prestes” da cidade de Itapetininga (SP)**, conseguindo difícil vitória pela contagem de 22 a 21.

**EM 1º DE JUNHO DE 1951, como parte dos festejos do cinquentenário da Luiz de Queiroz, o Centro Acadêmico realizou uma partida de bola ao cesto entre a sua equipe e a do Colégio Piracicabano,** ocasião em que os acadêmicos apresentaram o seu novo e vistoso uniforme. O jogo foi muito disputado, mas a vitória foi dos “agricolões” pelo placar de 34 a 31, números que demonstram equilíbrio.

**EM 9 DE JUNHO DE 1951, o Esporte Clube Pinheiros, de São Paulo, esteve em Piracicaba** com suas equipes de bola ao cesto masculino e voleibol feminino, que apresentaram belas partidas, **agradando** muito a grande torcida que compareceu à quadra do Colégio Piracicabano, **em seus encontros com as Seleções Piracicabanas que se preparavam para os Jogos Abertos do Interior.** O jogo de bola ao cesto foi o que mais agradou, pois Piracicaba teve o reforço de seu técnico Braz, excelen-

te cestobolista, mas não conseguiu suplantar a representação da Capital, que tinha um grande elenco e o técnico Moacir Daiuto, da Seleção Nacional, um dos maiores conhecedores desse esporte no Brasil. O placar foi de 46 a 30. Jogaram pelo **E. C. Pinheiros**: Gerson Munhoz (este piracicabano) (2), Newton (7), Miltinho (24), Bombarda (7), Aurélio (4), Vitor (2), Dado e Matuck; pela **Seleção Piracicabana**: Paulim (4), Braz (9), Travaglini (10), Zé Carlos (2), João Arruda (4), Mardem e Beto (1). O Prof. Daiuto elogiou a equipe anfitriã.

## 1952

**NOS PRIMEIROS MESES DE CADA ANO** quase nada havia na imprensa piracicabana sobre o basquetebol, pois se tratava de período de férias escolares e era nas instituições de ensino que a modalidade mais se propagava e se praticava.

**EM 5 DE FEVEREIRO DE 1952**, a Comissão Central de Esportes, por intermédio de seu Presidente, Dr. Valentim Amaral, solicitou a presença de todos os dirigentes esportivos dos clubes ou associações de Piracicaba (SP), bem como de toda a região, para uma reunião a ser realizada no dia 7, às 20 horas, no Centro Cultural e Recreativo Cristóvão Colombo. Esse encontro seria dirigido pelo Prof. Pedro Barros Silva, técnico do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, enviado especial do Major Sylvio de Magalhães Padilha, Diretor do DEESP, a fim de traçar planos de acordo com a orientação desse Departamento, para o desenvolvimento do esporte em todos os setores, além de providências a serem tomadas para a construção das praças esportivas necessárias para a realização dos Jogos Abertos do Interior de 1955, que teriam Piracicaba como sede.

**EM 9 DE MARÇO DE 1952**, a Comissão Central de Esportes reuniu-se com os clubes e associações da cidade interessados em participar de seu Campeonato de Bola ao Cesto e Voleibol, no Centro Acadêmico Luiz de Queiroz, e contou com a presença de representantes do Clube de Regatas Piracicaba, Grêmio Normalista, A. A. Luiz de Queiroz, Clube de Tênis, Escola de Comércio Cristóvão Colombo, Senai,

Senac, Sesc, Escola Industrial, Colégio Piracicabano, Escola Industrial e demais interessados em participar do evento.

**EM 18 DE MARÇO DE 1952, teve início o Torneio Preparatório, organizado pela Comissão Central de Esportes, cujo primeiro jogo de bola ao cesto foi entre as representações da Agronomia e da Sociedade Metodista de Jovens, estreante nos esportes da Noiva da Colina.** Também estavam participando o Grêmio Normalista e o Clube de Regatas, todos com suas equipes titulares e também com as juvenis, em torneio próprio para essa categoria. Nesse primeiro jogo, **aconteceu a estréia auspiciosa da Sociedade de Jovens, que obteve brilhante vitória sobre a renomada equipe da A. A. Luiz de Queiroz, por 22 a 21.**

**EM 28 DE MARÇO DE 1952, encerrando as disputas do bola ao cesto do Torneio Preparação, em sua categoria juvenil, o Grêmio Normalista venceu o Clube de Regatas Piracicaba pela contagem de 28 a 23 e tornou-se campeão, jogando com: Gobeth (17), Ivo (5), Milton (4), Erasmo (2) e Ometto.**

**EM 3 DE ABRIL DE 1952, saiu a primeira convocação dos atletas para a formação da Seleção Piracicabana de basquetebol para participar dos Jogos Abertos do Interior.** Da A. A. Luiz de Queiroz foram chamados Travaglini, Beto e Pimentel; do Grêmio Normalista, Braz, Sanches, Godoy e Zé Luiz; da Sociedade Metodista de Jovens, Dalton e Vladi; do Clube de Regatas, Paulim, Mardem, João Arruda.

**EM 10 DE MAIO DE 1952, pelo Troféu Bandeirantes, defrontaram-se o Clube de Regatas Piracicaba e o C. E. R. Descalvado (SP).** A vitória foi dos piracicabanos pelo escore de 39 a 16, sendo que a equipe vencedora jogou com Dalton (4), Travaglini (8), João Arruda (13), Paulim (6), Mardem, Dado (2), Cabo (2), Zé Luiz (2), Beto (2) e Dala. A equipe de São Vicente, adversário seguinte, enfrentado nesse torneio pelos piracicabanos, foi a vencedora.

**EM 22 DE MAIO DE 1952, o Colégio Piracicabano trouxe para Piracicaba, pela primeira vez, a renomada equipe do Colégio Presidente Roosevelt, da capital**

**paulista**, para enfrentá-lo em diversas competições. A de basquetebol masculino foi realizada na Quadra “Dr. Dovílio Ometto”, a primeira de piso cimentado na cidade. A vitória da equipe do Colégio Piracicabano, que se apresentou com alguns reforços da seleção citadina, deu-se pelo elevado placar de 34 a 14. Jogaram pelo Piracicabano: João Arruda (12), Dado (6), João Luiz (8), Piffer (2), e Travaglini (6).

**EM 25 DE JULHO DE 1952, reiniciando suas atividades, a Federação Estudantil de Piracicaba patrocinou um Campeonato de Cestobol e Voleibol**, que contou com a participação das escolas e agremiações da cidade. Entre elas a Luiz de Queiroz, o Grêmio Normalista, a Sociedade Metodista de Jovens e o Colégio Piracicabano. Os jogos foram realizados na quadra cimentada do Piracicabano, **sendo na ocasião homenageado o Dr. Valentim Amaral, Presidente da Comissão Central de Esportes.**

**EM 27 DE JULHO DE 1952, o Clube de Regatas Piracicaba recebeu a visita de esportistas da cidade de São Vicente (SP)**, que, acompanhados pelos senhores Charles de Souza Dantas e Dr. José Toledo Noronha, respectivamente prefeito e vice-prefeito daquela cidade, **disputaram um jogo de basquetebol com o Regatas** que foi o vitorioso pelo placar de 39 a 30. Jogaram pelo Regatas: Mardem (2), Travaglini (11), João Arruda (10), Beto (4), Gerson (12), Cabo, Gadeô e Dala. Para os vicentinos: Carlos (8), Rui (2), Algodão (5), Pecente (15), Sérgio, Terê e Nassir. Apitaram a partida Elias Dumit e José Carlos.

**EM 10 DE AGOSTO DE 1952, o Grêmio Normalista enfrentou o Clube de Regatas Piracicaba num jogo de preparação para os Jogos Abertos do Interior, que seriam realizados em Ribeirão Preto (SP), bem como para o Campeonato Colegial**, no qual a equipe estudantil tinha o compromisso de ir a Santos (SP) para participar de mais uma rodada, enfrentando o Colégio Canadá, o pentacampeão desse certame escolar.

**EM 12 DE AGOSTO DE 1952, pelo Torneio Estudantil “Dr. Valentim Amaral”, o Colégio Piracicabano enfrentou o Grêmio Normalista**, na disputa do

chamando “derby” estudantil da cidade. Numa luta das mais equilibradas, a **vitória pertenceu ao Piracicabano**, pela contagem de 21 a 20. A equipe vencedora esteve assim constituída: Zé Luiz (11), Lalau (4), João Luiz (4), Pedro (2), Bertão, Capeletti, Nino e Fubá. Pelo Grêmio jogaram: Luiz (7), Reinaldo (6), Renzi (5), Gobeth (2), Gadeô, Hélio e Milton.

**EM 23 DE AGOSTO DE 1952, no encerramento do Torneio Estudantil, na modalidade de bola ao cesto masculino, houve o encontro final entre as equipes invictas do Clube de Regatas Piracicaba e do Colégio Piracicabano**, que realizaram uma partida equilibrada e comandada pelos estudantes até o seu final, mas **ven-cida pelos “regateanos”** graças a uma fantástica reação em seus minutos derradeiros, pelo placar de 33 a 29. Jogaram e marcaram pelo Regatas: João Arruda (13), Arari (8), Dala (4), Sanches (2) e Braz (6). Os vice-campeões foram: Zé Luiz (8), Lalau (10), Piffer (3), João Luiz (4), Bertão (2) e Pedrinho (2).

**EM 30 DE AGOSTO DE 1952**, jogando na quadra cimentada do Colégio Piracicabano, o **Clube de Regatas Piracicaba conseguiu bonita vitória frente à Seleção de Limeira**, por 28 a 23. Os limeirenses estavam se preparando para os Jogos Abertos do Interior. A representação piracicabana esteve assim formada: Mardem (5), João Arruda (10), Cabo (8), Dala (2), Sanches (3), Braz, Totinho e Gadeô. Para Limeira: Baia (3), René (6), Arthur (8), Vicente (6), Naniza, Buch e Gusela.

**EM 12 DE SETEMBRO DE 1952**, a **Seleção Piracicabana de Basquetebol, treinada pelo técnico Braz**, esteve na cidade mineira de Poços de Caldas, onde enfrentou e venceu a representação do Country Club daquele município, pela contagem de 42 a 23, numa partida que agradou bastante a boa torcida que compareceu. Jogaram e marcaram pelos piracicabanos: Mardem (4), João Arruda (16), Travaglini (4), Hamilton (5), Braz (6), Toti (5), Sanches (2), Arari e Dala.

**EM 30 DE SETEMBRO DE 1952**, a **FEP - Federação Estudantil de Piracicaba promoveu a vinda da Escola Técnica de São Paulo para uma competição poliesportiva** com os estudantes piracicabanos. Na partida de bola ao cesto, a FEP

foi representada pela equipe do Colégio Piracicabano que, jogando muito bem, derrotou os estudantes paulistanos pelo elevado escore de 46 a 12.

**EM 15 DE OUTUBRO DE 1952**, mais uma vez, aconteceu ou teria acontecido o sempre esperado encontro dos antigos rivais do esporte estudantil local. Na quadra cimentada “Dr. Dovilio Ometto”, jogariam novamente as representações do Colégio Piracicabano e do Grêmio Normalista, o maior clássico estudantil piracicabano. A dúvida quanto à sua realização ou não é uma inferência do fato de a imprensa nada ter publicado sobre o resultado dessa partida; talvez a chuva tenha impedido a sua efetivação.

**EM 16 DE OUTUBRO DE 1952**, defrontaram-se as Seleções Piracicabana e Campineira, num grande jogo de basquetebol, na quadra do Colégio Piracicabano, proporcionando um excelente espetáculo aos amantes desse esporte, não só pela apurada técnica como também pelo grande equilíbrio apresentado durante todo o transcorrer da partida, só decidida depois da segunda prorrogação. **O placar final de 49 a 37 foi favorável à equipe campineira**, que foi muito feliz nos últimos momentos. Os quadros e os pontos dos participantes: **Seleção de Campinas** – Marino (20), Ramon (12), Zé Coqueiro (8), Rodolfo (4), Clodo (3) e Rossi (2); **Seleção de Piracicaba** – Mardem (4), João Arruda (15), Ginho (6), Travaglini (5), Beto (3), Pechinho (2) e Milton (2).

**EM 20 DE OUTUBRO DE 1952**, iniciando sua participação nos Jogos Abertos do Interior, em Ribeirão Preto (SP), a equipe de basquetebol masculina de Piracicaba conseguiu a primeira vitória frente à cidade de Uberaba (MG), por 33 a 22, e a segunda frente a Oswaldo Cruz, por 50 a 20, caindo, entretanto, contra Jundiá, numa partida equilibrada, por 31 a 28, sendo, em consequência da derrota, desclassificada. A equipe piracicabana estava formada com Travaglini, Beto Marozzi, João Arruda, Mardem, Ararí, Zé Coco, Gadeô, Sanches, Luiz Gobeth, Galvão, Zé Obinha e Ferreira. Braz era o técnico e os dirigentes, Elias Dumit e Armentos Raya. **A cidade campeã foi Ribeirão Preto (SP)**, seguida de: 2º lugar, Santos (SP); 3º. São José dos Campos (SP); 4º. Campinas (SP); 5º. Ponta Grossa (PR) e 6º. Limeira (SP).

# 1953

**EM 20 DE FEVEREIRO DE 1953**, Piracicaba recebeu a visita do Prof. **Pedro Barros Silva**, do Departamento de Educação Física e Esportes do Estado, a fim de tratar das providências a serem tomadas para a realização dos **Jogos Abertos do Interior de 1955**, nessa cidade. Depois da vistoria feita pelos técnicos do DEEESP, o Prefeito **Samuel de Castro Neves** recebeu ofício do Major **Silvio de Magalhães Padilha**, com a relação das acomodações indispensáveis para a realização dos **Jogos Abertos**, tanto no setor das instalações esportivas como no dos alojamentos. No tocante às instalações esportivas informava que, diante do nível técnico do evento, o seu regulamento exigia seis quadras de bola ao cesto (cimentadas), quatro quadras de voleibol, três quadras de tênis, uma piscina (de 25 metros), uma pista de atletismo (de 400 metros) e um ginásio com acomodações para, no mínimo, **8.000 pessoas**.

**EM 13 DE MARÇO DE 1953**, foi realizado, na quadra do Colégio Piracicabano, o primeiro jogo de bola ao cesto desse ano, num encontro entre **Veteranos do Clube de Regatas** e uma equipe de jovens ainda solteiros. Dentre os veteranos, houve homenagens a astros do passado como Fagundes, Caryvaldo, Dante, Dovílio, Ulisses, Godinho, Clóvis, Vavá e outros, enquanto entre os jovens estavam Aristo, Alan, Mardem, Renato, Paulim, Dito e outros.

**EM 31 DE MARÇO DE 1953**, teve início o **Torneio Estímulo de Bola ao Cesto**, patrocinado pela Comissão Central de Esportes, com o intuito de desenvolver a prática do esporte da cesta. **Cinco equipes participaram do evento** e a primeira partida, abrindo o certame, reuniu a **A. A. Luiz de Queiroz** e o **Clube de Regatas Piracicaba**.

**EM 12 DE ABRIL DE 1953**, a **A. A. Luiz de Queiroz** recebeu a visita do **C. A. Oswaldo Cruz**, da USP de São Paulo, e, em bonita partida de cestobol, conseguiu brilhante vitória sobre a equipe paulistana, por 26 a 22. Jogaram para os pira-

cicabanos: Travaglini (5), Beto (10), Genessy (5), Guy (3), Macedo (3) e Baixinho. Para o "Oswaldo Cruz": Jonas (2), Abreu (4), Darcy (4), e Ricardo (12). Serviram de juízes Carlos Dutra e José Renzi Coelho.

**EM 18 DE ABRIL DE 1953, pelo Troféu Bandeirantes, as equipes de bola ao cesto, masculina e feminina, do Clube de Regatas Piracicaba estiveram na cidade de Santa Bárbara (SP) para se defrontarem com as equipes desse município vizinho. No masculino, Piracicaba conseguiu vencer com relativa facilidade, por 31 a 18. Já a representação feminina, recém formada graças aos esforços da Profa. Elisa Martins e do técnico Renato Spoto, foi derrotada pelas moças de Santa Bárbara, pelo placar de 20 a 15. Dois dias depois, essas partidas foram novamente realizadas, dessa vez em Piracicaba, e os resultados foram os mesmos, ou seja, vitória do masculino por 45 a 15 e derrota do feminino, por apenas um ponto, 18 a 17. A equipe feminina, que estreava nessa semana, esteve assim formada: Elisa Martins, Ruth Caldeira, Ruth Munhoz, Neli Neder, Anabela Schalch, Ivete Corrêa, Célia Leitão, Terezinha Salles, Cloris Canto, Vanda Tomaziello e Lúgia Paulilo.**

**EM 24 DE ABRIL DE 1953, a Associação Atlética Luiz de Queiroz esteve na cidade de São Paulo para enfrentar a forte equipe do Mackenzie, pelo Campeonato Universitário dirigido pela FUPE – Federação Universitária Paulista de Esportes. Os piracicabanos, embora encontrando forte resistência, conseguiram sair vitoriosos, com o placar de 27 a 25. A Agronomia se apresentou com os seguintes atletas: Beto Marozi (3), Travaglini (10), Machado (6), Manacine (2), Vladi (4), Magro (2) e Genessy.**

**EM 27 DE MAIO DE 1953, nos primeiros Jogos Universitários do Interior Paulista, realizado com grande êxito em Piracicaba, a boa equipe de bola ao cesto da A. A. Luiz de Queiroz não foi feliz, pois caiu frente à forte equipe da Odontologia de Araraquara (SP), pelo apertado placar de 33 a 29.**

**EM 9 DE JUNHO DE 1953, era noticiado que, com a aproximação dos Jogos Abertos do Interior de 1955, que seriam realizados em Piracicaba (SP), movi-**



mentavam-se os esportistas piracicabanos visando à formação de equipes capazes de representar condignamente a cidade. Nesse dia, a **Comissão Central de Esportes reuniu todos os dirigentes dos clubes locais, pedindo um empenho especial no treinamento** dos atletas das diferentes modalidades, em especial o bola ao cesto e o voleibol, bem como na formação das Ligas e realização de seus campeonatos.

**EM 13 DE JUNHO DE 1953, pelo Troféu Bandeirantes, a Seleção Piracicabana de Bola ao Cesto, representada pelo Clube de Regatas, depois de ter vencido a equipe de Pirassununga, por 34 a 17, enfrentou e venceu novamente a forte representação de São Vicente, o E. C. Tumiaru, por 46 a 36.** Jogaram por Piracicaba: Beto (6), Travaglini (13), Zé Luiz (5), Mardem (11), Zé Coco (7), Milton (2), Dala (1), Ometto (1), Vladi e Ararí; pelo Tumiaru: Renato (2), Pinto (3), Osvaldo (10), João Carlos (6), Noé (11), Gonçalves (2), Valter (2) e Flávio. **Na derradeira partida desse torneio, Piracicaba, com sua equipe desfalcada de João Arruda e Zé Coco, que não puderam viajar, perdeu para a boa equipe da cidade de Guaratinguetá (SP), considerada uma das melhores do Estado.** O placar foi de 53 a 46 e as equipes estiveram assim formadas: **Guaratinguetá** – Luchesi (3), Molica (16), Mário (8), Evandro (2), Zé Carlos (22), Clemente (2), Zé Dolito e Joaquim; **Piracicaba** – Mardem (12), Dala (5), Beto (6), Travaglini (12), Zé Luiz (6), Vladi (5) e Milton.

**EM 7 DE JULHO DE 1953, a cidade mineira de Uberlândia (MG) candidatou-se para realizar os II Jogos do Obelisco, onde as cidades fundadoras dos Jogos Abertos do Interior se propunham a construir um obelisco para preservar a memória desse evento esportivo,** idealizado pelo esportista Baby Barioni, que se tornou a maior competição poliesportiva da América Latina, **bem como organizar um torneio de bola ao cesto, tal como o fora na sua criação.** No ano anterior, 1952, esse evento havia sido realizado em Monte Alto (SP), cidade onde foi disputado o primeiro torneio, denominado Jogos Abertos. Piracicaba, como uma das cidades fundadoras, e pelo amor que sempre dedicou ao “esporte da cesta”, lá estivera e queria continuar participando enquanto ele existisse.

**EM 17 DE JULHO DE 1953, seguiu para Uberlândia (MG), pelo trem no-**

turno da Companhia Paulista, a delegação piracicabana, cuja equipe cestobolista era então dirigida pelo Prof. Manoel Bortolotti, **para disputar o Torneio do Obelisco** que contaria com a participação de sete cidades, a saber: Franca, Monte Alto, Mirassol, Jaboticabal, Olímpia, Piracicaba, todas do Estado de São Paulo, e a anfitriã Uberlândia, que fica no Estado de Minas Gerais.

**EM 25 DE JULHO DE 1953, a participação dos cestobolistas piracicabanos** na cidade mineira **enchia de satisfação os seus conterrâneos**, pois proporcionavam grandes exibições de técnica e disciplina. **Foram vencendo, pela ordem, Mirassol (que estava reforçada de atletas de Campinas e Ribeirão Preto), Monte Alto, Olímpia, Uberlândia e finalmente Franca, derrotando-as de maneira categórica, para assim, Piracicaba receber o título de campeã invicta desse II Jogos do Obelisco.** Encantados com as exibições, **os dirigentes da cidade vizinha, Uberaba (MG), convidaram a equipe vencedora para lá disputar um Torneio Triangular.** O convite foi aceito e **duas partidas realizadas, ambas com vitória dos visitantes,** que voltaram invictos dessa excursão ao Estado de Minas Gerais, orgulhosos de terem representado magnificamente o bola ao cesto do interior paulista e piracicabano nessas duas grandes cidades do Triângulo Mineiro. A imprensa piracicabana parece não ter dado muita importância a esse certame e ao título conquistado, pois não foram encontrados em suas páginas os resultados dos jogos, nem os cestinhas. Por sua vez, a diretoria do Centro Recreativo "Cristóvão Colombo" prestou homenagens aos atletas campeões dos II Jogos do Obelisco, com a realização de um baile.

**EM 26 DE JULHO DE 1953, a Comissão Central de Esportes organizou um jogo contra a equipe da Associação Portuguesa de Desportos da Capital paulista para preparação da equipe piracicabana** que iria disputar os Jogos Abertos do Interior. Como preliminar, foi realizado um jogo entre as moças de Piracicaba (SP) e Limeira (SP).

**EM 19 DE SETEMBRO DE 1953, a Seleção Piracicabana de Bola ao Cesto esteve na cidade de Botucatu (SP), enfrentando a Seleção dessa localidade e obteve uma difícil vitória pela contagem de 37 a 36, resultado que demonstra o equilíbrio**

## HISTÓRIA DO BASQUETE EM PIRACICABA

do embate. Defenderam a equipe noivacolinese os cestobolistas Beto, Mardem, Travaglino, João Arruda, Milton, Zé Coco (Renzi) e Vladi.

**EM 27 DE SETEMBRO DE 1953, a representação de Botucatu (SP) retribuiu a visita que a seleção piracicabana lhe fizera, jogando em Piracicaba (SP), na quadra do novo Ginásio da Agronomia e, dessa forma, completando os treinamentos de ambas as equipes para os Jogos Abertos do Interior.**

**EM 23 DE OUTUBRO DE 1953, a delegação piracicabana partiu para Jundiá (SP) para a disputa do maior certame poliesportivo da América Latina, os Jogos Abertos do Interior, sob a chefia do Dr. Renato Spoto. Os cestobolistas tinham na sua direção o Prof. Manoel Bortolotti e era formada por João Ferraz de Arruda, Arari Marconi, Vlademir Sampaio, Milton G. Ferreira, Antonio Travaglino, Jesus Mardem dos Santos, Felisberto Marozzi e José Carlos Ometto (conhecido por Zé Obinha). A equipe feminina, comandada pela Prof<sup>a</sup>. Elisa Martins, era formada por Ruth Caldeira, Ivone Romano, Ruth dos Santos, Olga Sampaio e Lígia Paulilo. Piracicaba venceu o seu primeiro adversário, o time da cidade de Taiuva (SP), por 41 a 22, mas foi derrotada no segundo jogo, por Marília (SP), pela contagem de 42 a 26, ficando fora do certame masculino. No feminino, em seu primeiro jogo, Piracicaba ganhou de Votuporanga (SP), por 26 a 9, passando bem por Bauru (SP), assinalando 26 a 21, porém perdeu de Santos (SP), vice-campeã do certame, por 42 a 26. Jundiá (SP) foi campeã no masculino e Sorocaba (SP) no feminino.**

**EM 6 DE NOVEMBRO DE 1953, pelo Campeonato Piracicabano de Bola ao Cesto, foram realizados dois jogos: no primeiro, o Clube de Regatas venceu a Escola Industrial por 35 a 23. No segundo, a Escola de Agronomia ganhou do Grêmio Normalista por 30 a 26. Pela categoria juvenil, o Clube de Regatas derrotou o Grêmio Normalista, por 27 a 19 e o E. C. Estudantes superou o Colégio Piracicabano, por 30 a 25. Com essa vitória o E. C. Estudantes sagrou-se Campeão Piracicabano Juvenil de Bola do Cesto de 1.953.**

**EM 13 DE NOVEMBRO DE 1953, dando continuidade ao Campeonato**

**Piracicabano de Bola ao Cesto, organizado pela Comissão Central de Esportes, o Grêmio Normalista venceu o Colégio Piracicabano por 51 a 43, porém, mesmo com essa derrota, a equipe do Colégio Piracicabano terminou o certame local em primeiro lugar, embora empatado com o Clube de Regatas, ficando acertado que essas equipes disputariam na semana seguinte uma partida final para decisão do título.**

**EM 28 DE NOVEMBRO DE 1953, na partida final do Campeonato Piracicabano de Bola ao Cesto, para o desempate entre o Colégio Piracicabano e o Clube de Regatas, disputada no novo Ginásio de Esportes da Agronomia, o Colégio Piracicabano conseguiu uma brilhante vitória, por 56 a 39. Jogaram para a representação campeã: Vlamir (22), Zé Luiz (12), Zé Milton (11), Zé Coco (4), Zé Obinha (5), Zé Carlos (2) e Sílvio; e para o Regatas: Mardem (7), João Arruda (11), Dala (2), Cabo (9), Piffer (5), Hélio (5) e Aristo. A classificação final foi a seguinte: 1º - Colégio Piracicabano; 2º - Clube de Regatas; 3º - Grêmio Normalista; 4º - Agronomia e Escola Industrial (empatados). Nesse certame da Comissão Central de Esportes de Piracicaba, deu-se a estréia no basquetebol piracicabano do extraordinário atleta Vlamir Marques, que se tornou uma das maiores glórias desse esporte em Piracicaba, no Estado de São Paulo, no Brasil e no mundo.**

## 1954

**NO FINALZINHO DE 1953, a Comissão Central de Esportes começou a avisar os dirigentes dos clubes de Piracicaba que faria uma importante reunião no dia 31, com duas finalidades: fazer um balanço de suas atividades no ano recém-findo e organizar os trabalhos necessários para que a cidade viesse a ter condições de ser a sede dos Jogos Abertos de 1955.**

**EM 13 DE MARÇO DE 1954, no Ginásio de Esportes da Agronomia, foi realizado o primeiro jogo de basquete do ano. A Seleção Piracicabana enfrentou e venceu a de Limeira (SP), pelo escore de 45 a 24. Reforçavam a representação de Piracicaba (SP) novos valores como Wlamir, Cabeção e Mané que, juntamente com os “nativos”, procuravam formar uma grande equipe para os Jogos de Abertos de 1955. Os vencedores jogaram com Mané (19), Wlamir (7), Cabeção (11), João Arruda (2), Pelica (6) e Travaglini; e Limeira com: Arthur (6), Roni (10), Vicente (4), Milton (4), William e Baía. Na preliminar, a Seleção Feminina de Piracicaba foi vencida pela de Limeira, na prorrogação, por 16 a 15. Apitaram esse jogo Mardem dos Santos e Francisco Ferraz.**



*1ª equipe do XV (formada em 1954)*

*Em pé: João Arruda, Marden, Wlamir, Ararê, Norberto Pellegrino, João Luiz.  
Agachados: Urbano, Paulilo (Gadeô), Mané Bortollotti, Travaglini, Zé Obinha*

**EM 20 DE MARÇO DE 1954, a Seleção Masculina de Basquetebol de Piracicaba ganhou da forte representação de Campinas (SP), no Ginásio da Agronomia, brilhantemente pela contagem de 62 a 52, apresentando-se com Mané (3), Wlamir (11), João Arruda (10), Travaglini (2), Arari (6), Ubaldo (17), Mardem (2), Beto (1) e Vladi. Os campineiros estiveram em quadra com: Marino (23), Herrera (15), Simões (3), Ito (1), Clodô (7), Fernando (2), Rossi (1) e Zastrinho. No jogo feminino, as piracicabanas também foram vitoriosas por 27 a 16, formando com Elisa (12), Ivone (4), Dayse (5), Marly (4), Marici (2) e Ivete. Por Campinas jogaram: Mariazinha (6), Regina (6), Nina (2), Sílvia (2), Lourdes e Ely. Apitaram os jogos José Carlos Piffer e Luiz Paulim.**



*XIX Jogos Abertos do Interior - Sorocaba*

**EM 31 DE MARÇO DE 1954, pelo Troféu Bandeirantes, Piracicaba derrotou com facilidade a Seleção de Santa Bárbara (SP) por 63 a 17, com grande apresentação de Wlamir Marques no masculino e de Elisa Martins no feminino, que também venceu por 22 a 19, demonstrando grande progresso técnico.**

**EM 2 DE ABRIL DE 1954, jogando em Rio Claro (SP), por ocasião dos festejos de aniversário do Grêmio Bandeirante desse município, as seleções masculina e feminina de Piracicaba conseguiram mais duas bonitas vitórias, 57 a 35 para os rapazes e 14 a 11 para as moças. Elisa foi novamente o grande valor da equipe feminina, enquanto Mané e Wlamir empolgavam a grande assistência com jogadas magistrais. É interessante lembrar que Mané e Elisa eram atletas oriundos de Rio Claro e vieram para Piracicaba para serem professores de Educação Física do Instituto de Educação "Sud Mennucci" e Escola Industrial, respectivamente.**

**EM 21 DE ABRIL DE 1954, em partida internacional, a Seleção Piracicabana perdeu para o C.A. Welcome, campeão do Uruguai, que tinha em suas fileiras o consagrado atleta Oscar Mógliã, considerado o maior cestobolista da América do Sul e que nesse jogo confirmou sua fama com uma grande exibição. O placar foi de 62 a 40 e a equipe vencedora jogou com Outero (8), Ruy (5), Mógliã (35), Vecones (4) e Resalvo (10). Para os piracica-**

## HISTÓRIA DO BASQUETE EM PIRACICABA

banos atuaram Mané (10), Wlamir (13), João Arruda (10), Cabeção (6) e Travaglini (1).

**EM 24 DE ABRIL DE 1954, a boa equipe da A. A. Luiz de Queiroz venceu a da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, da capital paulista, pela contagem de 41 a 17, na "1ª Agro-Fau".**

**EM 29 DE ABRIL DE 1954, a Seleção Piracicabana de Basquete rumou para São Carlos (SP) para enfrentar a equipe campeã do Estado na disputa do Troféu Bandeirantes. Para surpresa de todos daquela cidade, a equipe visitante foi a vitoriosa e continuou na disputa desse tradicional torneio.**

**EM 1º DE MAIO DE 1954, foi aprovada, pela Prefeitura Municipal de Piracicaba, a concorrência de projetos para a construção do Ginásio de Esportes do futuro Estádio Municipal, que deveria ter acomodação para 5.000 pessoas.**

**EM 18 DE MAIO DE 1954, em novo jogo Internacional, contra o Montevideo Basquetebol Clube do Uruguai, a Seleção de Piracicaba, mais uma vez, caiu frente esse forte adversário, pela contagem de 71 a 64. Embora Wlamir tenha sido a grande figura na quadra, a maior experiência dos uruguaiois pesou e a derrota, nessa bela partida, foi inevitável. Os piracicabanos formaram com: Mané (12), João Arruda (16), Wlamir (24), Travaglini (4) e Ubaldo (8). Para os uruguaiois: De Marco (15), Peres (13), Lango (22), Célio (13) e Maurinho (8). Na preliminar, a Seleção Feminina de Basquete derrotou a de Limeira por 23 a 20.**

**EM 21 DE MAIO DE 1954, como treinamento para as disputas do Campeonato Colegial, que seria realizado em São Paulo, o Grêmio Normalista jogou com equipe da A. A. Luiz de Queiroz.**

**EM 23 DE MAIO DE 1954, foi inaugurada a quadra de basquetebol da Escola Industrial "Prof. Fernando Febeliano da Costa". A instalação esportiva, que passou a chamar-se "Prof. Mário Bôscolo", serviu de palco para uma partida desse estabelecimento frente à Escola Técnica de Rio Claro (SP).**

**EM 27 DE MAIO DE 1954, pelo Campeonato Estudantil de Piracicaba realizaram-se jogos de basquete, cujos resultados foram os seguintes:** dia 27 – Industrial 59 x Agronomia 45; dia 28 – Agronomia 50 x Grêmio Normalista 38; dia 30 – Escola Industrial 31 x Grêmio Normalista 29; dia 31 – Piracicabano 38 x Agronomia 34. Ficaram para a final a Escola Industrial e o Colégio Piracicabano, partida realizada no dia 4 de junho, com a vitória da **Industrial, que se sagrou campeã de 1954**, e com os atletas: Spoto, Dala, Mardem, João Arruda, Diehl e Levi.

**EM 9 DE JUNHO DE 1954, a Seleção Piracicabana Masculina de Basquete enfrentou, uma vez mais, a Seleção de Rio Claro (SP) e derrotou-a pelo placar de 53 a 43.** Já no feminino, Piracicaba perdeu pela contagem de 32 a 28.

**EM 26 DE JUNHO DE 1954, o “Diário de Piracicaba” anunciava para esse dia o encontro de basquetebol entre as equipes do Tênis Clube da capital paulista e a Seleção local.** Não foi possível saber o resultado dessa partida, nem se a mesma foi realmente realizada.

**EM 9 DE JULHO DE 1954, para disputar os III Jogos do Obelisco, a delegação piracicabana, organizada pela Comissão Central de Esportes, dirigiu-se para a cidade de Franca (SP),** assim composta: diretores – Dr. Admar Cervellini, Dr. Renato Spoto e Prof. Francisco Mezzacappa. Departamento Feminino: Maria Alice Godinho, Elisa Martins, Lígia Paulilo, Ivone C. Romano, Ivete F. Correa, Mariene Cherubim, Beatriz Arruda, Nilza Terezinha Rodrigues, Célia Leitão, Vanda Terezinha Tomaziolo, Waded Antonio e Maria Domarco. Departamento Masculino: Manoel Bortolotti, Felisberto Marozzi, Jesus Mardem dos Santos, João Luiz de Moraes, Arari Marconi, Vladimir R. Sampaio, Erasmo Paulilo, João Ferraz de Arruda, Ubaldo Oléa, Antonio Travaglini, Wlamir Marques e José Renzi Coelho.

**EM 24 DE JULHO DE 1954, a Seleção de Basquetebol de Piracicaba recebeu nesta cidade, a Seleção de Araraquara, conseguindo uma fácil vitória por 68 a 27.** Jogaram para a equipe vencedora: Mané (17), João Arruda (7), Travaglini (7), Arari (6), Gadeô (7), João Luiz (10), Zé Obinha (5) e Beto (3). A equipe feminina



também venceu por 24 a 20, jogando com Maria do Carmo (6), Elisa (9), Ivone (6), Ivete (3), Maria Aparecida e Nilceia.

**EM 3 DE AGOSTO DE 1954**, abrindo o Torneio Triangular de Basquetebol, a equipe masculina de Piracicaba venceu a representação paulistana do Ipiranga por 55 a 44, e a turma feminina também foi vitoriosa ao derrotar o time de Rio Claro (SP) por 29 a 28. Na segunda rodada, a representação piracicabana, no masculino, perdeu para a de Campinas (SP) por 35 a 32, e a feminina do Ipiranga derrotou a de Rio Claro pelo escore de 49 a 36. Na última rodada, Piracicaba perdeu no masculino para Campinas e no feminino para o Ipiranga.

**EM 1º DE SETEMBRO DE 1954**, foi realizado o jogo entre as equipes do Clube de Regatas e a A. A. Luiz de Queiroz, partida que havia sido adiada por causa da morte do Presidente Getúlio Vargas, ocorrida em 24 de agosto. Não foi possível obter o resultado do mesmo.

**EM 4 DE SETEMBRO DE 1954**, tiveram início em Piracicaba os 1<sup>os</sup> Jogos Agrônômicos Brasileiros, que, entre as modalidades disputadas, tinha também o basquetebol como uma das suas maiores atrações. Nas primeiras rodadas os resultados foram estes: E.N.A. (DF) 41 x Paraná 13; Lavras (MG) 55 x Pará 10; E.N.A. (DF) 47 x Viçosa (MG) 23; Piracicaba (SP) 30 x Lavras (MG) 29.

**EM 2 DE OUTUBRO DE 1954**, as seleções masculina e feminina de Piracicaba, como preparação para os Jogos Abertos do Interior, jogaram contra as equipes de Rio Claro (SP), e, no dia 5, contra Limeira, vencendo todas as partidas com relativa facilidade.

**EM 9 DE OUTUBRO DE 1954**, seguiu para Sorocaba (SP) a delegação piracicabana para disputar os Jogos Abertos do Interior. Foi chefiada pelos senhores Renato Spoto e Francisco Mezzacappa. Pelo Departamento de Bola ao Cesto, no setor masculino, seguiram: Manoel Bortolotti (técnico e jogador), Ubaldo Oléa, José Renzi Coelho, Antonio Travaglini, José Luiz Moraes, Jesus Mardem dos Santos, Arari

Marconi, José Carlos Ometto, João Ferraz de Arruda, Wladimir Sampaio e Norberto Pelegrino. Pelo Departamento Feminino: Sra. Madalena Munhoz Santos, Prof<sup>a</sup> Elisa Martins, Ivete Correa, Ivone C. Romano, Maria Aparecida Domarco, Maria do Carmo Barros, Maria Célia Leitão, Vanda Terezinha Tomaziolo, Waded Antonio, Beatriz Arruda, Nilza Rodrigues e Marlene Cherubim.

**EM 11 DE OUTUBRO DE 1954, Piracicaba fez sua primeira partida nos Jogos Abertos do Interior, ganhando facilmente da equipe de Cornélio Procópio (PR), por 41 a 15 no masculino, e Londrina, no feminino, por 15 a 6.**

**EM 12 DE OUTUBRO DE 1954, na segunda rodada, os rapazes de Piracicaba venceram a representação de Cravinhos (SP), por 58 a 28.**

**EM 13 DE OUTUBRO DE 1954, mais duas belas vitórias das equipes noivacolinesenses: os rapazes derrotaram a poderosa equipe de Jacareí (SP), por 41 a 33, e as moças ganharam também da forte equipe de Santo André (SP).**

**EM 14 DE OUTUBRO DE 1954, Piracicaba (SP) passou pela semifinal, derrotando a poderosa Seleção de Jundiáí (SP) e se classificou para disputar a final com Sorocaba (SP), que havia vencido São Carlos (SP) na outra semifinal. No encontro decisivo, Piracicaba teve pela frente a forte equipe local, em seu ginásio superlotado. A partida foi equilibrada até bem próximo de seu final, quando a vitória foi conquistada pelos donos da casa, pelo escore de 40 a 31, que receberam o título de campeões.** Piracicaba jogou apenas com atletas de sua própria cidade, enquanto Sorocaba, como cidade sede, reforçou bastante a sua equipe com jogadores de maior experiência de outras localidades. Contudo, **foi uma excelente participação da equipe piracicabana, que conseguiu o honroso vice-campeonato.** Os seus dirigentes ficaram contentes com a atuação dos atletas e prometeram reforçar a equipe para o ano seguinte, na disputa dos Jogos Abertos em Piracicaba.

**EM 12 DE NOVEMBRO DE 1954, foi realizado, no Restaurante Brasserie, tradicional em Piracicaba, grandioso banquete oferecido aos vice-campeões de**

**bola ao cesto dos Jogos Abertos do Interior de 1954.** Nessa bonita reunião, foram também homenageados os atletas **Wlamir Marques e Pedro Vicente Fonseca, o Pecente, que chegavam a Piracicaba para defender a equipe local, depois de terem obtido o Vice-Campeonato Mundial defendendo a Seleção Brasileira.**

**EM 24 DE NOVEMBRO DE 1954, para treino da equipe juvenil** de Piracicaba, o técnico, Prof. Manoel Bortolotti (que era também atleta da equipe principal do E. C. XV de Novembro) **convidava** os seguintes jovens: **Ciro I e** **Ciro II, Clayton, Basso, Ênio, Paulo, Roberto B., Urbano, Norberto, Teófilo, Pescoço, Gorga, Travaglini, Gustavo Jacques, Paulo Jacques, Roberto R., Biral, Roberto Gatti, Bortoleto e Amauri.**

**EM 4 DE DEZEMBRO DE 1954, a Seleção Piracicabana de Bola ao Cesto** recebeu a visita da **Seleção Bancária de São Paulo** para um jogo no Ginásio da Agronomia. **Wlamir e Mané** seriam as grandes atrações como reforços para a equipe local e também a presença do técnico **Braz** que, mais uma vez, assumia a direção do conjunto piracicabano. Pelos bancários jogariam grandes cestobolistas como Alexandre e Olivieri (Olímpicos), Guaranha e Nascimento, defensores do Floresta da capital paulista. O jogo foi muito movimentado e agradou a boa assistência que compareceu ao Ginásio da Agronomia, principalmente pela **bela vitória dos piracicabanos** pela contagem de 77 a 50. Defenderam as cores noivacolineses os seguintes atletas: **Wlamir (18), Mané (16), Buí (12), João Arruda (7), Travaglini (2), Gadeô (6), Ubaldo (3), Arari (4), Zé Obinha (3) e Luiz.**

**NESSE ANO DE 1954, encerrava-se a FASE COMUNITÁRIA do bola ao cesto piracicabano,** período em que era praticado amadoristicamente nas escolas e clubes. **Entrava-se na terceira fase, por nós denominada de PROFISSIONALIZADA,** que ia se tornando realidade em todo o estado de São Paulo, nos clubes da capital e também no Interior, mormente nas cidades que sediavam os Jogos Abertos, nas quais o basquete chamava mais a atenção, não somente pelo bom espetáculo que sempre proporcionava, mas, também, porque esse magno certame esportivo interiorano tinha sido criado a partir de disputas dessa modalidade.

## FINAL DO PRIMEIRO VOLUME



*Equipe de basquete do XV de Piracicaba formada em 1954  
Campeã dos 20º Jogos Abertos do Interior - Piracicaba / 1955*

*Em pé: João Arruda (9), Arari (12), Zé Côco (8), Travaglini (3), Norberto Pellegrino (4), João Luiz "Macarrão" (11), Fued Kraide (diretor).*

*Agachados: Pecente (13), Wlamir Marques (5), Paula Mota (10), Buck "Corvo" (14), Mané Bortolotti (7).*

Esta última fotografia caracteriza muito bem as diferentes fases que procurei dividir essa longa e gloriosa história do Cestobol em Piracicaba, pois vemos em pé, alguns dos melhores cestobolistas "nativos" daquela época: João Arruda, Arari Marconi, José Rensi (Zé Coco), Antonio Travagline, Norberto Pelegrini e João Luiz Mores e, agachados, Pecente, Wlamir, Paula Motta, Buck e Mané Bortolotti, excepcionais basquetebolistas que para cá vieram reforçar a nossa equipe, e torná-la uma das melhores da América Latina e encantar, por muito tempo, todos os brasileiros amantes dessa eletrizante modalidade esportiva, que veremos na próxima edição.

Aparece também na foto, o Sr. Freud Helou Kraide um dos inúmeros grandes dirigentes daquele extraordinário período do cestobol piracicabano e que serão citados no próximo volume, que partirá de 1955, com grande conquista do título máximo nos Jogos Abertos realizado em Piracicaba.

Ao encerrar este primeiro volume da HISTÓRIA DO BASQUETE EM PIRACICABA, aproveito para externar o meu pensamento sobre o esporte e seu sentido, deixando-o para a reflexão e análise dos leitores.

Entendo o esporte como sendo uma atividade competitiva, na qual se deve buscar a vitória no encontro e diálogo fraternos entre equipes ou atletas, eventualmente amigos, sempre companheiros de ideal, amantes da mesma modalidade, irmãos indispensáveis sem o que a não poderia existir.

Entretanto, infelizmente, a grande maioria dos dirigentes, atletas, treinadores e público adepta do esporte é formada por homens e mulheres condicionados por circunstâncias sociopolíticas e culturais, nas quais predominam o poder ou sua busca, bem como o ter e não o ser, que trazem como consequências a manipulação, exploração e encurtamento do horizonte existencial, e onde cresce o número dos que reclamam, gritam e esbravejam por mais gastos com o esporte de alto nível, semelhantemente ao clássico enfoque do “pão e circo”.

O esporte precisa ser planejado e dirigido por esportistas de visão humanista e não por políticos recém-convertidos ao dirigismo desportivo para instrumentalizar o desporto para a propaganda ideológica ou publicidade comercial, em que, por exemplo, o nome da cidade onde se dá a prática do esporte é o que menos aparece.

É preciso tentar mudar essa crescente onda deformadora e deformante, que supervaloriza os métodos modernos dos treinamentos físicos, obrigando, muitas vezes, o praticante a ultrapassar os limites de sua resistência biológica, tudo, como já escrevi acima, em nome desse “pão e circo”.

Devemos combater o desporto “guerreiro” e defender o desporto “pacificador”, ou seja, deixar de lado a “guerra” e investir na “paz”. Esporte sem fanatismo, que privilegie a beleza técnica do espetáculo em detrimento do próprio resultado do jogo. Esporte cuja finalidade não seja a busca, a qualquer preço, dos recordes, com semi-deuses e mitos, pois já estamos tendo de pagar muito caro por essa sociedade do rendimento.

Almejo um basquetebol, bem como os demais esportes, que tenha a perfeita compreensão de seu papel na reforma e transformação do homem, que entenda o direito ao lazer do cidadão, que não vise somente à saúde e aptidão, mas que vá em busca de outros valores também tão ou mais importantes. É necessário banir do nosso esporte a corrupção e a violência que caracterizam, lamentavelmente, a nossa sociedade, transformando-o numa trincheira para modificá-la e, assim, fazer dela um espaço onde caibam todas as dimensões humanas, sem modalidades privilegiadas,

além de lugar para o desenvolvimento integral do desporto caminhando ao lado do desenvolvimento solidário da humanidade.

Auguro um esporte no qual o mero exercício pelo exercício já satisfaça; em que o atleta jogue por jogar e não pelo quanto vai ganhar; em que a vitória ou a derrota sejam consequências desse imenso prazer de praticá-lo livremente e sem estar comprometido com esse profissionalismo exarcebado existente por aí.

Continuo pesquisando os dados para o segundo volume, que já tem uma boa parte redigida. Espero vê-lo, muito em breve, publicado.



### **Rubens Leite do Canto Braga,**

piracicabano, é graduado pela Faculdade de Educação Física da USP, pedagogo e Mestre em Educação pela UNIMEP, entidades educacionais, nas quais também lecionou. Especialista pela USP em técnicas desportivas de atletismo, futebol, voleibol e basquetebol, foi o primeiro colocado nos Concursos de Ingresso ao Magistério Secundário e de técnico desportivo do Departamento de Educação Física e Esportes do Estado de São Paulo.

Ocupou os cargos de Delegado Regional de Educação Física e Esportes em Piracicaba e Secretário Municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras dessa cidade. Prestou excelentes serviços como conselheiro e diretor de tradicionais entidades sociais e desportivas, a saber: E. C. XV de Novembro, Clube de Campo, A. D. UNIMEP, Clube de Regatas, Palmeiras da Cidade Alta, Clube Coronel Barbosa, Rotary Clube Cidade Alta e Panathlon Clube, todos de Piracicaba.

Foi vereador por três legislaturas e exerceu a presidência da Câmara Municipal de Piracicaba por duas vezes, tendo se destacado na defesa dos interesses da comunidade, mormente em relação ao desenvolvimento industrial e educacional e às atividades sociais e de lazer. Dentre seus inúmeros projetos destaca-se a criação da "Guarda Mirim", que, há 45 anos, tem colaborado na educação e formação de mais de 6.000 crianças.

Rubens Braga, há cinco décadas, dedica-se à educação de infância e juventude, procurando estimular a prática sadia dos esportes, organizando campeonatos escolares, torneios atléticos, jogos infantis, corridas de rua, período em que também ministrou aulas nas Escolas Estaduais "Jerônimo Gallo", "Sud Mennucci" e "Mello Moraes", todas de Piracicaba, e "Costa Neves" de Rio das Pedras, atividades que lhe proporcionaram inesquecíveis amizades que o magistério e o esporte sabem produzir.



**EQUILIBRIO**  
e d i t o r a

ISBN 978-85-61237-29-5



9 788561 237295